

ilustrada C1

Sem mutreta

Chico Buarque volta aos palcos e é ovacionado em primeiro dos 18 shows de turnê por SP

folhinha C11

Primeira tirinha com a Mônica faz 60 anos, e Maurício de Sousa conta o que mudou

corrida B8

Conteúdo adulto de famosos no Privacy e no OnlyFans é revendido em sites

esporte B7

Com Veiga, Rony e mais sete estreantes, Ramon convoca a seleção para amistoso

Acesso irregular na Receita atingiu Anitta, Huck e Bonner

Até Jair Bolsonaro foi alvo e aparece em lista apresentada pelo órgão ao TCU

Os apresentadores Luciano Huck e William Bonner, da TV Globo, a cantora Anitta, participantes do Big Brother Brasil e até Jair Bolsonaro (PL) tiveram dados fiscais acessados de forma irregular, mostra documento da Receita obtido pela Folha.

Esses contribuintes constam de lista apresentada em 2021 pelo órgão ao Tribunal de Contas da União no curso de investigação sobre consultas sem justificativa de 2018 a 2020. A apuração sobre Huck, Bonner e Anitta ainda não foi concluída.

Embora coincidam na data com acessos indevidos feitos pelo então chefe de inteligência da Receita, Ricardo Feitosa, contra desafetos dos Bolsonaros, as irregularidades apuradas não têm relação com esse episódio. Feitosa nega violação do sistema.

Após a PF abrir investigação sobre o caso dos desafetos, o Fisco anunciou ontem que vai exigir “motivação adequada e detalhada” para pesquisas sobre contribuintes. O número de servidores autorizados a fazê-lo será reduzido. Política A4 e A6



Liu Weibing/Xinhua

CHINA PREPARA REVIRAVOLTA NA ECONOMIA EM CONGRESSO QUE CONFIRMARÁ 3º MANDATO DE XI JINPING

Reunião preparatória para um dos dois eventos conhecidos como Duas Sessões, nos quais serão divulgadas, a partir de amanhã, a nova equipe econômica e a meta de crescimento do país Mundo A13

‘Mata os baianos’, diz ter ouvido resgatado no RS

Um dos trabalhadores resgatados em Bento Gonçalves (RS), José (nome fictício) contou à Folha ter ouvido “mata os baianos, porque eles acabaram com nossas vidas”, enquanto era agredido, segundo ele, em retaliação por ter denunciado as condições análogas à escravidão. A fornecedora de mão de obra às vinícolas nega as acusações. Mercado A15

Governo fará casas de madeira para vítimas no litoral

Governo de SP quer construir casas pré-moldadas de madeira como parte do projeto habitacional destinado às vítimas das chuvas no litoral paulista. Estão previstas 1.200 unidades de 35 e 48 m², com orçamento de até R\$ 150 milhões e aporte privado. Cotidiano B1

70% dos brasileiros vivem em áreas sob risco de desastres

Cotidiano B2



Sérgio Dávila/Folhapress

RUY CASTRO TOMA POSSE NA ABL

O escritor, jornalista e colunista da Folha recebe medalha de imortal da também acadêmica Fernanda Montenegro em cerimônia na sede da Academia Brasileira de Letras, no Rio Ilustrada C7

Gleisi quer afastar ministro das Comunicações; Padilha é contra

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), defende o afastamento de Juscelino Filho da pasta das Comunicações, mas ala do governo, que inclui Alexandre Padilha (Relações Institucionais), teme ruído no Congresso com a União Brasil, partido de Juscelino, e vê “prejulgamento injusto”. Política A7

Governo Bolsonaro tentou trazer joias de R\$ 16,5 mi para Michelle ilegalmente

Política A6

Em aceno ao agro, presidente volta a Mato Grosso depois de 11 anos

Mercado A19

Cristina Serra Na trincheira pela democracia

A reconstrução do país vai nos tomar muito tempo e esforço. A extrema direita constitui, hoje, força catalisadora de ódios no Brasil. Despeço-me para assumir novos desafios, sempre na trincheira pela democracia. Obrigada a todos e vamos em frente! Opinião A2

Deborah Bizarria Desigualdade de gênero é real

Se a medida prometida por Lula no Dia Internacional da Mulher só reforçar a legislação que já proíbe discriminação salarial por gênero, o governo vai perder uma oportunidade de atacar as causas da desigualdade entre homens e mulheres. Mercado A17

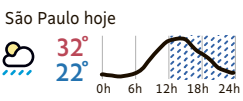
EDITORIAIS A2

Bolsa Família de novo Sobre ajustes no programa de transferência de renda.

Sem causa

Acerca de invasão do MST a propriedade produtiva.

ATMOSFERA



opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), Everton Fonseca (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Bolsa Família de novo

Programa restaura cadastro único, fiscalização e contrapartidas, mas ainda pode ser aperfeiçoado

A ideia do Bolsa Família teve origem modesta e fragmentada, ainda no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). Depois, o programa foi ampliado e aperfeiçoado nos dois primeiros mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os benefícios foram unificados. Desenvolveu-se um sistema de cadastro único de identificação dos mais pobres, de acompanhamento da saúde e da educação das crianças, de integração com serviços sociais e de fiscalização também por meio de conselhos locais.

Era uma ação pública civilizatória, tratada quase como política de Estado, que avançava com debates e melhorias institucionais.

Em 2021, sob o governo de Jair Bolsonaro (PL), o Bolsa Família foi renomeado como Auxílio Brasil. No final do ano passado, o valor dos benefícios e o número de atendidos foram súbita e substancialmente elevados, mas de modo improvisado para atender objetivos eleitoreiros do então presidente.

O programa tornou-se uma variante do auxílio emergencial da pandemia: um pagador de benefícios sem muito critério, foco, fiscalização e exigências para as famílias.

Em seu terceiro governo, Lula reinstitui o Bolsa Família e restaura suas diretrizes fundamentais. As famílias terão de vacinar seus filhos, levar os menores de 7 anos para o acompanhamento de saúde, demonstrar que crianças e jo-

vens frequentam a escola e que gestantes fazem o exame pré-natal.

O Cadastro Único também volta a ser utilizado para integrar os serviços de assistência social. Famílias que vierem a contar com renda superior ao teto do programa ainda receberão benefícios por dois anos, a fim de facilitar a transição para uma vida menos dependente.

A medida provisória que recriou o programa ainda pode vir a ser modificada pelo Congresso. Contudo, a propaganda eleitoreira a respeito do valor do benefício criou dificuldades políticas para outros melhoramentos.

Por exemplo, os recursos poderiam ser mais bem geridos, com valores diversos a depender das necessidades das famílias e da variação do custo de vida regional.

Haveria dinheiro para distribuição mais justa e com maior impacto social. No pico de sua despesa, o antigo Bolsa Família equivalia a 0,4% do PIB. Nos próximos 12 meses, ao menos, será 1,6%. O valor do benefício para cerca de 21 milhões de famílias deve superar R\$ 700 mensais — mais da metade do salário mínimo.

Apesar de empecilhos políticos, há possibilidade de aperfeiçoamentos pontuais imediatos e de prosseguimento dos objetivos de longo prazo do programa. Isto é, ser um sistema de renda mínima e de atendimento das necessidades das pessoas mais vulneráveis do país.

Sem causa

Com ação criminosa na Bahia, um MST interessado em cargos fornece discurso fácil para bolsonaristas

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra já era um tanto farsesco na década retrasada, quando empregava métodos violentos em nome de uma causa duvidosa sob complacência camaráda de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Já se questionavam, na época, a eficácia e os limites da reforma agrária como política social, dados os custos elevados, a urbanização irreversível do país e a produtividade da agropecuária mecanizada.

Mesmo com o ritmo inaudito das desapropriações, o MST mantinha o discurso radical e prosseguia com suas invasões de propriedades a qualquer pretexto, enquanto obtinha cargos e verbas públicas.

Mais recentemente, os sem-terra ficaram em relativa calma sob Jair Bolsonaro (PL) —que se gabava de ter posto fim ao movimento com a entrega de centenas de milhares de títulos de posse a assentados em governos anteriores.

Eis que agora, no retorno de Lula ao poder, o MST volta a ter desatque no noticiário com a invasão de três fazendas de cultivo de eucaliptos da Suzano Celulose, no extremo sul da Bahia, mobilizando cerca de 1.500 integrantes.

Trata-se de terras produtivas, o que contraria a tradicional propaganda a respeito das ações do mo-

vimento. Este apresentou a versão oficial de que o objetivo era pressionar a empresa a cumprir um acordo de 2010 envolvendo a cessão de terras para 600 famílias.

No próprio site do MST na internet, sugerem-se motivações bem menos revolucionárias. “O MST acionou o alerta amarelo diante da demora do governo federal em nomear a presidência do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra)”, relatou-se ali na segunda-feira (27), dia da invasão das fazendas na Bahia.

Na mesma data, o governo federal efetivou o servidor de carreira César Aldrighi, até então interino, no comando do órgão. A nomeação estava atrasada em razão de disputas políticas pelo posto.

A reforma agrária há muito perdeu relevância entre as principais bandeiras do PT —já sob Dilma Rousseff, que não era dada a economizar dinheiro, o ritmo de incorporações de terras para o programa desabara. Não há expectativa de retomada vigorosa agora.

Já o MST, mesmo amansado, ainda se presta ao papel de espantalho para os setores antipetistas da sociedade, notadamente no agronegócio. Com seu ato criminoso desta semana, forneceu um discurso fácil aos seguidores de Bolsonaro.



Circus maximus

Hélio Schwartzman

Vejo com bons olhos o hábito do presidente Lula de deixar que ministros e assessores de diferentes alas troquem argumentos e até farpas em torno de posições antes de tomar sua decisão. Soluções debatidas, isto é, submetidas a um processo de crítica, tendem a ser melhores que as produzidas com base apenas em intuições. A dúvida é se essas disputas devem ser travadas em privado ou aos olhos de todos.

De um modo geral, a transparência é bem-vinda. Eu diria até que é uma necessidade quando falamos de governos. Uma receita infalível para produzir arbitrio e corrupção é permitir que autoridades tomem decisões sem que precisem prestar contas delas. Não é uma coincidência que os serviços estatais mais temíveis sejam aqueles autorizados a operar sob o manto do sigilo, como a CIA ou o Mossad.

Já comentei aqui um trabalho do jurista americano Cass Sunstein, em que ele distingue a transparência de entrada (“input”) da de saída (“output”). A primeira diz respeito ao pro-

cesso pelo qual agentes governamentais tomam uma decisão; a segunda é a própria decisão. E, se não há muita dúvida de que a transparência de saída deve ser a regra (as exceções se contam nos dedos), tudo fica mais complicado com a transparência de entrada.

Nem sempre faz sentido expor ao público o processo de deliberação interna pelo qual autoridades tomam decisões. Se tudo for sempre para os registros, será menor o nível de abertura e honestidade com o qual servidores debatem questões importantes, com prejuízo para a qualidade das escolhas.

Penso que Lula deve ouvir todas as facções de seu governo em questões como a reoneração dos combustíveis. Mas daí não se segue que deva transformar o processo num espetáculo público. Isso é especialmente verdade quando se vive uma situação em que tudo o que pareça um bombardeio às posições do ministro Fernando Haddad acaba contribuindo para prolongar a alta dos juros.

helio@uol.com.br

Despedida

Cristina Serra

Comecei a escrever na página A2 da Folha em janeiro de 2020, coincidindo com os anos mais tormentosos da vida brasileira desde a volta da democracia, na década de 1980. Eu sabia que passava a ocupar um espaço prestigiado e de grande repercussão, mas o que veio a seguir ultrapassou minhas melhores expectativas.

O encontro com os leitores foi uma oportunidade privilegiada de receber críticas e contribuições valiosas que enriqueceram minhas reflexões sobre o Brasil e, sobretudo, me ajudaram a continuar navegando na tempestade furiosa que se abateu sobre nós nos últimos quatro anos.

Foi uma troca tão proveitosa que, por sugestão de alguns leitores, dela nasceu o livro “Nós, Sobreviventes do Ódio” (ed. Máquina de Livros), seleção de artigos aqui publicados. A coincidência, acidental, do lançamento com minha despedida não deixa de ser a melhor forma de agradecer a todos que me acompanharam até aqui.

O livro é também um reconheci-

mento à relação de lealdade e confiança construída com a Folha. Nesse espaço, me permiti refletir sobre o papel do jornalismo nestes anos conturbados, tendo feito críticas, inclusive, ao próprio jornal. Devo dizer que a Folha as recebeu reafirmando seu compromisso irretocável com a autonomia dos colunistas. Tive ainda o prazer de participar da comissão julgadora do Prêmio Folha de Jornalismo 2022, tarefa de enorme responsabilidade diante da excelência dos concorrentes. A soma dessas experiências me proporcionou um reencontro com a garota que fez vestibular para jornalismo no já longínquo 1979, acreditando na profissão como uma ferramenta para a edificação e o aperfeiçoamento permanente da democracia.

A reconstrução do país vai nos tomar muito tempo e esforço. A extrema direita constitui, hoje, força catalisadora de ódios no Brasil. Despeço-me para assumir novos desafios, sempre na trincheira pela democracia. Muitíssimo obrigada a todos e vamos em frente!

Os arapongas do general

Alvaro Costa e Silva

Quer dizer que gravaram um general do Exército, em reunião com subordinados do Comando Militar do Sudeste, de forma escondida? E depois o áudio foi vazado com a intenção de alimentar a insatisfação na caserna? O fato, além de evidente quebra de hierarquia, mostra que dentro das Forças Armadas há muito mais que um ambiente contaminado pela política; há politicagem.

A conversa se desenrolou quase que inteiramente sobre temas políticos. Em determinado momento da gravação, feita em 18 de janeiro, o atual comandante do Exército, Tomás Paiva —que ainda não havia assumido o cargo, em substituição ao general Júlio César de Arruda, demitido pelo presidente Lula—, comenta a eleição que deu a vitória ao petista: “Infelizmente foi o resultado que, para a maioria de nós, foi indesejado. Mas aconteceu”.

Tentando juntar os cacos da derrota, Tomás afirma que o governo Bolsonaro interferiu diversas vezes na Força, criando “desgastes” para os

militares. Falou a verdade, mas todos ali estavam cansados de saber disso. Muitos concordaram com a situação e se aproveitaram dela financeiramente.

A aproximação com o bolsonarismo, assim como o desacordo com o controle civil sobre as Forças Armadas, havia sido escancarado em 2018, com o tuíte-ameaça do então comandante do Exército, Eduardo Villas Boas, na véspera do julgamento do habeas corpus de Lula pelo STF.

A cooperação atingiu o auge numa motociata de 2021, realizada no Rio. Se comparada à arapongagem contra Tomás Paiva, o espanto é ainda maior. Segundo consta do processo disciplinar que era mantido em sigilo, um general da ativa avisou ao comandante do Exército, Paulo Sérgio Nogueira, que iria descumprir a regra militar e participar de um ato de campanha presidencial. Nogueira só faltou dizer: “Não esquece de subir no palanque”. Na época Pazuello já era candidato, tanto quanto Bolsonaro. Foi eleito deputado federal.

Velha política ambiental

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

A sub-bacia do rio Branco conta hoje com oito pequenas centrais hidrelétricas (PCH); sete delas estão localizadas no município de Alta Floresta d’Oeste e uma no município de Alto Alegre dos Parecis, com potência somada de 39,78 MW. Algumas das PCHs são patrimônio de um ex-senador de Rondônia.

Esse complexo de PCHs fica na Terra Indígena Rio Branco e na Terra Indígena Massaco, esta última ocupada por indígenas em isolamento voluntário.

Apesar de as obras terem começado em 1993, os impactos vieram a público apenas em 2005, por meio de um relatório do Ibama. O documento relata inúmeros impactos —da interferência das PCHs no leito do rio Branco à perda de ovos de tracajás em consequência do recobrimento dos ninhos pela água. Tracajás são fonte de alimento de grupos indígenas.

Em 2010, iniciou-se a Avaliação Ambiental Integrada (AAI). A Funai foi informada da realização dos estudos, interessou-se em participar deles e fez o Estudo de Componente Indígena (ECI). O estudo foi protocolado na Funai em 2017 e a devolutiva do órgão veio apenas em 2018, com a determinação para readequação do ECI. A Funai encontrou ali um conjunto de irregularidades no material apresentado pelas contratadas.

Constatou-se que a PCH Cachimbo Alto tinha um potencial de produção elétrica acima do informado. Para não realizar o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impactos Ambientais (EIA/Rima), o que é exigido pela lei, o empreendimento alegou que a produção de energia da PCH era inferior a 10 MW. A afirmação, porém, difere da posição da própria Aneel, que confirmou em relatório que a referida PCH chegava a produzir 13 MW, o que obriga a elaboração do EIA/Rima.

Com o Termo de Referência já elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Ambiental de Rondônia, continua pendente a contratação da empresa que fará o estudo de impacto ambiental.

Diante da inexistência de licenciamento ambiental —EIA/Rima e Estudo do Componente Indígena— para a construção dessas PCHs e da descon sideração de que há indígenas em isolamento voluntário, que são também diretamente impactados por esses empreendimentos, o povo Tupari cobra medidas urgentes para a reparação e a mitigação dos danos ambientais que continuam acontecendo devido a tanta morosidade.

A verdade é que o cenário ambiental em Rondônia, diante de uma Assembleia Legislativa e de um governo estadual bolsonarista, em nada mudou. As práticas são as mesmas do passado. O desafio posto ao novo Governo Federal é como irá tratar as políticas ambientais em estados alinhados às do antigo presidente. Nós seguimos lutando.

Marília Marz

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Crimes cometidos por agentes das Forças Armadas devem ser julgados pela Justiça Militar?

Não República não permite privilégios

Avanço democrático não ocorrerá se os militares continuarem se julgando

Fernando Augusto Fernandes e Lenio Streck

Advogado, doutor em ciências políticas (UFF) e mestre em criminologia e direito penal (Ucam), é autor de “Geopolítica da Intervenção” (Geração Editorial)

Advogado, jurista e professor, é autor de “Jurisdição Constitucional” (ed. Forense), entre outros

O Estado moderno se firmou com a separação da igreja. A República não permite privilégios de tribunais. O foro especial militar deve ser restrito. O Brasil parece refêem dos reflexos de golpes militares. Talvez por isso fiquemos “cheios de dedos” até para falar sobre “julgamento de militares”. Como a polêmica — patética — de precisar de uma emenda constitucional para dizer o óbvio do óbvio sobre o art. 142 da Constituição. Com o envolvimento de militares nos atos golpistas recentes, o assunto volta à pauta com julgamento no Supremo Tribunal Federal da inconstitucionalidade da alteração no Código Militar feita no governo Michel Temer (MDB). O ponto: crimes cometidos por militares contra civis durante GLO (Garantia da Lei e da Ordem) são de competência da Justiça Militar?

No STF, contra dois, há cinco votos dizendo que “sim”. Discordamos. E vamos mais adiante: os militares envolvidos nos atos golpistas. Quem deve julgá-los? A Constituição reserva à Justiça castrense crimes militares definidos em lei. Em 1996, incluiu-se no Código Penal Militar que crimes dolosos contra a vida de civis são de competência da Justiça comum. O que está em julgamento no STF é a inconstitucionalidade da alteração de 2017, ampliando a competência da Justiça Militar em crimes contra civis nas exceções: 1 - “do cumprimento de atribuições que lhes forem estabelecidas pelo presidente”; 2 - “de ação que envolva a segurança

de instituição militar ou de missão militar”; e 3 - “de atividade de natureza militar, de operação de paz, de garantia da lei e da ordem...”. Cabe uma pergunta platitúdica: existe alguma situação na qual um militar não esteja em missões estabelecidas pelo presidente em tempo de paz? Parece que o objetivo das exceções é criar regra, imunidade dos militares frente à Justiça comum. Aqui parece que os cinco votos do STF se equivocam. Porque focados em definir quando os militares estão em função militar e quando estão em função derivada da atividade civil. Com essa abordagem perde-se o âmago da competência. A

[...]

Parece evidente que, se os militares servem ao poder civil, e quando cometerem crime contra civis ou contra as instituições democráticas, devem ser julgados pelas instituições civis. Ou a lógica se inverte submetendo os civis aos militares

lógica constitucional define a competência pelo bem jurídico ferido. O art. 9º do Código Penal Militar prevê a possibilidade de um militar da reserva ou civil ser julgado pela Justiça castrense (art. 9º, III) quando o crime é contra o patrimônio militar ou contra o cargo militar. O mesmo deve ocorrer quando o militar fere bens jurídicos além “interna corporis”. Crimes de militares contra civis devem, portanto, ser julgados pela Justiça comum. O julgamento do Supremo não esgota o assunto. Quanto aos crimes políticos — e os atos golpistas o são — há determinação do texto constitucional (art. 109, IV) de que são de competência da Justiça Federal, fazendo ressalva da Justiça Militar e Eleitoral. O recurso diretamente à Suprema Corte. Não está sendo apreciado pelo Supremo o cometimento de crimes contra o Estado democrático de Direito (art. 359-L e M do Código Penal). Isso será visto em seguida. Parece evidente que, se os militares servem ao poder civil, e quando cometerem crime contra civis ou contra as instituições democráticas, devem ser julgados pelas instituições civis. Ou a lógica se inverte submetendo os civis aos militares. O avanço da redemocratização ocorrido na Argentina — e um bom exemplo disso é o filme “Argentina, 1985”, que mostra civis julgando militares torturadores —, que o Brasil deixou de realizar, não será possível se os próprios se julgarem. Um completo nonsense.

Sim Preconceito injustificado

Códigos rigorosos inerentes à atividade profissional exigem foro especial

Antonio Carlos Arruda

Advogado (PUC-SP), é presidente da Comissão de Direito Militar da OAB-SP

Sim, a Justiça Militar deve continuar existindo com as suas prerrogativas atuais. O que não impede, por óbvio, que as suas normas sejam atualizadas quando necessário. Há rejeição por vários setores da sociedade e, estranhamente, muitas pessoas de carreira jurídica têm ojeriza à Justiça Militar — possivelmente em razão do longo período em que as Forças Armadas, arbitrariamente, usurparam o poder popular e administraram o país. Criaram contra a Justiça Militar um preconceito injustificado, com o principal argumento de que somos todos iguais perante a lei e, portanto, não há justificativa para que militares sejam julgados em foro especial. Recentemente, passamos por um período de ameaças à democracia, protagonizadas por setores retrógrados das Forças Armadas, que reforçaram esse preconceito. E a especializada Justiça Eleitoral que foi a guardadora da democracia no Brasil. Observe-se que essas oposições não se manifestam em relação a outras justíças especializadas, como, por exemplo, a Justiça do Trabalho ou a Justiça Eleitoral, que possuem códigos normativos específicos para os assuntos julgados nessas esferas do Poder Judiciário. Os militares das Forças Armadas, policiais militares e bombeiros militares estão submetidos a rigorosos códigos suportados em dois pilares: hierarquia e disciplina. Posuem, nas suas atividades profissionais, especificidades dificilmente

aplicadas com a mesma intensidade pelo conjunto da sociedade, daí a necessidade de serem processados e julgados em uma justiça especial, tal como trabalhadores que buscam seus direitos na Justiça do Trabalho. O que falta aos tribunais militares para o enfrentamento das discriminações a que são muitas vezes submetidos é um diálogo maior e necessário com a sociedade, esclarecendo-lhe, por exemplo, que as cortes não são compostas, exclusivamente, por militares. Dentre os seus magis-

[...]

[Os militares] possuem, nas suas atividades profissionais, especificidades dificilmente aplicadas com a mesma intensidade pelo conjunto da sociedade, daí a necessidade de serem processados e julgados em uma justiça especial, tal como trabalhadores que buscam seus direitos na Justiça do Trabalho

trados estão incluídos os juízes togados e indicados pelo quinto constitucional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). A atual gestão da OAB-SP, por meio de sua Comissão de Direito Militar, iniciou um diálogo com o Tribunal de Justiça Militar paulista para construir, conjuntamente, mecanismos de sensibilização para que os cursos de formação de profissionais do direito incluam em seus currículos disciplinares a cadeira de direito militar, imprescindível para que esses futuros operadores do setor adquiram conhecimento do tema — de forma, inclusive, a despertar-lhes o interesse na atuação deste importante ramo do direito. Formado há 42 anos por um dos mais renomados cursos de direito no Brasil, quando estudante nem sequer tinha ouvido falar em Justiça Militar, a qual se faz presente no Poder Judiciário do país há mais de 230 anos. Guardadas as devidas proporções, a discriminação com a Justiça Militar é semelhante à proposital omissão que assistimos em muitos temas relevantes no Brasil. Tais invisibilidades impedem que o assunto seja discutido e amadurecido abertamente. Sabendo dessa adversidade em relação à Justiça Militar, é necessário trazer para os estudantes e profissionais do direito, bem como para a população em geral, letramento sobre o seu importante papel na consolidação do Estado democrático de Direito.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Motoboy de aplicativos faz manifestação na avenida Paulista pedindo melhores condições de trabalho Marlene Bergamo - 20.jan.21/Folhapress

Falha de caráter

Celulares são computadores de pesquisa. Hoje, acreditar em asneiras é uma opção, não é mais mera ignorância. Pólio, meningite, tuberculose e outras pragas voltam a matar porque os que optam pela burrice acham que vacina é opinião política. Talvez, se Lula tomar cloroquina em público, os fãs do bandido foragido em Miami, só por ódio, estudem mais e ao menos vacinem suas crianças.

João Bosco Egas (Garibaldi, RS)

Desperdício

De tirar o sono o artigo de Fernando Goldsztein na Folha (“Mudança fantasma é gota no oceano do descaso”, Opinião, 1º/3). O texto deveria ser distribuído por dias seguidos aos congressistas para despertar reflexão sobre o absurdo com o dinheiro público. De tabela, o autor relembra o descalabro permanente de nosso Parlamento: cada um dos 513 deputados tem direito a 20 assessores; cada um dos 81 senadores tem direito a 60 assessores. Custo total: R\$ 30 milhões por dia, R\$ 11 bilhões por ano.

José Dalai Rocha (Belo Horizonte, MG)

Reoneração dos combustíveis

“Reoneração da gasolina deve impactar inflação em 0,32 ponto” (Mercado, 28/2). Se bem pensado, dá para fazer de um limão um suco verde detox...

Isabel Terezinha Ferronato (Blumenau, SC)

Bento Gonçalves e MST

O trabalho análogo à escravidão pelo campo e as invasões do MST às monoculturas (socialmente pouco produtivas e altamente concentradoras de renda), são verso e reverso da mesma moeda, de um Brasil de miséria e atraso em pleno século 21. Enquanto as nações com justiça social discutem os conflitos tecnológicos, nós continuamos nos conflitos agrários sub-humanos dos séculos passados. Somos uma nação de futuro, para poucos.

Antônio de Melo (São Paulo, SP)

Superioridade

“Se a arma dele é a bala, a minha é o humor. Eu não vou parar”, diz Livia La Gatto” (Mônica Bergamo, 1º/3) Para mim é muito simples. Nós, mulheres, somos a maioria numérica e aprendemos que temos poder para mudar as coisas. Isso provocou medo em um grupo de homens, que não querem dividir esse poder. Então essas reações neandertalistas me parece previsível. Não me surpreende. Como sociedade temos é que entender que competição não é bom para ninguém. Cooperação é a nossa salvação!

Mônica Casarin Fernandes Elsen (Rio de Janeiro, RJ)

Viva a boa internet! Divulguem que esse homem vive do estímulo indireto à violência contra as mulheres. Que cessem suas contribuições.

Aderval Rossetto (Catanduva, SP)

Economia

Enfim encontrei um economista de estimação, consideração e que vive no Brasil real! (“Bolsa Família é a verdadeira liberdade econômica para milhões”, 2/3, André Roncaglia). Que venham mais matérias e análises do André Roncaglia. Essa a Folha acertou em cheio!

Olga Maria Biaggioni Diniz (São Paulo, SP)

Aplicativos

“Lula diz que aplicativos exploram trabalhadores de forma nunca vista na história” (Mercado, 1º/3). É a escravidão legalizada a plena luz do dia. Os donos destes aplicativos cada vez mais ricos e os motoristas de apps sem nenhum amparo trabalhista.

Antonio Vicente Netto (São Paulo, SP)

Os aplicativos oferecem oportunidade de ganho a muitas pessoas que, sem eles, estariam desempregadas, sem renda e, muito possivelmente, beneficiárias de políticas de transferência de renda. Ou seja, os aplicativos são benéficos para muita gente.

Jorge Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ)

Não sei que conta esse pessoal faz para encontrar que trabalhar para app de transporte vale a pena. Esse tipo de app depende muito de novos trabalhadores entrando na plataforma, porque quem já está há um tempo sai fora quando cai na real.

Marcelo de Oliveira (São Paulo, SP)

Redes sociais

“Governo Tarcísio bloqueia redes sociais em escolas estaduais de SP” (Educação, 2/3). A arbitrariedade dessa medida só pode ter uma razão: aumentar a precariedade do ensino público e assim justificar a privatização da educação.

Maria Cenerentola (Campinas, SP)

Certíssimo. A permissividade não tem lugar na educação. Tem que haver disciplina.

Colombo Melo (São Paulo, SP)

Tecnologia educacional de qualidade, produzida pela empresa do secretário oportunista?

Clayton Ferreira (Itaquaquecetuba, SP)

Máscara

“Uso de máscara deixa de ser obrigatório em metrô e trens de São Paulo” (Saúde, 2/3). Que horror! É tanta gente tossindo, pigarreando e espirrando em um espaço mínimo... Que irresponsabilidade!

Mara Passos (São Paulo, SP)

Ah, até que enfim! Ninguém estava mais usando mesmo.

Ricardo Luiz (São Paulo, SP)

Cassação

“Moro diz à Justiça que pedido de cassação do PL requer ‘psiquiatra’ e quer Dallagnol como testemunha” (Mônica Bergamo, 2/3). Sergio Moro passará à história da República como um juiz nefasto, interesseiro, midiático. Sua trajetória bolsonarista é prova cabal para ser qualificado negativamente. A perseguição implacável ao Presidente Lula, com a complacência do MPF sob a liderança do Dallagnol, já devidamente provado, transformaram ambos em figuras de péssima reputação.

Milton Barbosa Cordeiro (Belém, PA)

A suprema ironia; o caçador virou caça!

Enio Schneider (Arapoti, PR)

Torço para que o Sergio Moro e o PL se destruam.

Dionisio DeBarros (São Paulo, SP)

política

PAINEL | **Fábio Zanini**
painel@grupofolha.com.br

Confluência

O ministro Juscelino Filho (Comunicações) sofre um ataque em duas frentes que pode inviabilizar sua permanência no cargo. O União Brasil, seu partido, não está disposto a grandes gestos para preservá-lo, já que ele não era a primeira opção para o posto e não representa a bancada federal. Sua saída, portanto, não significaria grande perda em termos de apoio parlamentar ao governo Lula. Além disso, o PT, que considera a pasta estratégica, cresceu o olho sobre o cargo.

PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO Os petistas não se conformam em ter perdido as Comunicações na última hora para o União Brasil, na formação do governo, no ano passado. O deputado federal Paulo Teixeira, da cúpula da legenda, era o escolhido e foi deslocado na última hora para o Desenvolvimento Agrário.

COMPANHEIRADA O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) liberou o MST a fazer sua Feira Nacional da Reforma Agrária no parque da Água Branca, em São Paulo. O evento anual havia sido barrado em 2019 pelo então governador João Doria, e não ocorreu nos anos seguintes por causa da pandemia. A feira será realizada entre 10 e 14 de maio.

INCLUSIVO O governo de Tarcísio de Freitas anunciou nesta sexta-feira (3) o slogan “São Paulo São Todos” e a marca da administração, composta a partir das três cores do estado, vermelho, preto e branco. Segundo a Secretaria de Comunicação, o conceito reúne as três prioridades da gestão: desenvolvimento, diálogo e dignidade.

SALDÃO A Petrobras negociou 70 ativos nos últimos oito anos, arrecadando R\$ 281 bilhões. Destes, 54 foram vendidos no governo de Jair Bolsonaro (PL), somando R\$ 175 bilhões, equivalente a 62,28% do total. Os dados são do Observatório Social do Petróleo, ligado à Federação Nacional dos Petroleiros. Na quarta (1º), o Ministério de Minas e Energia solicitou à Petrobras a suspensão das alienações de ativos por 90 dias.

BOLA PRETA O jornalista Chico Mendonça teve sua indicação para a Secretaria de Comunicação de Ricardo Nunes (MDB) na Prefeitura de SP barrada, após ter publicado mensagens de apoio ao padre Júlio Lancelotti. O religioso, que lida com moradores em situação de rua, travou embates com Nunes e é próximo de Guilherme Boulos (PSOL), que disputará a eleição contra o prefeito.

OUTRO LADO Nunes disse ao PAINEL que não barrou o jornalista do cargo e que ambos continuam conversando sobre uma possível nomeação. Já Mendonça não quis comentar as tratativas e limitou-se a elogiar o trabalho do padre junto à população de rua.

ALTIVEZ O PSOL aprovou moção em que pede ao Brasil que acolha opositores nicaraguenses expulsos pelo ditador Daniel Ortega. Os dissidentes estavam presos e tiveram a cidadania retirada pelo governo local. A postura contrasta com a do PT, que costuma silenciar quanto aos abusos praticados pelo país centro-americano.

NA FOLHA A jornalista Cristina Serra deixa de publicar coluna na *Folha*, após ter aceito convite para trabalhar para a EBC (Empresa Brasil de Comunicação). A decisão segue o Manual da Redação, que veta que colaboradores exerçam funções na administração pública.

VISITA À FOLHA Geraldo Alckmin, vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, esteve no jornal nesta sexta-feira (3). Acompanhava-o Fernanda Melazo, assessora de comunicação.

com **Guilherme Seto** e **Juliana Braga**

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★ ★
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 39,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6	R\$ 9
DF, SC	R\$ 7	R\$ 10
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 7,50	R\$ 11
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 11,50	R\$ 14
Outros estados	R\$ 12	R\$ 15

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
343.169 exemplares (janeiro de 2023)



O jornalista William Bonner, o apresentador Luciano Huck, a cantora Anitta e o ex-presidente Jair Bolsonaro

Anitta, Huck, Bonner e Bolsonaro foram alvo de acessos ilegais na Receita

Lista com famosos e até BBBs foi enviada pelo Fisco ao TCU em 2021 e não tem relação com a devassa de dados de rivais do ex-presidente

Italo Nogueira e Ranier Bragon

RIO DE JANEIRO E BRASÍLIA Os apresentadores Luciano Huck e William Bonner, da TV Globo, a cantora Anitta, participantes do reality show Big Brother Brasil e até o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) tiveram dados fiscais acessados de forma irregular, mostra documento inédito da Receita Federal a que a *Folha* teve acesso.

Os nomes constam da lista apresentada em abril de 2021 pela Receita Federal ao TCU (Tribunal de Contas da União) durante investigação sobre consultas sem justificativa a dados fiscais.

Os casos ocorreram de 2018 a 2020. Embora coincidam na data com os acessos irregulares do então chefe de inteligência da Receita contra desafetos da família Bolsonaro (2019), as irregularidades apuradas não têm relação direta com esse episódio.

Diferentemente do caso de Ricardo Feitosa (chefe da inteligência que acessou dados do procurador do caso das “rachadinhas” e de dois políticos rompidos com os Bolsonaro), nenhum dos oito servidores investigados ou punidos fazia parte da cúpula da Receita.

A defesa de Feitosa nega qualquer violação de sigilo.

A lista entregue ao TCU tem agentes administrativos, tecnologista, auxiliar de serviços e apenas um auditor fiscal.

Essa facilidade de acesso a dados sigilosos e que só podem ser vasculhados mediante motivação legal levou a auditoria do TCU a concluir haver falhas na prevenção de acessos imotivados a dados fiscais de pessoas politicamente expostas (conhecidas pela sigla PEPs).

“Não há mecanismos automatizados (além do controle de perfis) que previnam tais acessos indevidos, ou que garantam que a Corregedoria do órgão apure e puna eventuais abusos de auditores fiscais”, afirma acórdão aprovado no fim do ano passado.

O Fisco abriu duas investigações sobre possível acesso irregular a dados de Bolsonaro, diz a lista. Um dos responsáveis foi o agente administrativo Odilon Alves Filho, que foi suspenso por 60 dias e pagou multa de R\$ 5.000 para encerrar uma ação penal contra ele.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também teve os dados acessados irregularmente por um agente operacional, punido com uma suspensão de 90 dias. Ele também visua-

lizou informações do ex-ministro

Ciro Gomes (PDT). Os dois casos ocorreram durante a eleição de 2018, quando Bolsonaro e

Ciro eram candidatos à Presidência. Um analista tributário também foi suspenso por 40 dias por ter entrado indevidamente nos dados fiscais do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e de sua mulher, Fernanda, em janeiro de 2019. Ele foi punido com 40 dias de suspensão.

A apuração sobre os supostos acessos imotivados a dados de Bonner, Huck e Anitta ainda não foi concluída.

Um assistente técnico administrativo da Vigilância Aduaneira de Santana do Livramento (RS) é suspeito de ter pesquisado, de 2018 a 2020, dados deles e de mais 20 artistas, como ex-integrantes do Big Brother Brasil, reality show da Globo.

Os dados da Receita mostram ainda a abertura de investigação contra um auxiliar de serviços diversos de Belo Horizonte sob suspeita de emitir irregularmente 300 relatórios fiscais em menos de dois minutos. Um agente administrativo também é suspeito de ter acessado dados do então deputado federal Rôney Nemer.

Os acessos ilegais a dados da Receita entraram na mira do TCU em 2019 após a divulgação de uma apuração da Receita sobre o ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e sua mulher, a advogada Guiomar Mendes.

A Receita negou ter havido consultas irregulares aos seus dados fiscais, afirmando que o ministro foi alvo de apuração preliminar interna que não evoluiu para um procedimento formal de fiscalização.

A fim de apurar a proteção de dados de políticos, juízes e promotores, o TCU realizou uma auditoria na Receita. Um dos passos foi questionar o Fisco sobre a ocorrência de acessos indevidos e como foram tratados.

Ao TCU a Receita disse que adotar travas para o acesso a dados de PEPs dificultaria a fiscalização, além de criar regras de acesso distintas a um grupo específico de contribuintes.

O ministro Bruno Dantas, relator do caso e hoje presidente do TCU, não concordou e votou pela determinação ao Fisco para que, em quatro meses, apresente controles internos para impedir acessos imotivados de PEPs. O acórdão foi aprovado em dezembro do ano passado no plenário.

“Entendo que eventuais limitações de sistema não de-

“**Não há mecanismos automatizados (além do controle de perfis) que previnam tais acessos indevidos, ou que garantam que a Corregedoria do órgão apure e puna eventuais abusos de auditores fiscais**

Tribunal de Contas da União
em acórdão do ano passado

“**Entendo que eventuais limitações de sistema não devem servir como justificativa para não implementar controles necessários ao cumprimento de dever legal de resguardo do sigilo fiscal, de qualquer cidadão que seja. É dizer, o sistema deve se amoldar ao cumprimento do dispositivo legal, e não o contrário**

Bruno Dantas
presidente do TCU

vem servir como justificativa para não implementar controles necessários ao cumprimento de dever legal de resguardo do sigilo fiscal, de qualquer cidadão que seja. É dizer, o sistema deve se amoldar ao cumprimento do dispositivo legal, e não o contrário.”

O voto de Dantas mostra lacunas no monitoramento do trabalho de auditores fiscais. Ele afirma que é baixa a exigência de justificativa para acesso a dados do sistema da Receita.

“Sempre que qualquer servidor da Receita acessa o portal da DIRPF [Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física], ele deve informar a justificativa para o acesso (programação, outros etc.). Ocorre que essas justificativas são genéricas, o que pode dificultar que o supervisor realize uma supervisão efetiva ao receber o alerta”, escreveu a auditoria.

“Se um servidor da área de programação de fiscalizações informar ‘programação’ na justificativa do acesso, esse acesso estará aparentemente correto/motivado, mas tal justificativa não permite ao supervisor verificar a regularidade do acesso, o que poderia ser feito (...) caso fosse requerido também o registro do número do dossiê/processo que fundamentou a consulta efetuada.”

A auditoria questiona o conceito de “autoridade tributária” adotado na Receita, segundo a qual, de acordo com o TCU, a atuação de um auditor não é alvo de revisão. Ele transcreveu acórdão de 2020 que aponta fragilidades da prática.

“Conforme esse conceito, os atos praticados pelo auditor fiscal da Receita na condição de ‘autoridade tributária’ normalmente não são revisados, nem hierarquicamente, nem por pares. Ressalte-se que este conceito não possui previsão legal e deriva-se de uma construção jurídica interna e avalizada por estudos realizados pela Diretoria de Estudos Técnicos do Sindifisco Nacional”, afirma o tribunal.

“Também constatou essa prática em reuniões presenciais com integrantes da Copes, nas quais foi afirmado que os auditores-fiscais se declaram autoridades e que os atos emanados internamente dentro das respectivas coordenações (Copes e Cofis) não poderiam ser revistos, tendo em vista que ‘o que autoridade tributária escreve não pode ser alterado’. Ou seja, existe uma reanálise do mérito no processo de fiscalização.”
Leia mais na pág. A6

IDOR coloca ciência médica brasileira em destaque no mundo

Mantida pela Rede D’Or, instituição conta com pesquisadores no top 5 dos principais rankings da ciência global

Em 2010, no Rio de Janeiro, um grupo de médicos pesquisadores apaixonados pela ciência apostou em um sonho grandioso: produzir ciência de impacto para o Brasil e o mundo. Hoje, o que era sonho se transformou em uma das instituições que mais contribui com a pesquisa médica nacional, com pesquisadores líderes em suas áreas de conhecimento científico e que desenvolvem projetos locais ou em parceria com cientistas de mais de 80 países.

O Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino (IDOR) é uma instituição privada sem fins lucrativos que tem como principal mantenedora a Rede D’Or, maior empresa de saúde privada da América Latina. “Desde o início, mobilizamos recursos e estimulamos nossos pesquisadores a contribuir com soluções para desafios atuais e futuros, com o objetivo de melhorar a condição de vida das pessoas”, diz Fernanda Tovar-Moll, médica radiologista, presidente do IDOR e cofundadora da instituição ao lado do neurologista Jorge Moll Neto, atual presidente do Conselho de Administração do IDOR.

Além da pesquisa, a instituição atua nos pilares de ensino, com programas de doutorado, pós-graduação e cursos de graduação na Faculdade IDOR de Ciências Médicas (Rio de Janeiro) e na Faculdade Unineves (João Pessoa), além de Programas de Residência Médica presentes em diversos estados.

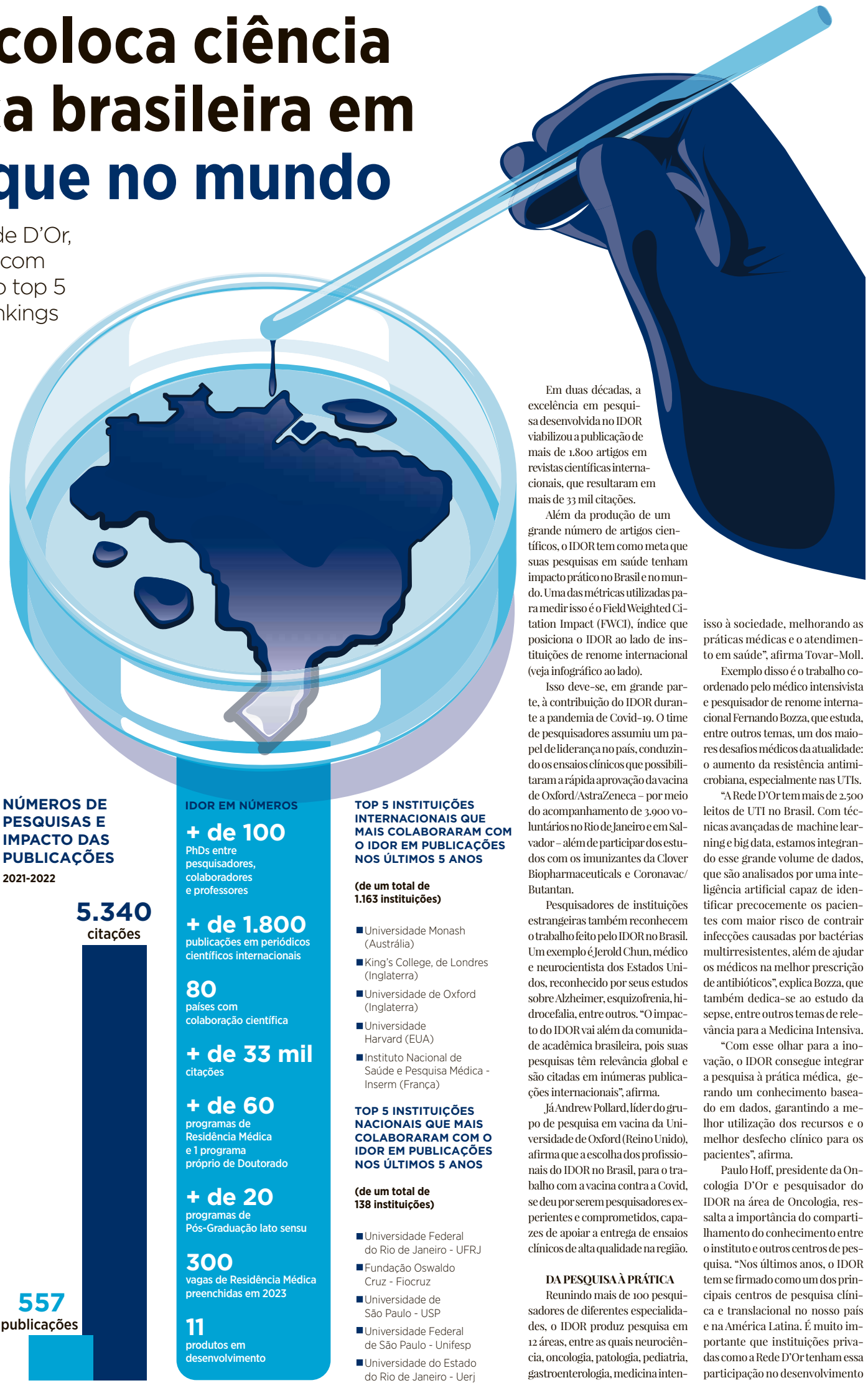
O IDOR desenvolve ainda uma ampla lista de atividades de educação médica continuada que impactam milhares de profissionais da saúde em todo o país.

O Instituto também se dedica à área de inovação na saúde, sendo credenciado desde 2022 como Unidade EMBRAPII de Biotecnologia Médica, além de possuir sua própria agência de inovação, o Open D’Or, uma iniciativa voltada a facilitar soluções na área hospitalar e da saúde.

PRESTÍGIO INTERNACIONAL
Segundo o Scival, plataforma da Elsevier que permite levantar dados globais sobre o desempenho de artigos científicos, o IDOR ocupa a 5ª posição no mundo em Fisiologia Humana (publicações de Medicina Intensiva), à frente de instituições como a Universidade de Oxford e do Massachusetts Institute of Technology (MIT). E essa é uma das posições de destaque que o instituto ocupa.

Alguns de seus pesquisadores estão ranqueados entre os cinco mais proeminentes do mundo em suas áreas de atuação, como transtornos psiquiátricos, terapia intensiva e septicemia.

Como consequência da qualidade e relevância da pesquisa realizada no IDOR, seus pesquisadores têm sido reconhecidos por instituições de apoio à pesquisa nacionais e internacionais.



Em duas décadas, a excelência em pesquisa desenvolvida no IDOR viabilizou a publicação de mais de 1.800 artigos em revistas científicas internacionais, que resultaram em mais de 33 mil citações.

Além da produção de um grande número de artigos científicos, o IDOR tem como meta que suas pesquisas em saúde tenham impacto prático no Brasil e no mundo. Uma das métricas utilizadas para medir isso é o Field Weighted Citation Impact (FWCI), índice que posiciona o IDOR ao lado de instituições de renome internacional (veja infográfico ao lado).

Isso deve-se, em grande parte, à contribuição do IDOR durante a pandemia de Covid-19. O time de pesquisadores assumiu um papel de liderança no país, conduzindo os ensaios clínicos que possibilitaram a rápida aprovação da vacina de Oxford/AstraZeneca – por meio do acompanhamento de 3.900 voluntários no Rio de Janeiro e em Salvador – além de participar dos estudos com os imunizantes da Clover Biopharmaceuticals e Coronavac/Butantan.

Pesquisadores de instituições estrangeiras também reconhecem o trabalho feito pelo IDOR no Brasil. Um exemplo é Jerold Chun, médico e neurocientista dos Estados Unidos, reconhecido por seus estudos sobre Alzheimer, esquizofrenia, hidrocefalia, entre outros. “O impacto do IDOR vai além da comunidade acadêmica brasileira, pois suas pesquisas têm relevância global e são citadas em inúmeras publicações internacionais”, afirma.

Já Andrew Pollard, líder do grupo de pesquisa em vacina da Universidade de Oxford (Reino Unido), afirma que a escolha dos profissionais do IDOR no Brasil, para o trabalho com a vacina contra a Covid, se deu por serem pesquisadores experientes e comprometidos, capazes de apoiar a entrega de ensaios clínicos de alta qualidade na região.

DA PESQUISA À PRÁTICA
Reunindo mais de 100 pesquisadores de diferentes especialidades, o IDOR produz pesquisa em 12 áreas, entre as quais neurociência, oncologia, patologia, pediatria, gastroenterologia, medicina intensiva, infectologia, hematologia e terapia celular. Presente em nove estados do país, o instituto cresce de forma integrada à expansão da Rede D’Or, beneficiando-se da capilaridade do grupo, que conta com 72 hospitais e 56 clínicas de oncologia em todo o país.

Além dos projetos próprios e em parceria com universidades do Brasil e do exterior, o IDOR também participa de ensaios clínicos globais patrocinados pela indústria farmacêutica. “Uma das nossas metas, ao contribuir para o avanço científico, é devolver

isso à sociedade, melhorando as práticas médicas e o atendimento em saúde”, afirma Tovar-Moll.

Exemplo disso é o trabalho coordenado pelo médico intensivista e pesquisador de renome internacional Fernando Bozza, que estuda, entre outros temas, um dos maiores desafios médicos da atualidade: o aumento da resistência antimicrobiana, especialmente nas UTIs.

“A Rede D’Or tem mais de 2.500 leitos de UTI no Brasil. Com técnicas avançadas de machine learning e big data, estamos integrando esse grande volume de dados, que são analisados por uma inteligência artificial capaz de identificar precocemente os pacientes com maior risco de contrair infecções causadas por bactérias multirresistentes, além de ajudar os médicos na melhor prescrição de antibióticos”, explica Bozza, que também dedica-se ao estudo da sepse, entre outros temas de relevância para a Medicina Intensiva.

“Com esse olhar para a inovação, o IDOR consegue integrar a pesquisa à prática médica, gerando um conhecimento baseado em dados, garantindo a melhor utilização dos recursos e o melhor desfecho clínico para os pacientes”, afirma.

Paulo Hoff, presidente da Oncologia D’Or e pesquisador do IDOR na área de Oncologia, ressalta a importância do compartilhamento do conhecimento entre o instituto e outros centros de pesquisa. “Nos últimos anos, o IDOR tem se firmado como um dos principais centros de pesquisa clínica e translacional no nosso país e na América Latina. É muito importante que instituições privadas como a Rede D’Or tenham essa participação no desenvolvimento de conhecimento médico, ajudando não somente os seus pacientes mas toda a sociedade”, afirma.



Aponte a câmera do celular ou tablet para o QR Code e saiba mais sobre o IDOR

política

Governo Bolsonaro tentou trazer joias de R\$ 16,5 mi contra lei para Michelle

Ministro divulga documento sobre caso revelado por jornal; ex-primeira-dama nega ser a dona de peças

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) tentou trazer de forma ilegal para o Brasil um conjunto de joias e relógio avaliado em 3 milhões de euros (cerca de R\$ 16,5 milhões).

A informação foi revelada pelo jornal O Estado de S. Paulo nesta sexta-feira (3), e a ação foi confirmada pelo ministro Paulo Pimenta, titular da Secretaria Especial de Comunicação Social, que publicou em rede social fotos dos artigos de luxo apreendidos e de um documento que relata o ocorrido na alfândega do aeroporto de Guarulhos.

Os artigos de luxo estavam na mochila de um militar, que à época era assessor do ministro Bento Albuquerque (Minas e Energia). Seriam um presente do governo da Arábia Saudita à então primeira-dama Michelle Bolsonaro.

Em rede social, Michelle negou ser dona das joias, mas não deu mais explicações: “Quer dizer que ‘eu tenho tudo isso’ e não estava sabendo? Meu Deus! Vocês vão longe mesmo hein?! Estou rindo da falta de cabimento dessa imprensa [sic] vexatória”, postou no Instagram.

O militar responsável pela mochila compunha a comitiva presidencial que estivera no país árabe em outubro de 2021. A Receita Federal não respondeu aos questionamentos da Folha. O advogado Frederick Wassef, defensor do ex-presidente, disse que não comentaria.

Segundo O Estado de S. Paulo, após a retenção das joias pela Receita, Bento Albuquerque tentou liberá-las, momento em que informou que os objetos eram um presente dos sauditas para Michelle.

Bens adquiridos no exterior que tenham valor superior a US\$ 1.000 (pouco mais de R\$ 5.000) precisam ser declarados à Receita na entrada no Brasil. Quando ultrapassam esse valor, eles estão sujeitos à cobrança do imposto de importação, que é de 50% sobre o excedente.



Foto dos artigos de luxo apreendidos na alfândega em SP publicada pelo ministro Paulo Pimenta (PT) Reprodução

O agente da Receita reteve as joias mesmo com a intervenção de Albuquerque, segundo o jornal. A publicação relata ainda que houve outras tentativas do governo Bolsonaro de recuperar os presentes dos sauditas, sendo que três ministérios teriam sido mobilizados para isso (Economia, Minas e Energia e Itamaraty).

Em 28 de dezembro de 2022, dias antes do fim de seu mandato, Bolsonaro encaminhou um ofício à Receita pedindo o envio dos artigos à Presidência da República.

Bolsonaro viajou à Flórida (EUA) dias antes da posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 1º de janeiro. Michelle o acompanhou na viagem, mas já retornou ao Brasil. Bolsonaro permanece nos EUA.

Durante a fiscalização da bagagem do assessor de Albuquerque, diz a publicação, os agentes da Receita encontraram uma escultura de cavalo de 30 centímetros, dourada. Dentro, havia um estojo com as joias, que estavam acompanhadas de um certificado da Chopard —marca de joias e relógios de luxo.

Segundo o documento divulgado pelo ministro Paulo Pimenta, no dia da apreensão Marcos André dos Santos Soeiro foi selecionado para fiscalização após passar pelo raio-x na alfândega. Ele acabou de desembarcar de um voo procedente de Doha (Catar).

Soeiro era à época chefe do escritório de representação do Ministério de Minas e Energia no Rio de Janeiro.

Na verificação, “constatou-se que o passageiro estava transportando um conjunto de joias femininas composto por 1 par de brincos, 01 anel, 01 colar e 01 relógio, aparentando serem confeccionados com pedras preciosas, bem como um enfeite em forma de cavalo com adornos aparentando ser em ouro. Foram encontrados certificados de origem junto com as joias, e que permaneceram dentro da caixa das mesmas”.

Soeiro informou após a fiscalização que estava na comitiva de Albuquerque na visita à Arábia Saudita e solicitou que o então ministro ingressasse na área de fiscalização.

Ao ministro a Receita “informou que para que os bens fossem considerados da propriedade da União fruto de presente do Reino da Arábia Saudita para a República Federa-

tiva do Brasil, o Ministério de Minas e Energia deveria pleitear formalmente o reconhecimento desta condição, com os efeitos tributários pertinentes”, diz o texto.

“Quer dizer que ‘eu tenho tudo isso’ e não estava sabendo? Meu Deus! Vocês vão longe mesmo hein?! Estou rindo da falta de cabimento

Michelle Bolsonaro em post no Instagram

A Primeira Rua-Jardim de São Paulo.

Perspectiva ilustrada da Fachada

MAIS DE 25 ITENS DE LAZER E BEM-ESTAR PARA TODA A FAMÍLIA.

VISITE NOSSO SHOWROOM: Rua Fortunato Ferraz, 625 - Lapa

Intermediação:

HB BROKERS

Lopes

TEGRA Vendas

(11) 3641 3667

MIRE A CÂMERA DO CELULAR E SAIBA MAIS.

LANÇAMENTO: RESERVA CAMINHOS DA LAPA. Incorporadora responsável: HESA 126 - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., com sede na AV. VEREADOR NARCISO YAGUE GUIMARÃES, 1.145 - 19º ANDAR - COND. HELBOR CONCEPT EDIF. CORP. sob o registro de Memorial de Incorporação nº 14.1137 no Cartório de Registro de Imóveis competente. As informações constantes no Memorial de Incorporação e nos futuros Instrumentos de Compra e Venda prevalecem sobre as divulgadas neste material. Todas as ilustrações, não retratando a torre a ser lançada na 3ª fase. Os projetos dos futuros empreendimentos e respectivos Memoriais de Incorporação estão condicionados à aprovação pela Municipalidade e registro no cartório de registro de imóveis competente. Poderá ser alterado o projeto de acordo com o projeto aprovado pela Prefeitura Municipal de São Paulo. CREA-SP nº 16.797; Lopes: CRECI-SP nº 0773; Tegra Vendas: CRECI-SP nº 28.638.

Fisco diz que vai restringir acesso de servidores após devassa contra desafetos de ex-presidente

Ranier Bragon

BRASÍLIA A Receita Federal anunciou nesta sexta (3) medidas como resposta à devassa feita irregularmente no Fisco em 2019 contra desafetos do governo de Jair Bolsonaro (PL). O caso foi revelado pela Folha. Na quinta (2), a Polícia Federal decidiu abrir investigação sobre os acessos indevidos. Em comunicado, o Fisco relata como atua contra esse tipo de ação, afirma que os acessos são rastreáveis e que “promoverá aperfeiçoamento do sistema neste ano, exigindo sempre motivação adequada e de-

talhada” para que os servidores possam buscar informações. A Receita também decidiu que, até 31 de março, o número de servidores autorizados a acessar dados será restringido. A Folha mostrou que documentos internos da Receita indicam que Ricardo Pereira Feitosa, então chefe da inteligência do órgão no início da gestão de Bolsonaro, acessou e copiou dados fiscais sigilosos do coordenador das investigações sobre o suposto esquema das “rachadinhas” (o então Procurador-geral de Justiça do Rio Eduardo Gussem) e de dois políticos que haviam

rompido com a família presidencial, o empresário Paulo Marinho e o ex-ministro Gustavo Bebianno. Segundo documentos, os acessos foram nos dias 10, 16 e 18 de julho de 2019, primeiro ano da gestão Bolsonaro. Não havia investigação formal em curso na Receita contra essas três pessoas, o que resultou na posterior abertura de investigação interna e processo disciplinar que concluiu pela sugestão de demissão de Feitosa do serviço público. Bolsonaro comentou em suas redes sociais, reproduzindo o título da reportagem acres-

cido da inscrição “fake news”. Feitosa nega ter vazado dados sigilosos e disse que sempre agiu conforme a legalidade. A defesa de Feitosa, em nota, critica “o vazamento seletivo e de um processo que corre sob sigilo legal é crime e promove uma violação à segurança do adequado andamento processual em curso”. “A defesa repudia a violação de sigilo legal do processo, confiado a quem deveria guardar, constituindo crime previsto no art. 325 do Código Penal, o que é um atentado à democracia e ao devido processo legal”, afirma o advogado Marco Marra-

fon, que assina a nota. A Receita afirma que “os servidores que acessaram dados protegidos, sem motivação, foram identificados e estão sendo devidamente processados”. O Fisco também promete auditar os controles de segurança nest ano e diz que implementa todas as determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União. Na nota desta sexta, a Receita diz que não minimiza a gravidade dos fatos noticiados, mas ressalta que “de um total de cerca de 21 mil servidores, os casos citados pela imprensa mencionam irregularidades por 8 servidores, cujo ilícito foi identificado, processado e, como dito, em alguns casos, punido pela Receita Federal”. Diz ainda zelar por segurança, sigilo e controle no acesso

a informações protegidas por sigilo fiscal e que adotará todas as medidas elencadas pelo Tribunal de Contas da União. Como mostrou a Folha, a Receita não incluiu o caso dos acessos sem justificativa legal a dados de desafetos de Bolsonaro na lista enviada ao TCU com investigações internas sobre consultas irregulares. O pedido do TCU se inclui no contexto do mesmo caso em que a Receita diz cumprir todas as determinações e recomendações. A lista relaciona investigações contra oito servidores por supostos acessos ilegais, mas não inclui o caso de Ricardo Pereira Feitosa —coordenador-geral de Pesquisa e Investigação da Receita em 2019. À época, ele era alvo de uma sindicância investigativa no Fisco.

política

PT atacou Bolsonaro por lista à PGR que Lula agora rejeita

Presidente disse que não usará eleição da ANPR para decidir sucessor de Aras

Constança Rezende e Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA O PT criticou o então presidente Jair Bolsonaro e exaltou a lista tríplice da ANPR (Associação Nacional dos Procuradores da República) quando o ex-mandatário escolheu Augusto Aras para chefiar a PGR (Procuradoria-Geral da República).

A atitude se distancia da adotada por Lula nesta quinta (2), que em entrevista à BandNews disse que não pretende usar a lista da entidade como critério para escolher o futuro PGR.

Em 2019, o PT divulgou nota após Bolsonaro escolher Aras para comandar a PGR, um nome que não constava na lista.

“O caso é mais um exemplo do despreparo de Bolsonaro para o cargo que ocupa, enverganhando posição que por 16 anos foi preenchida de maneira brilhante. Durante seus governos, Lula e Dilma [Rousseff] sempre respeitaram a lista tríplice da ANPR”, dizia a nota.

No texto, o partido citou manifestação da ANPR à época que classificou o desrespeito à lista tríplice por Bolsonaro como “maior retrocesso democrático e institucional do Ministério Público Federal em 20 anos”. Na ocasião, alertou sobre “eventual aparelhamento

da instituição que feriria de morte a democracia brasileira”.

Bolsonaro desrespeitou a lista tríplice ao indicar por duas vezes Aras para a PGR.

Nesta quinta, ao jornalista Reinado Azevedo, Lula indicou que não pretende repetir a atuação dos governos anteriores do PT, quando foram escolhidos para chefiar a PGR os procuradores que ganharam a eleição interna da categoria.

Lula disse que “não pensa mais em lista tríplice” e que, quando respeitou a tradição da ANPR, se baseava na sua experiência do sindicato.

“Já está provado que nem sempre a lista tríplice resolve o problema. Então, vou ser mais criterioso para escolher o próximo procurador-geral da República”, declarou.

A ANPR deve insistir na lista tríplice mesmo assim.

O presidente da associação dos procuradores, Ubiratan Cazetta, disse que a postura de Lula não foi surpresa, pois já havia sinalizado que não assumiria o compromisso com a classe na campanha.

Porém afirmou que solicitou audiência com o presidente para tratar do assunto, antes mesmo de a lista ser feita.

“É óbvio que não é um alento, mas também para nós não é o fim da caminhada. O presi-

“

Já está provado que nem sempre a lista tríplice resolve o problema. Então, vou ser mais criterioso para escolher o próximo procurador-geral

Luiz Inácio Lula da Silva presidente, sobre a escolha do substituto de Augusto Aras

“

Para nós não é o fim da caminhada. O presidente disse que vai ouvir muitas pessoas, então vamos nos colocar como interlocutores para discutir modelos, não nomes

Ubiratan Cazetta presidente da ANPR

dente disse que vai ouvir muitas pessoas, então nós vamos nos colocar como interlocutores para discutir modelos, não nomes”, disse Cazetta.

A lista tríplice é feita por eleição interna na classe a cada dois anos, organizada pela ANPR. Os três candidatos mais votados compõem a lista enviada ao presidente, a quem cabe indicar o nome que é submetido ao Senado. Ele não é obrigado a seguir a lista.

Para Cazetta, a lista é antídoto para escolhas não republicanas. Ele disse que é necessário acabar com a lógica de que esta é corporativista. “Nós estamos diante de dois modelos: um que é opaco, que não sabemos quem são os candidatos, como eles se apresentam ao presidente da República, e como chegaram lá; e outro em que há uma transparência inerente porque as pessoas têm que vir a público se declarar candidatos”, disse.

Segundo ele, no processo, os candidatos têm o histórico de atuação no Ministério Público avaliado por pessoas que os conhecem há anos, além de saber como lidam com crises e em questões criminais, direitos humanos, meio ambiente e indígena. “É um modelo muito mais transparente”, disse.

O procurador também afir-

ma que, se Lula não escolher o próximo procurador-geral pela lista tríplice, o ato irá representar a fragilização da independência da instituição.

“Pode ser o nome perfeito, mas o modelo será imperfeito. A forma de escolha deixará sempre uma possibilidade para que o próximo governo faça escolha que não seja republicana, porque é assim que se faz quando se escolhe quem quer para ser o PGR”, afirmou.

Procurada, a PGR disse que não se manifestaria.

MPF pede que novo juiz da Lava Jato se declare suspeito

CURITIBA O Ministério Público Federal do Paraná pediu ao juiz federal Eduardo Appio que se declare suspeito para julgar os casos remanescentes da Operação Lava Jato na 13ª Vara Federal de Curitiba.

A peça foi assinada nesta sexta (3) pela procuradora da República Carolina Bonfadini de Sá. Para ela, a atuação do magistrado nas redes sociais, entre outros pontos, mostra “quebra de imparcialidade” para conduzir os casos.

Procurado, Appio disse, em nota, que o pedido “será apreciado no tempo e modo devidos”.

Na peça, a procuradora pede que, se o reconhecimento da suspeição for negado, que o assunto suba para análise dos juízes de segunda instância, no Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

Appio assumiu há um mês o posto que foi de Sergio Moro até 2018 e os processos da operação ainda não sentenciados.

Para a procuradora, um juiz que “claramente dissemina sua opinião política e ideológica pelas redes sociais, deslegitima a condução processual realizada por outro magistrado [Moro]”, questiona a atuação do Ministério Público Federal, se reporta a Operação Lava Jato como ‘Vaza-Jato’ e apoia a hashtag ‘Defendam Lula’, não está investido do necessário atributo da imparcialidade”.

Ela detalha no texto atividades do juiz no Twitter, como perfis acompanhados e curtidas em publicações de políticos do PT. E citou reportagem que afirmava que o magistrado manteve a assinatura “LUL22” no sistema processual da Justiça Federal até este ano.

Para ela, o Código de Ética da Magistratura diz que juiz imparcial evita comportamento que possa refletir favoritismo, predisposição e preconceito.

O presidente Lula não é mais réu penal na 13ª Vara Federal. Duas condenações contra ele em processos da Lava Jato foram anuladas pelo Supremo Tribunal Federal em 2021.

À Folha em fevereiro, Appio criticou os métodos da Lava Jato sob Moro, mas elogiou a devolução de dinheiro aos cofres públicos.

Disse que houve momentos de “comédia pastelão” nas investigações, que a atuação de Moro na prisão de Lula favoreceu a eleição de Jair Bolsonaro à Presidência em 2018 e que, entre os seus objetivos à frente da 13ª Vara, está resgatar a credibilidade da Justiça Federal e assegurar a neutralidade “ideológica ou político-partidária” nos julgamentos, afastando o “populismo judicial”.

Catarina Scorecci



Ricardo Stuckert/Divulgação

EM RONDONÓPOLIS (MT), LULA CRITICA TEMER E BOLSONARO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abraça pessoas que receberam as chaves de casas do programa Minha Casa Minha Vida nesta sexta (3), em Rondonópolis (MT). Em discurso, ele criticou os ex-presidentes Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL) e voltou a afirmar que o impeachment de Dilma Rousseff em 2016, no governo Temer, foi golpe. Disse ainda que recebeu um país semidestruído de Bolsonaro. Sobre o governo de seu antecessor, afirmou que levará um tempo para consertar o país. “Não é uma coisa tão fácil. A gente pegou esse país semidestruído. A gente pegou esse país destruído na área do emprego, do salário, da educação, das políticas sociais, eles acabaram com tudo. Eu seria capaz de oferecer um prêmio para qualquer pessoa de Rondonópolis ou do estado de Mato Grosso que me dissesse um metro de obra que o Bolsonaro fez aqui. Eu duvido”, disse o mandatário

Presidente escolhe ex-diretor da Polícia Federal para comandar Abin, e indicação vai ao Senado

Fabio Serapião

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) escolheu o delegado federal Luiz Fernando Corrêa como novo diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência).

O nome de Corrêa, ex-diretor-geral da Polícia Federal no segundo governo de Lula, foi publicado no Diário Oficial da União desta sexta (3) e será analisado pelo Senado Federal antes da nomeação.

A confirmação de Corrêa veio um dia após o governo oficializar a transferência da Abin à Casa Civil, tirando-a da

responsabilidade de militares. A mudança começou a ser gestada durante a transição de governo e nasceu da desconfiança petista em relação aos militares do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), então chefiado pelo general Augusto Heleno, um dos mais próximos aliados de Jair Bolsonaro (PL).

A desconfiança levou Lula, no primeiro dia após a posse, a editar medida tirando a segurança presidencial do GSI.

A Abin é responsável por assessorar o presidente da República por meio da produção de conteúdo de inteligên-

cia sobre temas estratégicos internos e externos.

Embora os servidores estejam satisfeitos com o novo governo, uma vez que a ida da estrutura do órgão para o controle civil era uma demanda antiga, a indicação de Corrêa é vista como uma derrota.

Os servidores da Abin sempre defenderam a nomeação de oficiais da agência para a direção-geral e criticam a indicação de policiais federais para o cargo, como tem ocorrido na maioria dos últimos governos.

Eles citam, segundo a Folha apurou, que a equipe de transição responsável pelo

tema chegou a indicar no relatório final a ida para a Casa Civil e a escolha de um servidor do órgão para o comando.

Em nota, a Intelis (União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin) diz que as quatro ocasiões em que a Abin foi dirigida por gente estranha à área foram marcadas por crises e desvios de atribuição.

Outro delegado da PF, Alessandro Moretti, será diretor-adjunto. Ele foi diretor de inteligência policial na PF no último ano do governo Bolsonaro.

A Intelis disse ver com receio a nomeação de um dele-

gado como diretor-adjunto.

Corrêa, após aprovação no Senado, assumirá a Abin em momento de tensão, após a agência ser envolvida em crises do governo Bolsonaro.

O principal diretor da agência na gestão do ex-presidente foi o delegado e atual deputado federal Alexandre Ramagem, ex-segurança pessoal de Bolsonaro na campanha eleitoral de 2018 e amigo da família.

Investigação da PF mostrou como a Abin foi um dos órgãos públicos usados por Bolsonaro para levantar suspeitas contra as urnas eletrônicas.

Outro inquérito identificou a agência atuando para atrapalhar as investigações sobre Jair Renan, filho do ex-presidente.

O delegado federal também

assumiu o comando da PF, no final de 2007, quando a corporação passava por crises decorrentes das primeiras grandes operações realizados no primeiro governo Lula, entre elas a Satiagraha, que investiu contra o banqueiro Daniel Dantas.

Ele substituiu Paulo Lacerda e fez mudanças que resultaram na saída de delegados mais velhos de cargos de chefia.

À época, a escolha de Corrêa era vista como meio de paralisar as investigações que criavam problemas ao governo.

Em entrevista à Folha após ser substituído do cargo, em 2011, o delegado disse que o contexto da época justificava a preocupação, mas que sua gestão atuou para melhorar a qualidade das provas.

Escarpas da morte

Rodovia assinala fronteira social em São Sebastião

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

A Vila Sahy morreu de política, não de chuva. É que, antes de tudo, ela não deveria estar lá. São Sebastião é uma cidade polinucleada. Há o centro, esparramado diante da parte estreita do canal marítimo, e os inúmeros núcleos urbanos implantados numa faixa costeira de cerca de 60 quilômetros. O pano de fundo são as escarpas florestadas da serra do Mar, que por vezes atingem a linha litorânea e formam divisores de planícies fluviais drenadas pelos rios com nascentes no planalto. Nas planícies marinhas estreitas ou largas nasceram povoados caiçaras que, mais tarde, foram absorvidos pelos atuais bairros estruturados em torno do turismo. Algumas delas, como Sahy e Juquehy, abrangem áreas de mangues. Os povoados originais, identificáveis por capelas erguidas entre 1920 e 1960, estabeleceram-se na foz dos rios principais ou secundários que os batizam. A onda do turismo de massa iniciou-se com uma década de atraso em relação à região de Caraguatatuba/Ubatuba, mais distante da metrópole paulista, pelo gatilho do asfaltamento da BR-101 entre Bertioga e Toque-Toque, concluído em 1985. Aprendizado zero: no novo paraíso aberto aos negócios, reproduziram-se, em escala ampliada, os equívocos urbanísticos e ambientais cometidos antes. Brasil, pau-brasil: colonização predatória. Os núcleos urbanos turísticos espriam-se em terras sem lei. Ao abrigo de regras frouxas, de sucessivas anistias e regularizações expost facto, edificou-se extensivamente, inclusive em vertentes e topos de morros, encostas de escarpas e várzeas fluviais (caso da estrada do Cascalho, em Boiçucanga). A rodovia assinalou uma fronteira social entre os condomínios praianos, de um lado, e os núcleos populares, do outro. Democracia na ilegalidade: mansões, pousadas, casas precárias e pequenos comércios pontilham morros e vertentes separados pela estrada. Poder público? A rica Prefeitura de São Sebastião, abastecida pelos royalties do petróleo e pelas rendas do porto, aliou-se à especulação imobiliária, autorizando ou regularizando as extensões ilegais das superfícies urbanizadas. Na febre da pilhagem, esqueceram-se das infraestruturas públicas e dos serviços básicos. Inexistem postos policiais e postos de saúde na maioria dos bairros/praias. As redes

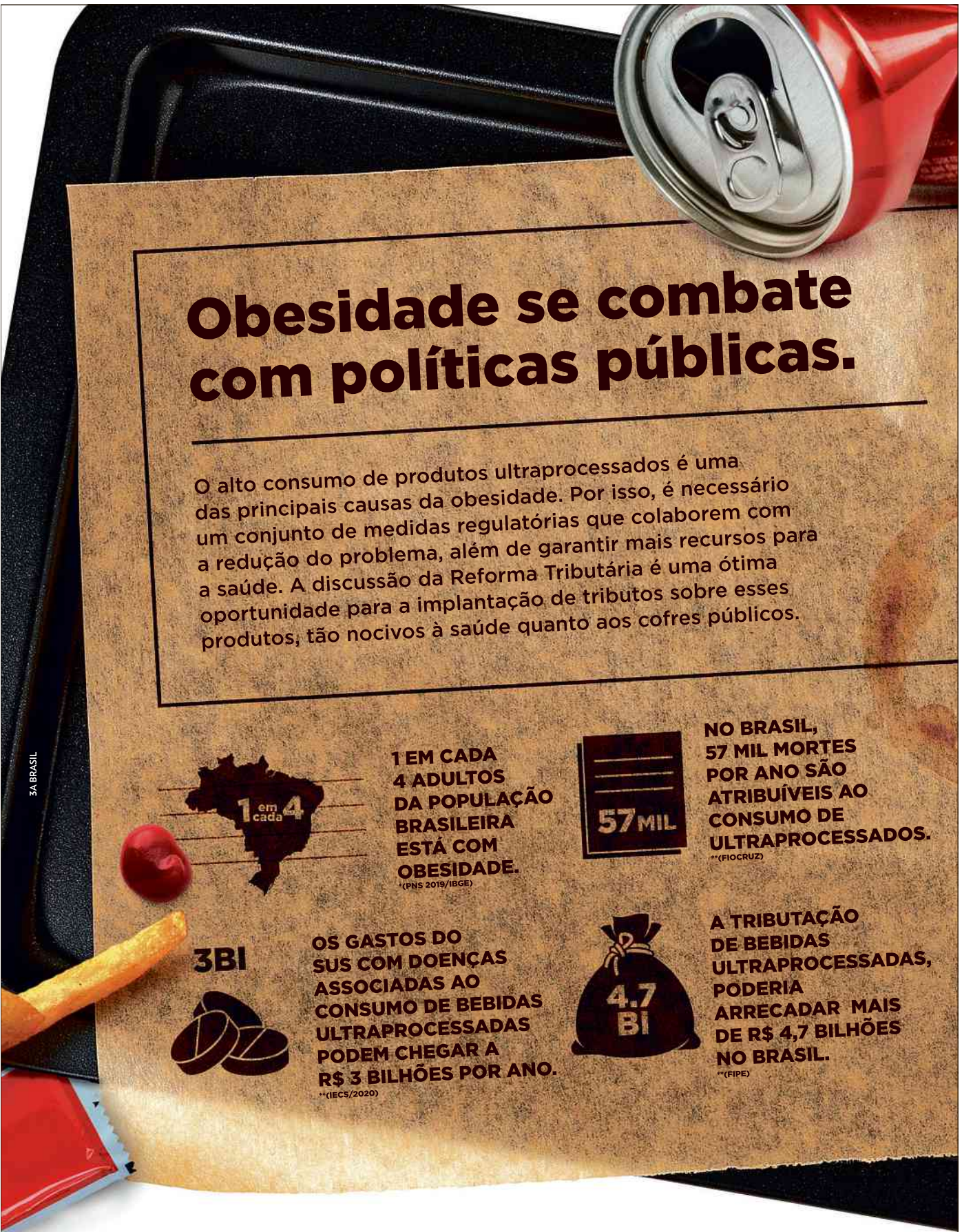
de coleta de esgotos circunscrevem-se a áreas mínimas: praias célebres como Una, Sahy, Juquehy, Boiçucanga e Toque-Toque Grande são classificadas como impróprias para banho em 25% das semanas.

Nos meios políticos de São Sebastião acalenta-se o duplo projeto de verticalização dos bairros/praias e duplicação da rodovia. A especulação 2.o produziria muralhas de concreto di-

ante do mar, estenderia a impermeabilização dos solos e expulsaria os residentes locais que ainda permanecem no lado “nobre” da estrada. O projeto grotesco esbarrou na resistência dos ambienta-

listas –que, no entanto, rejeitam também avaliar a hipótese de verticalizações pontuais destinadas a moradia social, em edifícios baixos, fora da esplanada marítima. A tragédia da Vila Sahy precisa marcar um recomeço — ou se repetirá. Os governos federal e estadual uniram-se na operação de resgate. Agora, cabe a eles criar uma força-tarefa de reurbanização regional, com o concurso de geomorfólogos, ambientalistas, urbanistas, engenheiros. Ponto de partida: estabelecer na lei um mosaico de áreas de conservação. Nas

zonas de risco, nada mais deve ser edificado. O passado pesa sobre o presente. A transferência dos habitantes de zonas perigosas precisa respeitar o critério da proximidade com suas comunidades. Não existe solução única para a cidade polinucleada. A reurbanização solicita um zoneamento detalhado, com regras adaptadas a cada localidade. Uma coisa é certa: subordinar o futuro da região aos interesses da elite política municipal equivale a contratar morte e destruição.



As doenças e os gastos relacionados à obesidade poderão ser controlados somente com políticas regulatórias livres da interferência da indústria, investimentos no sistema público de saúde e participação da sociedade civil.

4 de Março - Dia Mundial de Combate à Obesidade

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Camila Rocha, Angela Alonso | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo | SÁB. Demétrio Magnoli



política



Presidentes do Senado e da Câmara, Pacheco e Lira conversam em sessão do Congresso

Roque de Sá - 22.jan.23/Agência Senado

Pacheco tem proposta para resolver impasse com Lira sobre MPs

Decisão sobre a tramitação de medidas provisórias se tornou uma queda de braço entre Câmara e Senado

Danielle Brant e Thaísa Oliveira

BRASÍLIA O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem buscado um acordo para resolver o impasse em torno das comissões mistas que analisam medidas provisórias e, assim, vencer a resistência do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL).

Inicialmente, a decisão da Mesa Diretora do Senado que previa a volta das comissões

mistas era retroativa ao dia 1º de janeiro.

Com isso, as principais medidas provisórias enviadas pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como a do voto de qualidade do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Financeiros) e a volta do Coaf para o Ministério da Fazenda, precisariam passar pela análise de colegiados formados por deputados e senadores.

A medida, no entanto, desagrudou a Lira, que queria

manter o rito anterior para poder concentrar o grosso da discussão dos textos na Câmara, como vem ocorrendo desde a pandemia de Covid-19. Líderes partidários da Casa também defendiam a manutenção do modelo anterior, criando um impasse com o Senado.

Para contornar o problema, Pacheco propôs a flexibilização da retomada das comissões mistas, para que a nova regra não seja retroativa a janeiro. “O presidente

“A Mesa Diretora da Câmara e a Mesa Diretora do Senado se reunirão e decidirão em conjunto se e quando haverá mudança do patrocínio da forma da votação das medidas provisórias. Não é a mesa do Senado que faz, são as mesas conjuntas. O ato é conjunto do Congresso Nacional

Arthur Lira (PP-AL)
presidente da Câmara dos Deputados

Pacheco nos autorizou a trabalhar com [a data] a partir de 1º de março”, afirmou o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP).

Outros senadores, porém, dizem que a medida poderia vigorar apenas a partir da edição do ato, ainda sem data. Apesar do aceno, ainda não há nenhuma definição na Câmara sobre a volta das comissões.

Senadores protestaram contra a demora de Lira durante a primeira reunião de líderes, na terça-feira (28), e ressaltaram que a formação das comissões é uma obrigação constitucional.

Segundo relatos de parlamentares, Eduardo Braga (MDB-AM) e Renan Calheiros (MDB-AL) —rival político de Lira— afirmaram que o presidente do Senado, por ser também o presidente do Congresso, não precisaria esperar uma definição da Câmara.

De acordo com pessoas que estavam presentes, Braga e Calheiros disseram que falaria sobre o assunto durante a sessão plenária, mas Pacheco ponderou que estava em contato com a Câmara para buscar uma saída negociada.

Calheiros afirma que vai insistir na questão de ordem. “O presidente da Câmara não quer resolver porque isso exclui o Senado na apreciação das medidas provisórias. Isso é uma coisa absurda do ponto de vista do bicameralismo. É inconstitucional”, diz.

O presidente do Senado tem argumentado que o esquema encontrado durante a pandemia foi decidido junto à Câmara, e que seria de bom-tom retomar as comissões mistas também conjuntamente.

O rito é alvo de reclamação do Senado porque desde a pandemia as medidas provisórias são votadas direto no plenário das duas Casas, começando pela Câmara. Como os deputados federais não têm prazo para discutir o texto, os senadores dizem que se transformaram em meros “carimbadores” do que já foi negociado e decidido por eles.

Com o adiamento da volta das comissões mistas, as sete

medidas provisórias editadas por Lula nos primeiros dias de governo, além da MP dos combustíveis, ainda ficariam sob o guarda-chuva de Lira. No modelo atual, ele controla o ritmo de tramitação e a indicação dos relatores.

Segundo parlamentares, o governo também não teria interesse em formar comissões mistas para votar as medidas provisórias do começo do ano porque o prazo pode ficar apertado. Além disso, o ato da mesa diretora do Senado abria prazo de mais seis dias para a sugestão de mudanças nos colegiados —o que aumentava a brecha para que textos propostos pelo Planalto fossem modificados.

Uma das principais apreensões do governo é com a MP que estabelece o voto de qualidade no Carf, tribunal administrativo que julga conflitos tributários entre contribuintes e a Receita Federal.

Outra preocupação é com a medida provisória que criou e reorganizou os ministérios. Para tentar manter o texto, aliados de Lula têm defendido que o presidente deve ter o direito de definir a estrutura da Esplanada dos Ministérios sem a interferência do Congresso.

Lira não escondeu a irritação com a decisão do Senado. Questionado sobre o assunto durante sessão da Câmara em 8 de fevereiro, o deputado afirmou que as duas Casas ainda iriam se reunir para definir “se” e “quando” a mudança ocorreria.

“A Mesa Diretora da Câmara e a Mesa Diretora do Senado se reunirão e decidirão em conjunto se e quando haverá mudança do patrocínio da forma da votação das medidas provisórias. Não é a mesa do Senado que faz, são as mesas conjuntas. O ato é conjunto do Congresso Nacional”, disse.

As medidas provisórias são editadas pelo presidente da República e entram em vigor imediatamente, mas dependem do aval do Congresso para não perder validade. Assim, Câmara e Senado têm até 60 dias, prorrogáveis por igual período, para validar ou reverter a iniciativa do governo.

Indicado político em cargo técnico pode render mais, diz estudo

VIDA PÚBLICA

Angela Pinho

SÃO PAULO Pessoas que ocupam um cargo técnico, como o de diretor de escola, por indicação política podem entregar mais resultados do que concursados, ainda que a prática traga também efeitos negativos, mostra pesquisa.

O trabalho, publicado em janeiro no periódico American Journal of Political Science, junta-se a uma nova geração de estudos que têm mostrado nuances e aspectos positivos do apadrinhamento no serviço público, prática tradicionalmente associada a corrupção e clientelismo.

A tese não é consenso entre pesquisadores. Parte deles aponta riscos relevantes da indicação política para os resultados das políticas públicas, como a escolha de profissionais pouco qualificados.

O estudo de Guillermo Toral, professor de ciência política da IE University, na Espanha, analisou o trabalho de diretores de escolas municipais com base em dados administrativos e entrevistas tanto com servidores como com políticos.

Isolando outros fatores, ele conclui que os diretores que perderam suas conexões políticas após o prefeito perder a reeleição se tornaram menos eficazes em melhorar a qualidade da escola.

Para ele, isso sugere que o alinhamento político pode ajudar na obtenção de resultados.

Isso ocorreria porque indicados teriam maior alinhamento a políticos e acesso a



Aula na escola Orlando Geribóla, em Osasco, na Grande São Paulo

Karime Xavier - 31.mar.22/Folhapress

recursos materiais e não materiais.

Outra conclusão é que diretores que chegaram ao cargo por indicação política, mas não atingiram metas de qualidade, têm mais chances de serem substituídos do que concursados na mesma situação.

Ainda assim, no geral, ele também aponta problemas do apadrinhamento: pode facilitar o uso da burocracia em proveito próprio por políticos corruptos e também torna a política pública mais vulnerável quando há troca de gestão.

É por isso que o pesquisador defende um sistema misto, em que exista uma burocracia qualificada, mas também algum grau de discrici-

onariedade do agente político para escolher um servidor para um cargo de gestão.

Se é um equilíbrio difícil de se obter na prática, não é difícil saber qual seria o pior dos mundos na escolha para ocupantes de cargos de liderança, diz Toral.

Em sua avaliação, seria o caso da indicação política de pessoas não alinhadas diretamente ao governante, mas apadrinhados de aliados, por exemplo —o que pode ser uma vulnerabilidade no caso de governos com muitos interesses partidários a atender, como é o caso da gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Evidências positivas da in-

dicação política também foram encontradas em outros estudos recentes, sobre a Índia e o Peru, por exemplo, embora aspectos negativos também tenham sido apontados.

Outro livro recente chega à conclusão de que confiança, e não necessariamente clientelismo, é o principal motivo por trás da indicação política nos países da América Latina.

Trata-se da obra “The Politics of Appointment in Latin America Central Administration” (A Política de Nomeação na Administração Central da América Latina, em tradução livre, University of Pittsburgh Press, 2023), com uma série de artigos editada por Francisco Panizza (London School of

Economics and Political Science), Guy Peters (University of Pittsburgh) e Conrado Ramos Larraburu (Universidad de la Republica).

Eles concluem que, como em outros países do mundo, as indicações políticas na região não teriam apenas o papel de garantir apoio político, mas seriam substancialmente uma ferramenta para implementação da política pública.

Isso não os impede de alertar para as possíveis implicações negativas do apadrinhamento, especialmente em níveis mais baixos da hierarquia e, a longo prazo, para a formação de um corpo burocrático qualificado.

Professora da FGV-SP e autora de diversas pesquisas sobre a burocracia, Gabriela Lotta diz que é preciso um equilíbrio entre a técnica e a política nos cargos públicos.

“Faz parte da democracia que políticos consigam implementar agenda para a qual foram eleitos, e isso significa ter pessoas na administração pública alinhadas com a política.”

“Mas a boa política é baseada em decisões baseadas em evidências. A técnica é muito importante para embasar a boa política, ainda que não possa substituí-la”, afirma.

Ela avalia que a ocupação de cargos técnicos apenas por indicação política, sem outros critérios combinados, pode até não fazer diferença quando há falta de candidatos qualificados o suficiente para a função, mas não quando há abundância de profissionais capacitados.

É preciso lembrar, diz, que

muitas das funções na burocracia demandam conhecimento técnico específico, o que seria o caso tanto de um diretor escolar como de um fiscal do Ibama.

Quando se fala na ocupação de tribunais de contas por esposas de políticos, raciocínio semelhante se aplica. “Tribunal de contas não deveria ser um espaço da política. A natureza dessa ação se assemelha à de um juiz”, diz Lotta.

Especificamente em relação à escolha de diretores escolares, a também professora da FGV Lara Simielli aponta a necessidade, não atendida em boa parte do Brasil, de que os ocupantes desse cargo sejam qualificados para exercer a função.

Isso já ocorre em sistemas educacionais bem-sucedidos, tanto no Brasil como no exterior, diz ela, autora de relatório sobre o tema apresentado pela associação Dados para Um Debate Democrático na Educação (D3e).

Em Sobral (CE), por exemplo, referência nacional de educação, a mudança nos critérios de escolha de diretores é considerada chave para os resultados do município. Se antes eram cabos eleitorais de políticos locais, passaram a ser profissionais formados para a função e escolhidos por uma seleção que leva em conta aspectos técnicos.

A experiência motivou a inclusão de critérios de mérito ou escolha da comunidade como condição para as redes públicas receberem valor complementar do Fundeb (fundo de financiamento da educação básica).

LANÇAMENTO

universo

TATUAPÉ

A Tegra apresenta seu novo empreendimento no Universo Tatuapé: Órbita.



PERSPECTIVA DA FACHADA NOTURNA

APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

Em um terreno com mais de 17 mil m², o Universo Tatuapé conta com 4 condomínios independentes, sendo dois prontos para morar, um em obras e, agora, apresenta o Órbita.

órbita

VOCÊ NO CENTRO DE TUDO

MIXED-USE

- 1 Dorm. - 38 a 43 m²
- 2 Dorms. - 51 a 56 m²
- 3 Dorms. - 68 e 69 m²

Salas comerciais - 28 a 39 m² Lojas de conveniência*

Um projeto **mixed-use** com diversas possibilidades de planta para todos os momentos de sua vida.

VISITE OS 4 MARAVILHOSOS DECORADOS DO ÓRBITA EM NOSSO SHOWROOM NA AV. CELSO GARCIA, 5.000 - TATUAPÉ

Mire a câmera do celular e saiba mais.



 @tegraincorporadora

(11) 4118-4010 | TEGRAINCORPORADORA.COM.BR/ORBITA

A DUAS QUADRAS DO METRÔ CARRÃO



Digite no Waze
ÓRBITA - UNIVERSO TATUAPÉ



Intermediações:

TEGRA
Vendas

Lopes

Realização e Construção:

TEGRA
INCORPORADORA

Incorporadora responsável: TEGRA-34 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, Ala B, 14º andar, Condomínio WTorre Morumbi, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, inscrita no CNPJ/MF sob nº 25.424.046/0001-69. Projeto arquitetônico: MCAA Arquitetos. Projeto paisagístico: Núcleo Arquitetura da Paisagem. Projeto de arquitetura de interiores: Paula Aveiro. Memorial de incorporação registrado sob o R.04, da matrícula nº 333.686, em 28/11/2022, do 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP e patrimônio de afetação averbado sob Av.05 da referida matrícula. As informações constantes no memorial de incorporação e nos futuros instrumentos de compra e venda prevalecerão sobre as divulgadas neste material. As informações referentes às estimativas orçamentárias das despesas condominiais são meramente ilustrativas e poderão sofrer alterações após as realizações das assembleias de instalação dos condomínios. Todas as imagens e perspectivas aqui contidas são meramente ilustrativas. As tonalidades das cores, formas e texturas podem sofrer alterações. Os acabamentos, quantidade de móveis, equipamentos e utensílios serão entregues conforme o memorial descritivo do empreendimento e projeto de decoração. Os móveis e utensílios são sugestões de decoração com dimensões comerciais e não fazem parte do contrato de aquisição da unidade. As medidas dos apartamentos são internas e de face a face. A vegetação exposta é meramente ilustrativa, apresenta o porte adulto de referência e será entregue de acordo com o projeto paisagístico, podendo apresentar diferenças de tamanho e porte. A utilização das lojas de conveniência deve respeitar o regulamento e a convenção de condomínio, e poderá ter novos usos futuramente. As vistas do entorno apresentadas nas ilustrações artísticas são aproximadas e imprecisas, ou seja, meramente ilustrativas e podem não corresponder exatamente à realidade presente ou à realidade no momento da entrega. A incorporadora não se responsabiliza pelas construções vizinhas ao empreendimento. Itens como acréscimo nas edificações existentes no entorno, aberturas de janelas, alterações de afastamentos, entre outras condições dos imóveis de terceiros podem ser verificados no local, cabendo ao Poder Público fiscalizar a regularidade das construções vizinhas ao empreendimento. Demais informações estarão à disposição no futuro plantão de vendas. Este material é preliminar e está sujeito a alteração sem aviso prévio.

Duas Sessões prepara reviravolta em economia e tecnologia na China

Evento confirmará 3º mandato de Xi Jinping, nova equipe econômica e meta de crescimento

Nelson de Sá

TAIPÉ (TAIWAN) Com as atenções voltadas para a meta de crescimento de 2023 e a nova equipe econômica, começa neste domingo (5) em Pequim o Congresso Nacional do Povo, reunião legislativa anual que deve durar dez dias. As decisões mais significativas serão anunciadas ao final. O evento também costuma ser chamado de Duas Sessões, porque, paralelamente ao congresso, também se reúne, desta vez neste sábado (4), a Conferência Consultiva Política do Povo Chinês. Veículos chineses e ocidentais procura-

ram adiantar o percentual da meta de crescimento e os integrantes do gabinete, ouvindo fontes de regime e mercado. A meta serve para balizar investimentos no país, inclusive estrangeiros. Caixin e Bloomberg arriscam um percentual acima de 5%, com a primeira citando como referência a meta média de crescimento das províncias chinesas, de 5,6%. A Reuters fala em até 6%. O South China Morning Post, ao menos 6%. A expectativa é mais positiva do que no final do ano passado, quando assessores do regime teriam chegado a recomendar 4,5% de meta. A

razão maior para a mudança foi o fim das restrições da política de Covid zero, anunciado no início de dezembro. Nesta semana, reforçando a tendência, foi confirmada a recuperação rápida da indústria chinesa em fevereiro, tanto por parte do Escritório Nacional de Estatística quanto pelo índice privado Caixin/S&P. Com isso, deve diminuir a necessidade de estímulo governamental pós-pandemia, aliviando as contas públicas. Quanto ao gabinete, a expectativa para o congresso é de concentração ainda maior do poder sobre a área econômica no secretário-geral do

Partido Comunista, Xi Jinping. Ele terá nas Duas Sessões a formalização de seu terceiro mandato à frente do país. O premiê, como se espera desde o Congresso do PC em outubro, deverá ser Li Qiang, ex-secretário-geral da sigla em Xangai, um dos centros industriais e financeiros da China. Lá, viabilizou a gigafábrica da Tesla, de Elon Musk, e foi próximo de Jack Ma, do Alibaba. É visto como liberal na economia e muito ligado a Xi, com quem trabalhou quando ambos cumpriam outras funções. A reação inicial negativa a seu nome, no mercado financeiro, reverteu-

-se com a avaliação de que levará ao regime central as ações de Xangai em favor da iniciativa privada. A ligação com Xi agora é tratada como sinal de capacidade maior de influência, diferentemente do primeiro-ministro atual, Li Keqiang, de outra ala do PC. Houve revisão também de seu papel no lockdown de Xangai, de dois meses, que ajudou a derrubar o crescimento do país para 3% no ano passado. A visão predominante — agora ao menos aquela que ecoa nos veículos financeiros ocidentais — é que ele estava cumprindo ordens de Xi e que

posteriormente, a partir da experiência em Xangai, convenceu-o a acelerar o fim da Covid Zero. No último dia 16, Xi declarou “vitória” sobre o vírus. Outros dois nomes centrais esperados para o gabinete, com impacto sobre a administração financeira, são He Lifeng como vice-primeiro-ministro, visto como menos tecnocrata do que o atual, e Zhu Hexin para o Banco Central, um executivo de banco. A troca de guarda na equipe econômica é seguida de perto, porque em discurso no início desta semana Xi voltou a falar em reforma do setor financeiro e adiantou maior controle sobre o setor de ciência e tecnologia, sob pressão crescente do governo americano. Significativamente, alguns dos nomes dos gigantes chineses de internet ficaram de fora das listas de participantes do congresso e da conferência consultiva, inclusive os CEOs de Tencent, Baidu e NetEase. No lugar, entraram outros, ligados a semicondutores e inteligência artificial.



Reunião preparatória para a primeira sessão da 14ª Conferência Consultiva Política do Povo Chinês, no Grande Salão do Povo, em Pequim Xie Huanchi/Xinhua

Ocidente pressiona Pequim a não enviar armas a Moscou

SÃO PAULO Ainda que a China negue a intenção de fornecer armas à Rússia, a possibilidade, levantada há algumas semanas pelos EUA, intensificou a pressão do Ocidente contra o regime de Xi Jinping. Na semana em que Joe Biden se encontra com o premiê da Alemanha, Olaf Scholz, na Casa Branca, em Washington, o assunto permeou declara-

ções dos dois países em sentido similar: de que o envio de armas para Moscou usar na Guerra da Ucrânia significaria cruzar uma linha vermelha nada favorável a Pequim. Após reunião dos líderes no Salão Oval nesta sexta-feira (3), a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, voltou a dizer que, ainda que Pequim não tenha enviado armas, os

EUA acreditam que essa ainda é uma possibilidade cogitada pelo regime comunista. “Cada passo que a China dá em direção à Rússia torna mais difícil o relacionamento de Pequim com a Europa e outras regiões do mundo”, afirmou. Mais cedo, ela já havia dito que Washington crê não ser do interesse de Pequim fazer algo do tipo.

Nesta quinta (2), quando discursava ao Parlamento alemão, o Bundestag, Scholz pediu que a China descarte quaisquer possíveis intenções de enviar armamento. “Minha mensagem para Pequim é clara: use sua influência em Moscou para exigir a retirada das tropas russas da Ucrânia”. Antes, o responsável pela diplomacia da União Euro-

peia (UE), o espanhol Josep Borrell, disse que, em conversa com o mais alto diplomata chinês, Wang Yi, manifestou que o fornecimento de armas seria para o bloco uma “linha vermelha” no relacionamento com a China — maior parceira comercial da UE. A postura de Pequim na Guerra da Ucrânia já era tema de desgaste com o bloco

ocidental: afirmando almejar uma posição neutra, o regime de Xi não condena a invasão russa em fóruns internacionais e não se dispõe a impor sanções, como manda a tradição de sua diplomacia. A China nega a intenção de enviar armas à Rússia e chegou a afirmar, em um fórum da ONU, que isso adicionaria “mais combustível ao fogo”.

Origem da Covid em debate

Relatório que indica vazamento de laboratório tem pouca credibilidade

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

O ano é 2023, mas bem poderia ser 2020. Repercutiu nas manchetes de todos os grandes veículos dos EUA a mudança de entendimento do Departamento de Energia americano sobre as origens da Covid-19. O órgão, que até então estava em cima do muro, agora afirma acreditar que o patógeno escapou de um laboratório em Wuhan, embora tenha alertado quanto ao “baixo grau de certeza” da conclusão. O assunto não é novo, e o lei-

tor se lembra das inúmeras teorias e divergências que circularam no início da pandemia. O relatório de agora tampouco é unânime — instadas por Joe Biden em 2021 a investigar o tema, as agências de inteligência americanas chegaram, em sua maioria, a resultados inconclusivos. Além do Departamento de Energia, apenas o FBI diz ter evidências de um possível vazamento. Quatro outras agências e o Conselho Nacional de Inteligência americano defendem a teo-

ria de “transmissão zoonótica”, ou seja, por meio da exposição natural a um animal infectado. Quem levanta a hipótese de vazamento costuma mencionar o Instituto de Virologia de Wuhan, instalação com alto nível de biossegurança e que no passado realizou pesquisas com coronavírus. Nessa versão, um acidente teria causado o escape de amostras do Sars-CoV-2 e provocado as primeiras vítimas no mercado de frutos do mar de Huanan, cuja locali-

zação é próxima do instituto. O rancor público devido à forma como autoridades locais chinesas trabalharam para esconder os relatos iniciais de um vírus misterioso é natural. Também é legítimo que essas mesmas pessoas pressionem seus governos a encontrar culpados pelas mortes de amigos, cônjuges e familiares. Três anos depois, no entanto, é bem possível dizer que nunca teremos respostas concretas sobre como surgiu a Covid. Pouco afeito à transparência

e acusado de recorrer às mesmas táticas que utilizou para esconder a crise do Sars em 2003, o regime chinês já não se mostra muito favorável à ideia de uma investigação ampla e independente. A politização do tema então tornou essa apuração ainda mais complicada. Ideologias à parte, o vácuo deixado nas páginas dessa tragédia é lamentável. Entender como essa crise sanitária começou nos deixaria melhor preparados para enfrentar a próxima. Pequim, caso tenha as respostas, decidiu que os riscos estratégicos de revelá-las são maiores para os chineses que uma atualização nos parâmetros mundiais que nos permitia evitar uma outra pandemia no futuro. Os americanos entendem bem isso e certamente não têm grandes esperanças de conseguir qualquer evidência nova ao

denunciar suposta irresponsabilidade nos casos de Wuhan. O objetivo então parece ser outro: o entendimento de uma agência de inteligência não muda o cenário científico, mas ajuda a fomentar audiências no Congresso dos EUA destinadas mais a consolidar a imagem da China como potência irresponsável do que a prover respostas práticas à inquietação da sociedade. Será coincidência que os republicanos, agora maioria na Câmara, tenham escolhido esta semana para iniciar os trabalhos do comitê que pretende analisar o estado da “competição estratégica entre os EUA e o Partido Comunista”? A quem interessa trazer essa questão para o debate, espalhando informações de pouca credibilidade na imprensa? Perguntas cujas respostas talvez sejam mais simples de entender que a tal origem da pandemia.



Ales Bialiatski, ativista belarusso e vencedor do Nobel da Paz em 2022, durante seu julgamento em Minsk, na Belarus Vitaly Pivovarchik - 5.jan.23/Belta/AFP

Nobel da Paz é condenado a dez anos de prisão na Belarus

Ales Bialiatski dividiu prêmio com ONG russa e organização ucraniana em 2022

MOSCOW | AFP A Justiça da Belarus condenou nesta sexta-feira (3) o ativista Ales Bialiatski a dez anos de prisão, em um processo que grupos de direitos humanos afirmam ter claras motivações políticas. Bialiatski foi um dos ganhadores do Nobel da Paz de 2022, dividindo a láurea com uma ONG russa e outra ucraniana —as escolhas foram vistas como uma resposta do comitê norueguês à Guerra da Ucrânia e ao avanço do autorita-

rismo na órbita de Vladimir Putin, de quem a ditadura belarussa é uma forte aliada. Um dos mais renomados defensores de direitos humanos em seu país, o ativista fundou em 1996 o Centro de Direitos Humanos Viasna (primavera) para fazer frente à repressão liderada por Aleksandr Lukachenko, que havia chegado ao poder dois anos antes. Sua organização presta apoio a pessoas que participam de manifestações con-

tra o regime belarusso e a familiares de presos políticos. Bialiatski está detido desde julho de 2021, depois da onda de protestos que sucedeu a reeleição de Lukachenko em 2020, amplamente questionada devido a indícios de fraude. Ele integrava uma espécie de conselho de transição que almejava promover a transferência de poder e foi acusado de contrabando de dinheiro e de financiar “atividades que violam gravemente a ordem pública”.

Além dele, outros dois ativistas do Viasna, Valentin Stefanovitch e Vladimir Labkovitch, também foram condenados nesta sexta-feira, com penas de nove e sete anos de cadeia, respectivamente. Já Zmitser Salauyou, atualmente exilado, foi condenado a oito anos em uma colônia penal. As decisões foram confirmadas pela agência de notícias estatal Belta. Ainda cabe recurso. Svetlana Tikhanovskaia, que concorreu contra Lukachenko

“[Uma condenação de] dez anos a um vencedor do Nobel mostra claramente o que é o regime de Lukachenko. Não vamos parar de lutar por nossos heróis

Svetlana Tikhanovskaia
opositora belarussa
exilada na Lituânia

Apoio à Guerra da Ucrânia cresce entre os russos, diz pesquisa

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Passado um ano do início da Guerra da Ucrânia, cresce o apoio entre os russos à invasão do país vizinho, aos termos da condução do conflito pelo Kremlin e ao presidente Vladimir Putin. É o que mostra a nova pesquisa do Centro Levada, principal instituto independente de levantamento da opinião pública na Rússia, tachado pelo governo de “agente estrangeiro”, o que o torna insuspeito. Segundo a nova rodada, que ouviu presencialmente 1.600 pessoas em todo o pa-

ís de 21 a 28 de fevereiro, com margem de erro de dois pontos para mais ou menos, 77% dos russos aprovam as ações das Forças Armadas na Ucrânia —48% “definitivamente”, e 29%, “provavelmente”. Em dezembro, eram 71%, o índice mais baixo de apoio desde que a guerra começou. Agora, 17% reprovam o conflito, 10% “provavelmente”, e 7%, “definitivamente”. A maior rejeição até aqui foi logo após seu início, quando 23% se diziam contrários à invasão. O corte por estratos comprova algumas percepções de observadores da sociedade russa: a guerra tem maior apoio entre quem consome

a TV estatal como principal fonte de informação (86%), entre os mais velhos (86% no grupo com mais de 55 anos), entre os que aprovam Putin (86%) e entre homens (83%). Na via inversa, o apoio cai entre quem desaprova o presidente (32%), entre os mais jovens (57% entre quem tem de 18 a 24 anos) e entre mulheres (73%). A pesquisa mostra ainda que o apoio à continuidade da guerra vem ganhando espaço. Em outubro do ano passado, 57% preferiam negociações de paz, e 36%, o conflito. Agora, são 50% pró-paz, e 43%, em favor do que o Kremlin chama de “operação militar especial”.

Aqui, o fosso geracional que dividiu famílias se mostra acentuado também. Entre os mais velhos, 52% preferem a guerra, enquanto 61% dos mais novos querem o fim das hostilidades. Como isso ocorreria, contudo, unifica o país sob o discurso do Kremlin. A maioria dos ouvidos não aceita condições favoráveis à Ucrânia, a começar pela retirada russa das quatro regiões que anexou ilegalmente em setembro. Não aceitam a desocupação das duas autoproclamadas Repúblicas Populares do Donbass, Donetsk e Lugansk, no leste ucraniano, 71%. Já 67% descartam a sa-

77%
é o percentual de entrevistados que apoiam as ações das Forças Armadas na Ucrânia

83%
é o índice de aprovação de Vladimir Putin

Fonte: Instituto Levada

ída de Zaporíjia e Kherson, ao sul. Os russos não controlam integralmente essas áreas e, em Donetsk, focam combates intensos para tentar abocanhar os talvez 50% do território em mãos de Kiev. O trabalho de Putin tem alta aprovação: 83%, voltando ao nível atingido quando a guerra foi iniciada após escorregar para enormes 77% em setembro. Na série histórica do Levada, iniciada em 2010, a menor aprovação do presidente foi de 59%, em setembro de 2020, no auge da pandemia de Covid-19. Já seu zênite foi no ano seguinte à anexação da Crimeia, com 89% em junho de 2015.

TODA MÍDIA

Nelson de Sá

nelson.sa@grupofolha.com.br

Jornalismo vai renunciando à ‘objetividade’ nos EUA

Leonard Downie Jr. foi um dos editores da cobertura de Watergate pelo Washington Post nos anos 1970, modelo para o jornalismo nas décadas seguintes. Posteriormente, substituiu o próprio Ben Bradlee como editor-executivo, cargo que ocupou por 17 anos, até 2008. Hoje professor da Escola de Jornalismo Walter Cronkite, na Universidade do Arizona, ele acaba de completar um relatório, junto com um ex-diretor de Jornalismo da CBS News, em que marca o fim do ideal de objetivida-

de na imprensa americana. Em suma, escreve na introdução: “Ser ‘objetivo’ ainda deve continuar sendo uma meta? Se não, como foi nossa conclusão, como criar um novo conjunto de padrões para notícias com credibilidade?”. Lista diversos motivos para o ocaso da busca por objetividade, do êxito do modelo de negócios da Fox News aos jovens ativistas que tomaram as grandes redações. E afirma que abandonar essa meta ajuda a recuperar a confiança no jornalismo.

A reação de colegas como James Fallows, outro veterano da grande imprensa, é de apoio, mas não sem ironia: “Esse é um passo significativo e bem-vindo de Downie. Nos anos 1990, o argumento dele era que os repórteres nem deviam votar, porque comprometiam sua objetividade”. O relatório ouve mais de 70 jornalistas, inclusive os principais editores, como Kevin Merida, do Los Angeles Times, que quer soltar as amarras: “Estamos tentando criar um ambiente em que não policiemos demais nossos jornalistas. Nossos jovens querem ser participantes no mundo”. Downie não chega a propor padrões “novos”, defendendo,

por exemplo, transparência e foco em reportagem. Lança bordões como “esforce-se não só pela precisão, mas pela verdade”, uma forma de questionar o “equilíbrio irracional” entre dois lados —ainda que se trate apenas da “melhor versão disponível da verdade”. Questionado sobre o estudo, Carlos Eduardo Lins da Silva, professor do Insper e ex-correspondente em Washington, diz ver um “descenso do jornalismo nos EUA” e projeta uma volta ao passado, aos séculos 18 e 19, quando era uma atividade de “intelectuais, políticos e ativistas de causas sociais”. Ressalta que não seria um retorno “necessariamente ao alinhamento a partidos políti-



Capa do estudo ‘Além da Objetividade’ Reprodução

cos, estes também em baixa na sociedade, mas alinhamento a causas, um jornalismo ‘partisan’ mais que partidário”. Sobre as conclusões de Downie, avalia que, “com as mudanças em curso, tem início o processo de construção de novas argumentações para um discurso que justifique a alteração de procedimentos hegemônicos há um século”. Diferente dele, não acredita ser uma tendência “necessariamente boa nem para a sociedade nem para a democracia”, porque “o ambiente social decorrente dessa transformação será muito diferente do que existia naqueles tempos, provavelmente mais arriscado e menos democrático”.

BREVE LANÇAMENTO

LENCOMER

PERDIZES

AUTHENTIQUE

BY **you,inc**

UM HORIZONTE DE OPORTUNIDADES.
NO ENCONTRO DE PERDIZES COM O PACAEMBU.



Perspectiva ilustrada das piscinas. Imagem preliminar sujeita a alterações.(1)

2 E 3 SUÍTES (1 OU 2 VAGAS)

STUDIOS + C/ PÉ-DIREITO DE 3,70 M



ÁREAS
DE LAZER
DIFERENCIADAS
E EXCLUSIVAS



450 M DA FUTURA
ESTAÇÃO DE
METRÔ CARDOSO
DE ALMEIDA*



280 M DA
CICLOVIA
DA AVENIDA
SUMARÉ*



A POUCOS
PASSOS
DA PUC*

RUA MINISTRO GODÓI, 1.108
ESQUINA COM A RUA BARTIRA, 461

3164-3530

PERDIZESAUTHENTIQUE.COM.BR



Incorporação, administração, realização
e intermediação:

you,inc

You Intermediação Imobiliária Ltda.: Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 360 - 2º andar - São Paulo/SP - CEP: 04543-000 - Tel.: (11) 3199-7900 - CRECI: 25.672-J. O empreendimento só será comercializado após o Registro de Incorporação no cartório de imóveis competente, nos termos da Lei nº 4.591-64. Projeto em aprovação sujeito a alterações. (1)As imagens contidas neste material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações. A vegetação e o paisagismo retratados são meramente ilustrativos e apresentam porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte. *Fonte: Google Maps.



Trabalhadores de colheita de uva em ginásio em Bento Gonçalves (RS) após terem sido resgatados em situação análoga à escravidão 22.fev.23/Divulgação

‘Mata os baianos porque acabaram com a gente’, diz ter ouvido resgatado no RS

Defesa de fornecedora de mão de obra para vinícolas nega acusações e diz apurar as denúncias

Franco Adailton

SALVADOR “Mata os baianos, mata os baianos, porque eles acabaram com nossas vidas”, conta ter ouvido José (nome fictício), 35, enquanto era agredido em Bento Gonçalves (RS), onde trabalhadores foram resgatados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no dia 22.

“Achava que iria morrer, porque eu estava brigando com três. Um me dava uma gravata, outro vinha com spray de pimenta, outro com cadeiradas, pauladas, choques e até mordida”, relata ele em entrevista à **Folha**. A surra, segundo José, era em represália por terem partido dele denúncias sobre as condições análogas à escravidão a que estavam sendo submetidos.

“Nos levaram, eu e dois colegas, para um quartinho e, aí, eu só fiz chamar por Deus. Não morri porque não era minha hora, pois apanhei muito. Se no tempo da escravidão era o chicote, com a gente foi arma de choque, paus, cadeiras, o que tivesse”, diz José, um dos 208 trabalhadores mantidos em condições precárias em um alojamento no Rio Grande do Sul, segundo o Ministério do Trabalho.

De propriedade do empresário baiano Pedro Augusto Oliveira de Santana, a Fênix, que recrutou José, atuava como prestadora de serviço às vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton — que, após a divulgação do caso, repudiaram, em nota, a conduta da

intermediária de mão de obra. Na quarta (1º), o MPT (Ministério Público do Trabalho) se reuniu com representantes das três vinícolas. Elas receberam o prazo de dez dias para reunir documentos para que o MPT avalie a extensão da responsabilidade das empresas e eventuais punições.

Em nota enviada pelo escritório do advogado Augusto Werner, que representa tanto a Fênix como seu proprietário, a intermediadora de serviços diz não aceitar nenhum tipo de trabalho ilegal, além de apurar qualquer suposta irregularidade a partir dos relatos dos trabalhadores.

“Achava que iria morrer, porque eu estava brigando com três. Um me dava uma gravata, outro vinha com spray de pimenta, outro com cadeiradas, pauladas, choques e até mordida

José (nome fictício), 35
ao descrever surra em represália, diz ele, por ter sido responsável pelas denúncias sobre as condições análogas à escravidão

Também investigado pela PF e pelo MPT, o proprietário da pousada, Fábio Daros, não respondeu às tentativas de contato da **Folha**. Funcionários do local afirmaram que “há exagero” nos relatos dos trabalhadores resgatados.

Desempregado, com ensino fundamental até a quarta série, pai de três filhos, José diz ter sido atraído por um anúncio na internet da Fênix Serviços de Apoio Administrativos, que oferecia vagas para trabalho na colheita de uva em Bento Gonçalves, com salário de R\$ 3.000.

Natural de Salvador, o trabalhador falou à **Folha** na tarde de quinta (2), enquanto participava de reunião com as advogadas Lillian Moretti e Luciana Vieira, que formam a dupla de defesa de cinco das vítimas.

Após o primeiro contato com a empresa, segundo José, os trabalhadores foram chamados a levar a documentação para assinar contrato e foram enviados de ônibus a Bento Gonçalves, aonde chegaram após quatro dias de viagem.

No desembarque, a primeira surpresa do grupo veio com a informação de que teriam de pagar pela estadia no alojamento, diz José. Ele e os colegas foram alocados na Pousada do Trabalhador, uma união de três imóveis (“puxadinhos”) onde se alojavam centenas de trabalhadores rurais, além de pensionistas regulares, em Bento Gonçalves.

De acordo com a Inspeção do Trabalho do MTE, o local

tinha condições insalubres, como teto baixo, mal ventilado, sem as mínimas condições de higiene, banheiros sujos e colchões desgastados.

José conta que, a partir de 28 de janeiro, começaram jornadas extenuantes, a partir das 4h. “Éramos acordados aos gritos, tapas nas portas. Os baianos éramos chamados de demônios, diabos”, relata.

Durante a viagem para as vinícolas no entorno de Bento Gonçalves, cada trabalhador recebia um copo de café com um pão e uma marmita. “Que estragava no caminho, porque não tinha onde guardar. Dava bicho na comida”, diz.

Como a comida era em quantidade insuficiente, segundo ele, os trabalhadores se viram obrigados a comprar no mercadinho, que também pertenceria ao empresário. “Uma caixa de leite custava R\$ 10, dois ovos saíam por R\$ 4, para ter uma ideia.”

José diz que a conta só aumentava, pois ele não recebia dinheiro, nem para se manter nem para enviar à família. O pagamento prometido, segundo ele, era retido sob o argumento de que pagaria as dívidas dos trabalhadores com hospedagem e alimentação.

Diante da situação em que se encontravam, José tomou a iniciativa de registrar as violações por vídeos feitos com celular. Foi o estopim para que os funcionários do contratante comessem as agressões, tanto físicas quanto verbais.

Nessa mesma noite, no dia

22, os três aproveitaram a distração dos capatazes para trancar a porta por dentro com um cadeado, segundo o trabalhador. Em seguida, pularam de uma altura de quase três metros, passaram pelo jardim e se esconderam numa mata perto do alojamento.

“Passaram a noite nos procurando, achando que tínhamos fugido para longe, mas a gente estava bem pertinho”, sorriu. “Saímos com a roupa do corpo, apenas com os documentos. Tivemos de passar a noite agarrados na mata para suportar o frio”, disse.

Na manhã seguinte, os três procuraram a polícia em Caxi-

“Nos levaram, eu e dois colegas, para um quartinho e, aí, eu só fiz chamar por Deus. Não morri porque não era minha hora, pois apanhei muito. Se no tempo da escravidão era o chicote, com a gente foi arma de choque, paus, cadeiras, o que tivesse

José

as do Sul, município vizinho, para denunciar o caso. “Os policiais nos trataram muito bem. Ficaram de boca aberta com tudo aquilo que estávamos contando e nos acomodaram até o alojamento.”

Após o resgate, os trabalhadores foram enviados para um ginásio em Bento Gonçalves, de onde 194 partiram de volta à Bahia no dia 24. O grupo chegou ao estado na segunda-feira (27). Alguns ficaram em cidades pelo caminho, como Feira de Santana (BA).

“A sensação foi de alívio, de estar de vivo, de poder ver meus filhos, a mãe de meus filhos, minha família, os meus. Me senti seguro”, diz o homem, que começou a trabalhar aos 12 anos como carregador de compras na feira de São Joaquim, em Salvador.

“Aquele vereador [Sandro Fantinel, expulso do Patriotas de Caxias do Sul por ataques xenófobos aos trabalhadores nordestinos] não conhece os baianos. Agente trabalha muito. Ele precisa saber que o coco que ele bebeu, a cama em que ele dormiu no hotel, foi gente trabalhadora da Bahia que acordou cedo para servi-lo.”

A advogada Lillian Moretti informou que, desde quarta-feira (1), o escritório começou a ouvir os trabalhadores. “São relatos muito fortes, pesados, dolorosos, em pleno século 21, de pais de famílias que saíram de seu estado para passar por esse trauma”, contou.

A advogada diz que os trabalhadores já começaram a receber os valores referentes à rescisão. Além dos R\$ 500 no acordo firmado pelo MTE com a empresa para que voltassem para casa, o homem diz já ter recebido R\$ 3.800.

“Vamos ajuizar uma ação individual de dano moral para amenizar o sofrimento por que passaram”, diz. “Foram cometidos diversos crimes, como tortura, cárcere privado, agiotagem. Os responsáveis vão responder nas esferas cível e trabalhista.”

Por email, o advogado Augusto Werner respondeu que a defesa dos suspeitos ainda está colhendo “todas as informações necessárias a uma completa elucidação dos fatos, que ainda estão se desenrolando”.

O MPT informa que a empresa propôs o pagamento de danos morais individuais aos trabalhadores, sem prejuízo de que as vítimas possam ajuizar ações reclamatórias. O valor proposto é de cerca de R\$ 600 mil, além de R\$ 1 milhão em verbas rescisórias.

Em carta aberta, a Vinícola Aurora publicou que os recentes acontecimentos envolvendo a relação da empresa com a Fênix “envergonham e enfurecem” (leia texto abaixo). Já a Cooperativa Garibaldi informou ter recebido “com surpresa e indignação” as denúncias de práticas análogas à escravidão. A empresa diz ter encerrado o contrato de prestação de serviço e se colocado à disposição para colaborar com as investigações.

Também em carta aberta, a Salton informou que, ao tomar ciência “do gravíssimo resgate ocorrido nas dependências da empresa prestadora de serviço, suspendemos imediatamente o contrato de trabalho”, diz o comunicado.

Vinícola Aurora pede desculpas e afirma estar envergonhada

Cristina Camargo

SÃO PAULO Em carta aberta para a sociedade brasileira, a direção da vinícola Aurora afirmou na quinta-feira (2) estar envergonhada com os acontecimentos recentes envolvendo sua relação com a Fênix Prestação de Serviços, uma das duas empresas investigadas por manter trabalhadores em situação análoga à escravidão em Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

“Aprendemos com aqueles que vieram antes que, sem trabalho, nada seríamos. O

trabalho é sagrado. Trair esse princípio seria trair a nossa história e trair a nós mesmos. Entretanto, ainda que de forma involuntária, sentimos como se fora isso que fizemos”, diz trecho da carta, publicada no site da vinícola.

Os trabalhadores, que prestavam serviços para as vinícolas Aurora, Salton e Cooperativa Garibaldi, estavam em um alojamento onde viviam sob ameaças e vigilância armada e de onde só podiam sair para trabalhar, segundo disseram ao Ministério Público do Trabalho e ao Ministério do Tra-

balho e Emprego, que investigam o caso.

Na carta, a Aurora pede desculpa aos trabalhadores, afirma repudiar a situação e diz que a exploração é intolerável.

“A testa daqueles que fazem o Brasil acontecer, todos os dias, à custa do seu suor honesto, deveria estar sempre erguida, orgulhosa, e nunca subjugada pela ganância de uns poucos”, diz o texto.

A vinícola pediu desculpa também ao “povo brasileiro” e prometeu rever práticas e adotar medidas para que o episódio investigado não vol-

te a acontecer.

Segundo a carta aberta, a empresa está trabalhando em um programa de mudanças para qualificar a relação com os parceiros e assumir o controle de todos os processos de produção que a envolvem.

“Estamos aqui, com a mente e o coração abertos, a começar tudo de novo, se for preciso, como fizemos nossos antepassados ao aqui desembarcarem”, afirmou a empresa, criada por imigrantes italianos no início do século passado.

As três vinícolas já haviam divulgado nota dizendo que

repudiam violações de direitos humanos e que não tinham conhecimento da situação.

A Salton também publicou uma carta aberta em que repudia atos de violação de direitos humanos e promete providências.

“Não adotamos e nem adotaremos uma posição omissa. De imediato, tomamos medidas internas que dizem respeito à melhoria do trabalho em toda nossa cadeia produtiva.”

Entre as medidas, estão revisão de processos de seleção e contratação de fornecedores; criação de um cronogra-

ma para auditoria sobre práticas trabalhistas junto a fornecedores e prestadores de serviço; contratação de auditoria independente para certificar as práticas de responsabilidade social; ampliação e divulgação de canais de denúncia e adesão ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo.

Os trabalhadores foram resgatados na quarta (22) e relataram terem sido enganados pela promessa de emprego temporário, salário de R\$ 4.000, alojamento e refeições pagas.

mercado

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Turbina

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, se reuniu nesta sexta-feira (3) com associações dos bairros do entorno de Congonhas, que em agosto do ano passado tentavam suspender a concessão do aeroporto. Sem sucesso nos esforços na Justiça para barrar o leilão, vencido pela espanhola Aena, representantes da vizinhança agora levaram ao novo ministro suas queixas contra a poluição sonora, que deve piorar após o aumento no número de voos do terminal.

JANELA Segundo Guilherme Canton, presidente da ANMA, uma das associações que reúne vizinhos de Moema, a intenção agora não é tentar embargar a licitação. “Não acho que o tema seja cancelar, mas discutir os parâmetros e as contrapartidas para mitigar. Mudou o vento, tanto é que o ministro se dispôs a nos atender”, afirma Canton.

CORREDOR Uma das ideias é a possibilidade de instalação de janelas contra ruído nas escolas, hospitais e residências mais afetadas pelo barulho das aeronaves, além de um fundo de mitigação para danos ambientais. O processo para a concessão atravessa um impasse na Anac sobre o uso de precatórios para quitar parte da outorga.

NA GÔNDOLA A Abras (associação de supermercados) divulgou um comunicado nesta sexta-feira dizendo que cobrou das vinícolas Aurora, Cooperativa Garibaldi e Salton a implementação de medidas contra a violação de direitos humanos e trabalhistas.

JORNADA A cobrança foi feita após a revelação do caso de um resgate de trabalhadores em situação análoga à escravidão na colheita de uva em Bento Gonçalves (RS), que trabalhavam para duas empresas contratadas pelas vinícolas.

CARRINHO Em nota, a Abras disse que repudia o acontecimento e que vai acompanhar o desenrolar do caso junto às vinícolas, fornecedoras de produtos para supermercados. “As vinícolas assumiram o compromisso de cumprir a legislação trabalhista vigente e proibir qualquer tipo de violação aos dispositivos legais”, disse a Abras que pediu um cronograma às empresas.

TANQUE O deputado Danilo Forte (União-CE) protocolou uma emenda para tentar zerrar, até o fim do ano, as aliquotas de contribuições incidentes em gasolina, álcool, GNV e querosene de aviação. A proposta será votada com a medida provisória que retomou a cobrança de PIS/Cofins sobre gasolina e álcool. O deputado diz que a economia feita pelas pessoas com combustíveis foi revertida em compras de produtos básicos.

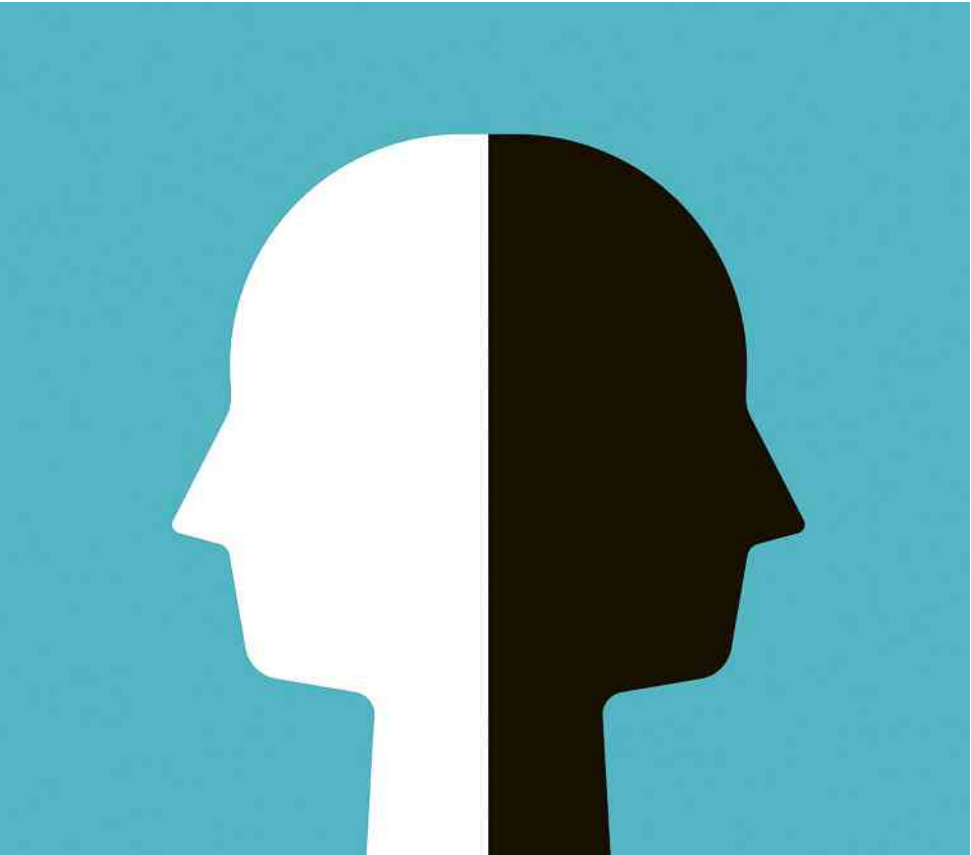
com Paulo Ricardo Martins e Diego Felix

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona



“Diz que tá ruim o trabalho aqui na empresa então, quero ouvir.”

CIFRAS & LETRAS



inimalGraphic/Adobe Stock

Cada vez mais pessoas odeiam seu emprego, mas amam seu trabalho

Trabalhadores encontram significado em todo tipo de função, mas isso pode ser corroído por baixos salários, burocracia e falta de recursos

OPINIÃO

Sarah O'Connor
colunista do Financial Times

Você não odeia quando uma boa teoria desmorona? O livro do falecido antropólogo David Graeber, “Bullshit Jobs” [Empregos de merda], tinha uma ótima premissa: que a economia moderna gerou um grande número de empregos inúteis e “as pessoas que fazem esses trabalhos estão completamente infelizes porque sabem que seu trabalho é uma merda”.

Advogados corporativos, lobistas, gerentes intermediários — todos são inúteis e sabem disso.

Já se passaram cinco anos desde que o livro foi publicado, mas as pessoas ainda falam sobre ele, especialmente no contexto do quebra-cabeça atual sobre por que algumas pessoas deixaram o mercado de trabalho desde o início da pandemia. Os trabalhadores simplesmente se cansaram de fingir que o que eles faziam o dia todo era realmente importante?

O problema é que os dados não confirmam a teoria dos “empregos de merda”.

Alguns anos atrás, os pesquisadores Magdalena Soffia, Alex Wood e Brendan Burchell analisaram uma série de grandes pesquisas da União Europeia sobre as condições de trabalho para ver se era verdade que um número cada vez maior de pessoas achava seu trabalho inútil.

De fato, apenas cerca de 5% dos trabalhadores em 2015 responderam “raramente” ou “nunca” à afirmação “Tenho a sensação de estar fazendo um trabalho útil”. E essa proporção havia sido de aproximadamente 8% em 2005.

Ao contrário da ideia de que é mais comum encontrar empregos ruins em setores de colarinho branco bem pagos, a pesquisa descobriu que coletores de lixo e faxineiros eram mais propensos a dizer que

não faziam um trabalho útil do que profissionais jurídicos e administrativos.

Claro, é possível que as pessoas estejam mentindo para si mesmas ou para as que fazem a pesquisa. Também é possível que vejam seu trabalho como “útil” em um sentido restrito, mas ainda o achem insignificante de uma forma mais profunda, que não é incluída nessa pergunta. Ou talvez a teoria esteja errada.

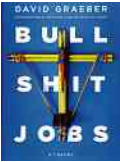
Mesmo que esteja, acho que Graeber apontou uma distinção importante que muitas vezes se perde: há uma diferença entre como uma pessoa pode se sentir em relação ao seu emprego e como ela pode se sentir em relação ao seu trabalho real.

Ele estava interessado na ideia de que alguém poderia ter um bom emprego, no sentido de ser bem pago e respeitado pela sociedade, mas ainda assim odiar seu trabalho. Estou interessado no inverso. Cada vez mais, encontro pessoas que dizem amar seu trabalho, mas que odeiam seu emprego.

Veja os assistentes sociais que cuidam de pessoas em casa ou em instituições residenciais. Em muitos países há altos índices de vagas nesses empregos, e grande rotatividade do pessoal. Mas seria um erro concluir que o trabalho é desanimador.

Grupos de foco com cuidadores do Reino Unido administrados pelo grupo de estudos Resolution Foundation descobriram o oposto: os profissionais falaram sobre o quanto valorizavam a responsabilidade, a autonomia e a diferença que faziam na vida das pessoas.

Análise recente dos dados de bem-estar no Reino Unido mostra que as pessoas em ocupações de “cuidador” têm os níveis mais altos de sentimento de que as coisas que fazem na vida valem a pena. O problema é que os salários baixos e a falta de pessoal dei-



Bullshit Jobs: A Theory
David Graeber,
editora Simon & Schuster
(369 págs.),
R\$ 67,90 (ebook)

xam os trabalhadores muito cansados e sobrecarregados para prestar cuidados com a qualidade que desejam.

Um cuidador sênior me contou sobre uma colega júnior que teve de fazer 28 visitas domiciliares em um turno e só voltou para sua família à oh. “Ela me ligou e disse: ‘Eu amo meu trabalho, mas me sinto forçada a arranjar outra coisa’”.

O fenômeno não é exclusivo de empregos na base da escala salarial. Uma psicóloga do Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS na sigla em inglês) me enviou um email recentemente explicando que a falta de recursos impossibilitou que ela fizesse um bom trabalho.

“Sou prudente o bastante para saber que trabalhar mais para preencher essas lacunas cada vez maiores é insustentável”, escreveu ela. “Então até eu, uma funcionária do NHS verdadeiramente comprometida e que ama seu trabalho, sou boa nisso e tenho os melhores colegas (...) estou planejando minha saída”.

Ela disse que esse é um “assunto comum” em sua profissão. “Amamos absolutamente o que fazemos, mas fomos quebrados pela falta de infraestrutura, investimento e décadas de ‘fazer mais com menos’”.

Baixos salários e recursos escassos não são os únicos culpados. Um mau gerente pode estragar um bom emprego da noite para o dia.

A burocracia corporativa pode fazê-lo mais lentamente, enredando as pessoas em tarefas que as afastam do trabalho que desejam fazer, gostam de fazer e foram contratadas para fazer.

Tenho certeza de que algumas pessoas são bem pagas por trabalhos de que não gostam e que não consideram importantes. Mas há mais motivos para se preocupar com pessoas na situação oposta. A boa notícia é que esse é um problema mais simples de corrigir.

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves



Entrevista no Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome sobre o novo Bolsa Família Gesival Nogueira/Ato Press/Agência O Globo

MP do Bolsa Família cria intervalo de dois anos para reajuste

Intenção do governo é evitar congelamento de valores, mas dispositivo pode sofrer ajuste no Congresso

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA A MP (medida provisória) que criou o novo Bolsa Família prevê um intervalo de dois anos para o governo reajustar os valores dos benefícios e a linha de pobreza que determina quem é elegível ao programa.

A intenção, segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, é que as famílias contempladas não fiquem mais de dois anos sem atualização nos repasses, evitando a corrosão de seu poder de compra pela inflação.

Técnicos do ministério, porém, reconhecem a existência de uma controvérsia jurídica em torno de como o dispositivo foi redigido.

O trecho da MP diz que os valores “poderão ser corrigidos a cada intervalo de, no mínimo, 24 meses, na forma estabelecida em regulamento”.

A redação abre brecha para a interpretação de que o reajuste precisará respeitar um intervalo mínimo de 24 meses —ou seja, não haveria nenhuma atualização antes de dois anos do último reajuste.

Segundo os técnicos, a ideia é exatamente o contrário: que os valores do Bolsa não fiquem congelados por mais de 24 meses, que seria o prazo máximo do novo reajuste.

Eles não descartam a necessidade de ajuste durante a tramitação da MP no Congresso.

Os reajustes do Bolsa Família e do Auxílio Brasil nunca foram obrigatórios, nem seguiam um índice de correção específico —como ocorre no caso do salário mínimo, atualizado anualmente pela inflação, pelo menos. As mudanças nos valores eram decididas conforme a disponibilidade de recursos no Orçamento e a vontade política do governo.

No novo desenho, o Bolsa vai pagar R\$ 142 por pessoa, com a garantia de no mínimo R\$ 600 por família.

Além disso, haverá um adicional de R\$ 150 por criança de 0 a 6 anos e de R\$ 50 por criança ou adolescente de 7 a 18 anos. O governo também pagará um extra de R\$ 50 a cada gestante.

Serão elegíveis as famílias com renda de até R\$ 218 por pessoa —uma ampliação em relação à faixa de pobreza, que era de até R\$ 210 por pessoa.

Apesar da intenção de criar uma periodicidade para os ajustes, não há na MP nenhuma garantia de que eles serão suficientes para recompor a inflação do período. “O nosso objetivo é que ele seja corrigido conforme a inflação, mas isso vai depender de todo o cenário”, disse a secretária Nacional de Renda de Ci-

dadania, Eliane Aquino.

“Vamos fazer essa atualização, depende de como estará o Orçamento. Se o cenário estiver bem, teremos assegurado [o reajuste]”, disse em entrevista coletiva nesta sexta (3).

Como mostrou a *Folha*, a nova versão do Bolsa Família deve elevar para R\$ 714 o valor médio a ser recebido a cada família no mês de junho, quando serão implementados todos os novos benefícios.

Apenas uma das novas parcelas adicionais será repassada já no próximo dia 20: os R\$ 150 adicionais por criança de 0 a 6 anos. Neste mês, 8,95 milhões de crianças nessa faixa etária devem receber o valor extra, a um custo estimado em R\$ 1,34 bilhão ao mês.

Com isso, o valor médio neste mês deve ficar em torno de R\$ 608. Em fevereiro, o benefício médio ficou em R\$ 606,91.

A partir de junho, serão pagos os R\$ 50 extras a 7,14 milhões de crianças de 7 a 12 anos (a um custo de R\$ 348,4 milhões mensais), 7,9 milhões de adolescentes de 12 a 18 anos (R\$ 385,5 milhões) e 820,4 mil gestantes (R\$ 40,3 milhões). Os números podem variar mês a mês devido às revisões no cadastro.

A reformulação do programa foi lançada na quinta-feira (2) pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em ceri-

Novo Bolsa Família

Os novos benefícios do Bolsa Família

Valor em R\$	
Benefício de Renda de Cidadania	142
Benefício Complementar*	O que faltar para completar os 600
Benefício Primeira Infância	150
Benefício Variável Familiar	50

*Para calcular o Benefício Complementar, é preciso somar os Benefícios de Renda de Cidadania (cada integrante familiar recebe uma parcela de R\$ 142). O valor é o que faltar para completar os R\$ 600

Exemplos

- 1

Família com 5 integrantes, sendo um casal mais um filho com 8 anos e dois filhos com menos de 6 anos
- 2

Família com 4 integrantes, sendo uma mãe solo mais um filho com 11 anos e dois filhos com menos de 6 anos

Família	R\$ 710 (R\$ 142 x 5 pessoas)	Família	R\$ 568 (R\$ 142 x 4 pessoas)
1º filho (8 anos)	R\$ 50	Benefício complementar	R\$ 32 (para chegar a R\$ 600)
2º filho (5 anos)	R\$ 150	1º filho (11 anos)	R\$ 50
3º filho (2 anos)	R\$ 150	2º filho (4 anos)	R\$ 150
Benefício total	R\$ 1.060	3º filho (3 anos)	R\$ 150
		Benefício total	R\$ 950

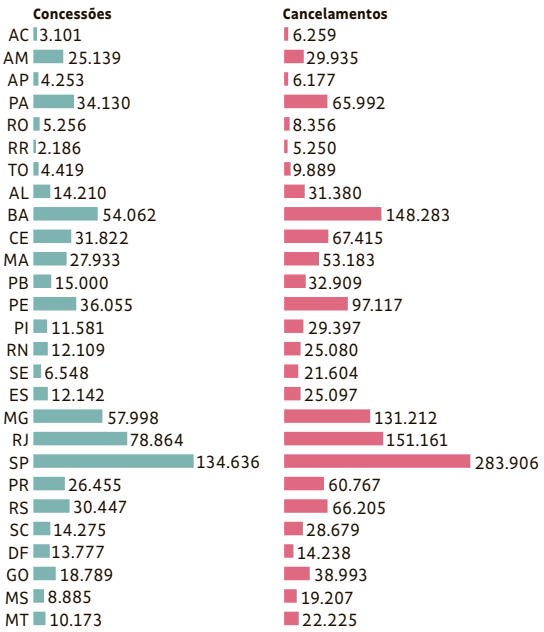
Estimativa de atendidos por benefícios adicionais e quando eles entram em vigor

Faixa etária	Concessões	Mês
Crianças de 0 a 6 anos	8.953.677	março
Crianças de 7 a 12 anos	7.141.860	junho
Adolescentes de 12 a 18 anos	7.922.949	junho
Gestantes	820.401	junho

No mês de março



Dados por estado



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

“Não é fácil trazer [de volta] o objetivo do Bolsa Família por causa das alterações que ele sofreu e que desmantelaram o programa

Wellington Dias, ministro do Desenvolvimento e Assistência Social

Governo perde oportunidade de combater desigualdade de gênero a sério

OPINIÃO

Deborah Bizarria

Economista pela UFPE, estudou economia comportamental na Warwick University (Reino Unido); evangélica e coordenadora de Políticas Públicas do Livres

O presidente Lula disse que irá apresentar no Dia Internacional da Mulher uma proposta que pune empresas que paguem salários diferentes para homens e mulheres na mesma função. Contudo, se a medida só reforçar a legislação existente que já proíbe a discriminação salarial com base em gênero, o governo vai perder uma oportunidade de atacar as causas da desigualdade entre homens e mulheres.

O problema é real. De acordo com um trabalho realizado por Cecília Machado, Marcelo Neri e Valdemar Pinho Ne-

to, a disparidade de salários entre homens e mulheres fica entre 10% e 20% ao longo da carreira dos trabalhadores. E essa diferença acontece mesmo controlando todas as características observáveis que impactam a renda de cada trabalhador, como escolaridade, tempo de experiência, horas trabalhadas e ramo de atividade. Ou seja, a renda das mulheres está sendo reduzida por fatores injustificáveis.

Um elemento que não pode ser ignorado é a maternidade. Ao revisar uma série de experimentos que utilizou currículos equivalentes para homens e mulheres, Stephen Bernard e outros autores observaram que as mães eram menos propensas a serem contratadas. Ou, ainda, eram geralmente vistas como menos competentes do que as mulheres sem fi-

lhos, mas o mesmo fenômeno não ocorria com os pais. Ao contrário, os pais eram percebidos como mais comprometidos com o trabalho do que os homens sem filhos, ainda que os currículos fossem semelhantes em todas as características relevantes para uma contratação.

Esses estudos refletem os vieses sociais nos quais as mulheres é que devem necessariamente assumir mais responsabilidade pelos filhos, de forma que não conseguiriam se dedicar às atividades profissionais com a mesma eficiência. Na prática, as mães acabam carregando o fardo econômico da gestação e dos cuidados com os filhos, ainda que optem por continuar no mercado de trabalho.

O mecanismo social de “punição da maternidade” aca-

ba compondo a desigualdade salarial de gênero, mas dificilmente pode ser resolvido com uma legislação adicional focando apenas o salário de homens e mulheres com a mesma função.

Para além das políticas já existentes de licença-maternidade, é importante que o governo considere buscar experiências políticas de outros países que incluam os pais nos cuidados dos recém-nascidos, como na formulação de licenças parentais que possam ser compartilhadas entre o casal.

Além disso, há setores da economia que remuneraram melhor do que outros. Então, se há mais homens e menos mulheres nos setores mais rentáveis, a escolha do setor de atuação afeta diretamente os salários. Não deveríamos, então, investigar quais fatores in-

fluenciam as decisões das mulheres sobre suas carreiras?

Utilizando dados de trabalhadores americanos sobre suas preferências ocupacionais, as pesquisadoras Patrícia Cortes e Jessica Pan chegaram a algumas descobertas interessantes. Para mulheres, importava mais se o trabalho tivesse maior flexibilidade e rotina menos extenuante (possivelmente para conciliar com as atividades domésticas e familiares), além do impacto social da atividade.

Também consideram se o trabalho é colaborativo —se permite mais atividades em equipe ou se o ambiente é menos competitivo. As autoras também destacam a relevância das normas sociais. Se um trabalho é considerado mais apropriado para um gênero em específico, é mais provável que essa ocupação atraia mais pessoas daquele gênero.

Ainda de acordo com o estudo, o papel desses fatores na escolha ocupacional sugere que as políticas que reduzem

mônia no Palácio do Planalto.

Segundo o governo, já em março foram cancelados 1.479.916 benefícios do Bolsa Família cujos contemplados não preenchiam os requisitos do programa. Muitos ganhavam bem acima da linha de corte para receber a transferência de renda.

Desse grupo, 400 mil são famílias unipessoais, formadas por um único integrante.

O governo informou ainda que já houve 4.165 desligamentos voluntários de famílias unipessoais, que pediram para sair do programa via aplicativo oficial por reconhecerem que não têm direito ao programa.

Por outro lado, o MDS efetuiu a inclusão de 694.245 famílias em março.

A partir do saldo líquido entre exclusões e novos contemplados, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias (PT), estimou que já tenha havido uma economia de R\$ 471 milhões por mês, ou R\$ 5,65 bilhões em bases anuais.

O governo quer conduzir, até o fim do ano, uma atualização do Cadastro Único, focada principalmente nas famílias unipessoais, muitas das quais estão irregulares. Elas compõem lares com outras pessoas, mas se dividiram em busca de um valor maior de benefício. O atual governo diz que a prática foi estimulada pela gestão de Jair Bolsonaro (PL).

“O Bolsa Família consome 1,4% do PIB, precisamos cuidar de que ele tenha um acerto de foto [do cadastro como referência]”, disse a secretária de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único, Letícia Bartholo.

Especialistas atribuem a distorção do cadastro à fixação do valor mínimo de R\$ 600 por família, feita por Bolsonaro. A promessa foi mantida pelo governo Lula, mas com mecanismos que buscam atenuar o problema, como os adicionais para crianças e adolescentes.

Quando lhe foi perguntado se a manutenção do valor mínimo de R\$ 600 por família perpetua as distorções do programa, Wellington Dias reconheceu que o novo desenho não acaba com a disparidade entre beneficiários, mas reduz esse problema.

“Não é fácil trazer [de volta] o objetivo do Bolsa Família por causa das alterações que ele sofreu e que desmantelaram o programa. Porém, a gente trouxe de volta o conceito com mais justiça”, disse.

“Fica aqui uma diferença menor, entre R\$ 142 [por beneficiário] e R\$ 600 [mínimo por família, mantido no caso de um único integrante]. Fica em 4 vezes o que eram 20 vezes [de diferença]. A gente faz uma justiça, e aí com o tempo a gente vai ter que tomar decisões que possam melhorar o desenho.”

MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ
O Município de Piracaiá torna público que fará realizar licitação de modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO**, sob Nº 007/2023, visando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO, ENTREGANDO PONTO A PONTO, POR UM PERÍODO DE 12 MESES, CONFORME ANEXO I**. O processo de licitação será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br no dia 16/03/2023 às 10h00 horas. As condições e especificações constam do EDITAL, que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaiá.sp.gov.br ou no site www.bll.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP
COMUNICADO
A Prefeitura Municipal de Jumarim resolve SUSPENDER a sessão pública do Pregão Eletrônico nº 19/22 do dia 09/03/23 que tem por objeto: **"Aquisição de materiais odontológicos para atender a Unidade Básica de Saúde Brazilianno Poggli"**, por conveniência e razões de interesse público. A nova sessão se dará no dia 10/03/23 às 09h00.
Jumirim, 03 de março de 2023. Danilo A. de C. Nitirini - Pregoeiro

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL – A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico nº 05/2023**, cujo objeto é **contratação de empresa especializada para execução de calçamento para infraestrutura turística do Bosque das Luzes, localizado no bairro Morada da Fonte Nova, no município de Santa Cruz do Rio Pardo/SP**. O processo eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bll.org.br na data de **16 de março de 2023**, com início da sessão às **09h30min**. O envio das propostas deverá ocorrer no dia **06/03/2023 às 10h00** no dia **16/03/2023 às 09h00**. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bll.org.br e www.santacruzriopardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2301 opção 7. Santa Cruz do Rio Pardo, 02 de março de 2023. Cesar Augusto Pereira de Souza - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP
Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL COMUL Nº 08/2023 - Processo nº 688/2023 – Pregão Eletrônico nº 05/2023 – Objeto: REGISTRO DE PREÇO para aquisição de Material de enfermagem, conforme especificações constantes do Anexo II - Termo de Referência. - Tipo: MENOR PREÇO - Recebimento das Propostas das 08h00 do dia 06/03/2023 às 08h59 do dia 16/03/2023 - Abertura das Propostas: 09h00 do dia 16/03/2023 - LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br - Retirada de Edital Completo e demais informações devem ser solicitadas: Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, Departamento de Licitação. Horário de expediente das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00 Rua Pietro Maschietto nº 125 - Centro - Pedrinhas Paulista - SP - CEP 19.865-000 Fone/fax (0XX18) 3375-0090 e-mail: compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br - www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br - Pedrinhas Paulista, 03 de Março de 2023 - Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA CALZEDONIA BRASIL COMÉRCIO DE MODA E ACESSÓRIOS LTDA. Pelo presente edital, o Sindicato dos Comerciais de São Paulo, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciantes da empresa **CALZEDONIA BRASIL COMÉRCIO DE MODA E ACESSÓRIOS LTDA, CNPJ n.13.566.271/0001-50**, filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia **10/03/2023** das 10h00 às 16h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho compensação de dias pontos e outras cláusulas. São Paulo, SP, 03 de março de 2023. Ricardo Patah, Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
AVISO DE SUSPENSÃO
Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Pregão Eletrônico – Registro de Preço nº 003/2023.
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÁS P13 E P45 para atendimento de Diversas Secretarias Municipais.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA torna público a suspensão, sine die, da licitação acima referenciada, para promover alterações no Edital.
Severínia/SP, 03 de março de 2023.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

Aviso de Licitação – Tomada de Preços - A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACI-SP torna público aos interessados a realização do Tomada de Preços nº 001/2023, Processo nº 008/2023. - **TIPO:** Menor preço - Global. - **OBJETO:** Construção de 450m² de sarjetão de águas pluviais em concreto armado em diversas ruas da cidade. - **VALOR ESTIMADO:** R\$ 154.405,74 - **DATA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA:** Quarta-Feira, 27 de março de 2023, às 08:15 horas, na DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – Rua Firmino Ferreira Luz, nº. 606, Centro – Fone: (17) 3285-9999 – Guaraci/SP. - **EDITAL:** o edital estará disponível para consulta aos interessados no endereço eletrônico: <http://www.guaraci.sp.gov.br/> - **DATA:** 03/03/2023 - Renato Azeda Ribeiro de Aguiar – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 30/2023 – TOMADA DE PREÇO Nº 03/2023 TIPO: Menor preço global. **OBJETO:** Aquisição de sistema de ensino com assessoria pedagógica para Ensino Fundamental do município, conforme condições e exigências contida no Edital e seus anexos. **ENTREGA DOS ENVELOPES:** até 05/04/2023, ÀS 09:00; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 05/04/2023, ÀS 09:15. **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. **JOÃO BOSCO BORGES** - Prefeito Municipal.

CPS CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
Acha-se aberta no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS a licitação na modalidade Concorrência nº 07/2022, Processo CEETEPS-PRC-2022/21144, cujo objeto refere-se às **ADEQUAÇÃO E REFORMA DOS LABORATÓRIOS; SALAS DE AULA; AUDITÓRIO; BIBLIOTECA; AMBIENTES ADMINISTRATIVOS E QUADRA NOS BLOCOS 1 E 2 E SERVIÇOS COMPLEMENTARES EXTERNOS DA ETEC DE TABOÃO DA SERRA, SITUADA NA PRAÇA MIGUEL ORTEGA, N.º135, PARQUE ASSUNÇÃO, TABOÃO DA SERRA/SP**. Os interessados poderão consultar o edital e seus anexos no site do Diário Oficial do Estado de São Paulo, endereço eletrônico: www.impressoficial.com.br, no site do CEETEPS, endereço eletrônico: www.cps.sp.gov.br - Licitações - Concorrência, onde, inclusive, todos os arquivos da pasta técnica estarão disponíveis para download, ou consultá-lo, mediante agendamento pelo e-mail nc.licita@cps.sp.gov.br, em dias de expediente, na sede da Administração Central do CEETEPS - 4º Andar, Núcleo de Licitação, situada à Rua dos Andradas, nº 140, Santa Ildefonso, 140, Santa Ildefonso, São Paulo/SP, pelo período de 08/03/2023 a 17/04/2023, observando-se os demais prazos dispostos no ato convocatório para pedido de esclarecimento e impugnação ao edital. Os envelopes PROPOSTA e HABILITAÇÃO, assim como as declarações e documentos pertinentes, que deverão vir FORA deles nos termos do item 3 do edital, deverão ser entregues no dia 19/04/2023, em sessão pública conduzida pela Comissão Julgadora de Licitação, das 8h30min às 10h, durante 1h30min, na Portaria da Administração Central do CEETEPS, situada à Rua dos Andradas, nº 140, Santa Ildefonso, São Paulo/SP, sendo que na sequência no **Auditório Prof. Lupércio de Oliveira Terra (Verde)**, serão abertos os Envelopes 1 – Propostas, apresentados pelas empresas licitantes. A Comissão receberá os documentos, conforme informações indicadas.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
RETIFICAÇÃO DA PUBLICAÇÃO NO FOLHA DE SÃO PAULO, PÁGINA A24, 01/03/2023. PROCESSO SFP-PRC-2023/04735
ASSUNTO Prestação de serviços de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de documentos de legitimação, na forma de cartão eletrônico, com chip de segurança a serem carregados mensalmente, para aquisição de gêneros alimentícios "in natura" ou preparados para consumo imediato em estabelecimentos comerciais de rede credenciada, que serão distribuídos mensalmente a 284.848 (duzentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e oito) funcionários/servidores estaduais, beneficiados pelo Programa de Auxílio-alimentação, instituído pela Lei estadual nº 7.524, de 28 de outubro de 1991.
Onde se lê "Data da realização da Audiência Pública: 16 de março de 2023, das 09 às 12 horas."
Leia-se "Data da realização da Audiência Pública: 21 de março de 2023, das 09 às 12 horas."

CITAÇÃO sobre PETIÇÃO INICIAL DE DEPENDÊNCIA EM CONFORMIDADE COM A G. L. c. 119, § 39M	Nº da pauta M122A1590SJ	Commonwealth of Massachusetts Tribunal de Julgamento Tribunal de Família e Sucessões
Joana Da Cruz Santos	, Autor	
Carlos Sergio Sardinha dos Santos	, Réu "Pai/Mãe Um"	Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex
Se aplicável:	, Réu "Pai/Mãe Dois"	
Para o Réu acima mencionado:		
Você está ordenado a comparecer ao Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex para uma audiência sobre esta Petição Inicial de dependência em conformidade com G. L. c. 119, § 39M.		
Informações sobre a audiência:		
Pedido		
Data:	27/03/2023	
Hora:	09:00	
Local:	Lowell Courtroom 14 6th Floor Lowell Justice Center 370 Jackson Street	
	Lowell, MA 01852	
Você foi citado e requisitado por este meio a se apresentar a: Bel. Daniel P Lattarulo		
cujo endereço é: 235 Marginal St Chelsea, MA 02150		
sua resposta, caso haja, à petição inicial que lhe foi apresentada, dentro de 7 dias após esta intimação, exclusiva do dia de notificação. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à petição inicial junto ao ofício do Cartório de Registro des Tribunal no Tribunal de Família e Sucessões de Middlesex , seja antes da notificação ao autor ou ao advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um prazo razoável depois disso.		

AVISO
Encontra-se aberta na **Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP: Pregão Presencial nº 005/2023** para contratação de empresa especializada para operacionalização e execução de serviços médicos clínico geral (plantonista) na Unidade de Pronto Atendimento -UPA- e serviços médicos especializados na Unidade de Referência e Apoio - URA do Município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura dos envelopes dar- se- a no dia 16/03/2023 às 09h00min. O edital em seu inteiro teor estará à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br. Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal.

MUNICIPIO DE PIRACAIÁ
O Município de Piracaiá torna público que no dia 21 de março de 2023, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, sob Nº 001/2023 visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE CONSTRUÇÃO DE CRECHE NO BAIRRO REGENTO DOS GIRASSÓIS – FASE II, CONFORME DADOS EM ANEXOS**. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaiá.sp.gov.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2062/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

Homologação Concorrência n.º 01/2022
Considerando o parecer jurídico às fls. 129/136, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como o valor final apresentado está compatível com o mercado e com as expectativas da Administração, Homologo o julgamento efetuado pela Comissão Permanente de Licitação conforme descrito em ata de fls. 656/657, a qual venceu a TRIANI ASSESSORIA E TREINAMENTO EDUCACIONAL EIRELI. Determine a expedição de Ordem/Pedido de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 01 de março de 2023. **Diego Henrique Singolani Costa** - Prefeito

Aviso de Licitação – Tomada de Preços - A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACI-SP torna público aos interessados a realização do Tomada de Preços nº 002/2023, Processo nº 010/2023. - **TIPO:** Menor Preço - Global. - **OBJETO:** Construção de calçada com acessibilidade e cercamento - Conjunto Habitacional Prefeito Ordair Pastrez - **VALOR ESTIMADO:** R\$ 265.972,36 - **DATA, HORÁRIO E LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA:** Quarta-Feira, 29 de março de 2023, às 08:15 horas, na DIRETORIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA – Rua Firmino Ferreira Luz, nº. 606, Centro – Fone: (17) 3285-9999 – Guaraci/SP. - **EDITAL:** o edital estará disponível para consulta aos interessados no endereço eletrônico: <http://www.guaraci.sp.gov.br/> - **DATA:** 03/03/2023 - Renato Azeda Ribeiro de Aguiar – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
AVISO DE SUSPENSÃO
Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Pregão Eletrônico – Registro de Preço nº 002/2023.
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL Aquisição de carnes de diversos tipos e cortes para atendimento de Diversas Secretarias Municipais.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA torna público a suspensão, sine die, da licitação acima referenciada, para promover alterações no Edital.
Severínia/SP, 03 de março de 2023.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA
CNPJ 46.596.235/0001-99
AVISO DE SUSPENSÃO
Órgão Licitante: Prefeitura Municipal de Severínia.
Modalidade: Pregão Eletrônico – Registro de Preço nº 004/2023.
Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE PÃES E LANCHES para atendimento da Secretaria Municipal de Educação.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE SEVERÍNIA torna público a suspensão, sine die, da licitação acima referenciada, para promover alterações no Edital.
Severínia/SP, 03 de março de 2023.
GLÁUCIA EMÍLIA SCATOLIN
PREFEITA MUNICIPAL

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12
EDITAL - Convocamos todos trabalhadores das empresas: **PROMATEL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA.** (CNPJ: 01.380.322/0001-76) e da empresa **TRIENGE ELÉTRICA E AUTOMAÇÃO LTDA.-ME** (CNPJ: 08.998.234/0001-81), a participarem da Assembleia Extraordinária, que será realizada no dia **07 de Março de 2023**, às **7h**, em convocação única, na Rua Dr. José Nicolau Mileo, 61 - Chácara Santa Monica - Guaratinguetá - SP, para deliberar sobre a seguinte **"ORDEN DO DIA"**: 1) Leitura, Discussão e Votação da Pauta de Reivindicações para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2023/2024, para deliberar os seguintes temas: **a)** Legitimidade Assembleia, **b)** Contribuição Assistencial, **c)** Deliberação Pauta e **d)** Autorização de Acesso à informação sobre Cargos, Salários e Dados, sendo que os itens **a, b, c e d** serão votados através de cédulas individuais e apuradas no ato, em escrutínio aberto; 2) Outros assuntos de interesse da categoria. **São Paulo, 03 de Março de 2023. Eduardo de Vasconcellos Correia Anunciato (Chicão), Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA. PROCESSO Nº. 40/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 09/2023. **OBJETO:** REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição de poltronas para auditório José Rodrigues de Barros, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. **ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO:** até 20/03/2023, às 09:15; **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 20/03/2023, às 09:30; **CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES:** no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. **JOÃO BOSCO BORGES** - Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO 9º CONGRESSO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL NO ESTADO DE SÃO PAULO SINTRAJUD/SP
A Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, em cumprimento ao artigo 5º, alínea 1º, artigos 30 e seguintes, e demais disposições estatutárias, convoca o 9º **Congresso Estadual** da entidade, a ser realizado nos dias 04, 05, 06 e 07 de maio de 2023 a partir das 9 horas, com solenidade de abertura no dia 04 de maio às 20 horas. O congresso acontecerá no Alibair Residence Hotel Resort, localizado na Alameda Prof. Lucas Nogueira Garcez, 4746, Jardim Itapetinga, Alibair/ SP, CEP: 12947-000.
PAUTA:
1. Análise de Conjuntura;
2. Condições de trabalho e reorganização produtiva;
3. Desenvolvimento de carreira e política salarial;
4. Combate às Opressões;
5. Balanço e Organização Sindical;
6. Plano de lutas e campanhas específicas.
Os prazos de participação serão previamente divulgados nos meios de comunicação do sindicato.
São Paulo, 03 de março de 2023.
Diretoria Executiva do SINTRAJUD/SP

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
EDITAL
Acha-se aberta na Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, a **Chamada Pública nº 01/2023** - visando a aquisição de Gêneros Hortifrutigranjeiros provenientes da Agricultura Familiar a serem fornecidos para Alimentação Escolar, conforme **Resolução Federal nº 06 de 08/05/2020 do FNDE, Lei 11.947 e sua forma atualizada**, bem como demais legislações aplicáveis à espécie. Os interessados deverão apresentar os envelopes nº 01 e 02, até o dia **28 de março de 2023, às 09h00**, na Prefeitura Municipal de Jaboticabal – Departamento de Gestão de Material e Patrimônio, sito à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra" nº 160. O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: transparencia.jaboticabal.sp.gov.br, ou à Esplanada do Lago "Carlos Rodrigues Serra" nº 160, em Jaboticabal/SP, de 2ª à 6ª feira, das 7:30 às 16:30 horas.
Jaboticabal, 03 de março de 2023
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

CONVOCAÇÃO DE AÇÃO DE DEPENDÊNCIA DE ACORDO COM G.L.C. 119§ 39M	Guia Nº W023A0069SJ	Comunidade de Massachusetts The Trial Court Probate and Family Court
Aline Ailema Aparecida em nome de Henrique	, Requerente	
Sinval Narciso Borges Filho	, Réu "Pai Um"	Worcester Probate and Family Court
Se for o caso:	, Réu "Pai Dois"	
Para o acima chamado Réu:		
Você é ordenado a comparecer a Worcester Probate and Family Court para uma audiência sobre esta Queixa de Dependência de acordo com G.L. c. 119 § 39M.		
Informações da audiência:		
Essa não é uma data de audiência		
Data: 11 de abril de 2023		
Horário: Esta é a data em que a prova de citação do réu deve ser apresentada ao Local: tribunal. Uma audiência será marcada assim que a prova de citação for recebida.		
Você está convocado e obrigado a servir sobre: Tyler R Quesnel, Esq.		
cujo endereço é: George Coste Law 235 Marginal St Chelsea, MA 02150		
sua resposta, se houver, à queixa para a qual está sendo servido a você, no prazo de 7 dias após o serviço desta intimação sobre você, exclusiva do dia do serviço. Você também é obrigado a apresentar sua resposta à denúncia no escritório de Registro des Tribunal em Worcester Probate and Family Court, seja antes do serviço sobre o autor ou advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um tempo razoável posteriormente.		

mercado

Caso de vaca louca no Pará é atípico, confirma laboratório

Tipo da doença é mais comum em animais velhos e não traz riscos; país tenta retomar exportação para China

AGROFOLHA

SÃO PAULO O Ministério da Agricultura confirmou na noite de quinta (2) que o caso de vaca louca no Pará é mesmo atípico. A conclusão é do laboratório de referência da OMSa (Organização Mundial de Saúde Animal).

O caso da doença encefalopatia espongiforme bovina, detectado em Marabá (PA) em 20 de fevereiro, é atípico tipo H, mais comum em bovinos velhos e sem riscos para a cadeia produtiva e os consumidores.

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, comunicou o resultado da análise ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e iniciou a inserção das informações no sistema para a comunicação oficial à OMSa e às autoridades chinesas, disse a pasta.

As exportações de carne para o país asiático foram suspensas no dia 22. Protocolo de 2015 assinado pelos dois países estabelece um auto-

embargo nas vendas à China quando uma nova ocorrência de vaca louca é identificada no Brasil.

O ministério disse que, assim que o processo for concluído, será marcada uma reunião virtual com o governo chinês para tratar do desembargo.

Fávaro já havia afirmado que tudo indicava que a doença fosse atípica — caso em que é desenvolvida durante o processo degenerativo do animal. O tipo clássico da doença geralmente é causado por ração contaminada.

“Ressalto que rapidez, eficiência e a transparência solicitada pelo presidente Lula foi fundamental. Agradeço à nossa equipe e à do governador do Pará, Helder Barbalho, que nos permitiu uma atuação rápida desde a identificação do caso”, disse Fávaro, em nota.

O Ministério da Agricultura disse que está trabalhando para que as exportações da carne bovina brasileira sejam restabelecidas o mais breve possível.

CENTRAL DAS ENTIDADES DE SERVIDORES PÚBLICOS
CNPJ: 27.824.749/0001-00
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL
Nos termos do artigo 22 e 25 do Estatuto da entidade, convocamos os membros do Conselho de Representantes da **CENTRAL DAS ENTIDADES DE SERVIDORES PÚBLICOS - CESP** para assembleia geral do Conselho de Representantes a realizar-se no dia 22 de março de 2023, na Av. Dr. Alexandre Diniz Mascarenhas, 60, Santa Cruz, Contagem/MG, em primeira convocação às 07h00min e segunda convocação, às 07h30min, na sede da entidade, situada no endereço: Rua 11/ Eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, Gestão 2023/2029; 2) Outros assuntos de interesse da Central Sindical
Brasília, 04 de março de 2023.
JORGE FERREIRA LIMA
Presidente da Diretoria Executiva

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CORONEL MACEDO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 12/2023 – PROC. LICITATÓRIO Nº 14/2023 - **EDITAL Nº 14/2023** - **OBJETO:** AQUISIÇÃO DE OVOS DE CHOCOLATE (PASCOA) **que serão entregues aos servidores, alunos da rede de ensino de Ensino Fundamental e Médio, no dia 16/03/2023, às 11:00 horas. LOCAL DA ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 06/03/2023 às 11:00 horas. **TERMINO CADASTRO DAS PROPOSTAS:** 17/03/2023 às 08:30 horas. **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 17/03/2023 às 08:30 horas. **INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS:** 17/03/2023 às 09:00 horas. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL:** 06/03/2023 às 11:00 horas. **LOCAL:** www.bllcompras.org.br - "Acesso Identificado" **FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS E MAIORES INFORMAÇÕES:** Departamento de Licitações Avenida Presidente Castelo Branco, nº 180 - centro, Coronel Macedo – SP, de segunda a sexta-feira, das 07:30h às 17:00h, ou pelo telefone (14) 3767-8200, ou e-mail licita@coronelmacedo.sp.gov.br. Coronel Macedo, 06 de março de 2023, José Roberto Santinoni Veiga - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DOS EMPREGADOS DA CALZEDONIA BRASIL COMÉRCIO DE MODA E ACESSÓRIOS LTDA. Pelo presente edital, o Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, representado por seu Presidente Ricardo Patah, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os comerciantes da empresa **CALZEDONIA BRASIL COMÉRCIO DE MODA E ACESSÓRIOS LTDA, CNPJ n.13.566.271/0001-50**, filiados ou não à entidade, da abrangência territorial do município de São Paulo/SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada de forma virtual no dia **09/03/2023** das 10h00 às 16h00, por intermédio de link próprio a ser disponibilizado para os empregados, com objetivo de deliberarem através de votação, sobre proposta de acordo coletivo de trabalho horário flexível e outras cláusulas. São Paulo, SP, 03 de março de 2023. Ricardo Patah, Presidente.

PREFEITURA DE BOITUVA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL 08/2023
Acha-se aberta na Prefeitura de Boituva, Pregão Presencial 08/2023. PREGÃO PRESENCIAL 08/2023 – AQUISIÇÃO DE OVOS DE PASCOA PARA ATENDIMENTO A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Os envelopes "Documentação", "Proposta" serão recebidos no setor de licitações até as 09h00 do dia 15/03/2023, com abertura prevista para as 09:05 min do mesmo dia. Maiores informações estarão à disposição dos interessados na sede da Prefeitura sita Av. Tancredo Neves, nº 01 Centro - Boituva/SP, no horário das 08:30 às 17:00 horas, pelo telefone (015) 3363-8812 ou através do site www.boituva.sp.gov.br. Prefeitura de Boituva, em 03 de março de 2023. Vilma Moraes de Arruda Soares – Secretária Municipal de Educação.

PREFEITURA DE ANGATUBA
EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 002/2023. PROCESSO Nº 008/2023. **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA OBRAS E SERVIÇOS DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS NAS RUAS ALAMANDA (BAIRRO JARDIM ELISA) VILTA E RUA TENENTE JOSE MARCO DE ALBUQUERQUE (CENTRO). NESTE MUNICÍPIO DE ANGATUBA/SP, COM FORNECIMENTO DE TODA A MÃO DE OBRA, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, MAQUINÁRIOS E FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA A EXECUÇÃO, ATRAVÉS DO TERMO DE CONVENIO Nº 100402/2022 CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NO ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA. Menor Preço Global. Encerramento: 20 de março de 2023, às 09:00 horas. LOCAL: Sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 03 de março de 2023. **NICOLAS BASILE ROCHEL**. PREFEITO MUNICIPAL.
EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2023. PROCESSO Nº 014/2023. **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE MODERNIZAÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E INSTALAÇÃO DE PONTOS DE ACESSO À INTERNET VIA WIFI, COM FORNECIMENTO DE TODA A MÃO DE OBRA, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, MAQUINÁRIOS E FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA A EXECUÇÃO, ATRAVÉS DO TERMO DE CONVENIO Nº 10337/2022 CELEBRADO COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Menor Preço Global. Encerramento: 21 de março de 2023, às 09:00 horas. LOCAL: Sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 03 de março de 2023. **NICOLAS BASILE ROCHEL**. PREFEITO MUNICIPAL.
EDITAL DE ABERTURA DA TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023. PROCESSO Nº 013/2023. **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAÇÃO DE OBRAS DE REFORMA DO TELHADO E CALHAS DO CENTRO DE SAÚDE "DR. RENATO DE CARVALHO RIBEIRO", LOCALIZADO NA RUA JOSE FRANCO DE ARAUJO, Nº 530 - SÃO CRISTÓVÃO, ANGATUBA/SP, COM FORNECIMENTO DE TODA A MÃO DE OBRA, MATERIAIS, EQUIPAMENTOS, MAQUINÁRIOS E FERRAMENTAS NECESSÁRIAS PARA A EXECUÇÃO, ATRAVÉS DO TERMO DE CONVENIO Nº 102002/2022 CELEBRADO COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. Menor Preço Global. Encerramento: 22 de março de 2023, às 09:00 horas. LOCAL: Sala de Reuniões do Setor de Licitação da Prefeitura Municipal de Angatuba – térreo, Rua João Lopes Filho, nº 120. Maiores informações através do telefone: (15) 3255-9500. O Edital completo está disponível no site: www.angatuba.sp.gov.br. Angatuba, 03 de março de 2023. **NICOLAS BASILE ROCHEL**. PREFEITO MUNICIPAL.

Em aceno ao agronegócio, Lula retorna a Mato Grosso após 11 anos

Presidente se reúne com entidades do setor, que viu encontro como uma espécie de acordo de paz

Marcelo Toledo e Pablo Rodrigo

RIBEIRÃO PRETO E RONDONÓPOLIS (MT) O evento era a entrega de moradias populares, mas a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a Rondonópolis (MT), nesta sexta-feira (3), foi um aceno ao agronegócio mato-grossense, que na eleição do ano passado esteve majoritariamente com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Um encontro do petista com dirigentes do setor foi visto como um “acordo de paz”. Conhecido polo do agronegócio no Centro-Oeste e com grande produção de grãos para exportação, Rondonópolis recebeu Lula num cenário que guardou semelhanças com sua primeira ida à cidade, 20 anos atrás, quando estava no início de seu primeiro mandato como presidente —ele nunca voltara ao município. Mas também há mudanças, como a mostrada pelas urnas no ano passado. Lula não foi ao estado na campanha de 2022. A última vez que o petista esteve em Mato Grosso foi em 2012, em um ato eleitoral em Cuiabá. Em junho de 2003, o petista participou de um evento habitacional, como nesta sexta, e

em seu discurso fez citações ao agronegócio, setor que agora está novamente em rota de colisão com o governo federal devido às invasões do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) na Bahia. “O Brasil, graças a Deus, não deve a nenhum país do mundo em capacidade produtiva, sobretudo, na agricultura. Agora, não adianta produzir se a gente não fizer o nosso produto chegar aos portos”, disse Lula duas décadas atrás. A rejeição a Lula é grande no agronegócio local e no estado. A **Folha** procurou seis lideranças regionais do setor, mas só duas aceitaram falar com a reportagem sobre o tema, ainda assim de forma reservada. Para os representantes do agro que se manifestaram, Lula terá de mostrar uma postura de mais equilíbrio em relação às invasões de terra e dar sinais positivos ao setor. Na avaliação do governo, um desses sinais já foi dado com a nomeação do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro (PSD), senador por Mato Grosso. Nesta sexta, após o evento para a entrega de 1.440 unidades habitacionais, Lula se encontrou com a instituição Fórum Agro MT, que representa entidades do agro mato-gros-

sense como Acrimat (associação dos criadores), Acrismat (criadores de suínos), Ampa (produtores de algodão) e Aprosmat (produtores de sementes) e, segundo participantes, disse que irá pacificar a relação entre produtores e MST para evitar conflitos. “O presidente colocou essa questão e afirmou que atuará para evitar conflitos com o MST em razão das invasões. Ele deixou claro que muitas pessoas que estão fazendo isso [invasões] não têm relação com ele e o governo. E alguns nem teriam mais ligações com o MST”, disse Itamar Canossa, presidente do Fórum Agro MT e da Acrismat. Ele avaliou a reunião como positiva e viu o encontro como um acordo de paz entre o setor e o governo Lula. “Essa fala nos tranquiliza bastante porque demonstra que o governo entende as nossas preocupações. Tanto que nós apresentamos as nossas demandas e foi ele que citou o MST”. O encontro foi articulado pelo ministro da Agricultura. “Nós apresentamos três demandas, e o assunto está sendo tratado de maneira técnica e não política. Nós apresentamos a necessidade de investir em logística, como a questão

das ferrovias, principalmente a Ferrogrão que está paralisada, e a conclusão da duplicação da BR-163. E isso precisa de investimento, principalmente do BNDES. O governo demonstrou estar aberto para isso”, disse Canossa. A reunião durou pouco mais de uma hora. Além do Fórum Agro MT, também participaram associações rurais representando os pequenos produtores, o governador Mauro Mendes (União Brasil), senadores e deputados do estado.

“Ele [Lula] deixou claro que muitas pessoas que estão fazendo isso [invasões] não têm relação com ele e o governo. E alguns nem teriam mais ligações com o MST

Itamar Canossa
presidente do Fórum Agro MT e da Acrismat (associação de criadores de suínos)

Prefeito anfitrião e apoiador de Lula na eleição, José Carlos Junqueira de Araújo, o José Carlos do Pátio (PSB), disse antes do encontro que a visita auxiliaria nas conversas com o agronegócio. “A vinda dele aqui, a primeira [visita] à região Centro-Oeste, a satisfação é grande, mas não resta dúvida, o propósito é construir essa relação com o agro, construir essa aproximação com o agro e com toda a sociedade mato-grossense. O presidente Lula, mesmo sendo o político que mais fez por essa região, não ganhou a eleição aqui. É um gesto de estadista dele no sentido de olhar para a frente, construir essa relação”, disse o prefeito. A viagem foi um novo capítulo de uma história que se acentuou no conturbado período eleitoral, em que o presidente foi alvo de movimentos conservadores de Rondonópolis, que instalaram outdoor chamando-o de “bandido” e “traidor”. “Aqui esse bandido é reconhecido como ‘O Traidor da Pátria’. Fora... maldito!”, dizia o texto do outdoor. A peça foi instalada às margens da BR-364 na cidade, que reflete o cenário eleitoral de Mato Grosso em 2022. Lula obteve 35,13% dos vo-

tos no segundo turno na cidade, ante 34,92% no estado. Bolsonaro alcançou 64,87% e 65,08%, respectivamente. A visita teve uma diferença primordial em relação à de 2002, já que naquele ano Lula teve 52,34% dos votos no segundo turno na cidade, quando derrotou José Serra (PSDB).

Presidente diz que fome no Brasil não é explicável

RIBEIRÃO PRETO E RONDONÓPOLIS (MT) O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira (3), em Mato Grosso, que é inexplicável a fome no Brasil e lembrou de cenas de famílias em filas para conseguir doação de ossos. “Foi aqui neste estado, que é um dos maiores criadores de gado desse país, foi aqui nesse estado, que é o maior produtor de grãos desse país, que aparece uma mulher na porta de um açougue recebendo um osso para fazer uma sopa dentro de casa. Não é explicável, num país que é o terceiro produtor de alimento do planeta, num país que é o maior produtor de proteína animal do mundo, a gente ter 33 milhões de pessoas passando fome”, afirmou Lula durante a solenidade, em Rondonópolis. Dezenas de pessoas foram flagradas em julho de 2021, durante a pandemia da Covid-19, numa fila em frente a um açougue no bairro CPA 2, na periferia de Cuiabá, para tentar levar para casa pedaços de ossos doados ali.



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após plantar ipê durante visita a conjunto habitacional em Rondonópolis, Mato Grosso

Ricardo Stuckert/Divulgação Presidência

Taxar exportação não é como na Argentina, dizem analistas

Douglas Gavras

SÃO PAULO A criação de um imposto sobre exportações de petróleo bruto por um prazo de quatro meses, conforme anunciado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na terça-feira (28), foge da tradição do país no comércio exterior, mas o Brasil está longe de repetir a experiência argentina no tema, avaliam. Na quarta (1º), o ministro afirmou ao UOL que se trata de uma solução de transição e que os lucros das empresas do setor são “exorbitantes”. “As empresas estão com lucros extraordinários por causa do aumento dos preços do petróleo. Lucros exorbitantes. Pagam poucos impostos, na minha opinião (...) é uma

solução intermediária para a gente fazeir a reoneração, e o Congresso é que vai dar a palavra final”, disse ao portal. Embora vejam a taxa sobre exportações como uma saída ruim e temam que o imposto perdure além do prazo de quatro meses previsto pelo governo, analistas ouvidos pela **Folha** dizem que a medida tem mais diferenças que semelhanças com as chamadas “retenções” (retenções), taxas sobre exportações agrícolas praticadas na Argentina. As “retenções a las exportaciones” ou DEX (“derechos a la exportación”) da Argentina são instrumentos tributários que incidem sobre produtos destinados ao exterior. Na Argentina, o uso dessa ferramenta, apesar de inconstan-

te, remonta ao fim do século 19 e foi usada por governos de ideologias distintas. Em março do ano passado, o governo argentino oficializou o aumento das retenções para óleo e farelo de soja: a taxa subiu para 33%, mesmo percentual cobrado na exportação de soja em grão. “Por muitas razões, e geralmente acompanhadas da desvalorização da taxa de câmbio, as retenções têm sido, de um lado, usadas como fonte de receita para o governo; de outro, como medidas para controle inflacionário, fomento ou proteção à indústria local”, diz estudo publicado pela Revista de Política Agrícola, da Embrapa. As retenções não são as únicas responsáveis, mas têm si-

do ponto de atrito entre governo e associações rurais. Para André Roncaglia, professor da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo) e colunista da **Folha**, a decisão de taxar a venda de petróleo cru em 9,2% acaba atuando mais como um Imposto de Renda sobre os exportadores. “Como o preço é determinado nos mercados internacionais, não deve ter efeito de curto prazo para a economia”, diz. “A projeção é que dure apenas quatro meses e deve servir para recompor as receitas fiscais após a desoneração que foi feita pelo governo Bolsonaro no ano passado. A questão é a possibilidade de ser renovado e isso afetar os planos de investidores, mas,

dada a prevalência da Petrobras nesse mercado, o efeito tende a ser limitado.” Sobre uma possível semelhança entre o imposto que propõe o governo Lula e as medidas tomadas na Argentina, ele diz que essa não parece ser a intenção do governo. “Trata-se de recomposição parcial das desonerações.” “O que o Brasil está propondo é bem diferente das retenções argentinas, pois o governo vizinho depende delas e isso acaba criando uma distorção muito grande”, concorda o especialista em comércio exterior Welber Barral, sócio-fundador da BMJ Consultores. “Ao contrário do que ocorre na Argentina, no Brasil, a situação fiscal não depende disso.”

Também na avaliação de Barral, o Brasil tem pouca experiência nesse tipo de medida. “Tivemos algo parecido no caso da exportação de couro. Não tive acesso aos estudos que o governo fez antes de tomar essa medida agora, mas eventualmente ela pode afetar a cadeia de petróleo.” O imposto sobre exportação de couro “wet blue” foi extinto pela Camex (Câmara de Comércio Exterior) em 2018, após vigorar por quase duas décadas. A cobrança se deu por uma demanda do setor calçadista que alegava perda de competitividade em relação aos concorrentes do Brasil no segmento e atendeu a um pedido de entidades ruralistas e da Frente Parlamentar da Agropecuária.

Homologação Pregão Eletrônico n.º 110/2023 – Considerando o parecer jurídico às fls. 291/293, dando conta que todos os requisitos, exigências e formalidades legais acham-se satisfeitos, e bem como os valores finais apresentados estão compatíveis com o mercado e com as expectativas da Administração. Homologo o julgamento efetuado pelo Pregoeiro e Comissão de Apoio conforme descrito em ata de fls. 639/768, às licitações vencedoras: **ON-X COMÉRCIO E SOLUÇÕES EDUCACIONAIS EIRELI, MARIA IRENE BUSO DA SILVA, SRC COMÉRCIO DE VARIEDADES LTDA, LPS DISTRIBUIDORA LTDA, GS DISTRIBUIDORA DE MATERIAL DE PAPELARIA E LIMPZA LTDA, SHEILA PRISCILA CASTELHONO DE FREDES, DISTRIBUIDORA LOVISON LTDA e P&X COMÉRCIO**. Encerram a expedição de Ordem de Compra. Publique-se e comunique-se. Santa Cruz do Rio Pardo, 02 de março de 2023. **Diego Henrique Singatani Costa** - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

EXTRATO DO TERMO DE RESCISÃO CONTRATUAL CONSENSUAL
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. CONTRATO Nº 005/2018 - CONTRATADA: Metapública Consultoria e Assessoria em Gestão Pública Ltda - ASSINATURA: 16/02/23 - OBJETO: Conforme oitavo termo aditivo celebrado em 03 de janeiro de 2023, onde prorrogava-se o contrato por 180 (Cento e oitenta) dias ou até o final do Processo Licitatório; nesta data foi celebrado o contrato nº 070/2023 através da Tomada de Preços nº 020/2022.
Fernandópolis-SP, 03 de março de 2023.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO - SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2023 - PROCESSO Nº 15/2023
A Prefeitura Municipal de Fartura COMUNICA que está SUSPENSO o Pregão Eletrônico 04/2023, que ocorreria dia 14/03/2023, cujo objeto é o "Registro de preços objetivando eventual aquisição de materiais descartáveis, destinados à diversos setores do município, pelo prazo de 12 (doze) meses, conforme especificações constantes no Anexo 01 - Termo de Referência", para adequações em edital. O novo edital será publicado nos mesmos meios de divulgação utilizados anteriormente. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações da Prefeitura - Praça Deodéciano Ribeiro 444, Fartura-SP. Telefone (14) 3308-9300 - Site: www.fartura.sp.gov.br.
Fartura, 03 de março de 2023.
LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2023 - PROCESSO Nº 24/2023
A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando Contratação de empresa para execução de obras de construção da Casa da Juventude, neste município, e serem executadas os recursos do Estado e Município, de acordo com as especificações do Termo de Convênio 101361/2021, Projetos, Memorial, Cronograma, Planilha Orçamentária e Termo de Referência. Vencimento: 28 de março de 2023, às 13h30min. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações – Praça Deodéciano Ribeiro, 444, Centro, CEP 18870-011 – Fartura, SP. Telefone (14) 3308-9300. Site: www.fartura.sp.gov.br – E-mail: setorlicitacao@fartura.sp.gov.br.
Fartura, 03 de março de 2023.
LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2023 - PROCESSO Nº 25/2023
A Prefeitura Municipal de Fartura/SP, faz saber que se acha aberta licitação pública objetivando Contratação de empresa especializada para a prestação de serviço, de forma contínua e ininterrupta, de coleta e transporte, tratamento e disposição final dos resíduos do Setor de Saúde (RSS dos grupos A (biológicos); B (químicos e medicamentos); e E (perfurocortantes)), pelo período de 12 meses, conforme especificações do Anexo 01 - Termo de Referência. Vencimento: 21 de março de 2023, às 09h00min. INFORMAÇÕES: Setor de Licitações – Praça Deodéciano Ribeiro, 444, Centro, CEP 18870-011 – Fartura, SP. Telefone (14) 3308-9300. Site: www.fartura.sp.gov.br – E-mail: setorlicitacao@fartura.sp.gov.br.
Fartura, 03 de março de 2023.
LUCIANO PERES - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que na sala de Licitações do Deplo de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Atalaia – Cotia/SP, Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

1) PA nº 41.481/2022. PP nº 06/2023. às 09:30 horas do dia 21/03/2023. OBJETO: Contratação de Empresa para fornecimento de Licença de Uso de Sistema para Gestão Integrada, Englobando Implantação, Serviços de Configuração, Migração de Dados, Customização, Treinamento e Serviços Contínuos de Manutenção e Suporte Técnico aos Usuários.
a) Raphael G. de Camargo – Secretário Municipal de Gestão Estratégica e Inovação

O edital já está disponível para a retirada dos interessados, através do site da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 058/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais de consumo hospitalar, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 17/03/2023 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 07/03/2023 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>

Rachael Rocha Cantowitz - Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 059/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de ovos de páscoa, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos, cujo regime de execução é por preço unitário.
Data de Abertura da Sessão: Dia 17/03/2023 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 07/03/2023 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>

Eiza de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 061/2023 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de materiais de consumo hospitalar, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.
Data de Abertura da Sessão: Dia 21/03/2023 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.barueri.sp.gov.br>.
Edital: Disponível a partir do dia 09/03/2023 - Maiores esclarecimentos <https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>

Walquíria Furlan - Pregoeira

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2023 – EXCLUSIVO PARA ME/EP

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que encontra-se aberto nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 004/2023, cujo objeto é a ampliação da Creche Boa Vista (CEI Professora Ana Lucia marion) – Convênio Estadual nº 1025/15/2022, conforme demais especificações contidas em Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 11 de abril de 2023 às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 06 de março de 2023. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônio, (19) 3867-9801, com Alina, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9807, com Renato, (19) 3867-9707, com Luciano, (19) 3867-9807, com Carla, (19) 3867-9757, com Geovani ou pelo endereço eletrônico: carla.licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 03 de março de 2023.

Antônia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 004/2023 – MENOR PREÇO

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 004/2023, cujo objeto é a ampliação da Creche Boa Vista (CEI Professora Ana Lucia marion) – Convênio Estadual nº 1025/15/2022, conforme demais especificações contidas em Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 11 de abril de 2023 às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 06 de março de 2023. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônio, (19) 3867-9801, com Alina, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9807, com Renato, (19) 3867-9707, com Luciano, (19) 3867-9807, com Carla, (19) 3867-9757, com Geovani ou pelo endereço eletrônico: renato.licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 03 de março de 2023.

Antônia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 006/2023 – MENOR PREÇO

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura a CONCORRÊNCIA Nº 006/2023, cujo objeto é a construção de muro pré-moldado e muro de arrimo no entorno do Departamento de Água e esgoto e no pátio da Secretaria de Obras e Serviços na Zona Urbana de Jaguariúna, conforme demais especificações contidas no Edital. O encerramento do prazo para a entrega dos envelopes se dará no dia 12 de abril de 2023 às 09:00 horas. O Edital completo poderá ser consultado e adquirido no Departamento de Licitações e Contratos, sito à Rua Alfredo Bueno, 1235 – Centro – Jaguariúna/SP, no horário das 08:00 às 16:00 horas, ou através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br a partir do dia 06 de março de 2023. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9780, com Antônio, (19) 3867-9801, com Alina, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9807, com Renato, (19) 3867-9707, com Luciano, (19) 3867-9807, com Carla, (19) 3867-9757, com Geovani ou pelo endereço eletrônico: renato.licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 03 de março de 2023.

Antônia M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE ANULAÇÃO

CONCORRÊNCIA Nº 016/2022

O Município de Jaguariúna, torna público e para conhecimento dos interessados que fica anulada a Concorrência acima mencionada, que tem como objeto a "Prestação de serviços para construção de nova unidade da Escola das Artes nas dependências do Parque dos Lagos", por motivos insersos no procedimento.

Jaguariúna, 03 de março de 2023.

Maria Emília Peganha de Oliveira Silva - Secretária de Gabinete



EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE CASA – SÃO PAULO/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (19 ou 29) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leloeiro Oficial: www.freitatileiroiro.com.br. Localização do imóvel: Rua 127, nº 23, 304 de 06 do R'l local. Área: 235,00m². Constr. lançada no IPTU 170.00m². Matr. 28.553 do 17º R'l local. Objeto: Regularização e encargos perante os órgãos competentes das divergências da área construída e da numeração predial apostadas no local com as lançadas no IPTU e averbadas no R'l. Preço mínimo: R\$ 339.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97. Para mais informações e demais condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> e www.FREITATILEIROIRO.com.br



EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE GALPÃO INDUSTRIAL - ITATIBA/SP

Sergio Villa Nova de Freitas, Leloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., promoverá a venda em Leilão (19 ou 29) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infraditados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leloeiro Oficial: www.freitatileiroiro.com.br. Localização do imóvel: R. São Severino Tescarollo (antiga Rua Um), 483 (Gleba 1F-5). Galpão Industrial. Áreas totais: terr: 100,00m² e constr. lançada no IPTU 170.00m². Matr. 28.553 do 17º R'l local. Objeto: Regularização e encargos perante os órgãos competentes das divergências da área construída e da numeração predial apostadas no local com as lançadas no IPTU e averbadas no R'l. Preço mínimo: R\$ 339.000,00 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei 9.514/97. Para mais informações e demais condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> e www.FREITATILEIROIRO.com.br

COOPERATIVA DE CRÉDITO E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE GETÚLIO VARGAS - CRESOL GETÚLIO VARGAS - CNPJ: 05.241.145/0001-06 - NIRE: 43.000.86943 - Assembleia Geral Extraordinária Presencial - RERRATIFICAÇÃO do Edital de Convocação do **Assembleia Geral Extraordinária Presencial** publicado no Jornal Folha de S. Paulo, na data de 24 de Fevereiro de 2023, Ano 103/nº 34.295, página 17. ALTERA-SE O EDITAL para incluir novo item na ordem do dia, nos seguintes termos: Discussão sobre a adesão da Política de Remuneração de Ocupantes de Cargos em Órgãos Estatutários da Cresol Getúlio Vargas. Dessa forma, após o item 5, o edital passará a ter a seguinte redação: 6 - Discussão sobre a adesão da Política de Remuneração de Ocupantes de Cargos em Órgãos Estatutários da Cresol Getúlio Vargas. Os demais itens e termos do Edital permanecem ratificados.

Getúlio Vargas/RS, 24 de Fevereiro de 2023.



Jandir José Soccol - Presidente - Cresol Getúlio Vargas

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA.

PROCESSO Nº. 41/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 10/2023

LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM COTA PARA ME, EPP E MEI.

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO para eventual aquisição de material de copa, higiene e limpeza, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO: até 16/03/2023, às 09:15; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 16/03/2023, às 09:30; CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATINGA.

PROCESSO Nº. 36/2023 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 08/2023

OBJETO: Aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do anexo I deste Edital. ENTREGA DOS ENVELOPES E CREDENCIAMENTO: até 17/03/2023, às 09:15; ABERTURA DAS PROPOSTAS: 17/03/2023, às 09:30; CÓPIA DO EDITAL E INFORMAÇÕES: no site www.itatinga.sp.gov.br ou na sede da Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro – SALA DE LICITAÇÕES. Telefone (14) 3848-9800 ramal 218. JOÃO BOSCO BORGES - Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 05/2/023. Processo Nº 17/2023. Tipo: Menor Preço Lote - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 05/2/023. Processo Nº 17/2023. Tipo: Menor Preço Lote - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº. 05/2/023. Processo Nº 17/2023. Tipo: Menor Preço Lote - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Itatinga, Rua Nove de Julho, 304, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIÉPOLIS

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 04/2/023. Processo nº 17/12/2023. Tipo: Menor Preço Unitário por item - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Ariépolis, Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.
Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 05/2/023. Processo nº 17/2023. Tipo: Menor Preço Lote - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Ariépolis, Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.
Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 06/2/023. Processo nº 17/2023. Tipo: Menor Preço por item - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Ariépolis, Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 07/2/023. Processo nº 17/2023. Tipo: Menor Preço por item - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Ariépolis, Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 08/2/023. Processo nº 17/2023. Tipo: Menor Preço por item - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Ariépolis, Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 09/2/023. Processo nº 17/2023. Tipo: Menor Preço por item - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Ariépolis, Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 10/2/023. Processo nº 17/2023. Tipo: Menor Preço por item - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Ariépolis, Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 11/2/023. Processo nº 17/2023. Tipo: Menor Preço por item - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Ariépolis, Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 12/2/023. Processo nº 17/2023. Tipo: Menor Preço por item - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Ariépolis, Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº 13/2/023. Processo nº 17/2023. Tipo: Menor Preço por item - Critério de julgamento: Unitário. Objeto: Registro de preços para possível aquisição de roçadeira articulada, conforme especificações constantes do Anexo I deste Edital. Data e hora da realização: Dia: 16/03/2023 às 09:30h. Credenciamento: Dia: 16/03/2023, às 09:15h. Abertura das propostas: Dia: 16/03/2023, às 09:30h. Cota para ME, EPP e MEI: 25%. Local: Prefeitura Municipal de Ariépolis, Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18.670-000, telefone (14) 3848-9800. Edital completo disponível no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br.

Aviso de Licitação. Pregão Presencial nº



LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE



13 de Março de 2023 às 15:00 horas

Feirão + de 110 Imóveis em diversos estados do Brasil Impordevel Confira e Aproveite!

A vista ou Financiamento conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentinio – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Propósito em exercício)



LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE



13 de Março de 2023 às 11:00 horas

07 Imóveis Comerciais (Galpão, Loja e Salas) e Terrenos em: RJ, MG e MA. Confira!

A vista ou Financiamento (Crédito aquisição PJ) conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br

Leiloeiro Oficial Eduardo Consentinio – JUCESP nº 616 (João Victor Barroca Galeazzi – Propósito em exercício)



HOSPITAL MUNICIPAL “DR. TABAJARA RAMOS” – AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO – Hospital Municipal “Dr. Tabajara Ramos”

Pregão Eletrônico nº 010/2023 – UASG 827826 Processo Licitatório nº 0000101/2023

Objeto: Registro de preços para o fornecimento parcelado de materiais de higiene, limpeza e descartáveis, por um período de 12 meses, com abertura às 09h00min do dia 16 de março de 2023. O edital completo encontra-se no prazo de abertura das propostas na sala da Comissão de Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal “Dr. Tabajara Ramos”, sito a Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.gov.br/compras/pl-br e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 03 de março de 2023. Wagner Tadeu Ceazaroni – Superintendente.

Termo de ciência de desclassificação e designação de data para retomada da Sessão Pública do Pregão Eletrônico nº 77/2022. Pelo presente termo, ficam os licitantes cientes da desclassificação das empresas abaixo, em virtude da reprovação das amostras referente ao pregão supra: **JRL Transportes Fatura Eireli** para os itens 29 e 34 – fornecedor não apresentou amostra; **Nutriprod Comercial Ltda** para os itens 38 e 39 – fornecedor não apresentou amostra; **Saia de São José Atacadista** para o item 53 – fornecedor não apresentou amostra. Em virtude disso, ficam todos os licitantes classificados em terceiro lugar cientes e convocados para a retomada da sessão pública do Pregão Eletrônico 77/2022 para os itens em questão, onde os mesmos deverão apresentar amostras dos seus produtos e, em seguida, os mesmos previstos em edital. Fica designada para o dia 06/03/2023, às 09h30, momento em que ocorrerá a verificação das condições previstas em edital para o prosseguimento dos procedimentos licitatórios. Santa Cruz do Rio Pardo - SP, 02 de março de 2023. Andreia de Cássia Mafra Dias - Pregoeira




Prefeitura Municipal de Pirajui
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Praca Dr. Pedro da Rocha Braga, 116 - Centro - Tel: (14) 3572-8222 - Ramal 8238
CEP: 16000-000 - Pirajui/SP - CNPJ: 43.553.027/0001-16 - e-mail: compras@pirajui.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2023
PROCESSO Nº 025/2023 – TIPO: MENOR PREÇO

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a Aquisição de 01 (um) Veículo Tipo Sedan, de acordo com a Emenda Parlamentar nº 202381000306, conforme especificações constantes no Termo de Referência e Edital, sob o REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS, sob o REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, DATA DE ABERTURA: 17/03/2023. HORÁRIO DE INÍCIO: 08h30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO: A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: <http://prefeituraipirajui.dnns.net:3390/> COMPRAS/EDITAL/ ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES; Diretoria de Compras e Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – Pirajui – SP – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.
PIRAJUI, 03 DE MARÇO DE 2023.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUI



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Acha-se aberta na Chefia de Gabinete, da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, a licitação na modalidade pregão eletrônico 02/2023/CPP, processo 7.129/2023, destinada à serviços de Vigilância/Segurança Patrimonial para a sede do Projeto Pomar, administrado pela Companhia de Parques e Parcerias. A abertura das propostas dar-se-á no dia 16/03/2023 às 09h00, no site www.licitacao.sp.gov.br, através da oferta de compra 2601310000120230C000002. As propostas serão recebidas no site a partir do dia 06/03/2023. Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imesp.com.br (opção “NEGÓCIOS PÚBLICOS”); www.bec.sp.gov.br ou www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br. Pedidos de esclarecimentos devem ser efetuados através do sistema BEC e as respostas serão divulgadas no próprio ambiente eletrônico, de modo que todos os interessados tenham acesso aos questionamentos e esclarecimentos prestados.




Prefeitura Municipal de Pirajui
DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

Praca Dr. Pedro da Rocha Braga, 116 - Centro - Tel: (14) 3572-8222 - Ramal 8238
CEP: 16000-000 - Pirajui/SP - CNPJ: 43.553.027/0001-16 - e-mail: compras@pirajui.sp.gov.br

AVISO DE LICITAÇÃO – TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2023
PROCESSO Nº 026/2022 – TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL

OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA, SOB O REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE VEÍCULOS, sob o REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, DATA DE ABERTURA: 17/03/2023. HORÁRIO DE INÍCIO: 08h30. LOCAL DE REALIZAÇÃO DA SESSÃO: A sessão pública será realizada por meio eletrônico no site: <http://prefeituraipirajui.dnns.net:3390/> COMPRAS/EDITAL/ ESCLARECIMENTOS E IMPUGNAÇÕES; Diretoria de Compras e Licitações, localizada na Praça Doutor Pedro da Rocha Braga nº 116 – Bairro Centro – Pirajui – SP – Telefone (0XX14) 3572-8222 – E-mail: licitacao@pirajui.sp.gov.br.
PIRAJUI, 03 DE MARÇO DE 2023.
CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUI




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO


DERSA DESENVOLVIMENTO RODOVIÁRIO S.A. “EM LIQUIDAÇÃO”
C.N.P.J. nº 62.664.904/0001-25

AVISO AOS ACIONISTAS
Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas desta Companhia, em sua sede social à Rua Ilia 126, 6º andar, Itaim Bibi, São Paulo/SP, os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei Federal n. 6.404/1976, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

São Paulo, 02 de março de 2023.

LAERCIO PAULINO SIMÕES
Liquidante





LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL
ONLINE E PRESENCIAL

1º Leilão: dia 13/03/2023 às 14h 2º Leilão: dia 23/03/2023 às 14h

EDUARDO CONSENTINO, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – propósito em exercício), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário ITAU UNIBANCO S.A. doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190.0001-41, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setubal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 1015728708, firmado em 11/08/2020, no qual figura como **Fiduciante** o **VENDEDOR** e como **Fiduciário** o **COMPRADOR**, maior, comerciante, maior e capaz, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade RG nº 42.922.961-8, residente e domiciliado na cidade de São Paulo/SP, leva à **PÚBLICA LEILÃO** de modo **Presencial** e **On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 2º e parágrafos, no dia 13 de março de 2023, às 14h00 horas, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, o seguinte lote: **R\$ 804.800,80 (Oitocenta e oitenta e quatro mil e oitocentos e nove reais e sessenta centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor fiduciário, constituído pelo **UM TERRENO** situado na **RUA MIGUEL ARCANJO**, designado como lote 1-B (parte do antigo lote 01), da quadra 80, do Parque Irl, na 1ª Seção de Bairros, medindo 5,80m de frente, de lado direito e 17,74 m de fundo, com área construída de 13,62 m² na 1ª Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62 m², com o lote 35 e 36, do lado esquerdo, na mesma seção, medindo 22,40m, confrontando com o lote 1-A, e na fundos mede 5,80m, confrontando com o lote 32, todos da mesma quadra, encerrando a área de 130,865 m². No terreno foi edificado **UM PRÉDIO**, com área construída de 13,62

Dívida é vida

Quando aparece uma dívida boa, deveríamos segurá-la e não largá-la de jeito nenhum

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

“A minha empresa não tem nenhuma dívida. Não devo nem a fornecedores”, contou orgulhoso o CEO de uma empresa de médio porte. “Há? Como assim?”, retruquei, espantado. “Assim que bate um boleto, mando pagar na hora, mesmo que vença em dois meses.” Com suas filhas, executivas da empresa, fizemos umas contas: se a empresa passasse a pagar os boletos no dia do vencimento, liberaria R\$ 1,2 milhão para ser usado em investimentos, pagar dividendos extras ou o que mais que fosse.

A ideia de que dívida é ruim é algo vivo na cultura brasileira, mesmo para empresários bem-sucedidos que têm todos os incentivos a tomar decisões racionais sobre endividamento. O problema de viver no país com os juros reais mais altos do mundo e com memória recente da hiperinflação é que temos gerações de brasileiros traumatizados com endividamento. Mas, para empresas que estão no lucro real, há um significativo benefício tributário para o endividamento: os valores de juros pa-

gos podem ser descontados da base de cálculo do Imposto de Renda. O resultado é um desconto de 34% na taxa de juros; se uma empresa pega recursos a 10% ao ano, acaba pagando somente 6,66%. Há dívidas ruins (muitas) e boas (poucas), mas o que não deveria haver é recusa peremptória a pegar empréstimos, como acontece com muita gente. Um amigo estava louco para quitar a dívida do imóvel. Mas os juros da sua dívida eram de somente 6% ao ano. Expliquei que ele poderia aplicar no Te-

souro Direto e receber isso mais a inflação. Ou que poderia comprar títulos pré-fixados ou Tesouro Selic. Nada o convenceu. Mas, quando disse que, se ele não quitasse o imóvel, mantivesse o dinheiro e algo acontecesse com ele o filho receberia o imóvel quitado e o dinheiro em títulos públicos, uma lâmpada acendeu acima da sua cabeça. Somente o argumento de herança para o filho o convenceu de que manter uma dívida barata e dinheiro em outros ativos era melhor do que quitá-la. Não estamos mais no iní-

mercado

cio da década de 1990. Não há mais hiperinflação. E, exatamente por termos os juros mais altos do mundo, quando aparece uma dívida boa, deveríamos segurá-la e não largá-la de jeito nenhum. Dívida ruim afoga, mas dívida boa é vida.

O Banco Central finalmente aprovou a utilização do WhatsApp Pay. No resto do mundo esse tipo de pagamento já ocorre há mais de 15 anos, com bastante sucesso. WeChat e Alipay já cobrem mais que 90% da população da China. São bilhões de transações diariamente. A plataforma WeChat tem mais de 3,5 milhões de miniprogramas (muitos, lojas e-commerce), que transacionam mais de 3 trilhões de ienes (R\$ 2,25 trilhões) por ano. Enquanto a receita do What-

sApp por usuário é de menos de US\$ 1, a Tencent arrecada mais de US\$ 7 por cada uma das contas, que são mais de 1 bilhão. Moro na China, e há anos não preciso sair com carteira pelas ruas. De balas até carros, tudo pode ser pago com várias plataformas de pagamentos digitais. A grande questão para o sucesso do WhatsApp Pay no Brasil é a segurança. Na China, também há preocupação grande com fraudes, e essa é a grande barreira para ainda maior penetração de serviços digitais. Mas uma coisa é certa. A democratização dessas plataformas bancarizou grande parte do país, onde quase 500 milhões de pessoas vivem em áreas rurais. A qualidade de vida de quem mora no interior aumentou sobremaneira. Esse vai ser o efeito no Brasil? Difícil saber, mas antes tarde do que nunca.

Pattie Maes

Inteligência artificial que escreve sozinha é como papagaio, e isso traz riscos

Pesquisas mostram que público tende a acreditar no que robôs escrevem, e regulação tem que vir antes, diz professora do MIT

TEC ENTREVISTA

Leonardo Stamillo

NOVA YORK A clareza dos textos gerados por ferramentas como o ChatGPT, da OpenAI, não pode ser confundida com um real entendimento das máquinas sobre os temas. “É como um papagaio: eles são capazes de reproduzir a linguagem, mas não de pensar sobre o que estamos pedindo”, compara a professora do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts) Pattie Maes. Especialista em inteligência artificial, Maes é fundadora do grupo de pesquisa sobre interfaces fluidas do Media Lab, um dos mais conceituados centros de pesquisa de alta tecnologia do mundo. Ela estuda maneiras de aprimorar habilidades cognitivas como o pensamento crítico e a comunicação através do uso de máquinas. O ChatGPT já alcançou sozinho mais de 100 milhões de usuários no mundo todo e colocou a inteligência artificial generativa no centro do debate global. Escolas e universidades discutem como impedir que alunos usem a ferramenta para elaborar trabalhos inteiros ou passar em exames, autores de textos e imagens questionam como deveriam ser remunerados pela plataforma, e há cientistas pedindo pela regulamentação da inteligência artificial. “É bastante preocupante que essas tecnologias estejam sendo amplamente disponibilizadas sem termos primeiro uma discussão aprofundada sobre seus impactos e a definição de uma regulamentação”, diz. À Folha a pesquisadora falou sobre o potencial da inteligência artificial generativa e seus pontos falhos e revelou resultados de experimentos que deixam claros os desafios que a sociedade terá pela frente.



Media Lab/Divulgação

Pattie Maes, 61 é professora do programa de Mídia, Artes e Ciências do MIT e responsável pelo departamento de pesquisa em interfaces fluidas. É formada em ciências da computação com doutorado em inteligência artificial pela Universidade Vrije de Bruxelas e editou três livros

seus resultados e reduzir risco de respostas enviesadas, mas quem garante que isso é suficiente? Ou que outras empresas sigam os mesmos protocolos? Mas é possível imaginar que uma legislação desse tipo seja discutida e aprovada com a velocidade necessária? A União Europeia espera chegar a um consenso sobre as regras de uso da IA em março para depois tentar aprovar o texto ainda em 2023. O Congresso americano ainda está formando um grupo de especialistas para educar seus integrantes... A União Europeia tende a ser mais rápida e mais rigorosa, basta tomar como exemplo a maneira como eles lidam com as redes sociais. Eu acho que os governos precisam propor uma regula-

O uso massivo da internet como fonte de consulta de informações já fez com que não existisse mais uma ideia clara de verdade. Essa tecnologia vai degradar ainda mais esse cenário, porque a internet vai ser inundada por muito mais lixo travestido de conteúdo sério, convincente

mentação, o que não significa que eles vão fazer isso. Ao contrário do que se imagina, uma boa regulamentação beneficia até mesmo as grandes empresas que estão interessadas em explorar a tecnologia. Elas têm muito mais a perder do que startups que podem sair testando conceitos com um risco reputacional muito baixo. A regulamentação faz com que todos tenham que trabalhar dentro de regras, e o usuário final acaba recebendo um serviço melhor.

Quais são as suas maiores preocupações com as ferramentas geradoras de texto, como ChatGPT? Eu tenho várias preocupações, especialmente relacionadas à maneira como as pessoas consomem conteúdo hoje. Essas ferramentas vão tornar ainda mais fácil a produção não de uma, mas de milhares de notícias falsas, com múltiplas versões do mesmo conteúdo. Vai ser mais fácil criar milhares de perfis falsos que depois vão influenciar as pessoas a tomar decisões equivocadas. O uso massivo da internet como fonte de consulta de informações já fez com que não existisse mais uma ideia clara de verdade. Essa tecnologia vai degradar ainda mais esse cenário, porque a internet vai ser inundada por muito mais lixo travestido de conteúdo sério, convincente. Nós estamos fazendo uma série de experimentos para entender como as pessoas estão consumindo conteúdo produzido ou recomendado por inteligência artificial, e os resultados são bastante preocupantes. Os usuários deixam de pensar sobre o assunto por eles mesmos, eles são menos críticos quando a inteligência artificial está dizendo que algo é verdade ou não, especialmente quando o sistema gera uma explicação elaborada.

E os textos gerados pela inteligência artificial estão chamando a atenção justamente por serem bem escritos. Vocês já fizeram algum estudo comparando a aceitação de textos feitos pela IA e humanos? Nós apresentamos para grupos de pessoas duas respostas para uma questão de saúde; a primeira, escrita por médicos, e a segunda, obtida através de GPT-3 [tecnologia de geração de texto programada também pela OpenAI]. Sem saber quem tinha escrito a resposta, as pessoas acabaram preferindo a explicação dada pela inteligência artificial. Elas diziam que a resposta parecia de melhor qualidade, com recomendações mais claras e convincentes. No entanto essa habilidade de escrita não pode ser confundida com um entendimento verdadeiro de qualquer que seja o assunto. Eu costumo brincar nas mi-

nhas palestras dizendo que nós deveríamos usar um pagaio como logotipo para esses aplicativos. Assim a gente lembraria que eles são capazes de reproduzir a linguagem na qual foram treinados, mas não de pensar sobre o que estamos pedindo para eles fazerem. Falta então uma consciência maior do usuário acerca do que a inteligência artificial é capaz de fazer agora, das suas limitações? Certamente. As empresas precisam ser mais claras quanto a essas limitações, e precisamos investir mais e mais em educação sobre o uso dessas ferramentas. É como fazemos com os alunos nas escolas que estão pesquisando conteúdo na internet, os cuidados são os mesmos. É necessário explicar como esses modelos funcionam, quais são os pontos falhos, de modo que as pessoas não assumam que tudo o que aparece ali está correto. Nós fizemos um experimento apresentando o ChatGPT de maneira bastante distinta para dois grupos de pessoas: para o primeiro, dissemos que eles iriam usar um sistema bastante eficiente e que os ajudaria a pesquisar temas de modo muito seguro. Para o segundo, em oposição, dissemos que o sistema tinha muitas falhas e que apresentaria informações incorretas. Os dois grupos interagiram com a ferramenta de maneira completamente diferente. O segundo foi muito mais criterioso ao consumir o conteúdo gerado pela inteligência artificial.

Apesar dessas limitações que você está apresentando, já existe uma corrida para aplicar ferramentas como ChatGPT em serviços de busca. Microsoft, Google e Baidu são apenas três exemplos. O que podemos esperar para o futuro dos serviços de busca? Se esses modelos conseguirem efetivamente aumentar a precisão das suas respostas, eu realmente acredito que eles podem revolucionar as ferramentas de busca. As pessoas poderiam finalmente obter respostas de maneira mais rápida, em vez de receberem como resultado uma série de links, alguns deles patrocinados, o que faz com que se perca bastante tempo até chegar à resposta que se estava buscando. Mas acho que a aplicação desses modelos de IA com serviços de busca vai ser considerada apenas como um experimento por mais um bom tempo, até que as empresas tenham um entendimento mais claro sobre os seus eventuais benefícios. Eu vejo isso como uma aposta alta de empresas como a Microsoft para tentar entrar em um mercado que é dominado pelo Google.



estilo | eztec

CONHEÇA O ESTILO EZTEC DE MORAR OU INVESTIR.

**FINANCIAMENTO DIRETO COM AS MELHORES TAXAS*.**

**PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS POR TEMPO LIMITADO.**

**SEM BUROCRACIA.**

**OS MELHORES IMÓVEIS EM MAIS DE 50 ENDEREÇOS.**

OS MELHORES IMÓVEIS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS VÁLIDAS POR TEMPO LIMITADO!
CONFIRA A OPORTUNIDADE DESTA SEMANA:

OBRAS INICIADAS • UNIQUE GREEN – TOURMALINE



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA NOTURNA

2 A 4 DORMS.

69 A 106 M² • 1 E 2 VAGAS

31 MIL M² DE TERRENO

M² A PARTIR DE R\$ 9.100,00^A

-  LAZER COMPLETO COM MAIS DE 30 ITENS
-  PRAÇA CENTRAL COM MAIS DE 5.500 M²
-  GERADOR PARA ATENDER ÀS ÁREAS COMUNS⁽¹⁾
-  PISCINAS COM ILUMINAÇÃO EM LED⁽¹⁾

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

• RUA PARTICULAR DE ACESSO AO EMPREENDIMENTO • MALL DE CONVENIÊNCIAS

RUA OCRÍSIA, 100 • PARQUE TORONTO

VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO NESTE FIM DE SEMANA E GANHE UM VOUCHER DA CHURRASCARIA BARBACOA**.



FOTO ILUSTRATIVA



CENTRAIS DE ATENDIMENTO:
CENTRAL UNIQUE GREEN: RUA INÁCIO LUÍS DA COSTA, ALTURA DO NÚMERO 5 – PARQUE TORONTO
HOME STORE: AV. ROQUE PETRONI JR., 837 – BROOKLIN
SHOWROOM: AV. 23 DE MAIO, 2.896 (ESQUINA COM RUA ACHILLES MASETTI, 10) – IBIRAPUERA
CENTRAL ZONA LESTE: AV. PROFESSOR LUIZ IGNÁCIO ANHAIA MELLO, 2.955 – VILA PRUDENTE

ACESSE **WWW.EZTEC.COM.BR/ESTILO**
E CONHEÇA MAIS EMPREENDIMENTOS.
11 3135-5110

Intermediação:



Comercialização:



Realização e Construção:



Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Ibirapuera, 2332, Torre I - 9º andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3888-9200 - www.abypara.com.br. Diariamente até as 21h. CRECI: 20.363-J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 - Torre Dubai Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. UNIQUE GREEN - PARQUE TORONTO - GOL INCORPORADORA LTDA. CNPJ: 08.304.161/0001-80. Memorial de Incorporação registrado junto ao 16º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob nº 04 na matrícula 186.867, em 03/11/2021. (A) UNIQUE GREEN - TOURMALINE - A partir de: R\$ 1.000.000,00. Valor do m²: R\$ 9.100,00. Entrega em: AGOSTO/2025. Válido para a unidade 106 - Torre B - Metragem de 109,71 m². Ato - R\$ 28.761,00, 30/60/90 dias de R\$ 28.761,00, 17 mensais de R\$ 2.501,00 a partir de 01/07/2023, 1 parcela de R\$ 25.010,00 a partir de 01/12/2023, única de R\$ 117.146,00 em 01/11/2025 e financiamento de R\$ 700.279,00. Valor total R\$ 1.000.000,00. Vigência da condição para pagamento em MARÇO/2023, podendo ser alterada sem prévio aviso. Conforme condições explicitadas em contrato. Sujeito à aprovação de crédito. (*) Financiamento direto com a construtora para imóveis prontos em até 420 meses com juros a partir de 7,99% a.a., calculado pelo Sistema SAC de Amortização + IPCA. Financiamento direto com a construtora para imóveis em construção em até 180 meses com juros a partir de 8,99% a.a., calculado pelo Sistema SAC de Amortização + IPCA. Consulte os empreendimentos participantes no regulamento no site www.eztec.com.br/estilo. (**) Válido um VOUCHER BARBACOA de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 20 primeiras pessoas que visitarem o plantão exclusivamente nos dias 04/03 e 05/03/2023 (sábado e domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. 89704



Equipes da prefeitura e moradores tentam recuperar casas e vias da Vila Sahy, na praia da Barra do Sahy, em São Sebastião Adriano Vizoni - 1º.mar.23/Folhapress

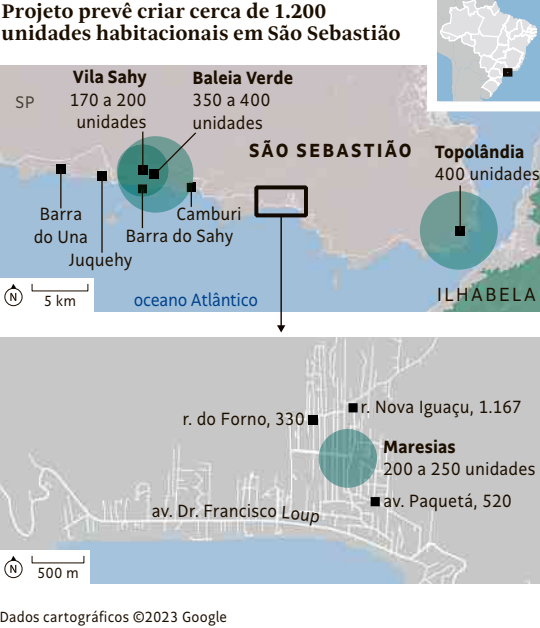
Governo quer casas pré-moldadas para vítimas das chuvas no litoral paulista

Está prevista entrega de cerca de 1.200 unidades habitacionais para população de São Sebastião

Mariana Zylberkan

SÃO PAULO O Governo de São Paulo planeja construir casas pré-moldadas com estrutura de madeira, em um sistema chamado “wood frame”, para integrar o projeto habitacional destinado a abrigar as vítimas das fortes chuvas em São Sebastião, no litoral, que deixaram 65 mortos. O projeto está em fase de negociação. Está prevista a construção de cerca de 1.200 unidades habitacionais divididas em ao menos seis terrenos —na Vila Sahy, região mais afetada pela tragédia e com maior número de mortos e desabrigados, na Baleia Verde, em Maresias, onde estão sendo considerados três endereços, e no bairro de Topolândia, no centro de São Sebastião. As unidades terão um ou dois dormitórios com metragens de 35 e 48 metros quadra-

dos, respectivamente. As habitações menores serão destinadas a pessoas solteiras e casais, e as maiores, a famílias com filhos. Está em estudo a instalação de casas térreas para abrigar deficientes físicos. O orçamento total previsto é de até R\$ 150 milhões e deve contar com aporte da iniciativa privada. Segundo o secretário de Habitação, Marcelo Branco, o modelo de construção foi escolhido pela maior rapidez de conclusão das obras em até quatro meses e por não incluir estruturas de ferro, o que é mais sustentável para edificações no litoral expostas a terrenos úmidos e à maresia. “A CDHU [Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano] vai ter que se adaptar a esse mercado de pré-fabricados. Se não olharmos para a modernização das tecnologias de construção, va-



mos continuar 20 anos ultrapassados”, diz o secretário. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) impôs prazo limite de seis meses para a entrega das primeiras unidades, o que deve ocorrer na Vila Sahy. Elas serão construídas próximas à rodovia Rio-Santos e devem ser usadas como vitrine da gestão estadual. O secretário de Habitação e o vice-governador Felício Ramuth (PSD) viajaram para Curitiba, no Paraná, no último domingo (26), para visitar uma das fábricas cotadas para fornecer as unidades. Ramuth sugeriu a contratação do sistema de construção usado para erguer um hospital municipal em São José dos Campos, no Vale do Paraíba (SP), quando era prefeito. A urgência do governo é viabilizar a chamada vila de passagem, moradias provisórias para abrigar a população

enquanto as obras são realizadas. A opção mais viável é construir a vila no bairro Topolândia, que demanda menos intervenções estruturais. As empresas procuradas pelo governo estadual para fornecer as estruturas, porém, deram prazo mínimo de quatro meses para entrega, o que foi considerado inviável. Outra solução negociada na tarde desta sexta-feira (3) foi a destinação de 300 unidades habitacionais recém-inauguradas em Bertioga às vítimas das chuvas por oito meses. A Frente Paulista de Habitação Popular do Estado de São Paulo assinou acordo com a secretaria estadual de Habitação para ceder as unidades provisoriamente. A negociação envolveu Tarcísio, o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB), que se recusou a tirar moradores de rua cidade da lista de beneficiários dos empreendimentos. Outro entrave tem sido encontrar as escrituras e os proprietários dos terrenos escolhidos pelos técnicos da CDHU. Há muita terra devoluta que demanda processos judiciais para serem desapropriadas e transformadas em áreas de interesse social. Os empreendimentos não têm um modelo definido, mas vão ter que obedecer ao limite máximo de verticalização de nove metros de altura, segundo o Plano Diretor de São Sebastião aprovado em 2020. A construção de prédios na cidade turística suscitou debates entre a prefeitura e moradores, que organizaram protestos durante as audiências públicas na Câmara contrários à aprovação do novo gabarito de construção, em 2019. A regra atual define o limite máximo de nove metros — mais três metros para a instalação de caixa d’água— para as edificações no município. Apesar de ter integrado o movimento contrário à construção de prédios em São Sebastião, a Amovila (Associação de Moradores da Vila Sahy), a área mais afetada pelos deslizamentos de terra, vai rediscutir o assunto, segundo o diretor da entidade, Clodomir de Almeida Silva. Atualmente, para sanar o déficit habitacional da cidade, que atinge cerca de 25 mil pessoas em moradias inadequadas, é preciso construir de 8.000 a 10 mil casas, segundo o engenheiro civil Ivan Maglio, autor do projeto que embasou o Plano Diretor do município.

Prefeitura e estado vão recorrer à PM e ao uso de imagens para evitar reocupação de morros

SÃO PAULO A Prefeitura de São Sebastião e o governo estadual irão recorrer à operação delegada e ao uso de imagens aéreas para evitar a reocupação de morros e áreas de risco. Temporal recorde que atingiu o litoral norte de São Paulo na madrugada do último dia 19 deixou 65 mortos na região, além de milhares de desabrigados e desalojados. A operação delegada é um convênio celebrado entre prefeituras e o governo estadual em que PMs de folga reforçam o policiamento nas cidades. O modelo de fiscalização em estudo irá ser feito em parceria com o IGC (Instituto Geográfico e Cartográfico do Estado de São Paulo), que irá elaborar mapas em tempo real com aproximação de 25 centímetros das áreas de encosta. A fiscalização, porém, ainda não tem previsão de início. De acordo com o secretário estadual de Habitação, Marcelo Branco, a previsão é que os mapas sejam elaborados quinzenal ou mensalmente. Uma vez detectada a construção de uma casa ou a ocupação de um terreno em área de risco, serão enviadas equipes da Polícia Militar e da Polícia Ambiental para evitar

que se desenvolvam. O levantamento das fotos aéreas será estendido por todo o litoral, de Santos até Ubatuba, segundo o secretário. “A ideia é fornecer um instrumento de fiscalização para as prefeituras que têm a função de cuidar do território.” As imagens captadas pelo IGC a bordo de helicópteros nos dias posteriores à tragédia serviram de base para a secretaria mapear o território e encontrar áreas viáveis para erguer as moradias definitivas. Na ocasião, as imagens foram geradas com aproximação de dez centímetros, o que permitiu aos técnicos avaliar detalhes da área degradada. A maior parte das vítimas da tragédia no litoral vivia em ocupações irregulares em áreas de risco atingidas por deslizamentos de terra. A área mais afetada foi a Barra do Sahy, que concentra o maior número de mortos e desabrigados. O local começou a ser ocupado no início da década de 1970 com a inauguração da rodovia Rio-Santos e a consolidação do litoral norte como destino turístico. Atualmente, São Sebastião tem um déficit habitacional de cerca de 25 mil pes-

soas, que vivem em moradias inadequadas. Para sanar a falta de habitação, seria preciso construir de 8.000 a 10 mil casas. De acordo com Valter Caldana, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Mackenzie, as pessoas moram em áreas de risco porque precisam e não porque querem. “Isso é fruto do modelo de ocupação urbana que não privilegia as classes mais pobres”, diz. “Sem regras claras e consistentes, a ocupação fica ao sabor da oferta do mercado imobiliário”, diz. “Não é do interesse da iniciativa privada incluir habitações populares nos projetos de empreendimentos. É papel do Estado atender a essa faixa

Margareth Uemura urbanista e coordenadora-executiva no Instituto Pólis

Um dos fatores que levam à ocupação desordenada de encostas de morros é o valor do metro quadrado e dos aluguéis no litoral. Na travessa São Jorge, por exemplo, ligação a entre vias mais afetadas pela tragédia na Vila Sahy (ruas Zero e Um), o metro quadrado de referência da prefeitura é avaliado em R\$ 70. A cerca de 700 metros dali, na avenida Adeline Tavares, perto da praia na Barra do Sahy, ele salta para R\$ 800. Nas áreas mais ricas da praia da Baleia e no Juquehy, o valor sobe para R\$ 1.200 o m², o mais alto na cidade. A desigualdade social evidenciada pela ocupação urbana na cidade litorânea é agravada pela fragilidade de leis que regem a ocupação do solo, segundo a urbanista e coordenadora-executiva no Instituto Pólis, Margareth Uemura. “Sem regras claras e consistentes, a ocupação fica ao sabor da oferta do mercado imobiliário”, diz. “Não é do interesse da iniciativa privada incluir habitações populares nos projetos de empreendimentos. É papel do Estado atender a essa faixa.” **MZ**

Desabrigados irão ocupar 300 imóveis prontos em Bertioga

SÃO PAULO Parte dos desabrigados das fortes chuvas em São Sebastião irá ocupar provisoriamente 300 unidades habitacionais entregues nesta quinta-feira (2) em Bertioga, cidade vizinha ao epicentro da tragédia. Cerca de 1.100 pessoas perderam suas casas no temporal recorde. Os apartamentos serão destinados às vítimas da tragédia por oito meses, enquanto o governo do estado viabiliza a construção de moradias definitivas. O acordo foi assinado na tarde desta sexta-feira (3) entre o secretário estadual de Habitação, Marcelo Branco, e a Frente Paulista de Habitação Popular do Estado de São Paulo, entidade responsável pelo empreendimento. As unidades habitacionais foram alvo de disputa entre o prefeito de Bertioga, Caio Matheus (PSDB), o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB). Os mandatários dos governos estadual e federal pediram ao prefeito para ceder parte das unidades habitacionais, que se recusou. Ele alegou que o empreendimento foi erguido no âmbito do programa federal Minha

Casa, Minha Vida - Entidades, no qual associações de moradia são as responsáveis por indicar quem irá ocupar os apartamentos. “A autonomia de gestão dos cadastros é das entidades e não da prefeitura”, disse Matheus à TV Vanguarda, afiliada da TV Globo. “Os moradores de Bertioga que estão na lista de espera a gente vai lutar com unhas e dentes para não serem retirados”, continuou o prefeito. Na quinta-feira (2), vídeo registrou o diálogo entre Tarcísio e o prefeito em que o governador tentou convencê-lo a ceder as unidades. “Não faz sentido nenhum esses imóveis estarem lá vazios, porque eu vou ter uma despesa maior para construir a ‘vila de passagem’ que eu preciso”, disse o governador a Matheus, na ocasião. “Sim, estou contigo”, respondeu o prefeito de Bertioga. De acordo com o secretário de obras de Bertioga, Luiz Carlos Rachid, as cerca de 300 unidades que são ocupadas pelos desabrigados da chuva são, originalmente, destinadas a pessoas que vivem em municípios próximos, como Suzano e Mogi das Cruzes —não afetados pelo temporal. **MZ**

70% dos brasileiros vivem em cidades sob risco de desastres

Órgão federal amplia lista e vai passar a monitorar diariamente 2.120 cidades

Jéssica Maes

SÃO PAULO Quatro em cada dez municípios brasileiros são considerados vulneráveis a desastres climáticos relacionados a chuvas extremas, como as que atingiram o litoral norte de São Paulo no Carnaval. Estas 2.120 cidades concentram 70% da população e muitas delas ficam na costa do país.

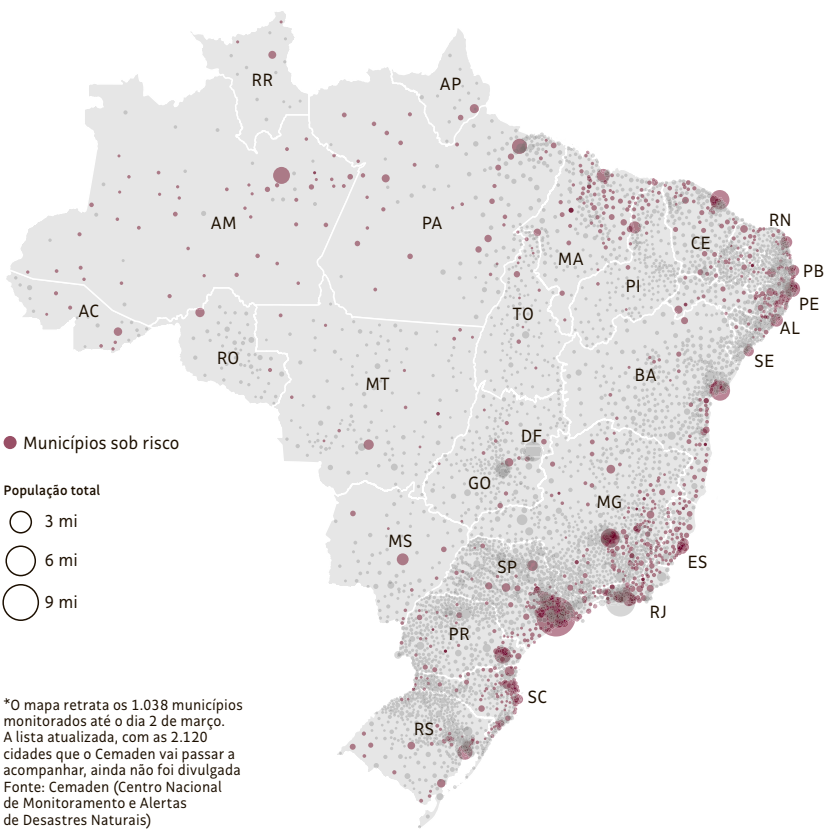
Os dados são do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais), que anunciou na quinta-feira (2) a ampliação da lista, que até então contava com 1.038 municípios. O órgão monitora esses lugares diariamente, emitindo alertas sempre que a previsão do tempo aponta risco de chuvas fora do normal.

Entre os municípios estão São Sebastião, Ubatuba e outros da região que sofreu com deslizamentos. Foi por meio deste trabalho que o órgão alertou a Defesa Civil estadual sobre a ocorrência de chuvas fortes e o risco de desastres. A Vila Sahy, onde morava a maioria dos 65 mortos da tragédia, foi citada como área de alto risco para deslizamentos.

A ampliação foi anunciada pela ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, durante o 10º Seminário Técnico-Científico de Análise de Dados do Desmatamento na Amazônia Legal, em Brasília. “Com esse esforço, dobramos a cobertura monitorada, atingindo 70% da população brasileira”, disse.

A atualização deve ser feita em duas etapas: a primeira incluindo 235 municípios da região metropolitana de luga-

Maior parte das cidades sob risco de desastre fica no leste do país*



res que já são monitorados e, em seguida, acrescentando outros 841. Não há previsão para a divulgação da lista completa.

A maior parte das cidades monitoradas pelo Cemaden fica nas proximidades da costa, no Sudeste e Nordeste.

Regina Alvalá, diretora substituta do Cemaden, explica

que isso acontece porque, devido ao processo de colonização, as principais cidades brasileiras estão concentradas na costa. Além disso, é onde também estão as áreas com a topografia mais pronunciada, como a Serra do Mar e a Serra da Mantiqueira, em Minas Gerais. “Então, é aí que

you tem maior concentração de população em municípios que podem ser impactados por desastres.”

O Cemaden foi criado em 2011, após fortes chuvas que mataram mais de 900 pessoas na região serrana do Rio de Janeiro. No mesmo ano, começou o monitoramento

de 268 cidades, e já em 2012 o número aumentou para 821, até chegar às 2.120 acompanhadas atualmente.

Os municípios são considerados prioritários porque já tiveram desastres com mortes. O monitoramento é feito por meio de um mapeamento das áreas de risco, acompanhamento das chuvas em tempo real por meio de pluviômetros automáticos e da definição de limites críticos de precipitação que podem causar deslizamentos de terra ou inundações e enxurradas.

Na prática, esse último item significa que cada lugar e cada terreno vão ter um patamar diferente de vulnerabilidade às chuvas. Assim, um ponto pode precisar de muito menos chuva do que outro para que uma tragédia ocorra.

“Se você tem 100 milímetros em 72 horas em Campos do Jordão, por exemplo, [a terra] pode deslizar. Em outras regiões esse limiar é até menor e com 60 milímetros de chuvas acumulados em 24 horas ou 72 horas já pode deslizar”, diz a especialista. Essa avaliação de risco é feita analisando 3.000 pluviômetros em todo o território nacional.

“Então, a gente precisa ir acompanhando a chuva que já caiu, a chuva prevista, as descargas atmosféricas —ou seja, os raios—, e os sistemas que causam chuvas, porque eles se deslocam”, diz.

Para que essa rede de segurança funcione, no entanto, é preciso que os alertas emitidos pelo Cemaden e outras instituições que atuam nessa área cheguem até a ponta, aos moradores de regiões vulneráveis. Isso acontece por meio das unidades locais da Defesa Civil, que devem avisar a população para que deixe as áreas de risco.

No entanto, segundo artigo publicado no ano passado, 67% das defesas civis nos municípios enfrentam falta de verba, de pessoal ou de estrutura. A partir de um questionário aplicado em 1.993 cidades, 72% disseram que não têm or-

As defesas civis precisam manter atualizadas as suas informações de telefone ou email para onde encaminhar esses alertas

Regina Alvalá
diretora substituta do Cemaden

çamento próprio para a área.

Além disso, muitas vezes as equipes sofrem alterações quando o comando das prefeituras muda e, assim, uma rede que já tem déficits fica ainda mais fragilizada.

“As defesas civis precisam manter atualizadas as suas informações de telefone ou email para onde encaminhar esses alertas”, explica Alvalá. “É muito comum que quando acontecem as eleições de prefeitos e vereadores mude também a chefia da Defesa Civil. Quando muda o secretário, muda também o telefone e o que acaba acontecendo é que esses dados não são atualizados”, afirma.

A demanda pela ampliação da lista já existia, já que ela não era atualizada desde 2021 —e, de lá para cá, aconteceram desastres com mortes em lugares que não eram monitorados. Exemplos disso são as cidades baianas de Amargosa, Itaberaba, Jucuruçu, Macarani, Ruy Barbosa, Aurelino Leal, São Félix do Coribe, Ubaitaba, Belo Campo e Barra, que somaram 14 mortes nas fortes chuvas que provocaram enchentes em vários pontos do estado em 2021.

“A gente tem observado um aumento da frequência de eventos extremos em algumas regiões do Brasil com chuvas torrenciais e mortes”, afirma a diretora substituta do Cemaden.

Doze yanomamis são adotados por famílias não indígenas na contramão do Estatuto da Criança

Vinicius Sassine

MANAUS Pelo menos 12 crianças yanomamis foram adotadas por famílias não indígenas nos últimos cinco anos, em contradição ao que prevê o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente). A lei estabelece que é obrigatório dar prioridade a inserção familiar nas próprias comunidades ou entre indígenas da mesma etnia.

Um único abrigo em Boa Vista (RR), administrado pelo governo estadual, recebeu 19 crianças yanomamis ao longo dos últimos quatro anos. A maioria tinha problemas de saúde e foi encaminhada à unidade num contexto de abandono familiar.

Tanto as adoções quanto os encaminhamentos a abrigos foram feitos sem irregularida-

des e sem retirada forçada ou ilegal de crianças do convívio de pais yanomamis que peregrinam até cidades de Roraima, como Boa Vista, segundo o TJ (Tribunal de Justiça) e o Ministério Público do estado.

Documentos produzidos pelos dois órgãos detalham a realidade de adoções e encaminhamentos a abrigos envolvendo crianças da maior terra indígena do Brasil.

Diante da crise humanitária e sanitária no território, o CIR (Conselho Indígena de Roraima) enviou ofícios em que pede informações sobre crianças e adolescentes yanomamis abrigadas em instituições públicas ou em fase de adoção.

“Chegou a nosso conhecimento que crianças indígenas yanomamis que vêm às cidades em fluxos pendula-

res estão sendo encaminhadas para adoção e seus pais, destituídos do poder familiar”, afirma o CIR nos ofícios. “A grave situação de calamidade pública e de invasão territorial pelo garimpo ilegal na terra indígena provoca profundas alterações na vida das comunidades.”

O documento foi enviado em 31 de janeiro ao TJ, Ministério Público estadual, MPF (Ministério Público Federal), Funai (Fundação Nacional dos Povos Indígenas), DSEI (Distrito Sanitário Especial Indígena) Yanomami, secretarias do governo estadual e conselhos tutelares.

As respostas de TJ e Promotoria ao CIR detalham dados sobre adoções e encaminhamentos a abrigos. E negam irregularidades.

O MPF, por sua vez, comuni-

cou a instauração de um procedimento preliminar de investigação —chamado notícia de fato— para apurar denúncias de abrigamento e adoção irregulares de crianças yanomamis. Como primeiras providências, o procurador Alis-

O presente estudo demonstra claramente a inexistência de irregularidades gerais nas adoções realizadas no estado de Roraima

Tribunal de Justiça de Roraima

son Marugal pediu dados a órgãos do estado e do município e às duas varas de infância e juventude do TJ de Roraima.

A área de infância e juventude do TJ elaborou um documento de 17 páginas, encaminhado ao CIR, em que detalha os dados sobre adoções de crianças yanomamis.

“O presente estudo demonstra claramente a inexistência de irregularidades gerais nas adoções realizadas no estado de Roraima”, cita o documento. “Demonstra também ser mentirosa a afirmação de que crianças indígenas são retiradas de suas famílias e colocadas para adoção, por simplesmente estarem em movimento pendular para as cidades.”

Segundo o TJ, houve adoção de 15 crianças indígenas desde 2018, das quais 13 são yanomamis. “Apenas uma foi mantida na própria comunidade —adotada por indígenas, sendo as demais adotadas por não indígenas”, diz.

O documento cita o artigo do ECA que obriga priori-

dade de inserção familiar na mesma etnia ou comunidade. “Nos processos de adoção que envolvam indígenas, além das partes habituais, sempre há intervenção da Funai, de órgãos da saúde indígena, além de confecções de laudos antropológicos e, quando solicitado, participação de associações.”

Há casos em que as crianças foram entregues pela família diretamente aos adotantes. Na maioria das vezes, houve encaminhamento a instituições públicas de acolhimento.

A maior parte dos casos envolve abandono em hospitais, segundo o TJ. Nove crianças tinham problemas de saúde, deficiência visual, deficiência de locomoção ou má-formação congênita, conforme o tribunal.

Dos 29 processos de adoção em curso no TJ, seis envolvem crianças indígenas —quatro são yanomamis.

Sobre os abrigos, o tribunal informou que há oito crianças acolhidas, das quais apenas duas estão aptas à adoção.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Tinha o riso fácil e encarava a vida com leveza

DAIRCE MARIA PEREIRA DA SILVA (1960 - 2023)

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO Dairce Maria de Jesus Pereira, a Dui, fazia e vivia tudo no seu próprio tempo, sem pressa ou afobação. Andava com um sorriso no rosto, mesmo nos momentos difíceis e de preocupação. A leveza diante da vida sempre estava com ela.

Dui nasceu em Herculândia (a 506 quilômetros de São

Paulo), em uma família de siti-antes, muito simples, com oito irmãs e dois irmãos.

A subsistência demandava sacrifícios. Com os irmãos, todos ainda crianças, precisava trabalhar na lavoura. O trabalho era diário, de sol a sol.

Após anos cuidando de sítios em Herculândia, os pais se mudaram para Campinas para que os filhos tivessem aces-

so a melhores oportunidades de emprego. Dui e a maioria dos irmãos chegaram a Campinas ainda adolescentes e logo precisaram trabalhar para ajudar o pai a pagar o aluguel e a manter os custos de uma família grande.

Estabeleceram-se no Parque Brasília, onde a maioria vive até hoje. Dui logo começou a trabalhar como empregada doméstica em diversas residências. Casou-se, teve três filhos, mas jamais abandonou a profissão.

Dui adorava se reunir com as irmãs e os sobrinhos. Ao chegar, cumprimentava com seus gritinhos característicos. Mantinha o bom humor, contava pi-

ada e fazia as pessoas rirem. Se ela estivesse presente, não tinha silêncio. A vida acontecia.

“Ela era preocupada com a gente. Fazia de tudo para agradar aos filhos e aos netos e demonstrava grande amor por eles. Mas, se tivesse que falar, dar bronca, ela também dava”, diz Rafael Pereira da Silva, o primogênito. “O que eu mais gostava de fazer era pôr o papo em dia com ela. A gente gostava muito de conversar até altas horas, bebendo uma cervejinha”, diz o filho.

Dui morreu no último dia 27, aos 62 anos, de complicações cardíacas. Além de Rafael, deixou os filhos Daniel e

Muriel, os netos Vitor e Juan e cinco irmãs.

CLAUDIO EUGENIO STILLER GALEAZZI A os 82. Sexta (3/3). Cemitério Israelita do Butantã, Jardim Educandário

MARIA CLAUDIA DE AGUIAR DESTRI A os 70. Sexta (3/3) ao meio-dia. Cerimonial Pacaembu

1 MÉS

ELIANA SANGIORGIO DOBAY Sábado (4/3) às 15h, Igreja Nossa Senhora de Fátima, Sumaré

1 ANO CESIDIO CRUZ SAMPAIO Domingo (5/3) às 17h, Paróquia São José, Jardins

EM MEMÓRIA EUNICE SAMPAIO Neste domingo (5/3) às 17h, Paróquia São José, Jardins

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (9h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

A democracia por um triz

Bolsonaristas apostam na narrativa do estado de exceção

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de “Newton” e “Nada mais foi dito nem perguntado”

Quando a turba bolsonarista destruiu o Supremo Tribunal Federal, a Câmara dos Deputados, o Senado e o Palácio do Planalto, alimentada pela estratégia golpista do ex-presidente da República, havia duas alternativas.

Ou as autoridades não fariam nada, omitindo-se criminosamente, como aconteceu nas depredações de 12 de dezembro, data da diplomação de Lula, ou tomariam as providências para identificar, prender e processar os envolvidos. A prisão em massa gera pro-

blemas logísticos: são centenas de depoimentos, de autos de apreensão e de levantamentos periciais. Mas a máquina se movimenta. Dez dias depois, tinham sido realizadas, por magistrados, 1.459 audiências de custódia. Desde então, centenas de presos deixaram a Papuda, em regime de liberdade provisória, adotadas medidas restritivas como a tornozeleira eletrônica.

Bolsonaro e seguidores radicais apostam na narrativa do estado de exceção. É a continuidade lógica do discur-

so que se apropriava (indebitamente) de valores como liberdade de expressão, legalidade, para atacar viés autoritário do Supremo e do TSE —tribunais que, em vários momentos, resistiram a seus devaneios fascistas.

Nos EUA, Bolsonaro defende os presos, manda sinais de solidariedade: são “chefes de família, senhoras, mães, avós” e com eles não foi encontrado nem mesmo um “canivete”. Parlamentar aliado fala em “pessoas de bem”.

Jornalista antigo e preemi-

nente trata os bolsonaristas despirocados de 8 de janeiro como “cidadãos”, não como delinquentes, e assevera, com cinismo, que nunca houve na história da República o “massacre da legalidade que está sendo cometido contra os acusados”.

No Brasil de hoje, sob a mão de ferro de Alexandre de Moraes, não tem DOI-Codi (Destacamento de Operações de In-formações do Centro de Operações de Defesa Interna), não tem tortura, não tem desaparecido político, tem a garantia constitucional do habe-

as corpus, mas o jornalista reclama: nem as “ditaduras mais abjetas do mundo fazem coisas parecidas”.

Há queixas em relação à prisão. E elas procedem.

O próprio Supremo já declarou (sem maiores consequências práticas, é verdade) que vigora no sistema penitenciário brasileiro um “estado de coisas inconstitucional”, algo que, aparentemente, se perpetuaria.

A Papuda está superlotada, a coabitação é insuportável. O banho é gelado. A alimentação é ruim.

Mas a marmita dos presos de 8 de janeiro não é pior do que a marmita dos presos pobres e pretos. A falta de assistência jurídica, monitorada pelo sempre zeloso Ministério Público do Distrito Federal, não difere da realidade imposta a milhares de detentos espalhados pelo país: “grande parte” não tem advogado constituído ou

“recebeu atendimento apenas em alguma fase da apuração”.

A tentativa de golpe, além das dificuldades processuais resultantes da prisão em massa, põe em pauta outra questão institucional relevante: a competência para o julgamento dos oficiais militares envolvidos.

A Justiça Militar é corporativista e tende a ser condescendente ao cuidar de altas patentes. Serve para questões criminais de natureza estritamente militar ou em caso de guerra. Crimes contra a democracia e crimes praticados contra civis são graves e deveriam ser apurados pela justiça comum.

O desafio é a punição criminal do ex-presidente Jair Bolsonaro e do balaio golpista que o cerca. Por aquilo que fizeram, não por aquilo que pensam.

Bolsonaro perdeu por pouco. A democracia venceu, mas foi por um triz. Se o Brasil vacilar, aquilo volta.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Ricardo Nunes tenta apoios para reeleição a prefeito de SP

Político mira eleitores de direita e espera votos dos que têm aversão à esquerda

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO A quase 20 meses da eleição municipal e com a cidade de São Paulo enfrentando problemas de zeladoria, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) se esforça na construção de alianças políticas que fortaleçam a sua candidatura no ano que vem.

A eleição de 2024 será o grande teste para o chefe do Executivo paulistano, que chegou ao poder após a morte de Bruno Covas em maio de 2021.

Empresário, Nunes entrou para política como vereador paulistano, em 2012, eleito com 30,7 mil votos, e foi reelei-

to em 2016 com 54,6 mil. Não teve sucesso, porém, quando tentou uma vaga na Câmara dos Deputados em 2018. Como comparação, Covas recebeu 3,1 milhões de votos no segundo turno de 2020.

A ambição do prefeito é se isolar como o representante mais poderoso da direita. Para isso, ele se aproximou do PP e negocia com o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, e o Republicanos, que em 2020 lançou a candidatura de Celso Russomanno à prefeitura.

Aliados de Nunes se escoram nos votos do eleitorado com aversão aos partidos de esquerda. Guilherme Bou-

los (PSOL), deputado federal mais votado em São Paulo em outubro, também prepara sua campanha à prefeitura em 2024. Ele ficou em segundo lugar na última disputa, com 2,1 milhões de votos no segundo turno contra Covas.

Nunes disse, em entrevista à Folha, que os apoios estão sendo consolidados de forma natural. “Sou do centro, tenho apoio do Solidariedade, que é de esquerda, e da direita. Va-

Sou do centro. [...] Vamos conseguir uma candidatura que reúna várias forças na cidade

Ricardo Nunes (MDB)
prefeito de São Paulo



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 025/2023
Proc. Adm. nº. 230227011910600/2023

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços envolvendo pesquisa, criação, confecção, manutenção, ajuste, distribuição, lavagem, limpeza, higienização e transporte de **FIGURINOS**, visando atender o evento do **Drama da Paixão 2023**. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/03/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/03/2023, às 10h00min**.

Santana de Parnaíba, 03 de março de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 026/2023
Proc. Adm. nº. 230217011704100/2023

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de **LOCAÇÃO DE EQUINOS ADESTRADOS**, para infraestrutura do evento Drama da Paixão 2023, nos períodos de ensaios e de apresentações, sendo 20 cavalos e 01 burro, em atendimento a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/03/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/03/2023, às 10h00min**.

Santana de Parnaíba, 03 de março de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 024/2023 – Proc. Adm. nº. 040/2023

Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento de **CHOCOLATE AO LEITE – FORMATO DE OVO DE PÁSCOA** pesando no mínimo 270 grs, em atendimento aos alunos da Rede Municipal de Ensino - Secretaria Municipal de Educação. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/03/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/03/2023, às 10h00min**.

Santana de Parnaíba, 03 de março de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO




PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 027/2023
Proc. Adm. nº. 230224011865900/2023

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de **LOCAÇÃO, MONTAGEM E DESMONTAGEM DE ESTRUTURAS METÁLICAS TUBULARES**, para a infraestrutura de montagem de cenários e arquibancada para o espetáculo “DRAMA DA PAIXÃO 2023”, que será apresentado ao público nos dias 06, 07 e 08 de abril de 2023, na barragem Edgar de Souza, localizada à Estrada dos Romeiros Km 40,5 (Portão 02) – Santana de Parnaíba - SP, em atendimento a solicitação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/03/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/03/2023, às 10h00min**.

Santana de Parnaíba, 03 de março de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 22/03/2023, às 09:50hs / 2º Público Leilão: 23/03/2023, às 09:50hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 31 do Bloco A, localizado no 3º andar do Edifício Luciana, sito na Rua Gabriel dos Santos nº 564, no 11º Subdistrito – Santa Cecília, contendo, dito apartamento, a área útil de 198,60m², a área comum de 20,64m², contendo área construída de 219,24m². Imóvel objeto da Matrícula nº 12038 do Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Um lugar privativo e indeterminado na garagem do subsolo do Edifício Luciana, sito na Rua Gabriel dos Santos nº 564 no 11º Subdistrito – Santa Cecília, para guarda de 2 carros de passeio, correspondendo a esse lugar privativo a área construída de 34,59m². Imóvel objeto da Matrícula nº 12039 do 2º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.439/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97. 1º Leilão: **R\$ 2.954.446,88 (dois milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e oitenta e oito centavos)**. 2º Leilão: **R\$ 1.640.538,94 (um milhão, seiscentos e quarenta mil, quatrocentos e trinta e oito reais e quatro centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Ficam os Fiduciários: RENATO RUBIN, brasileiro, empresário, nascido em 07/02/1980, CPF: 309.587.458-99, RG: 32400152 SSP/SP e CELI STEINBERG RUBIN, brasileira, empresária, nascida em 08/04/1980, CPF: 298.806.938-76, RG: 32.209.206 - 1 SSP/SP, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Doutor Gabriel dos Santos, 564, apto 31, bairro Santa Cecília, São Paulo/SP, CEP: 01231-010. INTERVENIENTE(S)/AUJENTE(S): RUBINELLA INDUSTRIA DE MODAS LTDA, CNPJ: 61.703.500/0001-84, NIRE: 35201118661, endereço: Rua Solon nº 783, 789, 795, 799 e 809, bairro bom retiro, São Paulo/SP, CEP: 01127-010, representantes legais: ISAUQUE RUBIN, brasileiro, casado, comerciante, nascido em 03/08/1945, CPF: 025.164.038-87, RG: 3.294.118-3 SSP/SP e EVELYN RUBIN, brasileira, casada, comerciante, nascida em 28/04/1950, CPF: 903.213.598-87, RG: 6.029.788-2 SSP/SP, intimados (s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(s) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluindo pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francleiloes.com.br.



CIDADE DE SÃO PAULO
CULTURA

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO - CONPRESP

De acordo com o artigo 14 da Lei nº 10.032/85 ficam notificados os proprietários e demais interessados de que o Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESP, em sua 771ª Reunião realizada em 27 de fevereiro de 2023, resolveu **ABRIR PROCESSO DE ENQUADRAMENTO EM ZONA ESPECIAL DE PRESERVAÇÃO CULTURAL - ÁREA DE PROTEÇÃO CULTURAL (ZEPEC - APC) DO ESPAÇO ITAÚ DE CINEMA/ AUGUSTA**, na Subprefeitura Sé, localizado nos seguintes imóveis: 1. Rua Augusta, nº 1475, contribuinte 010.058.0003-0 da Secretaria Municipal de Fazenda Matrícula 1.475 do 13º CRI - Salas 1, 2 e 3 do cinema; 2. Rua Augusta, nº 1470, contribuinte 010.055.0021-5 da Secretaria Municipal de Fazenda Matrícula 110.234 do 13º CRI em área maior do que a unidade de conservação de antigas matrículas - Salas 4 e 5 do cinema, sendo esta decisão objeto da **RESOLUÇÃO 05/CONPRESP/2023**, publicada no Diário Oficial da Cidade de 01 de março de 2023 - P-274 e 275, assunto tratado no processo **6025.2023/000353-1**.

A demolição ou ampliação, aprovação de edificação no espaço ou a interrupção da atividade de exploração de cinema nos imóveis citados deverão ser previamente analisadas pela Comissão Técnica de Análise, e posteriormente deliberadas pelo CONPRESP podendo ser consultados órgãos, assessorias técnicas e demais agentes cabíveis, se for o caso.

O texto completo desta Resolução também pode ser obtido no site do CONPRESP www.conpresp.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 028/2023
Proc. Adm. nº. 230207011233300/2023

Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de **ESTÚDIO DE GRAVAÇÃO PARA A SONORIZAÇÃO DO EVENTO DRAMA DA PAIXÃO 2023**, em atendimento à Secretaria de Cultura e Turismo. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 06/03/2023, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/03/2023, às 10h00min**.

Santana de Parnaíba, 03 de março de 2023.
ORDENADOR DE PREGÃO

UNIÃO DAS PENSIONISTAS DE POLÍCIAIS MILITARES DO ESTADO DE SÃO PAULO
Fundada em 7 de Dezembro de 1979 - Reg. 2. O CTD da Cap., sob n.º 5130 - DOE 19/12/79.
CNPJ 51.990.240/0001-11 e-mail: upmpesp@upmpesp.com.br
SEDE: Rua Dr. Rodrigo de Barros, 97 - Luz - CEP. 01106-020 - Telefax: 3311-4020 - São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A Presidente da União das Pensionistas de Policiais Militares do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 26, item I do Estatuto Social, vem através deste Edital, convocar os associados em pleno gozo de seus direitos associativos para Assembleia Geral Ordinária que acontecerá na sede da Entidade na Rua Dr. Rodrigo de Barros, 97 – Luz – São Paulo – Capital às 10:00 h, do dia 31 de março de 2023 em primeira chamada, com a presença da maioria absoluta dos associados e, em segunda chamada às 10:30h, da mesma data, com qualquer número de associados, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

I – Leitura da ata anterior
II – Apresentação do balanço do ano de 2022
III – Assuntos diversos

Celia Maria da Silva
Presidente UPPMESP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO 13º CONGRESSO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AUTARQUIAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

O Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo - SINDSEP, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, especialmente o disposto no artigo 37 e seguintes do Estatuto Social da entidade, faz saber que será realizado, na Cidade de São Paulo, o **13º CONGRESSO DO SINDSEP - com o Tema “Valorização de quem constrói os serviços públicos: Salários, direitos e democracia”**, com as seguintes etapas: 1) Eleição de delegados/os nas unidades de trabalho, no período de 06 de março a 30 de junho de 2023; 2) Plenária de Abertura oficial 07 de fevereiro de 2023; 3) Etapas Setoriais para os debates de propostas, apresentação de mocções, confecção de emendas e elaboração de novas propostas a serem discutidas na Plenária Final, no período de 03 de agosto de 2023 a 06 de outubro de 2023; 4) Plenária Final de Resoluções do 13º Congresso, nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2023. A eleição de delegados/os seguirá os critérios quantitativos utilizados em eleições de Representantes Sindicais de Unidades (RSUs) acrescidos de 50%, em conformidade com as normas regulamentadoras que serão disponibilizadas no site do sindicato link: <http://www.sindsep-sp.org.br/13oCongresso> bem como afixadas na sede da entidade e publicadas em jornal de grande circulação.

São Paulo, 01 de março de 2023
João Gabriel Guimarães Buonavita - Presidente

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J. nº 60.633.674/0001-55
Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os acionistas do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo S.A. - IPT a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **13 de março de 2023, às 11 horas**, em sua sede social, Edifício da Diretoria, situada nesta Capital, na Avenida Professor Almeida Prado, nº 532 - Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, Butantã, a fim de deliberar sobre a Ordem do Dia:

1) Eleição de membros para compor o Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento;
2) Ratificação da fixação da remuneração e benefícios dos membros dos órgãos estatutários.

Marcos Vinicius de Souza
Presidente do Conselho de Administração



saúde

Alta de casos de Covid-19 pode levar a novas internações, dizem especialistas

Em alguns estados, aumento de hospitalização por síndrome respiratória já é verificado há semanas

Ana Bottallo

SÃO PAULO A Covid voltou a avançar em algumas regiões do país, porém em um patamar ainda baixo em comparação a outros momentos da pandemia, segundo especialistas. No estado de São Paulo, por exemplo, houve aumento do número de pacientes internados em leitos de UTI e de enfermarias.

Nos últimos dias, também houve avanço tanto de positividade (taxa de resultados positivos) quanto de procura por testes para o diagnóstico de infecção por Sars-CoV-2.

Em relação aos dados oficiais, porém, é provável que haja uma subnotificação, uma vez que muitas pessoas realizam o autoteste em casa — cuja notificação não é registrada oficialmente — ou então não procuram os exames diagnósticos se forem assintomáticas (sem apresentar sintomas da doença).

“Temos relatos de muita gente com diagnóstico positivo, mas os dados oficiais não são claros”, afirma a infectologista Raquel Stucchi, professora da Unicamp. “Só vamos conseguir saber o real reflexo do Carnaval daqui a duas se-

manas, por isso é importante uma certa prudência agora de pessoas com sintomas gripais que fiquem isolados e usem máscara.”

O estado de São Paulo anunciou na quinta-feira (2) a retirada da obrigatoriedade de máscaras no transporte público estadual. A medida veio um dia após a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) derrubar a medida que obrigava passageiros e tripulação a utilizarem o equipamento protetor em aviões e aeroportos.

Segundo o órgão, houve uma diminuição dos novos casos em tripulantes em fevereiro, o que justificaria a retirada da medida.

Porém o aumento de casos desde 1º de fevereiro já estava se consolidando, avalia Isaac Schrastzhaupt, da Rede de Análise Covid.

Para ele, o feriado do Carnaval talvez não signifique um aumento de casos na mesma maneira como foi no passado, quando não havia vacinas, mas é um momento para refletir sobre riscos.

“De fato hoje está melhor a situação, muito graças à vacinação, que ainda ajuda a proteger contra internações e

mortes, mas estamos há mais ou menos sete meses em um patamar de mortes de cerca de 80 a 120 óbitos [média móvel] por dia. Para mim, ainda é uma doença preocupante”, afirma ele.

É provável que o Carnaval tenha um papel importante para provocar o aumento de transmissão do vírus e novas infecções ou reinfeções, mas a alta de casos e de internações já era observada há pelo menos quatro semanas em alguns estados, como São Paulo, Rio de Janeiro, alguns estados do Nordeste e o Amazonas.

De acordo com o último boletim InfoGripe, com dados até o dia 25 de fevereiro, há uma tendência de crescimento dos casos de SRAG (síndrome respiratória aguda grave) em São Paulo e no Amazonas, principalmente nos adultos, indicando a circulação de gripe (no caso do Amazonas) e de Covid (no caso de São Paulo) relacionados ao aumento de síndrome respiratória.

Há também crescimento em São Paulo nas crianças e adolescentes, o que pode estar relacionado a outros vírus respiratórios. Já no Rio de Janeiro e Ceará, o cresci-

mento pode ser verificado também em idosos.

“Nós temos no Brasil hoje uma soma de três conjuntos de dados que podem ajudar a entender como está o andar da pandemia: a positividade dos laboratórios, as internações por SRAG e os casos ‘anecdóticos’, que são os relatos de pessoas com Covid, porque muitas fazem o teste rápido em casa e não há notificação oficial”, afirma Leonardo Bastos, um dos coordenadores do boletim InfoGripe da Fiocruz.

Enquanto isso, as internações por Covid em UTI e em enfermarias no estado de São Paulo e na Grande São Paulo voltaram a subir, segundo do governo.

Na quarta-feira (1º), havia 550 pacientes internados em leitos de UTI para Covid no estado, saldo 10% maior em relação ao último dia 16 e 30% maior na comparação com 1º de fevereiro.

As internações em leitos de enfermaria, que somavam 1.284 na quarta-feira, também apresentaram aumento de 26% e 75% respectivamente, considerando as mesmas datas.

O crescimento se repete quando observados os dados

apenas da Grande São Paulo. Na quarta-feira, 390 pessoas estavam internadas em leitos de UTI, quantidade 13% maior em relação ao último dia 16 e 54% maior na comparação com 1º de fevereiro.

Nos leitos de enfermaria, havia 868 pacientes na quarta, 42% a mais em comparação ao último dia 16 e 116% a mais em relação a 1º de fevereiro.

Schrastzhaupt lembra que a situação epidemiológica agora é, de fato, mais favo-

“
Só vamos conseguir saber o real reflexo do Carnaval daqui a duas semanas, por isso é importante uma certa prudência agora de pessoas com sintomas gripais que fiquem isolados e usem máscara

Raquel Stucchi infectologista

Anvisa aprova vacina contra dengue que mostra eficácia geral de 80,2%

BRASÍLIA A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou na quinta-feira (2) o registro de uma nova vacina para a prevenção da dengue. Esse é o segundo imunizante aprovado contra a doença no Brasil.

A Qdenga, da empresa Takeda Pharma, é composta de quatro diferentes sorotipos do vírus causador da doença, conferindo assim uma ampla proteção contra a enfermidade.

Destinada a crianças acima de quatro anos, adolescentes e adultos até 60 anos, ela será aplicada em esquema de duas doses, com intervalo de três meses entre elas.

Na avaliação clínica, observou-se uma eficácia geral de 80,2% contra a dengue causada por qualquer sorotipo em 12 meses após a administração da vacina.

“A demonstração da eficácia da vacina Qdenga tem suporte principalmente nos resultados de um estudo de larga escala, estudo de fase 3, randomizado e controlado por placebo, conduzido em países endêmicos para dengue com o objetivo de avaliar a eficácia, segurança

rável do que há um ano, quando houve a introdução pela primeira vez da variante ômicron no Brasil, mas ainda estamos longe de afirmar que a “pandemia acabou”.

A analogia que o pesquisador costuma fazer é que antes tínhamos um tsunami de novas infecções com a ômicron, mas agora as ondas podem ser vistas mais como “marolas” sequenciais. “Estamos vendo um nível do mar elevado, mas sem aquelas ondas enormes, ou seja, dá para reduzir o nível”, diz.

Além disso, outro dado a ser avaliado é a de positividade de testes. Levantamento feito pela rede de laboratórios Dasa indicou um aumento na taxa de resultados positivos para Covid-19 em São Paulo de 28,1% nos últimos 15 dias, passando de 23,6%, no período de 6 a 13 de fevereiro, para 30,35%, até o último dia 26 de fevereiro.

No Rio de Janeiro, outro local importante de atuação da rede de testagem, a taxa passou de 18,52%, em 12 de fevereiro, para 29,47% até o último dia 26, um aumento de 59%.

A rede, que também realiza o sequenciamento de parte das amostras positivas coletadas de pacientes, detectou a presença da variante XBB.1.5 em 95% das amostras nas últimas semanas.

Já a Abramed, que reúne dados de associações médicas e laboratoriais do país, registrou um aumento de quase 40% da positividade nos últimos 14 dias, passando de 15,8%, no último dia 10, para 22,1% até a semana que se encerrou em 24 de fevereiro.

e imunogenicidade da vacina”, disse a Anvisa, em nota.

A vacina Qdenga também foi avaliada pela EMA [agência sanitária europeia], tendo recebido uma recomendação positiva no âmbito do programa “EU-Medicines for all”, um mecanismo que permite a avaliação de medicamentos com uso em países de baixa e média renda fora da União Europeia (UE).

A concessão do registro pela Anvisa permite a comercialização do produto no país, desde que mantidas as condições aprovadas. A vacina, contudo, segue sujeita ao monitoramento de eventos adversos por meio de ações de farmacovigilância sob a responsabilidade da empresa.

Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a dengue provocou mais de mil mortes no Brasil no ano passado.

A vacina Qdenga é a primeira aprovada no país para um público mais amplo.

A Dengvaxia, produzida pela Sanofi Pasteur, só pode ser administrada em quem já teve dengue.

A restrição surgiu após estudos apontarem o risco de que pessoas que nunca tiveram a doença desenvolvam formas mais graves de dengue caso sejam infectadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Ainda existe um imunizante em estudo feito pelo Instituto Butantan.

Essa vacina é de dose única e utiliza as quatro cepas virais atenuadas em sua constituição. Chamada de Butantan-DV, ela é uma versão análoga da desenvolvida pelo Instituto Nacional de Saúde dos EUA. A farmacêutica MSD também faz parte do projeto de desenvolvimento do imunizante.

Segundo dados de um estudo, o produto atingiu eficácia geral de 79% para prevenção da doença mesmo após dois anos da aplicação. Naqueles com histórico para dengue, a eficácia foi de cerca de 89%. Já para a parcela de participantes sem registro da doença, a proteção conferida pelo imunizante foi menor: 73%.



Passageiros usam máscaras no Terminal Metrô Santana, na zona norte de São Paulo Rubens Cavallari - 26.nov.22/Folhapress

Ciência constantemente é usada como uma ferramenta para proselitismo

OPINIÃO

Bruno Filardi

É médico oncologista e oncogeneticista. Doutor em medicina pela USP-Ribeirão. Oncogeneticista do Serviço de Genética do HC-USP de Ribeirão Preto.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) revogou a necessidade do uso de máscaras em aviões e aeroportos. Mas o tema já estava em discussão há algumas semanas devido a uma publicação da Cochrane Library, consagrada instituição que estuda a literatura científica através de adequada metodologia e é capaz de tirar conclusões científicas sobre os mais diversos temas. O efeito do uso de máscaras para diminuir transmissão de doenças respiratórias virais foi último deles.

O estudo em questão concluiu que “o agrupamento dos resultados dos estudos avaliados não mostrou uma clara redução em infecções virais com o uso de máscaras”. Imediatamente ouvi gritos de que máscaras não funcionam.

Tanto nas discussões superficiais, agressivas e intolerantes do Twitter quanto nos agra-dáveis grupos de amigos das mídias sociais mais fraternas.

Ao lermos a conclusão do estudo, encontramos também que “a baixa a moderada certeza da evidência significa que a confiança dos autores no efeito medido pelos estudos é limitada e o verdadeiro efeito pode ser diferente do efeito estimado observado”. Confuso? Talvez.

Ciência na sua essência, que é o método científico em si, não é trivial. Para entender a ciência é necessário aceitar as incertezas, interromper com o pensamento categórico e aprender a conviver com ideia de que o método científico é capaz apenas de nos mostrar, na maioria das vezes, uma visão embaçada e artificialmente colorida da realidade.

Quando algum tópico da pandemia ressurgir, a ciência volta ao debate público. Vimos isso com vacinas, intervenções farmacológicas e

métodos de barreira. O país está dividido em grupos ao redor de duas forças que apontam para lados diametralmente opostos, mas, paradoxalmente, flertam com os mesmos raciocínios mecanicistas e se tornam agressivos quando suas crenças são abaladas por alguma evidência que vai de encontro às suas teorias. O infantilismo de ambas as torcidas pode parecer engraçado a primeira vista, mas denota uma triste realidade: a ciência constantemente é usada como uma ferramenta para proselitismo político-partidário e, com isso, subvertida e vilipendiada.

A revisão da Cochrane nos permite, além de digressões epistemológicas, entender dois conceitos científicos fundamentais: eficácia e efetividade. Aqui a discussão fica mais interessante. Eficácia de uma máscara é a medida de sua capacidade de proteção em um ambiente controlado e idealmente usada por uma pessoa treinada. Já a efetividade se-

ria sua medida no mundo real, nas condições cotidianas.

Em resumo: apesar da grande plausibilidade e evidência de eficácia de que as máscaras ajudariam a população no controle da pandemia, é possível, a partir dos estudos existentes, dizermos com baixa a moderada certeza que máscaras (do jeito que foram usadas) em geral não fizeram muita diferença na pandemia. Se por que não foram usadas direito ou porque os materiais não eram adequados para barrar partículas, impossível saber. A partir daí os gestores em saúde pública podem tomar suas condutas. Seja investir em máscaras de melhor eficácia, treinar a população ou então abandonar a estratégia com a justificativa que o esforço seria infrutífero. Mas, obviamente, com a pandemia controlada e a população vacinada em sua maioria, a discussão fica para um indesejado e, espero, longínquo futuro.

Para uma leitura técnica e mais extensa sobre o estudo e o tema em si sugiro o artigo do meu amigo Leo Costa pelo Instituto Questão de Ciência que pode ser acessado no site da revista (revistaquestao-deciencia.com.br).

Sompo Consumer Seguradora S.A.

(em organização)

Ata de Assembleia de Constituição de Companhia por Subscrição Particular realizada em 18 de novembro de 2022

1. Data, Hora e Local: No dia 18 de novembro de 2022, às 10:00 horas, na sede da **Sompo Consumer Seguradora S.A.** ("Companhia"), ora em organização na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, 14º andar, Paraíso, CEP 04012-911. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação tendo em vista a presença da totalidade dos subscritores do capital social inicial da Companhia, a saber: **(A) Sompo Seguros S.A.**, sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, nº 320, CEP 04013-001, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 61.385.930/0001-50, neste ato representada por seus diretores, os Srs. Alfredo Lália Neto e Celso Ricardo Mendes, ambos com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, CEP 04013-001; e **(B) Sompo International Holdings Brasil Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, 15º andar, escritório II, CEP 04012-911, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 35.371.382/0001-44, neste ato representada por seus administradores, os Srs. Gen Iwao e Celso Ricardo Mendes, ambos com endereço comercial na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, CEP 04013-000. **3. Mesa:** Presidente: **Alfredo Lália Neto**; Secretário: **Celso Ricardo Mendes**. **4. Ordem do Dia e Deliberações:** As seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade, pelos subscritores ora presentes: **1. Autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia Geral na forma de sumário, nos termos do art. 130, §1º, da Lei nº 6.404/76 ("Leis das Sociedades por Ações")**; **2. Aprovar a constituição de uma sociedade por ações, de capital fechado, sob a denominação "Sompo Consumer Seguradora S.A." ("Companhia")**, que terá sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Cubatão, nº 320, 14º andar, Paraíso, CEP 04012-911, e terá por objeto social a exploração das operações de seguros de pessoas e de danos, em qualquer de suas modalidades ou formas, podendo ainda participar de outras sociedades como sócia ou acionista, observado que o efetivo início de suas operações de seguros fica sujeito e condicionado à competente homologação do presente ato societário pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, na forma da regulamentação em vigor. **4.3. Aprovar o capital social inicial da Companhia no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), dividido em 300 (trezentas) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais são totalmente subscritas e integralizadas nesta data pelos subscritores ora presentes, nos termos dos Boletins de Subscrição constantes do Anexo I à ata a que se refere esta Assembleia. 4.4. Aprovar o Estatuto Social da Companhia, cuja redação consolidada consta do Anexo II à ata a que se refere esta Assembleia. 4.5. Nos termos do Estatuto Social da Companhia ora aprovado, eleger os seguintes diretores da Companhia para mandato de 2 (dois) anos, até a AGO de 2025, e designar as responsabilidades específicas junto à SUSEP: (i) Sr. **Alfredo Lália Neto**, brasileiro, casado, segurador, portador da cédula de identidade RG nº 13.351.833-4 (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 159.090.198-0, com endereço comercial na Rua Cubatão, nº 320, Paraíso, CEP 04013-001, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Presidente; **• Diretor responsável pelas relações com a SUSEP** nos termos da Circular SUSEP nº 234/2003; **• Diretor responsável técnico**, nos termos da Circular SUSEP nº 234/2003; **• Diretor responsável pelo registro das apólices e endossos emittidos e dos consórcios acionistas**, nos termos da Resolução CNSP nº 143/2005 (até 02.01.2023, quanto a Resolução CNSP nº 143/2005 será revogada pela Resolução CNSP nº 437/2022); **• Diretor responsável por estabelecer e supervisionar os convênios de que tratam a Circular SUSEP nº 614/2020 e Circular SUSEP nº 617/2020**, (ii) Sr. **Gen Iwao**, japonês, casado, segurador, portador do RNM nº V329113-V, inscrito no CPF sob o nº 833.200.910-34, com endereço comercial na Rua Cubatão, nº 320, Paraíso, CEP 04013-001, na Cidade de São Paulo, para o cargo de Diretor Vice-Presidente; **• Diretor responsável pelos controles internos**, nos termos da Resolução CNSP nº 416/2021; **• Diretor responsável pelo cumprimento do disposto no artigo 17º do Decreto nº 9.613/98**, nos termos das Circulares SUSEP nº 234/2003 e nº 612/2020; (iii) Sr. **Bruno Rodriguez Pereira**, brasileiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 10.342.150-9 (D/C/RJ), inscrito no CPF sob o nº 051.619.867-00, com endereço comercial na Rua Cubatão, nº 320, Paraíso, CEP 04013-001, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Executivo; **• Diretor responsável administrativo-financeiro**, nos termos da Circular SUSEP nº 234/2003; **• Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 383/2020**; **• Diretor responsável pela contabilidade e responsável técnico**, nos termos da Resolução CNSP nº 432/2021; (iv) Sr. **Celso Ricardo Mendes**, brasileiro, casado, segurador, portador da cédula de identidade RG nº 22.536.092-5 (SSP/SP), inscrito CPF sob o nº 151.321.508-61, com endereço comercial na Rua Cubatão, nº 320, Paraíso, CEP 04013-001, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Executivo; **• Diretor responsável pelo cumprimento do disposto na Resolução CNSP nº 382/2020 (Política Institucional de Conduta)**; (v) Sr. **Daniel de Rosa**, brasileiro, casado, segurador, portador da Cédula de Identidade RG nº 13.164.541-7 (SSP/SP), inscrito no CPF sob o nº 18.955.588-62, com endereço comercial na Rua Cubatão, nº 320, Paraíso, CEP 04013-001, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Executivo; **• Diretor responsável pelo cumprimento do disposto no artigo 17º do Decreto nº 9.613/98**, nos termos das Circulares SUSEP nº 234/2003 e nº 612/2020; (vi) Sr. **Fernando Antonio Grossi Cavalcante**, brasileiro, casado, segurador, portador do RG nº 2.007.053.507-2 (SSPDS/CE), inscrito no CPF sob o nº 107.326.403-34, com endereço comercial na Rua Cubatão, nº 320, Paraíso, CEP 04013-001, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Executivo; **• Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados**, nos termos da Resolução CNSP nº 431/2021; (vii) Sr. **Rodrigo Dias Martins Caramex**, brasileiro, casado, segurador, portador do RG nº 04.752.135-6 (D/C/RJ), inscrito no CPF sob o nº 959.261.867-49, com endereço comercial na Rua Cubatão, nº 320, Paraíso, CEP 04013-001, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para o cargo de Diretor Executivo. **4.6. Os diretores ora eleitos são investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos Termos de Posse**, cuja cópias assinadas constam do Anexo III à ata a que se refere esta Assembleia Geral, declarando, sob as penas da lei, que (i) não estão impedidos por lei especial e nem foram condenados por crime cometido, de prevenção, pena ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, como previsto no §1º do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações; (ii) atendem ao requisito de reputação ilibada estabelecido pelo §3º do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações; (iii) não ocupam cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes da Companhia; e (iv) não tem, nem representam interesses conflitantes com os da Companhia, na forma dos incisos I e II do §4º do artigo 147 da Lei das Sociedades por Ações; e (v) cumprem com todos os requisitos e condições estabelecidas na Resolução CNSP nº 422/2021. **4.7. A remuneração percebida pelos membros da Diretoria em razão da ocupação de cargos no Grupo Sompo contempla e compreende sua atuação como Diretores da Companhia, razão pela qual não é fixada remuneração global anual específica para a Diretoria da Companhia. 4.8. Consignar que, na forma permitida pelo artigo 2º, §1º da Resolução CNSP nº 279/2013, a Ouvidoria da Sompo Seguros S.A., atualmente gerida pelo Ouvidor responsável, Sr. Rubens Mário Almeida Corqueira Araújo, atenderá também a Companhia, em regime de Ouvidoria Unica do respectivo conglomerado, conforme definido na referida Resolução. 4.9. Consignar que, na forma permitida pelo artigo 128 da Resolução CNSP nº 432/2021, o Comitê de Auditoria da Sompo Seguros S.A., atualmente composto pelos Srs. Pompeu da Cruz Esteves Junior, Paulo José Anakki e Assisio Aparecido de Oliveira, atenderá também a Companhia, em regime de Comitê de Auditoria interno instalado na Sompo Seguros S.A., na qualidade de instituição líder, conforme definido na referida Resolução. 4.10. Consignar que, na forma permitida pelos artigos 37, 38 e 41 da Resolução CNSP nº 416/2021, a Companhia terá Sistema de Controles Internos ("SCI"), Estrutura de Gestão de Riscos ("EGR") e área de Auditoria Interna unificadas com a Sompo Seguros S.A., sendo a Sompo Seguros S.A. a entidade responsável por manter as estruturas e desempenhar as atribuições previstas na referida Resolução de forma centralizada. Conforme previsto na Resolução CNSP nº 416/2021, a decisão pela utilização de SCI, EGR e Auditoria Interna unificadas será registrada, na presente data, em reunião do Conselho de Administração da Sompo Seguros S.A. Consequentemente, caberá ao Sr. Gen Iwao, Diretor Responsável pelos Controles Internos da Sompo Seguros S.A., e aos membros do Comitê de Auditoria da Sompo Seguros S.A., que também o exerce as atribuições do Comitê de Riscos, desempenhar suas respectivas funções de forma a compreender tanto a Sompo Seguros S.A. quanto a Companhia. 4.11. Definir que as publicações da Companhia determinadas pela Lei das Sociedades por Ações serão efetuadas no jornal **Folha de São Paulo**. **4.12. Em vista do disposto acima, declarar constituída de pleno direito a Companhia, regida por seu Estatuto Social e pelas leis e regulamentações aplicáveis. 5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi a presente ata lavrada, lida e aprovada, sendo assinada por todos os subscritores presentes. São Paulo, 18 de novembro de 2022. **Mesa: Alfredo Lália Neto - Presidente; Celso Ricardo Mendes - Secretário. Subscritores: Sompo Seguros S.A.; Sompo International Holdings Brasil Ltda. Visto de advogado: Kleber Tsuneharu Koa - OAB/SP nº 199.023. JUCESP/NIRE S/A nº 3530061051-2 em 02/03/2023. Gisela Sierniera Gersch - Secretária Geral. Anexo II - Sompo Consumer Seguradora S.A. - (em organização) - Estatuto Social - Título I - Denominação, Sede, Duração e Objeto da Companhia: Art. 1º - A sociedade por ações denominada Sompo Consumer Seguradora S.A. ("Seguradora") tem por objeto social a exploração das operações de seguros de pessoas e de danos, em qualquer de suas modalidades ou formas, podendo ainda participar de outras sociedades como sócia ou acionista, observadas as disposições legais pertinentes. Art. 4º - O prazo de duração da Companhia é indeterminado. **Título II - Capital da Companhia:** Art. 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), dividido em 300 (trezentas) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. §1º - A propriedade das ações será determinada pelo registro do nome do acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia, sendo que qualquer transferência de ações será efeito por meio da assinatura do respectivo termo no Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia. §2º - As ações incorporadas ao capital social não indicam preferência na distribuição de dividendos e cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. §3º - Os acionistas terão preferência na subscrição de aumentos de capital no prazo de 30 (trinta) dias a data de publicação da deliberação relativa ao aumento do capital, nos termos da Lei das Sociedades por Ações. §4º - E vedado à Companhia emitir partes beneficiárias. **Título III - Assembleias Gerais:** Art. 6º - A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, dentro dos 3 (três) meses seguintes ao término de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, observadas em sua convocação, instalação e deliberação, as prescrições legais pertinentes e as disposições do presente Estatuto Social. §1º - As Assembleias Gerais serão convocadas e presididas pelo Diretor Presidente, ou no seu impedimento ou falta, pelo Diretor Vice-Presidente, ou no impedimento ou falta deste, por qualquer outro membro da Diretoria. Cabe ao Presidente da Assembleia Geral designar, dentre os presentes, um secretário para os trabalhos da Assembleia. §2º - A Assembleia Geral deverá ser convocada por escrito, com antecedência de 15 (quinze) dias úteis, com o teor da convocação, com o teor da convocação, com o teor da convocação, com o teor da convocação, com o teor da convocação no artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações, todos os documentos a serem analisados ou discutidos em Assembleia Geral serão disponibilizados aos acionistas na sede social da Companhia, a partir da data de publicação do primeiro edital de convocação referido no parágrafo anterior. §4º - As atas das Assembleias deverão ser lavradas na forma de sumário dos fatos ocorridos, inclusive dissidências e protestos, contendo a transcrição das deliberações tomadas, observado o disposto no parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações. Art. 7º - O quórum para instalação da Assembleia Geral será de acionistas representando mais de dois terços (dois terços) do capital votante da Companhia. Toda e qualquer deliberação da Assembleia Geral será tomada por acionistas que representem, no mínimo, 23 (dois terços) das ações ordinárias da Companhia. Art. 8º - Cabe à Assembleia Geral estabelecer a remuneração anual global da administração, cabendo aos Diretores, em reunião, dividir tal montante entre os seus membros. **Título IV - Administração:** Art. 9º - A Companhia será administrada por uma Diretoria, composta por 2 (dois) membros, o Sr. Diretor Presidente e o Sr. Diretor Vice-Presidente, além de 8 (oito) Diretores Executivos e 1 (um) Diretor responsável pelos Controles Internos, todos eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, com mandato de 2 (dois) anos, facultada a reeleição e cumulação de cargos. §1º - A Assembleia Geral poderá compor a Diretoria da forma que melhor atender as necessidades da Companhia, observado o limite máximo de 9 (nove) Diretores, sendo, porém, obrigatório o preenchimento do cargo de Diretor Presidente. §2º - Os membros da Diretoria devem ter reputação ilibada, não podendo ser eleitos, salvo dispensa da Assembleia Geral, aqueles que (i) ocuparem cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes da Companhia; ou (ii) tiverem ou representarem interesses conflitantes com a Companhia. Não poderá ser exercido o direito de voto pelo Diretor caso se configure, supervenientemente, os mesmos fatos de impedimento. §3º - Os membros da Diretoria serão investidos nos seus cargos na forma da lei, estando dispensados de prestarem qualquer garantia em razão de suas funções. §4º - Os membros da Diretoria não poderão exercer o cargo de Diretor por mais de 3 (três) mandatos consecutivos. §5º - Os membros da Diretoria, quando em reunião conjunta de seus membros, tem plenos poderes para resolver quaisquer assuntos ou negócios de interesse da Companhia, salvo os previstos em lei ou no Estatuto Social como de competência privativa da Assembleia Geral. Desta forma, compete a Diretoria, dentre outros assuntos: I - Fixar a orientação geral e administrar os negócios e operações da Companhia; II - Convocar as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, de Assembleia Social e Assembleia Geral; III - Presidir e representar a Companhia perante terceiros; IV - Representar a Companhia perante terceiros reais de garantia de qualquer natureza relacionados à totalidade ou parte dos ativos da Companhia ou de suas subsidiárias, bem como aprovar a concessão de garantias para obrigações de terceiros; V - Aprovar, desde que relevante, investimento, aquisição ou alienação (seja em operação única ou em série de operações) de negócios, ou ativos, inclusive imóveis (ou de parte significativa de negócios, ou ativos) ou de qualquer participação em outra sociedade, exceto os decorrentes de aplicação financeira constantes na Política de Investimentos, ou em qualquer valor, se o investimento não tiver sido aprovado como parte do plano de negócios da Companhia ou da subsidiária; VI - Escolher e destituir os auditores independentes; VII - Atuar nas atividades específicas de cada membro da Diretoria; VIII - Cumprir o Estatuto da Companhia e todas as leis e regulamentos pertinentes a Seguros e as deliberações das Assembleias Gerais; IX - Deliberar sobre as políticas e as normas internas da Companhia, bem como sobre as respectivas alterações e as alterações das mesmas, bem como sobre a organização, administração, estrutura e funcionamento da Companhia; X - Deliberar sobre a contratação e a destituição de funcionários, inclusive de filiais ou sucursais, agências, escritórios e representações da Companhia em qualquer localidade no país e exterior; XII - Representar a Companhia perante quaisquer terceiros, inclusive nos processos ou ações judiciais ou extrajudiciais, sempre na forma dos parágrafos 1º a 4º deste artigo 10º; XIII - Nomear, constituir advogados e procuradores, transgír, renunciar diretores, hipotecar ou empenhar bens sociais, contrair obrigações e alienar bens, móveis ou imóveis, assinando os respectivos contratos e escrituras, constituir fundos de garantia e reservas, na forma estabelecida na legislação vigente e neste Estatuto Social, assim como os limites estabelecidos pela Assembleia Geral; XIV - Fornecer as informações requeridas pelo comitê de auditoria, bem como participar das reuniões, se houver convocação; XV - Eleitar a aplicação de capitais e sua melhor forma de investimento ou remuneração, de acordo com a política de investimentos aprovada; XVI - Deliberar sobre o pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio observado o disposto no § 2º deste artigo 2º; XVII - Gerir o Sistema Social; XVIII - Gerir o Sistema Social; XIX - Gerir o Sistema Social; XX - Gerir o Sistema Social; XXI - Gerir o Sistema Social; XXII - Gerir o Sistema Social; XXIII - Gerir o Sistema Social; XXIV - Gerir o Sistema Social; XXV - Gerir o Sistema Social; XXVI - Gerir o Sistema Social; XXVII - Gerir o Sistema Social; XXVIII - Gerir o Sistema Social; XXIX - Gerir o Sistema Social; XXX - Gerir o Sistema Social; XXXI - Gerir o Sistema Social; XXXII - Gerir o Sistema Social; XXXIII - Gerir o Sistema Social; XXXIV - Gerir o Sistema Social; XXXV - Gerir o Sistema Social; XXXVI - Gerir o Sistema Social; XXXVII - Gerir o Sistema Social; XXXVIII - Gerir o Sistema Social; XXXIX - Gerir o Sistema Social; XL - Gerir o Sistema Social; XLI - Gerir o Sistema Social; XLII - Gerir o Sistema Social; XLIII - Gerir o Sistema Social; XLIV - Gerir o Sistema Social; XLV - Gerir o Sistema Social; XLVI - Gerir o Sistema Social; XLVII - Gerir o Sistema Social; XLVIII - Gerir o Sistema Social; XLIX - Gerir o Sistema Social; L - Gerir o Sistema Social; LI - Gerir o Sistema Social; LII - Gerir o Sistema Social; LIII - Gerir o Sistema Social; LIV - Gerir o Sistema Social; LV - Gerir o Sistema Social; LVI - Gerir o Sistema Social; LVII - Gerir o Sistema Social; LVIII - Gerir o Sistema Social; LIX - Gerir o Sistema Social; LX - Gerir o Sistema Social; LXI - Gerir o Sistema Social; LXII - Gerir o Sistema Social; LXIII - Gerir o Sistema Social; LXIV - Gerir o Sistema Social; LXV - Gerir o Sistema Social; LXVI - Gerir o Sistema Social; LXVII - Gerir o Sistema Social; LXVIII - Gerir o Sistema Social; LXIX - Gerir o Sistema Social; LXX - Gerir o Sistema Social; LXXI - Gerir o Sistema Social; LXXII - Gerir o Sistema Social; LXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXV - Gerir o Sistema Social; LXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXV - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVI - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXVIII - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXIX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXX - Gerir o Sistema Social; LXXXXXXI******

Com Veiga e Rony, Ramon convoca seleção para amistoso

Equipe tem nove estreantes e 11 nomes que estiveram na última Copa do Mundo

Alex Sabino

SÃO PAULO Com nove estreantes e 11 nomes que estiveram na última Copa do Mundo, Ramon Menezes convocou a seleção brasileira para o amistoso contra o Marrocos, marcado para o próximo dia 25, em Tânger.

Será o primeiro jogo da equipe após a eliminação para a Croácia nas quartas de final do Mundial. Trata-se de um time de média de idade inferior ao que disputou o torneio no Oriente Médio.

No Qatar, o Brasil tinha o 5º elenco mais velho, com média de 28,4 anos. A lista de escolhidos por Ramon tem 24 anos de média. As principais novidades da lista são os palmeirenses Raphael Veiga e Rony

Além deles, o goleiro Mikael (Athletico), o lateral Arthur (América-MG), o zagueiro Robert Renan (Zenit), os meias André (Fluminense), Andrey Santos (Chelsea-ING), João Gomes (Wolverhampron-ING) e o atacante Vitor Roque (Athletico) são estreantes.

Entre os que estiveram na Copa do Qatar, foram chamados os goleiros Ederson (Manchester City-ING) e Weverton (Palmeiras), o lateral Alex Telles (Sevilla-ESP), os zagueiros Eder Militão (Real Madrid-ESP) e Marquinhos (PSG-FRA), os meias Lucas Paquetá (West Ham-ING) e Casemiro (Manchester United-ING) e os atacantes Antony (Manchester United-ING), Richarlison (Tottenham-ING), Rodrygo (Real Madrid-ESP) e Vinicius Junior (Real Madrid-ESP).

Entre os que têm experiência na seleção principal, mas não estiveram no Mundial estão o zagueiro Ibanez (Rpm-ITA) e laterais Emerson Royal (Tottenham-ING) e Renan Lodi (Nottingham Forest-ING).

Entre os que estiveram no Mundial, Neymar não foi chamado porque está em tratamento no PSG. Ele sofreu lesão no tornozelo direito. “Ele não terá condições clínicas de se juntar a nós. Por isso, na nossa perspectiva, não poderia ser convocado”, disse o médico Rodrigo Lasmar.

Gabriel Jesus e Thiago Silva se recuperam de contusões nos joelhos e estão afastados. Daniel Alves está preso na Espanha, acusado de estupro.

É uma lista que contempla mais atletas que atuam no futebol brasileiro: oito de cinco equipes diferentes (América-MG, Athletico, Fluminense, Palmeiras e Vasco). Nos escolhidos por Tite, estavam Weverton, Everton Ribeiro e Pedro. “Só de ser brasileiro já tem identificação. Alguns ficaram pouco tempo, é verdade. Não vejo essa diferença. Vi esse momento específico do jogo contra o Marrocos para trazer oito jogadores que atuam no Brasil, mas todos eles mostraram performance, que é o mais importante para a seleção”, explicou Ramon.

Ele será o técnico interino apenas neste jogo, na teoria. É o titular da equipe sub-20, que neste ano disputa a Copa do Mundo da categoria, na Indonésia. O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues,

ganha tempo para contratar o substituto definitivo de Tite. O favorito é o italiano Carlo Ancelotti, que tem contrato com o Real Madrid.

“Sou funcionário da CBF, me sinto muito honrado por ter sido escolhido para fazer esse jogo. O meu projeto é esse jogo, mas tenho compromisso também com o Mundial Sub-20. A lista foi feita pensando nesse jogo contra o Marrocos, que é um adversário muito forte, mas com equilíbrio das posições, oportunizar novos atletas”, disse Ramon.

Não que ele tenha fechado a porta para uma possível, mas improvável, efetivação. A inspiração é Lionel Scaloni, que passou de auxiliar a técnico e levou a Argentina para o título mundial no Qatar.

“Scaloni serve de inspiração para todo mundo. De auxiliar para campeão do mundo. Mas cada um tem a sua história, estou construindo a minha. Já agradeço aqui, várias vezes, por essa oportunidade. Todo mundo sabe que o meu projeto é com o time sub-20”,

+ Veja os 23 convocados

Goleiros

Ederson (Manchester City-ING); Mycael (Athletico-PR); Weverton (Palmeiras)

Laterais

Arthur (América-MG); Emerson Royal (Tottenham-ING); Alex Telles (Sevilla-ESP); Renan Lodi (Nottingham-ING)

Zagueiros

Ibañez (Roma-ITA); Eder Militão (Real Madrid-ESP); Marquinhos (PSG-FRA); Robert Renan (Zenit-RUS)

Meio de campo

André (Fluminense); Andrey Santos (Vasco); Casemiro (Manchester United-ING); João Gomes (Wolverhampton-ING); Lucas Paquetá (West Ham-ING); Raphael Veiga (Palmeiras)

Atacantes

Antony (Manchester United-ING); Richarlison (Tottenham-ING); Rodrygo (Real Madrid-ESP); Rony (Palmeiras); Vinicius Junior (Real Madrid-ESP); Vitor Roque (Athletico-PR)

completou. Mycael, Robert Renan, Arthur, Andrey e Vitor Roque fizeram parte do time campeão sul-americano sub-20 em janeiro deste ano e comandado por Ramon.

A CBF teria a possibilidade de marcar dois amistosos neste mês, mas decidiu realizar apenas a partida contra Marrocos. Isso torna pouco provável que os 23 convocados tenham chance de entrar em campo. Mas, para os mais jovens, como os que estavam na seleção de base no início do ano, estar na lista significa ganhar experiência.

Para os veteranos, e que há tempos esperavam uma chance, como Veiga e Rony (ambos com 27 anos) é a oportunidade para apresentar um cartão de visitas para o novo treinador.

Ancelotti e outros técnicos cotados no passado (como o espanhol Luis Enrique) se recusaram a comentar sobre contatos com a CBF. Isso torna impossível descobrir que impacto um amistoso contra Marrocos teria nos seus planos futuros para a seleção.

“Os jogadores brasileiros têm como característica serem voltados para a parte ofensiva. A gente dá liberdade para os jogadores, gostamos de ver a criatividade, o improviso, aquilo que só o jogador brasileiro tem. Procuro sempre incentivar isso, mas com equilíbrio. E o espírito, a atitude, a entrega da alma, isso também faz parte do futebol”, finalizou Ramon.

Excesso de acréscimo no Qatar gera debate sobre parar o relógio

SÃO PAULO A Copa do Mundo no Qatar, em 2022, produziu alguns dos jogos mais longos da história do torneio, depois que a Fifa instruiu os quarto árbitros a acompanharem o tempo perdido em cada duelo para que pudessem compensar com acréscimos.

Originalmente, as paralisações prolongadas ocorriam apenas por lesões dos jogadores, mas, nos últimos anos, o tempo de acréscimo passou a levar em consideração as várias substituições, verificações do árbitro de vídeo e comemorações. Como resultado, os jogos da primeira rodada da fase de grupos do Mundial tiveram uma média de 11 minutos de compensação, sendo quatro minutos na primeira etapa e sete na segunda.

Embora esse tempo tenha caído lentamente com o avanço do Mundial, os números registrados levaram a IFAB (International Football Association Board), órgão que regula o futebol, a debater sugestões para melhorar a dinâmica dos jogos, sobretudo o tempo de bola rolando, durante a sua reunião geral neste sábado (4), no Reino Unido.



Partida entre Inglaterra e Irã na Copa teve 14 minutos de acréscimos Paul Ellis - 21.nov.22/AFP

Uma das possibilidades discutidas é a ideia de o cronômetro ser interrompido sempre que a bola não estiver em jogo, ou seja, durante uma falta, impedimento, tiros de meta, escanteios e gols. Nes-

te caso, o tempo total de uma partida apenas com bola rolando seria 60 minutos, com dois tempos de 30.

O debate foi aberto recentemente pelo presidente da Fifa, Gianni Infantino, para aca-

bar com o que ele considera “um flagelo”, em referência ao tempo de bola parada.

A proposta divide opiniões. Paulo Viničius Coelho, colunista da Folha, faz parte do time que se diz contra a ideia. “Pa-

rar o cronômetro é uma agressão ao espírito do jogo”, diz.

“É claro que a bola tem de andar mais e esta é a missão do árbitro. Toda mudança de regulamento tem a intenção de facilitar a vida de quem escolheu uma profissão difícil, arbitrar futebol. Ora, se o jogador retarda a partida, cartão amarelo. Se atrasa de novo, vermelho”, acrescenta.

Entre aqueles que são favoráveis estão alguns analistas de mercado, que apresentam uma visão mais mercadológica do futebol. Para Bruno Maia, especialista em inovação e novas tecnologias do esporte, as mudanças nos hábitos de consumo de conteúdo, sobretudo do público de até 30 anos, também estão por trás da ideia de reduzir o tempo das partidas.

“Parece evidente a dissolução do interesse dos mais novos. O tempo está passando e as gerações mais jovens não estão esperando o futebol resolver esse problema”, afirma.

As medidas que forem adotadas após a reunião deste sábado, porém, não serão imediatas, mas poderão ser vistas em testes a partir de 2024.

Outras mudanças também serão analisadas, entre elas a regra do impedimento. A proposta é uma sugestão do diretor de desenvolvimento da Fifa, o ex-técnico francês Arsene Wenger, que propõe que o jogador atacante não esteja mais em impedimento se estiver com qualquer parte do corpo na mesma linha do último defensor.

Desde a adoção do VAR (árbitro de vídeo), a regra que define a posição regular ou não dos atacantes tem sido bastante criticada. Com a mudança proposta, os atacantes seriam beneficiados.

O encontro vai ratificar alterações já aprovadas, que entrarão em vigor a partir de junho. A principal delas ficou conhecida como “anti-Dibu Martínez”, em referência ao goleiro da seleção da Argentina, que provocava os jogadores durante cobranças de pênaltis na Copa do Mundo.

Agora, os goleiros não poderão mais fazer jogos psicológicos com os cobradores, nem atrasar a cobrança batendo os pés ou as mãos nas traves ou ficar ajoelhado as redes.

Amor e ódio na política e no esporte

Enquanto Brexit dificulta admissão de estrangeiros, franceses tentam proteger seu idioma

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Ah, o Brexit. A saída do Reino Unido da União Europeia pode parecer coisa do passado, mas gerou tantos problemas que sempre volta para nos assombrar.

Nesta semana, o tema retornou às manchetes porque foi anunciado um acordo entre britânicos e o bloco europeu para tentar acabar com um impasse no comércio entre os dois lados e proteger as relações entre Irlanda do Norte —parte do Reino Unido— e República da Irlanda. Como o assunto é complicada,

do, pouparei a leitora e o leitor dos detalhes. Mas o que também chamou a atenção no dia foi o tratamento exageradamente amistoso entre o primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, já que o clima anda ruim desde o plebiscito do Brexit de 2016.

Não que a relação de amor e ódio entre britânicos e vizinhos europeus seja novidade. Na política ou no esporte, vira e mexe eles se bicam.

Com slogans nacionalistas

sobre recuperar o controle do país, o Brexit acabou com benefícios de ser parte deste clube seletivo. Por exemplo, a livre circulação de pessoas dentro da União Europeia. Antes, europeus podiam viver e trabalhar no Reino Unido sem precisar de permissão, e vice-versa.

Desde que o divórcio entrou em vigor, novos moradores necessitam de visto. Isso afetou o esporte, deixando o processo de contratação de jogadores e treinadores estrangeiros no futebol inglês mais restrito e burocrático.

Há algumas semanas, durante mais uma tentativa de criar a Superliga Europeia —liga paralela que competiria com a Champions— parte da imprensa esportiva inglesa disse que alguns clubes europeus insistem na ideia porque querem dinheiro e têm inveja do sucesso da Premier League.

A um ano e quatro meses dos Jogos Olímpicos de Paris, autoridades francesas estão preocupadas com a preservação de seu idioma e com o excesso de anglicismos. A Academia Francesa, espécie de guar-

Fotos de famosos no OnlyFans são revendidas a preço irrisório na internet

Maria Paula Giacomelli

SÃO PAULO É como uma feira. Vende mais aquele que tem o melhor preço ou anuncia com mais estardalhaço. A variedade de produtos é um atrativo, há espaço para negociação, e uma amostra da mercadoria é sempre bem-vinda.

Não estamos falando de frutas ou verduras, mas sim de conteúdo adulto. Retiradas dos sites originais, fotos de famosos (e anônimos também) vêm sendo comercializados no mercado paralelo a preços irrisórios, negociados geralmente no Twitter e com pagamento via pix.

O negócio funciona de maneira, até certo ponto, bastante óbvia. Uma pessoa adquire o pacote (ou pack) e o revende por um preço bem abaixo do cobrado oficialmente. O lucro vem na quantidade. O perfil do conteúdo +18 do ator Thomaz Costa, na plataforma Privacy, custa R\$ 89,90 por mês. Perfis no Twitter oferecem os cliques por R\$ 10. Thomaz, 22, ficou conhecido por atuar na novela Carrossel e é ex-namorado da atriz Larissa Manoela.

MC Mirella também se depa-rou com seu conteúdo sendo revendido ilegalmente nas redes sociais. A funkeira possui uma conta no OnlyFans e cobra US\$ 42,75 (R\$ 222) por um pacote de três meses.

No mercado paralelo, as imagens, depois de passarem

por uma “curadoria” criteriosa —mais explícitas, ou que entrem na seara dos fetiches mais específicos—, podem ser adquiridas por R\$ 13, num “pack” que inclui cinco fotos e cinco vídeos.

Subcelebridades, como Tiago Ramos, rapaz que se apresenta como “o ex-namorado da mãe de Neymar”, e artistas que estão longe do auge da carreira como Isadora Ribeiro e as ex-BBBs Maria e Natalia Casassola são maioria no universo das fotos eróticas nas plataformas. E há Anitta.

A cantora usa sua conta para divulgar trabalhos (o que irrita os assinantes), mas, de vez em quando, faz suas graças, como no dia em que divulgou fotos do momento em que fez sua tatuagem íntima.

Procurado, o Privacy diz se manter atento a qualquer forma de venda ilegal de seus conteúdos. “Trabalhamos com uma equipe jurídica e de risco altamente capacitada e dedicada à prevenção de vazamento de dado. Sabemos que a liberdade só é possível quando as pessoas estão em um ambiente seguro”, afirmou em nota.

Já o Only Fans enviou à reportagem um link com detalhes de sua política de privacidade. Na seção, é descrito que a marca verifica “regularmente a internet para identificar sites e serviços que hospedam grandes quantidades de conteúdo roubado de seus criadores”.



Mulheres praticam menos atividades devido a fazeres domésticos Guilherme Leporace / Divulgação

VOCÊ VIU?

Mulheres dedicam 15% menos tempo para atividade física do que homens, diz levantamento. A pesquisa é do app Strava —um dos mais populares aplicativos para registrar atividade física do mundo. O cálculo foi feito a partir dos mais de 8 bilhões de registros de atividades físicas salvos na plataforma. Segundo a empresa, os números foram extraídos de uma base de aproximadamente 100 milhões de usuários. Se por um lado as mulheres correm menos, por outro elas caminham mais. 55% de todos os registros de

caminhadas presentes no app são feitos pelo público feminino. “Nós percebemos que as mulheres acabam deixando a atividade física para cumprir seus afazeres domésticos ou sociais, e isso precisa mudar. Nós queremos ressaltar para toda a comunidade que a caminhada também é um esporte e que é tão importante quanto os outros”, diz Rosana Fortes, country manager do Strava. Em média, as caminhadas duram 42 minutos. Nos dias de semana, com o tempo mais apertado, o tempo médio de caminhada das mu-

lheres é de 39 minutos. Já aos finais de semana, sobe para 49 minutos. O destaque fica por conta do grupo etário entre 18 e 29 anos, responsável por 44% das caminhadas registradas por mulheres. Nesta quinta-feira (2), o Strava lançou o desafio Hot Girl Walk. A adesão é grátis, e para cada pessoa que caminhar 6,4 km até o final do mês, o app doará o equivalente a US\$ 4 (cerca de R\$ 21) ao GRLS, uma iniciativa para fomentar a liderança e o empoderamento feminino ao redor de todo o mundo.

Rodrigo Flores

ACERVO FOLHA
Há 50 anos
4.mar.1973

Blocos, clubes e escolas de samba agitam a folia do paulistano

O Carnaval começou neste sábado (3), e os paulistanos estão aproveitando a folia em vários bairros de São Paulo. Bailes são organizados em coretos improvisados, clubes realizam as suas tradicionais programações e as escolas de samba já desfilam na avenida São João, no centro.

O Carnaval de rua está muito animado, por exemplo, em bairros como os de Pirituba, Vila Brasilândia e Pinheiros. As entidades promotoras das festas montaram decorações especiais, que concorrem a prêmios oferecidos pela prefeitura.

Dos 35 mil homens destacados pela Polícia Militar de São Paulo para o Carnaval, 14 mil estão trabalhando na capital.



F LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br



VOLUNTÁRIO ACOMPANHA IDA DE FILHOTES DE TARTARUGAS MARINHAS PARA O OCEANO

Durante o Dia Mundial da Vida Selvagem, comemorado nesta sexta (3), pessoas soltaram os animais na praia de Lhoknga, na Indonésia Chaideer Mahyuddin/AFP

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Boicote ao vinho gaúcho é alívio de consciência pesada

Gente que nem bebe vinho nacional está boicotando a Salton, a Aurora e a Garibaldi.

Não se trata, em absoluto, de defender as empresas que terceirizavam trabalhadores em condições análogas à escravidão em Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha. Elas que se virem com seus advogados.

O que causa certo espanto é a intensidade da repercussão deste caso em particular. E, em especial, como reverbera numa certa classe média meio intelectualizada, meio engajada.

A libertação dos trabalha-

dores dos vinhedos gaúchos está longe de ser algo excepcional na ficha corrida do empresariado brasileiro.

De 1995 a 2022, autoridades brasileiras encontraram 60.251 pessoas em regime escravo ou análogo, aponta o Portal da Inspeção do Trabalho, do governo federal. Empresas do porte de JBS, Cosan e Cutrale se embananaram feio, enroscadas com fornecedores de noções trabalhistas medievais.

Nenhuma dessas ocorrências fogueira tanto a indignação da elite letrada urbana.

Afinal, os malfeitos se deram nos carnaubais do Cacional na ficha corrida do empresariado brasileiro.

Nada para se identificar, na dica de nada. O caso dos vinhedos é diferente.

Vinho, com o perdão do lugar-comum, simboliza status. É quase irresistível fazer escândalo com a discrepância entre a presunção toscana dos “gringos” da Serra Gaúcha e sua monocultura de casa-grande e senzala.

Eliminar a nódoa do traba-

lho escravo nos hábitos de consumo é missão difícilíssima, se não inexequível. Você sabe como foram produzidos o bife, o café, o suco de laranja, o chocolate, o alho, o pistache iraniano, a camisa costurada em Bangladesh ou no Maranhão? Você realmente quer saber?

A Folha fez uma enquete com os leitores sobre a eficácia de boicotar artigos contaminados pela falta de ética. Escrevo antes de sair o resultado e, sinceramente, ignoro como tais ações impactam empresas que não estão com a jus-

taça trabalhista no cangote.

Agora, funciona que é uma beleza para quem boicota.

É fácil demais deixar de comprar Salton e meter um chilênão na sacola. Um baita sinalizador de virtude, pois nada vale boicotar em silêncio —mais ainda se você for uma rede de supermercados querendo sair bonita no retrato.

O boicote é um jeito cômodo de aliviar as consciências pesadas das elites urbanas brasileiras. A identificação com os vinhateiros gaúchos é maior do que gostaríamos de admitir, daí a comoção inédita.

Eles são brancos, descendentes de imigrantes empe-

nhados em construir uma pequena Europa com o açote cantando no lombo dos baianos. Alguém vê alguma semelhança com São Paulo?

Assim como os colonos italianos do Sul, ainda não largamos mão das prerrogativas de sinhozinho. Temos elevador de serviço, enxames de motoqueiros à disposição e serviços que, dependendo da casa, não podem usar a louça do patrão.

Confrontar-se com toda essa feiura dói, mas precisaremos fazê-lo se quisermos, de fato, começar a consertar as coisas. Ajudaria na tarefa se cada um carregasse o peso da própria consciência.

ilustrada

Samba da bênção

Chico Buarque afasta mutreta e sai ovacionado de show que abriu série de 18 apresentações da turnê ‘Que Tal um Samba?’ na capital paulista



Chico Buarque no show de estreia da turnê ‘Que Tal um Samba?’ no Tokio Marine Hall, em São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

Lucas Brêda

SÃO PAULO Chico Buarque recebeu aplausos incessantes na estreia de sua atual turnê, “Que Tal um Samba?”, em São Paulo. O cantor se apresentou na noite desta quinta, dia 2, no primeiro dos 18 shows com ingressos esgotados que preparou para o Tokio Marine Hall, casa de espetáculos na zona sul da cidade.

Chico ficou calado, sem falar com o público, durante praticamente todo o show, até a reta final, quando apresentou sua banda e resolveu tirar sarro de uma polêmica recente. Isso porque uma juíza questionou se ele era o verdadeiro autor da música “Roda Viva”, depois que o cantor processou Eduardo Bolsonaro, filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, do PL, por usar a canção em um vídeo na internet.

No show, assim como já tinha feito no Rio de Janeiro, ele brincou sobre seu jeito de tocar violão e sobre às vezes esquecer as próprias letras. Afirmou que queria colocar um teleprompter para o auxiliar no palco, mas ouviu que não seria uma boa ideia — afinal, iriam desconfiar de que ele não era realmente o compositor das canções. “Como é que eu vou provar que sou, sim?”, disse.

Depois, afirmou que já leu coisas horríveis a seu respeito na internet, mas ficou encucado com essa história em especial — a de que ele comprava suas composições. “Não compro música. Mas posso vender”, brincou, puxando o refrão de “Bancarota Blues”.

O show foi inteiro dividido entre Chico e a cantora Mônica Salmaso — ora juntos, ora separados. Ela começou no palco, cantando uma sequência que teve “Todos Juntos”, trilha dos Saltimbancos, “Mar e Lua”, que retrata um trágico romance lésbico, “Bom Tempo” e “Beatriz”, antes da estrela da noite surgir em “Paratodos”.

A música, que marca o processo de urbanização das grandes cidades do país e é uma ode ao artista brasileiro, foi bastante celebrada. Então, Chico saudou a plateia. Foi um “boa noite” tímido, em que o cantor evitou interações mais longas com o público.

Assim como boa parte de sua poética, “Paratodos” celebra as misturas que compõem a cultura brasileira, ideia que se repete no repertório. Em “Sinhá”, o personagem da letra chora em iorubá, mas ora para Jesus.

Juntos, Chico e Salmaso protagonizaram momentos de puro entrosamento, com as vozes se complementando num mesmo verso ou cantando coisas diferentes. Foi o caso de “Sem Fantasia” e “Biscate”, apresentadas em sequência.

Acompanhado por uma banda extremamente técnica, Chico intercalou momentos de contemplação com outros de maior balanço. A percussão, minimalista na maior parte do show, por vezes se multiplicava, com o tamborim servindo como uma lembrança da batida clássica do samba — base da bossa nova e de grande parte de seu repertório.

Mesmo nos momentos mais animados, foi difícil ver a plateia em êxtase. Isso se deve à estrutura do show, apenas com a plateia sentada em mesas, garçons transitando entre elas e pessoas repreendendo quem gritava ou queria cantar mais alto. É uma atmosfera que fica entre o teatro e o restaurante, algo que já é comum em turnês de gigantes da MPB.

Os gritos, como os de “lindo” e “gostoso”, ficaram para os intervalos entre as performances. As palmas vieram na reta final do show e quando ele brincou com a juíza, Monica Ribeiro Teixeira, que questionou sua autoria de “Roda Viva”.

A plateia cantou junto em “Choro Bandido” e “Sob Medida”, no momento em que Chico sentou e empunhou o violão acústico. Também em “Bastidores” e “Mil Perdões”, composição de Chico que Gal Costa, homenageada com uma foto no telão, gravou nos anos 1980.

[Continua na pág. C2](#)

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NO MEU CHATEAU

A família de Lupicínio Rodrigues enviou uma carta à Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood pedindo que o nome do cantor e compositor brasileiro seja incluído como um dos indicados ao Oscar de 1945.

TRILHA A música “Se Acaso Você Chegasse”, um dos maiores sucessos da carreira do gaúcho, faz parte do filme musical americano “Dançarina Loura”, de Frank Woodroof, cuja trilha sonora concorreu ao prêmio naquele ano.

SUBTRAÍDO O nome de Lupicínio, porém, não faz parte da indicação porque a canção nunca foi creditada no longa. “Nós não queremos indenização nem nada financeiro. O que buscamos única e exclusivamente é que a obra e o seu autor sejam reconhecidos pela Academia”, diz à coluna Lupicínio Rodrigues Filho, um dos herdeiros do compositor.

AÇÃO A história da indicação foi revelada pelo documentário “Lupicínio Rodrigues: Confissões de um Sofredor”, do diretor Alfredo Manevy, que participou de festivais e deve estreiar no circuito comercial no segundo semestre deste ano.

RETRATO A produção mostra como o músico se equilibrou entre o estrelato mediano, as oportunidades limitadas e o talento impactante. “Nós tratamos da potência da música do Lupicínio, mas, ao mesmo tempo, mostramos a invisibilidade desse homem negro, que era compositor no RS.”

PISTAS Segundo Manevy, não está muito claro como a canção de Lupicínio chegou até os produtores americanos. “Mas temos algumas pistas”, afirma. Eles sabem, por exemplo, que a música, ao lado de outros sambas brasileiros, foi encaminhada em 1941 aos EUA como parte da “Política da Boa Vizinhança” adotada pelo presidente americano Franklin D. Roosevelt para se aproximar culturalmente da América Latina.

PONTE AÉREA A Defesa Civil do estado de São Paulo intensificou o seu contato com outros países em busca de ferramentas para a prevenção de desastres. Os esforços, que já vinham sendo empreendidos desde o ano passado e envolvem trocas de informações com territórios como EUA, Congo e Indonésia, foram redobrados após a tragédia ocorrida em São Sebastião.

PONTE AÉREA 2 Ainda neste ano, uma comitiva do órgão deve viajar a Israel para estudar a possibilidade de adaptar o sistema local de alerta de risco para bombardeios, terremotos e tempestades desérticas à realidade meteorológica paulistana. De acordo com integrantes da Defesa Civil ouvidos pela coluna, o mecanismo de radares israelense é de última geração e apresenta um alto nível de precisão — e por isso chama a atenção.

TROCA Aida a Israel ainda está sendo alinhada com o Consulado-Geral do país em São Paulo. Na terça (28), o secretário estadual de Negócios Internacionais, Lucas Ferraz, se reuniu com o cônsul-geral Rafael Erdreich para discutir a parceria. Outro país com o qual o Governo de SP tem conversas avançadas é o Japão.

MEU GURI



Fotos Mathilde Missioneiro/Folhapress



As cantoras **Vanessa da Mata** e **Marina Lima** **1** compareceram à estreia em São Paulo da turnê “Que Tal um Samba”, de **Chico Buarque**. A atriz **Denise Fraga** **2** prestigiou o cantor, que subiu ao palco do **Tóquio Marine Hall**, na noite de quinta-feira (2), ao lado da cantora **Mônica Salmaso**. A chef de cozinha **Rita Lobo** **3** também passou por lá

FOGO AMIGO O senador **Alexandre Luiz Giordano** (MDB-SP) vai se lançar como pré-candidato à Prefeitura de São Paulo. A decisão já foi comunicada ao presidente do partido, o deputado **Baleia Rossi** (SP), e ao líder da legenda no Senado, **Eduardo Braga** (AM).

FOGO 2 Segundo interlocutores ouvidos pela coluna, **Giordano** e caciques do MDB não estariam se sentindo representados pela gestão de **Ricardo Nunes** à frente da capital paulista. O senador deverá disputar no ano que vem as prévias do partido contra **Nunes**.

NÃO ME VEJO Ele e outros integrantes da legenda não estariam satisfeitos com o viés administrativo adotado por **Nunes** como prefeito e afirmam que o governo dele não tem a cara do MDB. Um dos incômodos é o fato de que quase não há representantes emedebistas na administração municipal.

CAVALETE A mostra “Studio Drift – Vida em Coisas” vai inaugurar a temporada de exposições do Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro neste ano. O espaço vai receber esculturas e instalações criadas pelos holandeses **Lonneke Gordijn** e **Ralph Nauta**. Com curadoria de **Marcello Dantas** e **Alfons Hug**, a mostra será aberta em 29 de março.

MÃOS DADAS O Hcor, em São Paulo, poderá dobrar neste ano o número de cirurgias intrauterinas feitas em gestantes em situação de vulnerabilidade cujos bebês são diagnosticados com espinha bífida aberta. A má-formação eleva as chances de óbito ou de sequelas graves no pós-natal.

MÃOS 2 A ampliação do projeto social, que é ofertado a pacientes do SUS, será possibilitada por uma parceria com a Fundação Banco do Brasil.

Samba da bênção

Continuação da pág. C1

No palco, cada música foi acompanhada por uma fotografia de nomes como **Sebastião Salgado** e **Thereza Eugênia** que conversava com o tema da composição. Seja pela arquitetura do palco, com formas geométricas ao fundo, seja pela iluminação, na maior parte do tempo foi difícil compreender a imagem.

O universo de romances intensos e confusos, de um Rio de Janeiro multifacetado e de um Brasil colorido, surgiram em “Samba do Grande Amor”, “Injuriado”, “Futuros Amantes”, “Assentamento”, “Tipo um Baião”, “As Minhas Meninas” e “Morro Dois Irmãos”. O pesadelo racista de “As Caravanas”, temperada por uma batida de funk, veio logo depois de “Meu Guri”, uma lembrança de **Elza Soares**, que gravou a música, e emendou na perturbante “Deus lhe Pague”. **Miúcha**, cantora e irmã de **Chico**, que morreu em 2018, foi exaltada por ele na música “Maninha”.

“Que Tal um Samba?”, o single lançado ano passado que dá nome à turnê, abriu a sequência final, que também teve citações a **Vinicius de Moraes**, com “Samba da Bênção”, e a **Dorival Caymmi**, com “O Samba da Minha Terra”.

A presença do samba transcendeu o título dessas canções e o ritmo ditado pelo percussionista **Chico Batera**, evocando o poder do gênero musical de encontrar a esperança em meio à tristeza — um sentimento tão típico desse Brasil cantado por **Chico**.

“É melhor ser alegre que ser triste”, cantou. “Mas, pra fazer um samba com beleza, é preciso um bocado de tristeza.”

É tentador imaginar um título da música popular brasileira como **Chico** se apresentando para multidões em espaços abertos, ambientes menos formais ou, pelo menos, com ingressos mais acessíveis —além da opção com vista parcial do palco, a entrada mais barata custava R\$ 350.

O Brasil que emana dos versos de **Chico** tem menos a cara do público que estava no **Tóquio Marine Hall** e é mais parecido com aquele que frequente os botecos de esquina e as rodas de samba na rua.

Mas, mesmo bastante comportada, a plateia chegou a se levantar e cantar a plenos pulmões “João e Maria”, que botou ponto final no show. **Chico** saiu cumprimentando a parte do público que foi até o palco.

Amigo e eleitor do presidente **Lula**, do PT, **Chico** deixou os acenos políticos ao repertório, e o público tampouco puxou gritos a favor do petista ou contra seu antecessor. É que manifestações explícitas não eram necessárias. A visão do país expressada pelas músicas do artista frequentemente se confundem com a do político.

Chico saiu do palco ovacionado, como se seu samba tivesse afastado a mutreta, a cascata e a demência, como anuncia na música que motiva a turnê.

O cenário do show é assinado por **Daniela Thomas**, a iluminação por **Maneco Quindere** e os figurinos por **Cao Albuquerque**. A banda que acompanha **Chico** e **Salmaso** traz **Luiz Claudio Ramos**, responsável pelos arranjos, guitarra e violão, **João Rebouças** no piano, **Jorge Helder** no baixo acústico e elétrico, **Jurim Moreira** na bateria, **Chico Batera** na percussão, **Bia Paes Leme** nos teclados e vocais e **Marcelo Bernardes** nos sopros.

Na estrada desde o ano passado com a turnê “Que Tal um Samba?”, **Chico** ainda faz outros 16 shows no **Tóquio Marine Hall**, em março e abril. Sua primeira turnê em cinco anos já passou por dez capitais antes de chegar a São Paulo.

Que Tal um Samba?

Chico Buarque e **Mônica Salmaso**. Qui. e sex., às 22h; sáb., às 21h; dom., às 18h. Até 2/4. **Tóquio Marine Hall** - r. Bragança Paulista, 1.281, São Paulo. Ingressos a partir de R\$ 250



REPERTÓRIO DO SHOW

Mônica Salmaso
'Todos Juntos'
'Mar e Lua'
'Passaredo'
'Bom Tempo'
'Beatriz'

Chico Buarque e Mônica Salmaso
'Paratodos'
'O Velho Francisco'
'Sinhá'
'Sem Fantasia'
'Biscate'
'Imagina'

Chico Buarque
'Choro Bandido'
'Sob Medida'
'Bastidores'
'Mil Perdões'
'Samba do Grande Amor'
'Injuriado' (com Mônica Salmaso)
'Tipo um Baião'
'As Minhas Meninas'
'Uma Canção Desnaturada' (com Mônica Salmaso)
'Morro Dois Irmãos'
'Futuros Amantes'
'Assentamento'
'Bancarrota Blues'
'Tua Cantiga'
'O Meu Guri'
'As Caravanas'
'Deus lhe Pague'

Chico Buarque e Mônica Salmaso
'Que Tal um Samba?'
'Samba da Bênção'
'O Samba da Minha Terra'
'Maninha'
'Noite dos Mascaramados'
'João e Maria'

Chico Buarque em show na zona sul de São Paulo
Eduardo Knapp/Folhapress



Abertura da temporada de espetáculos de 2023 da Oseps na Sala São Paulo, com o diretor musical e regente titular Thierry Fischer

Beatriz de Paula / Divulgação

MÚSICA

Oseps - Abertura da Temporada 2023

★★★★★

Sala São Paulo - praça Júlio Prestes, 16, São Paulo. Sáb. (4), às 16h. Ingressos esgotados. Disponível no YouTube

Sidney Molina

Quando estreou em 1902, com regência do próprio compositor, na pequena cidade de Krefeld, na Alemanha, próxima à margem esquerda do rio Reno, a “Sinfonia nº 3” de Gustav Mahler foi rejeitada pelo público e pela crítica.

De fato, somente após as duas grandes guerras do século 20, que o autor, morto

em 1911, não chegou a vivenciar, sua poesia feita de estilhaços do passado passou a fazer sentido e despertar interesse.

Foi com ela que a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Oseps, abriu sua nova temporada na Sala São Paulo. Nesta quinta-feira, o show de quase duas horas sem intervalo foi precedido por falas curtas de autoridades.

Ré-fá-lá-dó sustentado —as notas que os músicos costumam agregar sob a tipologia “acorde menor com sétima maior” surgem no trompete como uma aparição assustadora, sempre a lembrar que algo assombroso pode estar prestes a emergir.

Na maneira com que Mahler escreve a passagem, a tensão demora a se dissipar, e quando enfim a resolução ocorre, em geral outros acontecimentos já demandam a nossa escuta.

Regida pelo maestro suíço Thierry Fischer, o titular da orquestra, a frase do trompete se amolda ao todo, sem rompê-lo, soando menos terrível. A exigência aos metais é, de fato, imensa. Trombones e trompas, situados respectivamente à direita e à esquerda de quem olha da plateia, têm solos com funções diversas.

Se trombonê, liderado por Wagner Polistchuk, parece retirar seu solo mais célebre das profundezas da terra, trom-

pa, em performance memorável de Luiz Garcia, introduz uma delicadeza bucólica.

Em comparação com Marin Alsop, a regente titular anterior da Oseps, Fischer escolhe andamentos mais lentos, o que é mais notável nos movimentos com caráter dançante —minueto e scherzo.

Neste último, o solo fora do palco feito por Marcos Motta, escrito para evocar o som do posthorn, instrumento usado nos séculos 18 e 19 para anunciar a chegada e a partida dos carteiros, foi encantador.

A viagem sonora de Mahler passa a incluir, então, a voz humana. Na verdade, apenas vozes femininas e

de crianças, não no sentido mais operístico das árias e recitativos, como Beethoven usou na sua “Nona Sinfonia”, mas como singelas canções.

Primeiro, com solo de contralto (a cargo da ótima cantora sueca Anna Larsson), em um pedido para que a humanidade desperte —o texto vem do “Zaratustra”, de Nietzsche.

No angelical trecho seguinte, com cerca de cinco minutos de duração, Mahler utiliza o maior número de forças, o que mobilizou as presenças do Coro Infantil da Oseps e das vozes femininas do Coro da Oseps, Coro Acadêmico da Oseps e do Coral Paulistano, do Theatro Municipal.

Novamente, porém, ao contrário de Beethoven, Mahler não tem na voz, aqui, o desfecho de sua travessia. Sua arriscada opção foi por um movimento profundamente lento e tranquilo, todo instrumental.

Sustentar um longo discurso lento depois de tanto tempo de música não é tarefa fácil. As camadas de cores e intensidades extraídas por Fischer, a concentração dos músicos, a serenidade com que as frases eram desenhadas sem pressa no espaço, tudo manteve o público desperto.

Uma obra com essa complexidade crescerá. A estreia foi muito boa, e este é o caminho que se espera para a Oseps.



Evan Dando, vocalista, guitarrista e compositor da banda Lemonheads

Divulgação

Evan Dando, vocalista dos Lemonheads, diz que vai morar em SP

Caio Delcolli

SÃO PAULO Evan Dando está feliz da vida. Conhecido por ser vocalista, compositor e guitarrista da banda The Lemonheads, uma das joias do rock alternativo dos anos 1990, o americano de 55 anos está namorando Antônia Teixeira, filha do músico Renato Teixeira.

Seu outro amor é pelo Brasil. “Aqui é como a Austrália, mas felizmente ninguém fala inglês”, diz ele por videoconferência, antes de fazer dois shows de voz e violão no Sesc

Avenida Paulista, o último na noite deste sábado, dia 4, quando também faz 56 anos. Os ingressos estão esgotados.

Ter parado de usar drogas, algo que o acompanhou por décadas, é outra razão para ele estar saltitante, diz. “Ainda tomo cerveja e, vez ou outra, um alucinógeno, mas as drogas pesadas não uso mais. Você não tem amigos de verdade quando usa heroína.”

Agora, ele diz estar planejando se mudar para São Paulo. “Estou de saco cheio dos Estados Unidos. Não conse-

guiria trabalhar lá. Amo o país, mas amo mais o Brasil. Não quero soar, mas estou raivoso e ressentido porque os americanos perderam a alegria.”

O músico, que tem a voz imortalizada em hits como “It’s a Shame About Ray”, “Mrs. Robinson”, cover da dupla Simon & Garfunkel, e “Big Gay Heart”, acredita que o envelhecimento o ajudou a melhorar.

“Ninguém achava que nessa idade eu estaria na ativa. Mick Jagger e outros [artistas do rock] achavam que iriam ficar nessa por quatro, cinco

ou talvez seis anos e só. É o modismo do momento, sabe? Mas eles se subestimaram”, diz. “Os caras que fazem blues ficaram melhores conforme o tempo passou. E eu estou ficando melhor, na minha opinião. Exijo muito de mim.”

Ele afirma que esta é a razão pela qual os Lemonheads não lançam nada desde “Varshons II”, de 2019, e “Varshons”, de 2009, ambos discos de covers. O álbum de inéditas mais recente é “The Lemonheads”, de 2006, ao passo em que o primeiro —e até hoje

único— disco solo do artista é “Baby I’m Bored”, de 2003.

“Posso fazer melhor do que já fiz. Fiz coisas boas até agora, mas nem comecei a entender direito o que isso representa”, diz o cantor, considerado galã do grunge e eleito uma das pessoas mais bonitas do mundo pela revista americana People em 1993.

A empolgação com a nova fase chegou a ponto de ele tocar em um bar vazio na zona oeste da capital paulista.

No Sesc, ele vai tocar músicas da banda, entre elas “In-

to Your Arms”, “Being Around” e “Different Drum”.

O cantor tem história no país. Em 2004, um crítico da Folha relatou um show constrangedor da banda em São Paulo, na qual Dando estava sem voz.

Ele lembra ainda que, num dos shows, em Santos, no litoral paulista, um grupo de homens protestou contra a banda por causa da canção “Big Gay Heart”, ou grande coração gay. “Isso me faz pensar no passar do tempo. Hoje isso não aconteceria”, diz ele, que não quer ir embora do Brasil.

Tradução do ‘Beowulf’ prefere história à poesia

Premiada versão de Elton Medeiros traz para o português épico fundador da língua inglesa que influenciou Tolkien

LIVROS
Beowulf e Outros
Poemas Anglo-Saxônicos
(Séculos 8º–10º)
★★★★★
Autor: Anônimo. Trad.: Elton Medeiros.
Ed.: Editora 34. R\$ 86 (368 págs.)

Reinaldo José Lopes

Reza a lenda que os alunos da Universidade de Oxford costumavam levar um susto na primeira aula do filósofo J. R. R. Tolkien. O professor entrava na sala berando “Hwæt!” —pronuncia-se mais ou menos “Ruét!”—, que eles interpretavam como “Quietos!”. Na verdade, essa é a primeira palavra do épico medieval “Beowulf”, com o significado de “Escutem!”. A história é um retrato em miniatura da imagem de “Beowulf” para muitos leitores modernos: ríspida, intimidadora e difícil de entender. Uma nova tradução brasileira do poema ajuda a desfazer boa parte dessa aura, embora

não tente reproduzir em português a forma dos versos.

A tradução em prosa, empreendida pelo historiador Elton Medeiros, é valiosa não apenas por trazer na íntegra o conteúdo dos mais de 3.000 versos do épico como também por incluir outros quatro poemas anglo-saxônicos, como “Widsith” e “Deor”. O idioma em que foram escritos é o inglês antigo ou anglo-saxão, falado na Inglaterra mais ou menos até o fim do século 12.

Embora seja ancestral do inglês moderno, o anglo-saxão é mais próximo de outros idiomas germânicos, como o alemão e as línguas escandinavas. Em parte, isso se deve ao fato de que invasores normandos, do norte da atual França, conquistaram a Inglaterra a partir do ano de 1066 d.C.

A conquista levou a uma predominância cultural do idioma dos normandos —próximo do francês medieval—, a qual modificou o vocabulário e a estrutura da lí-

ngua inglesa dali em diante.

Por isso, nenhum falante do inglês de hoje consegue ler o inglês antigo sem muitas horas de estudo prévio. E há ainda o fato de que a tradição poética da Inglaterra pré-1066 tem muito pouco a ver com o que veio depois, assemelhando-se bem mais à da Escandinávia medieval. Mundo estranho para quem só conhece Homero, Camões ou Shakespeare.

A tradução de Medeiros, bem como o alentado posfácio escrito por ele, enfrenta essas dificuldades com didatismo. Ele busca reproduzir de forma precisa, por exemplo, os “kennings”, palavras compostas que funcionam como metáforas de certos elementos muito comuns na narrativa.

Nos “kennings”, o Sol, por exemplo, vira “woruldcandel”, “vela do mundo”; “swanrad”, “caminho do cisne”, é o mar, e assim por diante. As metáforas são devidamente explicadas com notas de rodapé.

O texto traduzido também

contorna a sintaxe frequentemente barroca dos versos para deixar mais clara a história do guerreiro Beowulf, um príncipe dos geatas —povo que talvez vivesse no sul da Suécia— que viaja para a Dinamarca a fim de enfrentar o ogro Grendel, que está matando os nobres que frequentam o palácio do rei Hrothgar.

Com força hercúlea e grande coragem, Beowulf cumpre essa missão e, mais tarde, torna-se rei, mas o despertar de um dragão na terra natal do herói o leva a enfrentar sua derradeira aventura.

Esse resumo não faz jus nem de longe à complexidade do poema, que inclui uma grande gama de alusões a episódios lendários do passado germânico, que reaparecem em outros épicos, nas sagas escandinavas e em obras medievais.

E a obra incorpora ainda uma fusão deliberada de elementos cristãos e pagãos —o monstro Grendel lembra os gigantes enfrentados pelo deus

nórdico Thor, mas é retratado como um descendente do assassino bíblico Caim.

Segundo uma das hipóteses sobre as origens do poema, analisada por Medeiros, isso pode indicar uma composição final da obra no século 10º, quando o reino cristão da Inglaterra havia incorporado descendentes de invasores escandinavos.

Graças à sua influência sobre a obra de Tolkien —passagens importantes de “O Hobbit” e “O Senhor dos Anéis” são basicamente recriações de trechos do poema—, “Beowulf” se tornou uma das principais inspirações da literatura de fantasia moderna.

O mais difícil, no entanto, é enfrentar a estrutura peculiar dos versos em inglês antigo, principalmente numa língua como o português.

Em vez de usar rimas, os versos anglo-saxões se baseiam na chamada aliteração, repetindo sons de consoantes, ou então os de vogais, nas sí-

labas tônicas das palavras —muitas vezes, com duas aliterações na primeira metade do verso e uma no segundo.

Como se esse aspecto já não soasse complicado o suficiente, também existem padrões mais ou menos canônicos de distribuição de sílabas tônicas ao longo do verso.

Diante dessa complexidade, Medeiros adota uma postura bem mais próxima do historiador do que da do poeta. Segundo ele, traduções que tentaram reproduzir essas características formais sacrificaram “o sentido do universo do poema em favor do som de uma palavra, descaracterizando-o”.

Pode-se discordar dessa posição, talvez radical demais diante da importância dos elementos formais para a grandeza de “Beowulf”, mas o esforço para tornar o mundo do poema mais inteligível merece ser celebrado. O trabalho recebeu o prêmio de melhor tradução de 2022 da Associação Paulista de Críticos de Arte.



Réplica do elmo anglo-saxão de Sutton Hoo, enterrado em torno do ano 625

Wikimedia Commons/Reprodução

Margaret Atwood erra a mão ao escrever poesia em novo livro

LIVROS
Poemas Tardios
★★★★★
Autora: Margaret Atwood. Trad.: Stephanie Borges. Ed.: Rocco. R\$ 49,90 (176 págs.); R\$ 29,90 (ebook)

Ligia Diniz

Margaret Atwood tem enorme clareza a respeito dos problemas do mundo. Ela observa com a mesma lucidez as mazelas do patriarcado, o encanto dos pássaros, as difíceis relações de amizade e o desespero silencioso da velhice.

Essa lucidez faz dela a romancista bem-sucedida que é. Mas poesia é uma criatura que se alimenta de coi-

sas diferentes —perplexidade, estranhamento, perigo e incerteza. Em “Poemas Tardios”, Atwood faz muitas perguntas. Literalmente. Os poemas são recheados de pontos de interrogação.

A profusão só não é tão irritante quanto o esforço de responder boa parte delas ou, o que dá no mesmo, deixar claras que são perguntas sem respostas. “As coisas eram boas, então?/ Sim, eram boas”, ela escreve na abertura de “Sal”. E continua: “Você sabia que eram boas?/ Naquele momento? Na sua época?”.

Lemos essa estrofe e já sabemos do que ela está falando. O poema não propõe nenhum

susto ou incômodo além do que diz textualmente —neste caso, as armadilhas da memória, da velhice e da nostalgia.

É esse o tipo de pergunta que predomina nos “Poemas Tardios” de Atwood. Como olhar para trás, como lidar com a perda e a perspectiva da morte, como se relacionar com um futuro coletivo que não será compartilhado?

São boas questões, e a autora sabe compartilhar suas dores e tocar o leitor. É comovente ler, em meio a um poema sobre abóboras esculpidas para o Halloween, a súplica “afastem a escuridão,/ digam à Morte: não se apresse”.

Mas também nos questio-

namos se isso não ficaria melhor em uma crônica ou um ensaio. Fica a impressão de que Atwood caiu na balela de que escrever um poema é colocar emoções em um texto e quebrar as linhas desse texto aleatoriamente com versos.

Não há nenhuma retorcção da sintaxe, nenhuma imagem intrigante, nada que transmita na forma o que o conteúdo explicita. Falta ritmo, embora possa ser culpa da tradução.

Pode soar arrogante dizer que o que move a poesia, como gênero, é o espanto diante da vida e das palavras. No entanto, essas são as únicas propriedades que cabem a ela com exclusividade.

Com Atwood, a tentação de entender e explicar é grande demais. Em dos raros bons poemas, “Chegam os Aliens”, lemos nove versões, de inspiração cinematográfica, da nossa reação à chegada de seres de outros planetas.

As oito primeiras partes são espertas e divertidas. “Eles ouviram falar do sexo humano,/ mas não acreditaram”, diz uma delas. “Ah, antropologia!/ O horror! A surpresa!”

Ao cabo, no entanto, ela não resiste a apresentar sua conclusão, em forma de pergunta respondida: “Nós gostamos da parte em que somos salvos/ Nós gostamos da parte em que somos destru-

ídos/ Por que as duas coisas parecem tão semelhantes?/ De qualquer jeito é um fim”.

“Poemas Tardios” não é uma obra horrível. É apenas desnecessária. É o tipo de livro com que presentearíamos uma tia que precise conversar sobre a angústia de envelhecer.

É um livro dolorido, mas inofensivo. Mesmo se abriremos as páginas em busca apenas de reflexões, não encontraremos novas perspectivas.

A não ser, talvez, que alguém ache interessante refletir a respeito da mensagem que os cogumelos enviam para o solo ou a respeito da vida aqui em cima. Atwood responde, e a mensagem é: “Cuidado”.



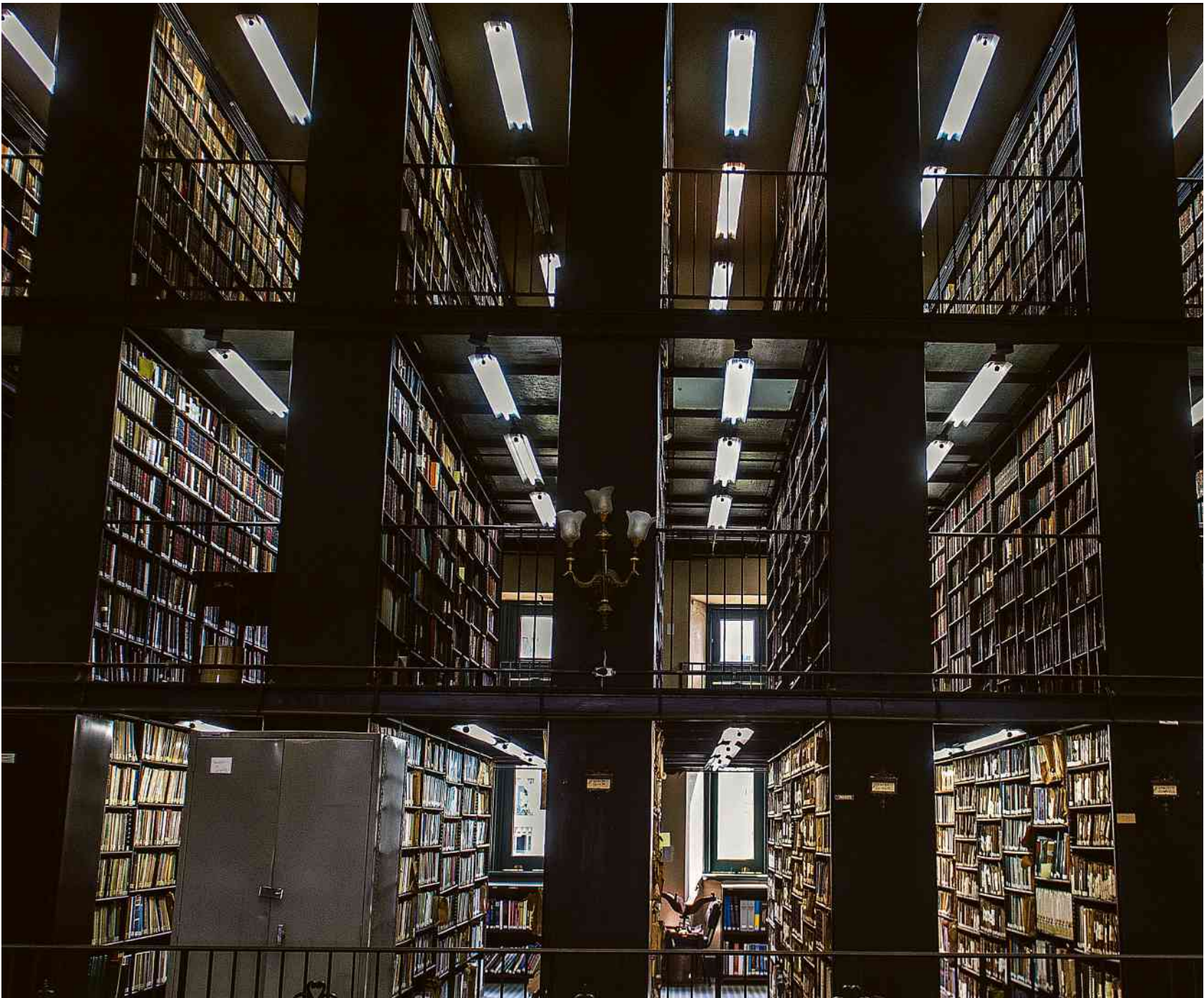
CONHEÇA O NOVO ESPAÇO DA
PINACOTECA DE SÃO PAULO

A PINA CONTEMPORÂNEA

- Duas salas expositivas
- Ateliês educativos
- Biblioteca de arte brasileira
- Centro de Documentação e Referência
- Reservas técnicas
- Entorno de uma praça com acesso público e conectando o museu com a natureza do Parque da Luz

ABERTURA
4 MARÇO 2023
11H

Av. Tiradentes, 273
Entrada gratuita durante todo o mês de março



Sala de acervo da sede da Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro, instituição que guarda parte da produção intelectual do país e agora está sob liderança de Marco Lucchesi

Raquel Cunha/Folhapress

Biblioteca Nacional tem pouco espaço e equipe, diz presidente

Marco Lucchesi, que agora comanda a instituição, vê na BN um espelho do Brasil

Maurício Meireles

SÃO PAULO O escritor Marco Lucchesi agora é oficialmente responsável por uma instituição que ele conta frequentar desde a juventude. Nomeado nesta semana para a presidência da FBN, a Fundação Biblioteca Nacional, Lucchesi assume o cargo depois de encerrar um período sabático — e menos de um ano depois de ter recusado a Ordem do Mérito do Livro ao saber que a honraria também ia ser concedida ao então deputado Daniel Silveira. A escolha dele, que é imortal da Academia Brasileira de Letras, marca a volta à presidência da FBN de intelectuais de grande reputação pública. Além de escritor de prosa e poesia, ele é ensaísta, editor e tradutor. Nas traduções, coloca em prática o conhecimento de mais de 20 línguas — já verteu ao português obras de autores que vão do italiano Primo Levi ao poeta persa Rûmî. Lucchesi assume a Biblioteca Nacional depois de quatro anos de gestão bolsonarista. Em entrevista à **Folha**, ele conta em que estado encontrou a instituição e explica quais são suas demandas urgentes.

*

O escritor Jorge Luís Borges, de quem o senhor é leitor, dizia que a biblioteca é uma experiência do homem com o infinito. Qual é sua relação com a Biblioteca Nacional? Borges faz esse pacto do infini-

to com os livros. Eu entro aí em duas situações específicas. De um lado, pela minha paixão pela poética da matemática, ou seja, a matemática como produtora de poéticas intrínsecas muito importantes. Eu falaria de uma biblioteca transfinita. Minha relação com a Biblioteca Nacional nasceu a partir do espanto com o infinito. **A gestão de Jair Bolsonaro foi marcada por confrontos não só com artistas, mas também pelo desmonte de órgãos ligados à cultura, com servidores que se diziam inclusive perseguidos. Em qual situação o senhor encontrou a Biblioteca Nacional?** A BN tem um corpo de funcionários com um alto e profundo conhecimento não só do trabalho, mas também sobre para quem a biblioteca trabalha. É uma espécie de rede solidária de defesa da biblioteca. Pelos relatos que ouvi, não posso dizer, muito sinceramente, que tenha havido algum problema maior como em outras instituições, nas quais os funcionários sofreram perseguição e assédio. Uma instituição de Estado não é uma instituição de governo. Essas instituições sobreviveram por resiliência e por obstinação.

O senhor contou com a equipe da gestão anterior na transição? A transição foi feita com os funcionários da Biblioteca Nacional. Eles apontaram as carências que, aliás, são problemas estruturais que mais

ou menos se repetem independentemente de quem esteja no centro das decisões. O grande desafio da BN foi fazer que os governos compreendam a importância dela. Ela é uma espécie de espelho do Brasil, mas um espelho em que não pode não haver imagem que não seja contemplada ou revestida. Ela tem um compromisso com o futuro e um lastro de passado excepcional. É preciso que a sociedade ame a Biblioteca Nacional, compreendendo-a sempre. **A BN tem demandas históricas, que antecedem o governo Bolsonaro. Uma delas são as obras necessárias no anexo na zona portuária do Rio de Janeiro, um espaço para abrigar parte do acervo. Como está esse processo?** A situação ali está bastante desenvolvida. A conclusão será até 2024. É um anexo para suprir as necessidades da BN. A biblioteca foi planejada para carregar 400 mil obras, só que ela tem hoje dez milhões de itens. Instituições como essa em qualquer país tem três problemas: falta de espaço, falta de recurso e falta de pessoal. É um triângulo constante. **O senhor poderia dar um panorama das necessidades mais urgentes? Lembro que por anos a BN viveu um problema de falta de ar condicionado, que é importante para a preservação do acervo.** Isso do ar condicionado está bem resolvido. Inclusive a gestão anterior fez um traba-

lho importante. Por exemplo, eles completaram uma obra de incêndio, e hoje a Biblioteca Nacional tem um certificado dos bombeiros. O mérito precisa ser reconhecido. Os problemas são os que todas as instituições no mundo têm — ou seja, espaço. Quando o anexo estiver praticamente pronto, já teremos esgotado a área de absorver os livros. Também há a questão dos recursos. Estamos, as bibliotecas, sempre buscando a recuperação desse infinito que não para de crescer. Quanto ao pessoal, o que a gente vê de forma geral nas instituições culturais brasileiras é justamente o número de pessoas que vai se aposentando, e a demanda de concursos públicos nem sempre está ao passo das necessidades. Estamos conversando com o Ministério da Cultura. **No passado, além de cuidar do acervo, a Biblioteca Nacional capitaneou políticas públicas de livro e leitura, incluindo a difusão da literatura brasileira no exterior. Na sua presidência, a BN deve ter algum trabalho nessa área ou a prioridade será o acervo?** Tudo isso faz parte do sistema do Ministério da Cultura. Naquele momento, a Biblioteca Nacional, por decisões tomadas em momentos distintos, foi deixando de cumprir algumas atribuições e transferindo-as aos ministérios. Houve depois um grande vazio em que o diálogo institucional foi diminuindo. O que



Roberto Moreyra/Agência O Globo

“As carências são problemas estruturais que se repetem. O grande desafio da Biblioteca Nacional foi fazer que os governos compreendam a importância dela. Ela é uma espécie de espelho do Brasil, mas um espelho em que não pode não haver imagem que não seja contemplada ou revestida. Ela tem um compromisso com o futuro e um lastro de passado excepcional

Marco Lucchesi
presidente
da Biblioteca Nacional

foi o DLLLB (Departamento do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas) e a Biblioteca Nacional não conversavam. Nesta quinta-feira, dia 2, tive um encontro com o pessoal da Brasília, que veio conversar sobre projetos de colaboração. A biblioteca precisa se aplicar no acervo e na produção de conhecimento, que é a sua grande vocação, mas vivemos num país marcado por diversas contradições. Então, tudo o que a BN puder colaborar na difusão do livro e da leitura é importante. **Mas ela deve liderar políticas públicas nessa área da mesma forma que antes?** Essa era atribuição da Biblioteca Nacional. Hoje não é mais. Ponto. O problema grande é quando houve o intervalo. O núcleo duro continua sendo o depósito legal de obras, a aquisição de livros, a colaboração entre bibliotecas. Houve uma separação histórica de atribuições. A BN não precisa capitanear políticas. Há um departamento, o DLLLB, que hoje trata disso. **Como estão as contas e o orçamento da BN?** Essa questão está equilibrada para este ano. Para o funcionamento atual, funciona. Mas é claro que precisamos ampliar. Estamos conversando com os órgãos de governo. A digitalização [do acervo] não parou, mas eu daria um novo impulso. Queremos tecer e ampliar acordos internacionais. Eu estava em março do ano passado justamente na biblioteca do Vaticano. Vi a “Eneida”, de Virgílio, a edição da “Divina Comédia” que Boccaccio deu para Petrarca e as páginas de um diário de Michelangelo. E a nossa Biblioteca Nacional tem coisas que você nem imagina. Eram 60 mil peças que vieram de Portugal no início, hoje chegamos a 10 milhões de itens. Então o Brasil também fez a sua parte, né?



O escritor Ruy Castro em evento na Academia Brasileira de Letras, no qual tomou posse como imortal da cadeira 13 Tércio Teixeira/Folhapress

Escritor e jornalista Ruy Castro toma posse na Academia Brasileira de Letras

Novo imortal da instituição literária assume a cadeira 13, antes ocupada por Sérgio Paulo Rouanet

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO Com um discurso que se iniciou equiparando a palavra ao fogo e à roda como as maiores descobertas da humanidade —“com a diferença de que a palavra continua a ser permanentemente descoberta”—, o escritor e jornalista Ruy Castro, de 75 anos, tomou posse como o mais novo membro da Academia Brasileira de Letras. A cerimônia foi realizada na noite desta sexta-feira, na sede

da ABL, no centro do Rio de Janeiro, com a presença de Fernanda Montenegro, Antonio Cicero, Zuenir Ventura, do secretário municipal de Cultura do Rio de Janeiro, Marcelo Calero, do diretor de Redação da Folha, Sérgio Dávila, do editor Luiz Schwarcz, da Companhia das Letras, do acadêmico e economista Eduardo Gianetti, entre outros convidados. O evento foi transmitido no site e no YouTube da instituição. Ruy, que é colunista da Folha, ocupa a cadeira de núme-

ro 13, que pertenceu ao diplomata, filósofo, antropólogo e ensaísta Sérgio Paulo Rouanet, ex-ministro da Cultura, morto em julho de 2022, aos 88 anos. Antes de Rouanet, a cadeira teve como ocupantes Francisco de Assis Barbosa, Augusto Meyer, Hélio Lobo, Sousa Bandeira, Martins Júnior, Francisco de Castro e o fundador Visconde de Taunay. O patrono da cadeira é o advogado e jornalista Francisco Otaviano (1825-1889). Em sua fala, Ruy lembrou

ainda de seus antecessores —e de uma suposta maldição da cadeira 13, depois de seguidos acadêmicos terem ocupado o posto por pouco tempo ou nem terem conseguido sequer tomar posse. Relembrou o impacto de quando entrou numa redação pela primeira vez e destacou três jornais nos quais trabalhou: o Correio da Manhã, o Jornal do Brasil, e a Folha, veículo que, segundo o jornalista, fez praticamente sozinho o Brasil sair às ruas pelo mo-

vimento das Diretas Já. Seu discurso também prestou tributo ao patrono da cadeira 13, Francisco Otaviano. Ruy o descreveu como homem admirado por dom Pedro 2º e como o autor de “Ilusão da Vida”, poema que sobrevive na memória popular, a despeito de ter sido tomado como poeta menor. Ruy defendeu a Lei Rouanet, criada por seu antecessor na cadeira, e foi aplaudida ao mencionar que ela foi atacada na pior guerra de um

governo contra os artistas. Biógrafo celebrado de figuras como Garrincha, Carmem Miranda e Nelson Rodrigues, Ruy recebeu 32 votos entre os 35 acadêmicos da ABL na eleição realizada em outubro de 2022. Ao fim de seu discurso, afirmou que as figuras sobre quem escreveu estavam também, com ele, adentrando a Academia. Após sua fala, Ruy foi recebido com o discurso do acadêmico Antonio Carlos Secchin. A carreira do jornalista começou cedo. Mineiro de Caratinga criado no Rio de Janeiro, aos 19 anos, em 1967, Ruy iniciou sua trajetória profissional como repórter no jornal carioca Correio da Manhã. Ao longo das décadas seguintes, passou por muitos dos grandes veículos do país, como Manchete e Veja, além da Folha. Escreveu também em O Pasquim e na Playboy. Na segunda metade da década de 1980, começou a se dedicar a projetos literários. O primeiro, de 1990, foi “Chega de Saudade: A História e as Histórias da Bossa Nova”, tido como fundamental para qualquer pesquisador do gênero. A posse na ABL é mais um reconhecimento de uma carreira premiada. Ruy é vencedor do Prêmio Esso de Literatura, do Prêmio Nestlé de Literatura Brasileira e de quatro Jabutis. Em 2022, ganhou o Prêmio Machado de Assis, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto da obra. “Estou aqui como escritor e jornalista”, disse Ruy, definindo-se como um “operário da palavra”, poucos minutos antes da cerimônia de posse. “Faço uso da palavra como ação. Estar aqui hoje é uma continuidade. Aprendi a ler não com a cartilha, mas com o jornal. Portanto, para mim, a palavra sempre foi ação.” “A chegada de Ruy à ABL é um acontecimento muito importante”, afirmou o filósofo, letrista e acadêmico Antonio Cicero. “É um grande escritor, de enorme popularidade. E é mais um membro da Academia com interesse pela música popular.”

‘Latim em Pó’, de Caetano Galindo, narra gênese da língua portuguesa a partir de suas raízes vulgares

LIVROS
Latim em Pó: Um Passeio pela Formação do Nosso Português
★★★★★
Autor: Caetano Galindo. Ed.: Companhia das Letras. R\$59,90; (232 págs), R\$29,90 (ebook)

Alex Castro

O título pode enganar alguns leitores distraídos. Talvez pensem: “Latim? Não tenho interesse em latim”. Mas o subtítulo entrega o verdadeiro assunto: “Um passeio pela formação do nosso português”. O tal “Latim em Pó” é a própria língua portuguesa, na formulação poética de Caetano Veloso na canção “Língua”, do álbum “Velô”, de 1984: “Flor do Lácio, Sambódromo Lusamérica, latim em pó”. A citação não é gratuita: o autor, Caetano W. Galindo, só é Caetano graças a Veloso. Naturalmente, um passeio pela língua portuguesa precisa, se não começar, pelo menos passar pelo latim. Galindo prefere dar uns passos atrás e escolhe por partir da própria ideia de língua. Um dos focos do livro são as mudanças e continuidades da língua portuguesa. Como testemunha e exemplo, convida até Camões. No soneto “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades”, ele lamentava que era da natureza das coisas mudar sempre, mas nem tanto, pois “não se muda já como soía”. Mas sim, Camões, tanto as coisas, e a língua portuguesa mais especificamente, continuam mudando, que, para o leitor de hoje enten-

der esse “soía” fora de uso, precisamos de notas de rodapé. O que Camões queria dizer é que as coisas já não mudam como costumavam. “Latim em Pó” é também uma história social da língua portuguesa. Galindo não perde ocasião de nos lembrar que não dá para passear pela formação do nosso idioma sem passar por classe, privilégio, desigualdade e outros pontos que se afastam de meras discussões teóricas. As línguas românicas — ou seja, aquelas derivadas do latim — nascem não do latim clássico, bem escrito pelas pessoas ricas e bem alimentadas, mas daquele latim vulgar, mal falado pelas pessoas pobres e trabalhadoras. Como aponta Galindo, se o Brasil descobrisse uma ilha deserta que precisasse ser colonizada, quem estaria mais disposta a largar tudo e ir para lá? Não seriam as doutoras e concursadas, levando em suas bagagens a norma culta da língua. Por isso, muitas das nossas palavras derivam não do latim culto, correto, clássico, mas do latim vulgar, pobre, rude. “Velho”, por exemplo, vem não de “vetus”, palavra que o douto orador Cícero teria utilizado, mas do humilde diminutivo “veclus”, equivalente ao nosso “velhinho”. Como sabemos disso? Porque temos manuais de redação do latim clássico que, entre outras prescrições, recomendam evitar a forma corrompida “veclus” e preferir “vetus”. Mas, como sabemos, a língua pertence mais aos



Gravura do poeta português Luís de Camões José Bandeira

feirantes de todos os dias do que aos gramáticos. Aliás, é por isso que falamos “açúcar” e “algodão” —e não “súcar” e “cotão”—, enquanto ingleses falam “sugar” e “cotton”, e os franceses, “sucre” e “coton”. Nas línguas da Península Ibérica, durante os 700 anos de ocupação muçulmana, as palavras vindas do árabe foram absorvidas de ouvido, pelas camadas populares, nas feiras livres, barganhando preços, e o artigo acabou vindo junto, confundido com parte da palavra. Já no inglês e no francês, as palavras árabes entraram através das camadas mais cultas, por escrito, “em estado de dicionário”, na expressão do poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade. Os exemplos, sempre interessantes, poderiam continuar sendo citados até reproduzir o livro quase inteiro. Outros capítulos traçam as influências indígenas e africanas na língua portuguesa e também as origens e características dos diferentes sotaques espalhados pelas diferentes regiões do Brasil. É curioso notar, então que, ao mesmo tempo em que “Latim em Pó” incorpora as últimas pesquisas da linguística e cita desde Marcos Bagno a Yara Pessoa de Castro, de Carlos Alberto Faraco a Gabriel de Ávila Othero, ele também se mantém firme no propósito de ser, em primeiro lugar, um passeio, informativo e cativante —não apenas para o especialista, mas para qualquer pessoa que use e ame a língua portuguesa.

PortoBank

Apresenta

Blue Note

SÃO PAULO

Ingressos

FEIJOADA

RAIZ

FEIJOADA NA AVENIDA PAULISTA COM SAMBA RAIZ AO VIVO

TODOS OS SÁBADOS

FEIJOADA A PARTIR DAS 12H

ABERTURA DA CASA: 11H

RODA DE SAMBA: 11H30

15 mar

Nova Brasil FM

Encontros com Paulo Miklos

19 mar

Isaac et Nora

23 mar

Mart'nália

27 mar

Humberto Gessinger

12 abr

Nova Brasil FM

Encontros com Céu - Acústico

06 13 20 27 mai

Ume Noite com Marina Lima

Hits, Drinks & Talks

Heineken

Patrocinio

Azul

Trousseau

Johnnie Walker

Zahil

Techno Music

Dr. Ativa Office

Apoio

Media Partners

Av. Paulista 2073 • 2º Andar Conjunto Nacional

bluenotesp.com

ilustrada

Socuerro! Saiu a lojinha do Bozo!

Dudu Bananinha devia vender capacete de chifre pro gado

José Simão

Jornalista, é precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Depoimento de uma carnavalesca: “Passei três dias bebendo, não senti nada. Vim lavar a louça e a pressão caiu”. Michelle quer que Bolsonaro

fique mais tempo no Estados Unidos! Que dúvida! Rarará! Sensacionalista: “Lula mandando proposta de paz para Putin porque é mais fácil negociar com Putin do que com Lira”. Concordo! Primeiro que Putin não é do Centrão. E se-

gundo que não é tão burro quanto Lira! Rarará! E atenção! Eduardo Bolsonaro divulga o lançamento da loja online Bolso Store com produtos de Bolsonaro! Tem papel higiênico? Tem, com a cara dele. Rarará.

Eu comprei o calendário por R\$ 49,90! Cada mês é um feito do governo dele! Por exemplo, janeiro: quem tomar “va-china” vira jacaré. Fevereiro: inaugurou dez clubes de tiro! Março: operou das hemorrhoidas. Outubro: perdeu

as eleições. Dezembro: fugiu pros Estados Unidos pra não ser preso! Dudu Bananinha devia vender capacete de chifre pro gado! Rarará! E tem um meme do mês de março: Bozo usando a máscara como tapa sexo! Rarará! Breaking news: 1) Ibama encontra 60 aves silvestres ilegalmente na casa de Anderson Torres. E todas têm uma cópia da “minuta do golpe”. 2) Há muita gente entre os presos de 8 de janeiro, diz presidente da bancada evangélica. Tem sim, boa pra quebrar, depredar, jogar re-líquia no chão, cagar no gabinete do Xandão. E pior, presidota não paga dizimo. Rarará! Nós sofre, mas nós goza! Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!



| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmffalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Netflix faz o seu primeiro especial de humor ao vivo com Chris Rock

Chris Rock: Indignação Seletiva

Netflix, 0h, 14 anos

Nos últimos anos, as grandes plataformas de streaming vêm avançando sobre uma seara que, até então, parecia exclusiva da TV aberta: a transmissão ao vivo de shows e eventos esportivos. A estreia da Netlfix no gênero é com “Indignação Seletiva”, especial do comediante Chris Rock, que levou uma bofetada de Will Smith na premiação do Oscar do ano passado, depois de uma piada ofensiva direcionada a Jada Pinkett-Smith, mulher de Smith, que venceu o prêmio de ator. O tapa foi incorporado ao show com que Rock rodou os EUA em 2002 e deve ser citado neste especial que serve de esquentar para o próximo Oscar, previsto para acontecer em 12 de março. Jerry Seinfeld, Amy Schumer, Paul McCartney e Kareem Abdud-Jabaar também participam do show.

3 x Cacau Protásio

Telecine Fun, a partir de 18h35, 12 anos
Maratona com três comédias estreladas pela atriz: “Vai Que Cola 2 – O Começo” (19h35), “Os Farofeiros” (20h10) e “A Sogra Perfeita” (22h).

A Informante

A&E, 21h20, 16 anos
Rachel Weisz vive uma agente americana que parte para uma missão de paz na Bósnia, depois da guerra que devastou o país na década de 1980. Chegando lá, descobre uma teia de corrupção e tráfico de mulheres. Vanessa Redgrave e Monica Bellucci também estão no elenco.

Na Hora da Virada

Telecine Premium, 22h, 12 anos
Uma garota quer seguir os passos do pai e se tornar uma rapper famosa. Quando sua primeira música viraliza, ela precisa aprender a lidar com o próprio sucesso.

Lilo, Lilo, Crocodilo

HBO, 22h, livre
Uma família se muda para um novo apartamento no meio de Nova York, mas descobre que outro inquilino já vive no lugar: um grande crocodilo que canta e dança. Também disponível na HBO Max.

Sobre Nós

Globo, 1h05, livre
Mulheres negras brasileiras de diferentes idades e origens contam neste documentário como o racismo afeta suas vidas amorosas e afetivas.

QUADRINHOS

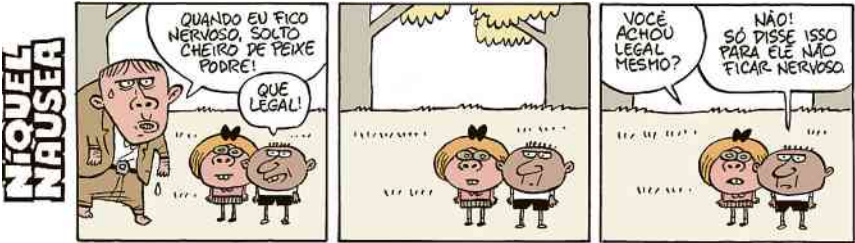
Piratas do Tietê **Laerte**



Daiquiri **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

7					5			
		5	6	9				
9	1		7			4	6	
	5				3	1	4	
				2				
1	8		5			2		
6	3				9		5	1
				6	4	7		
		8						2

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO	2	9	6	5	1	8	4	7
	8	4	7	9	2	1	6	5
	1	5	7	6	4	8	2	9
	4	2	8	9	7	5	6	1
	5	6	8	4	2	1	7	9
	7	1	9	8	6	4	5	2
	9	7	2	8	5	4	1	6
	1	4	1	2	6	9	5	7
	6	8	5	1	7	9	2	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. O de guerra é uma competição de força / Tecido resistente, geralmente de algodão 2. Um jogo de cartas / Sigla inglesa de uma superpotência mundial 3. Pedra preciosa facilmente imitável / Camarão de água doce 4. Mais comprido 5. A sigla de Unidade Astronômica, distância média entre a Terra e o Sol / Tabagismo 6. Aquele que é negligente no cumprimento de suas obrigações 7. Uma placa de trânsito / Sigla do estado das cidades de Petrolina e Olinda 8. Nascida em um dos países do Norte da Europa (Dinamarca, Finlândia, Islândia, Noruega e Suécia) 9. Corpete usado pelas mulheres, curto, sem alças / Círculo metálico a que se adapta o pneu dos automóveis 10. Plantação de certas árvores frutíferas 11. Que não pertence ao clero / No futebol, meta, baliza, arco 12. A primeira metade de uma viagem / Doença transmitida ao homem pela mordida de cão, gato etc. 13. O escritor japonês Kenzaburo, Nobel de Literatura em 1994 / Considerar verdadeira alguma coisa.

VERTICAIS

1. Um prato a base de milho verde / TI, elemento químico 2. O dedo onde se usa a aliança / Diz-se de povo sem residência fixa 3. Idiota, pateta / Poema heroico 4. Inchar, estufar / As iniciais do ator norte-americano Cage, de “A Outra Face” 5. (Pop.) Flanelinha 6. Vento forte que atinge o Rio Grande do Sul / Sigla do Acre 7. Barulhos / Convencer à força 8. Esta coisa / Interjeição que designa admiração, espanto / Amor, em inglês 9. Doentio / A família na sua intimidade.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

COAGIR, 8. Isto, Opa, Love, 9. Mau, Lar, 10. Amendoim, 11. Latic, 12. Latic, 13. Oe, Cre. ALOJADO, 5. UA, Fumo, 6. Relação, 7. Pare, 8. Rubi, 9. VERTICALS: 1. Curva, 2. Anular, 3. Bobo, EPO-Top, 4. Inflar, NC, 5. Guardador, 6. Pampeiro, AC, 7. Ruidos, 8. Isto, Opa, Love, 9. Mau, Lar, 10. Amendoim, 11. Latic, 12. Latic, 13. Oe, Cre.



Bruna Barros

Entre lobo e cão

Numa nova tradução, o nojento Oniéguin soçobra no crepúsculo

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Houve na Rússia de meados do século 19 um surto de criatividade. Num punhado de anos, que na história da literatura equivalem a um piscar de olhos, foram publicadas as obras capitais de Dostoiévski, Tolstói, Tchecov e Gógol.

Nas artes plásticas, a comparação cabível seria com o Renascimento. De uma hora para outra, escultores, arquitetos e pintores criaram as obras que ainda hoje moldam a sen-

sibilidade ocidental. Na Rússia também, só que na literatura. Leonardo, Michelangelo, Botticelli e os outros retornaram à Antiguidade greco-romana. Trabalharam numa quadra de progresso material acelerado. Estavam a serviço da opulência papal. Já a Rússia, arrolhada pelos czares, estava atolada numa argamassa servil. São Petersburgo não era Roma. Foi do nada que brotaram “Os Irmãos

Karamázov”, “Guerra e Paz”, “A Gaivota” e “Almas Mortas”, a anos-luz da Igreja Ortodoxa. Do nada, não. Em 1837, ficou pronto “Evguiêni Oniéguin”, que Aleksandr Púchkin escrevia há 15 anos. No conteúdo, inaugura temas que foram tutano e nervo para as obras admiráveis lançadas em anos seguintes. Na forma, “Oniéguin” é único, ou seja, extravagante. É um romance em versos, tão singulares que ficaram co-

nhecidos como “sonetos Púchkin”. São estrofes com 14 tetrâmetros iâmbicos —baseados na duração das sílabas— e rimas em AbAbCCddEfffEgg —as maiúsculas são femininas e paroxítonas; as minúsculas, masculinas e oxítonas. Complicado? Sem dúvida, o esquema é infernal. Mas só para quem o usa. Púchkin deve ter suado para manter o pi-que métrico e as rimas ao longo de 5,541 versos. Para quem

o lê, “Oniéguin” é uma delícia. Ou melhor: quem sabe russo diz que o livro é cristalino e encantatório. Você e eu, ignorantes no idioma, temos que recorrer às traduções. Como a publicada agora, feita por Rubens Figueiredo, escritor e tradutor tarimbado, em edição da Penguin-Companhia. Sua tradução parece boa, se bem que a de Vladimir Nabokov —para o inglês— siga indispensável. Nem tanto pela tradução, que não é ritmado nem rimada, e sim pelo aparato crítico. E olha que, para Edmund Wilson, Nabokov não entendeu o beabá: que Oniéguin é “ruim” e “nojento” O romance diseca quatro personagens. Evguiêni Oniéguin é um parasita que, contudo, Púchkin descreve com enorme simpatia. Um dia ele se cansa da esbórnia e se aquieta num ceticismo que considera superior, mas não passa de tédio conformado. Tânia é uma moça reta que se apaixona pelo playboy. Escreve-lhe uma carta, suplica que a ame e é rejeitada com bastante frieza. Oniéguin é ambíguo, não se sabe se está sendo honesto ou sádico. Liênski é um poeta atilado que o dândi tolera. Romântico, não é cético nem entediado. Ama a vivaz Olga e é correspondido. Às vésperas de seu casamento, os quatro personagens se encontram num baile cintilante. Oniéguin flerta às claras com Olga. Por quê? Para se vingar da alegria alheia, por ressentimento e crueldade. Liênski o desafia para um duelo. Oniéguin poderia desculpar-se: sabia que

Olga agira de boa fé e continuava a amar o poeta fielmente. Todavia, diz ao amigo que está “sempre à disposição”. Na hora agá, poderia deixar que o outro atirasse primeiro, porém puxa o gatilho antes. Num último recurso, poderia mirar a perna do outro, mas atira para matar. Um mês depois de publicar a versão definitiva de “Oniéguin”, Púchkin morreu em um duelo como o retratado no livro. O dândi tenta então seduzir Tatiana, mas é a hora “entre lobo e cão”, expressão usada por Púchkin que significa crepúsculo: o lusco-fusco entre dia e noite no qual não se distinguem as feras dos bichos domésticos, o ciúme do amor, a feia realidade das ideias lindas. É do breu desse conteúdo histórico que “Oniéguin” trata. Da classe que se crê ilustrada e vive à sombra do czar. De bailes fabulosos que se apoiam na massa de servos lanhados. Do surdo atrito entre iluminismo e exploração. Da trama abafada de ideologia e alienação. Voltando à forma, leitora. Púchkin teria se inspirado na versificação de certos poemas de La Fontaine e no andamento de “Don Juan”, de Byron. Quem dá o tom, porém, é o narrador. Ele lembra o de “Tristram Shandy”, de Sterne. O tipo à toa é chegado a uma digressão. Ora ironiza, ora é sério, ora acena à leitora. Fosse ele o autor disto, diria: coragem, coluna, conclua que o narrador de “Oniéguin” parece Bentinho e Brás Cubas; que os três nefastos dizem algo da Rússia e do Brasil d'antanho e d'hoje. Mas cadê coragem?

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

teatro uol

Caros Ouvintes

TEXTO E DIREÇÃO OTÁVIO MARTINS

Sex., 21h

Sáb., 20h

De R\$35 a R\$120*

AGNES ZULIANI

FERNANDO PAVÃO

ALEX GRULI

LÉO STEFANINI

CAROL BEZERRA

NATÁLIA RODRIGUES

EDUARDO FERREIRAN

THIAGO ALBANEZE

12

Uma Relação tão Delicada

entre mãe e filha

RITA GUEDES

TALITA CASTRO

DE LOLEH BELLON

ADAPTAÇÃO RITA GUEDES

Sáb., 22h

Dom., 20h

De R\$35 a R\$120*

Devido ao grande sucesso, **TEMPORADA PRORROGADA**

14

Os TRÊs PORQUINHOS

O Retorno do Lobo Mau

TEXTO E DIREÇÃO: LEANDRO MARIZ

Sáb. e Dom., 16h

De R\$35 a R\$70*

L

Elsa

A Rainha da Neve

A História que inspirou o grande sucesso FROZEN

Um espetáculo de Leandro Mariz

Sáb. e Dom., 17h40

De R\$35 a R\$70*

L

Shopping Pátio Higienópolis

Av. Higienópolis, 618 - Terraço

Telefones: 3823-2737

teatrouol.com.br

*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

Alvará do corpo de bombeiros - Validade 22/08/2025 e Alvará Municipal - processo 2014-01.130552-7

Realização:

CONTEÚDO TEATRAL

Patrocínio:

BANCO LUSO BRASILEIRO

tecnoSET

Compre aqui

@teatrouol /teatrouol

do NOVE DE JULHO

do Salomão Zoppi

europ assistance

MetLife

CONSIGAZ

BAIN & COMPANY

FOLHA DE IMPRENSA

uol



Silvis

Tire dúvidas sobre a venda de ingressos para shows e outros eventos culturais

Saiba o que fazer em caso de cancelamento, como evitar golpes e para que serve a taxa cobrada

Laura Lewer

SÃO PAULO O retorno da programação cultural depois da fase mais aguda da pandemia também trouxe de volta preocupações comuns de quem frequenta shows, peças de teatro e exposições. São dúvidas que surgem, em especial, no caso de eventos de grandes proporções e com ingressos disputados, como aconteceu com a apresentação do grupo RBD e na turnê do músico Harry Styles. Para responder a 11 dessas questões, a **Folha** ouviu especialistas, o Procon e a Abrevin (Associação Brasileira das Empresas de Venda de Ingressos), que representam empresas como Eventim, Livepass, Sympla e Ticket360.

*

Por que ingressos para shows grandes acabam rápido? As empresas afirmam que o fenômeno, já comum, se acentuou com o fim da fase mais aguda da pandemia. Um exemplo foram as vendas para os shows do grupo RBD, quando 700 mil pessoas esperavam na fila para comprar 120 mil ingressos — média habitual para shows de grande procura, diz a Abrevin. Para atuar nesse sentido, plataformas costumam limitar a venda de tíquetes para até quatro por CPF. Filas virtuais ajudam, segundo a associação, informando tempo de espera e a posição do cliente até ser atendido.

Por que há a impressão de que os ingressos estão caros? Para a coordenadora do Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas, Claudia Yoshinaga, mais de um fator pode ser responsável por essa sensação. Um deles é a inflação, alta nos últimos anos. Levando-se em conta que a base dos valores usados para comparação é pré-pandêmica, deveria ser esperado um reajuste maior nas quantias —o que pode assustar o consumidor. Ela também lembra que a renda do brasileiro destinada a atividades de lazer foi esmagada na pandemia, e o dinheiro foi absorvido por contas essenciais, o que também contribui para a impressão de que um ingresso pesa mais no bolso do que deveria agora, que há a chance de participar de eventos culturais.

O que as empresas fazem para evitar a ação de cambistas? Muito se fala sobre a participação de cambistas —pessoas que compram ingressos e os revendem a preços maiores— no esgotamento rápido das entradas, mas a Abrevin afirma que as empresas evitam o ato com tecnologias como criptografia de dados, verificação de identidade e monitoramento para bloquear ações suspeitas. As vendas são feitas com validação de informações, sistemas que detectam tentativas de cadastros falsos e que cancelam clientes suspeitos antes que façam a compra.

Para que servem as taxas? Abrevin, Ticket360 e Eventim dizem que a taxa de serviço custeia gastos necessários para manter uma empresa de tickets aberta —que vão desde funcionários até o combate a fraudes. Segundo as empresas, o cálculo é feito com base nos custos de cada transação, que leva em conta todos os aspectos do funcionamento do serviço.

Como são feitos reembolsos? Para ingressos virtuais, o pedido de reembolso por assistência pode ser feito em até sete dias depois da compra, desde que aconteça antes do evento. Após este período, as políticas podem variar de acordo com o evento ou a empresa de venda. A dica é verificar as condições antes da compra do ingresso.

Meu evento foi cancelado ou adiado. Quais são as opções? Cancelamentos ou adiamentos de eventos autorizam pedidos de devolução total dos valores pagos, a reutilização do ingresso quando a atração for remarcada ou o uso do crédito para outra apresentação, segundo o Procon. A Abrevin diz que, no caso de cancelamentos em festivais, a situação pode variar dependendo do tamanho da atração no evento e de como será substituída, mas o Procon afirma que o cancelamento de um show em um festival abre a possibilidade de reembolso, desde que pedida antes da realização do evento.

Como revender ou comprar ingresso sem cair em golpe? A forma mais segura de comprar ou revender ingressos evitando golpes é usar as ferramentas de transferência das plataformas, mas nem todas as oferecem. Em caso de problemas, guarde recibos e comprovantes para aumentar chances de reverter perdas. A Abrevin destaca que mercados secundários, como Viagogo, Stubhub e Eventbrite, não são regulamentados e podem estar sujeitos a fraudes, como o comércio via Facebook, Instagram e WhatsApp.

O que dá direito à meia-entrada para estudantes? A meia-entrada é prevista em lei não só para estudantes, mas também para pessoas com deficiência, jovens de 15 a 29 anos comprovadamente carentes e idosos. Essa modalidade deve corresponder a 40% do total das entradas vendidas para um evento, segundo um decreto federal. No caso dos estudantes, a comprovação deve ser feita com a Carteira de Identificação Estudantil (CIE) e um documento válido nacionalmente, que pode ser expedido por entidades estaduais e municipais, centros e diretórios acadêmicos ou organizações como a União Nacional dos Estudantes (UNE) e a União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes). Os documentos devem conter nome, data de nascimento, foto, instituição de ensino, escolaridade e validade.

A meia-entrada social ou solidária é regulamentada? Ao contrário da meia-entrada tradicional, esta não é regulada por lei e, segundo o Procon, não desobriga o evento de garantir os 40% destinados à meia para estudantes, idosos, pessoas com deficiência e jovens carentes. A modalidade costuma ser destinada a pessoas que não se enquadram nas regras da meia, mas querem pagar por um ingresso mais barato que a inteira. Nesse caso, os valores estabelecidos são um pouco superiores ao da meia prevista em lei e os ingressos são vendidos mediante a doação de alimentos ou de parte do montante dos ingressos para projetos sociais.

Posso pedir reembolso em caso de doenças como Covid? A devolução pode ser feita nesses casos, segundo o Procon, e é autorizada com a apresentação de atestado médico para a empresa que vendeu os ingressos antes que o evento aconteça.

Por que existe fila eletrônica? Ela é usada para organizar o fluxo de milhares de clientes virtuais. Minutos antes de os ingressos serem liberados, o consumidor recebe uma senha e entra na fila —quem chega primeiro também é atendido e liberado primeiro, segundo a Abrevin. O sistema também limita o tempo de compra para acelerar o processo e tirar da fila quem não acessar o site.

SHOWS DO FIM DE SEMANA EM SP

Anelis Assumpção
A artista faz show de lançamento de seu disco “Sal”, de 2022. O trabalho chega ao palco com participações de Josyara, no sábado, e de Thalma de Freitas, no domingo —ambas têm colaborações no álbum.
Sesc Pinheiros - R. Pais Leme, 195, Pinheiros, Instagram @sescpinheiros. Sáb. (4), às 21h, e dom. (5), às 18h. A partir de R\$ 15 no site do Sesc

Festival Grls!
O festival de lineup feminino faz edição encabeçada por nomes como Jojo —do hit “Too Little Too Late”— Sandy, Alcione e Margareth Menezes. Centro Esportivo Tietê - av. Santos Dumont, 843, Luz, Instagram @festivalgrls. Sáb. (4) e dom. (5), das 12h às 22h. A partir de R\$ 552 em Tickets for Fun

Jota Quest
A banda mineira se apresenta com a turnê Jota25 - De Volta ao Novo, que celebra os 25 anos do grupo com o mesmo número de sucessos da carreira, incluindo “Só Hoje”. Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, Barra Funda, Instagram @espacounimed. Sáb. (4), às 22h30. A partir de R\$ 220 em Ticket360

Paulinho da Viola
Celebrando 80 anos, o artista leva seu samba para o palco enquanto prepara novo disco de canções inéditas. No repertório, clássicos de sua trajetória como “Coração Leviano”. Vibra São Paulo - av. Das Nações Unidas, 17955, Santo Amaro, Instagram @vibrasaopaulo. Sáb. (4), às 22h. A partir de R\$ 120 em Uhuu

Vem aí: Festival Unido
Começou a venda de ingressos para o novo festival, dedicado à música negra. Ao longo de dez dias, tocam no evento artistas brasileiros e internacionais como Maira Freitas & Jazz das Minas e The Last Poets. Sesc Pompeia - R. Clélia, 93, Água Branca, Instagram @sescpompeia. De 9 a 19/3. A partir de R\$ 15 no site do Sesc

Feliz aniversário, Mônica!

Líder da turma mais famosa do Brasil completa 60 anos de vida e seu criador Mauricio de Sousa fala sobre como tudo começou



Mônica, a aniversariante da semana Mauricio de Sousa Produções/Divulgação

+

Relembre momentos marcantes da vida da Mônica

3 de março de 1963
Nasce a Mônica, a primeira menina das tirinhas de Mauricio de Sousa. Sua primeira aparição é em uma história do Cebolinha.

Anos 1970
Depois de ser coadjuvante, Mônica vira estrela da sua primeira revistinha própria.

1976
É lançado o especial de TV "O Natal da Turma da Mônica".



1982
O filme "As Aventuras da Turma da Mônica" entra em cartaz.



Anos 1990
Mônica é tão popular que vira jogo de videogame dos consoles Master System e Mega Drive.

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

ENTREVISTA MAURICIO DE SOUSA

Marcella Franco

SÃO PAULO Em 1963, um Cebolinha meio mal-educado tentava se equilibrar na sarjeta quando encontrou pela frente uma menina com seu bichinho de pelúcia favorito. Mandou-a sair dali e, como resposta à falta de jeito, ganhou uma coelhada na cabeça. Foi assim que Mônica foi apresentada aos leitores, em sua primeira tirinha que na sexta (3) completou 60 anos. Muita coisa mudou de lá para cá, conta Mauricio de Sousa, seu criador, na entrevista abaixo. Sua aparência, por exemplo, ficou mais redonda, para ser animada com mais facilidade, e ela hoje em dia já não bate em mais ninguém.

*

Como foi para você o nascimento da sua filha Mônica? Mônica foi minha segunda filha. Eu já tinha a Mariângela. Era um momento em minha vida de muita luta para conseguir viver como desenhista. O nascimen-

to de um filho é mágico, e sabia que ela me daria forças para continuar a lutar pelos meus sonhos. Mais tarde vi que ela sempre participou de meus sonhos.

Por que desenhar sua filha e não outra menina aleatória? Meus amigos do jornal me perguntaram por que não havia meninas nas historinhas do Cebolinha. E eu também me perguntei isso. Como desenhava em casa, minhas filhinhas brincavam ao lado. Olhei para elas e logo me inspirei no jeitinho delas. A Magali comendo uma melancia enorme, a Mariângela boazinha brincando em outro canto, e a Mônica, com um coelhão que eu dei para ela correndo de um canto para outro. Então não criei nada. Estava tudo lá ao meu lado. Surgiram então a Magali, a Maria Cebolinha e a Mônica.

Por que os dentes da Mônica são grandões? Quase toda criança tem os dentes da frente maiores. Minha filha tinha também, digamos, mais do que o normal. Destaquei no desenho. Depois as crianças crescem e isso fica em segundo plano.

A Mônica de verdade só usava vermelho? Minha filha sempre gostou de roupas vermelhas. Aí apliquei na personagem. Personagem de quadrinhos sempre fica com a mesma roupa para ser identificado.

E de onde vem a força da Mônica? Aí juntou o jeitinho dela de personalidade forte, liderança natural e força mental para que passasse isso nas historinhas.

Como e por que você decidiu colocar meninos "enxeridos" nas histórias? Na infância são naturais as briguinhas e as amizades mais próximas. Basta observar qualquer criança, mas em nossas historinhas essas briguinhas são sempre resolvidas com a ideia de saber conviver com as diferenças de cada um. Por isso sempre terminam como amigos apesar das diferenças.

Hoje em dia a relação da Mônica com os amigos meninos é diferente? A sociedade vai evoluindo e a discussão de como vivemos também vai. Hoje temos o politicamente correto que nos diz o que é uma ofensa e que antes passava

batido. Estamos atentos a isso, e por esta razão nas historinhas da turminha clássica a Mônica apenas roda o coelhinho, mas não mais aparece batendo nos meninos.

Você modificou algo da Mônica porque os leitores foram pedindo? As modificações foram mais no visual, adaptando a personagem às novas plataformas. Uma personagem mais arredondada facilita a animação em 3D.

As mães das meninas da Turma não tiveram uma carreira além de dona de casa. Dá para a Mônica sonhar em ter uma carreira? A Mônica e seu estilo de liderança inspiram as meninas para que se valorizem mais e tenham sonhos que possam realizar. Claro que a Mônica adulta será assim.

O que você acha que a Mônica quer ser quando crescer? Qualquer profissão que exija força e liderança. A minha filha real é nossa diretora comercial e está no lugar certo. A Mônica personagem pode ir para o mesmo caminho.

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma



1993
É criado o Parque da Mônica, no Shopping Eldorado, em São Paulo. Em 2010 o parque foi fechado, sendo reaberto no Shopping SP Market em julho de 2015, onde antes ficava O Mundo da Xuxa.

2007
Mônica é escolhida embaixadora do Unicef, o Fundo das Nações Unidas para a Infância.



2008
Vira embaixadora do Turismo Brasileiro. No mesmo ano é lançada a Turma da Mônica Jovem.



2013
É inaugurado o O Ano da Dentuça, campanha para promover a Mônica 50 anos. Também neste ano é apresentada a Mônica Toy.

2023
Mônica completa 60 anos. No final de março, Mauricio de Sousa deve anunciar novos produtos e ações para celebrar o aniversário.

folhinha

UM ADULTO
RESPONDE

SÃO PAULO Não importa se você mora no polo Norte ou em Corumbá, em Mato Grosso: toda vez que você respira, o ar que sai do seu nariz estará quentinho, independentemente do clima da cidade.

Parece mágica, mas na verdade é um mecanismo muito engenhoso do corpo humano para que a respiração funcione sempre bem. E quem explica os pormenores desse processo é o médico otorrinolaringologista (que é como se chama o profissional que cuida da saúde dos ouvidos, nariz e garganta) João Carlos Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina da USP.

Aproveite para tirar você também aquela dúvida que até hoje ninguém conseguiu responder. Mande sua pergunta para folhinha@grupofolha.com.br, nós buscaremos um especialista naquele tema e voltaremos com a solução.

Vale qualquer pergunta sobre qualquer assunto. MF

*

Por que o ar sai quente do nosso nariz toda vez que a gente respira?

João Henrique S. P., 8 anos

O ar que você respira percorre um longo caminho de entrada e de saída de seu corpo. O movimento de entrada do ar se chama inspiração, e a saída do ar é a expiração.

Na inspiração, o ar passa primeiro pelo nariz, segue pela garganta e continua por um tubo que se divide em tubos menores, que se dividem em outros cada vez menores e assim por diante até se tornarem muito fininhos, com mais ou menos a metade de um milímetro, que é a menor divisão na régua que você usa na escola.

É muito parecido com uma árvore (só que de cabeça para baixo), e o nome desse conjunto é árvore respiratória.

O tronco dessa árvore chama-se traqueia, e se divide em dois ramos chamados brônquios principais. Cada brônquio segue para um dos pulmões, onde vão se ramificando até formarem uns 30 mil bronquíolos em cada pulmão.

Bronquíolos são aqueles tubos fininhos de que falei.

No fim dos bronquíolos estão os alvéolos, que são pequenas bolsinhas de parede muito delgada [de pouca espessura, fina], onde o oxigênio do ar inspira-do é absorvido e o gás carbônico é eliminado no ar expirado.

Desde o nariz até os últimos ramos da árvore respiratória o ar é preparado —precisa ser filtrado, umedecido e aquecido para ser aceito pelos pulmões. É assim que ele se apresenta no caminho de volta pelo nariz.

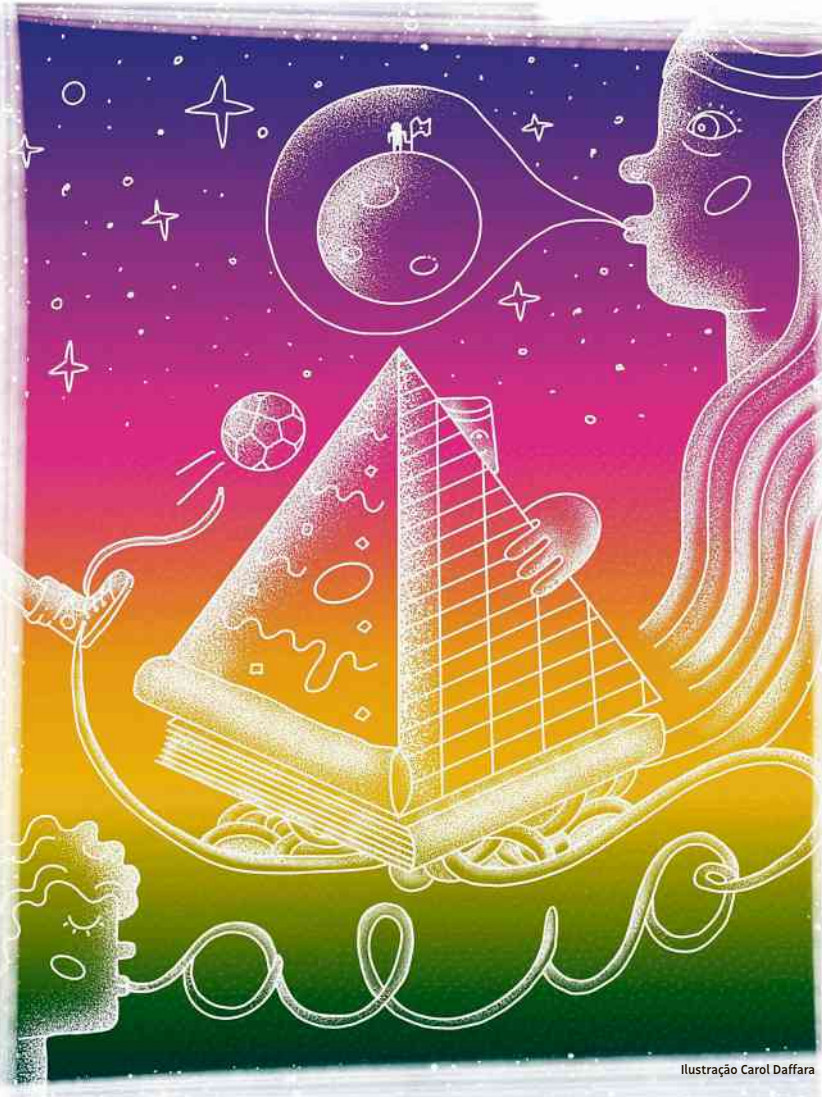


Ilustração Carol Daffara

Bucket list é ‘ótima ideia’ e ajuda a falar mais sobre a morte

Crianças listam desejos para antes do fim e psicóloga diz que prática é saudável e pode suscitar conversas

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

SÃO PAULO O avô de João Guilherme S. P., 14 anos, sempre dizia que a morte é a única certeza da vida. Um dia, os dois se encontraram, se despediram normalmente, e junto do tchau o neto quis dizer que o amava, mas fechou a porta antes, pensando que no dia seguinte faria isso.

“O dia seguinte nunca chegou. Ele morreu dormindo e foi lá pro céu”, conta João Guilherme. “Toda vez que uma pessoa se afasta eu particularmente penso que preciso falar com ela porque vai que é a última vez. Porque ninguém imaginava que do nada ia perder ele e nunca mais ver ele. É muito difícil.”

Por conta disso, a família de João tem conversado mais sobre a morte ultimamente. Ele

diz que é uma conversa “chata e delicada”, mas também importante. E que, por conta dela, o menino também tem pensado sobre a própria mortalidade.

“Me incomoda um pouco, quando começo a pensar muito a fundo, refletir. Mas, se tem uma coisa que aprendi, é que não tem o que fazer. Então, a gente tem que tentar aproveitar o máximo pra, quando for, ter realizado todos os desejos”, diz.

João Guilherme talvez não saiba, mas tem feito algo muito bom: reconhecer que esse ponto final um dia vai chegar. “Lidar com a morte nada mais é do que lidar com a vida”, resume a doutora em psicologia clínica Gabriela Casellato, especialista em luto.

“Muitos de nós têm muita dificuldade de pensar no fim e acabam vivendo como se não houvesse amanhã. E, por

isso, podem chegar à morte sem ter realizado coisas importantes, o que lhes rouba a sensação de paz e conforto.”

Recentemente, ficou famosa nas redes sociais a história da jornalista Ana Michelle Soares. A AnaMi, como gostava de ser chamada, tinha câncer desde 2011, e compartilhava em seu perfil no Instagram o tratamento da doença.

Foi lá que ela também apresentou aos seguidores o conceito de bucket list, uma lista de coisas que alguém gostaria de fazer antes de morrer.

Na bucket list de AnaMi havia o desejo de conhecer o Museu do Louvre, em Paris, e de comer pastéis de Belém em Portugal, por exemplo. Ela realizou tudo isso com a ajuda de pessoas famosas. AnaMi morreu no dia 21 de janeiro.

“A bucket é uma ideia ótima, uma possibilidade de você ser protagonista da sua vida até o fim dela”, comenta a psicóloga Gabriela.

Na bucket list de João Guilherme também há viagens —ele quer visitar a Europa e o Egito— e várias coisas relacionadas aos esportes. Visitar o Maracanã, assistir às Olimpíadas e à Copa do Mundo, e assistir meu time Coritiba ser campeão brasileiro de novo”, completa.

Thomas B. A., do Rio de Janeiro, tem 11 anos e colocou vários destinos em sua bucket list: Inglaterra, França, Indonésia, Colômbia e Japão. Ele também quer jogar futebol e dormir. “E comer muito chocolate, chiclete, bala, macarrão, batata frita e pizza. E queria também ir pra lua”, diz.

Ele fala que só se incomoda de pensar sobre a própria morte se ela não for acontecer “por coisas naturais, tipo por atropelamento” —isso dá medo, ele diz. “Mas, se for só por velhice, tudo bem, porque a vida passa muito rápido. E na nossa família a gente nunca conversa sobre morte.”

“As famílias alimentam muito a ideia de que se falarem sobre a morte com as crianças elas vão sofrer mais. Mas, quando a gente impede a criança de participar, é como se a gente dissesse que ela não é capaz de lidar com aquilo”, ensina a psicóloga Gabriela.

Para quem não viveu uma perda recente, mas quer abordar o assunto da morte e não sabe como, Gabriela recomenda que se use livros legais, escritos para crianças, como ajuda para o primeiro pontapé. Ou, por que não, dar a ideia de que todo mundo em casa monte a sua bucket list.

Gabriela tem também a lista dela, em que há o desejo de ter muitos netos, para ser “uma avó bem dengosa”, ver a aurora boreal e passar um tempo na Itália.

“E eu gostaria muito de envelhecer bem e de ter uma morte digna. Eu não quero morrer intubada, com máquinas, quero morrer simples e bem. E quero antes ter momentos alegres de risada frouxa com meus amigos, e de partilha de memórias boas.”

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

O Curioso prevê que vai continuar chovendo

Marcelo Duarte

É escritor, jornalista e, acima de tudo, curioso

Os primeiros povos a se importarem com o clima foram os antigos egípcios. Por meio do movimento do sol, das estrelas e dos planetas, eles previam as estações e as cheias do rio Nilo.

Hoje, o monitoramento é feito pelo estudo de dados, medidos com instrumentos como satélites, radares, barômetros (aparelho que mede a pressão do ar), higrômetros (umidade relativa do ar) e anemômetro (velocidade e direção dos ventos).

Por que as nuvens ficam escuras quando vai chover?

As nuvens geralmente são brancas por causa da grande concentração de microgotículas de água e pequenos cristais de gelo. Eles agem como pequenos pris-mas, decompondo a luz solar nas cores do arco-íris (vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta).

Para quem olha a nuvem, o resultado é a soma dessas cores, que dá o branco.

As nuvens de chuva ficam mais escuras porque não permitem que a luz solar as atravesse. A maior parte da luz solar é refletida e volta para o céu; outra consegue atravessar as nuvens, e uma parcela ainda menor é absorvida por elas (de 5% a 10%).

Como as nuvens de chuva, chamadas de cúmulos-nimbos e estratos-nimbos, são bastante densas e têm grande profundidade, a quantidade de luz que passa por elas é pequena. Se um avião sobrevoar essas nuvens, elas parecerão bastante claras, pois irão refletir quase toda a luz que recebem.

Como é que a chuva cai? As microgotículas de água surgem com a condensação do vapor da atmosfera. Essas gotículas, cujo diâmetro é de milésimos de centímetros, são muito leves e ficam flutuando. Somente quando se juntam, formando gotas maiores, é que elas ganham peso suficiente para cair.

Tudo isso acontece aos poucos e não de uma só vez: por isso a chuva cai em gotas. As gotas menores, que não têm peso suficiente para vencer a resistência do ar e vento, permanecem em suspensão e só cairão quando conseguirem se unir a outras.

Atrizes se revezam como a protagonista de ‘Kafka e a Boneca’

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

SÃO PAULO Em uma história que vem sendo contada há uma centena de anos, uma menina órfã chamada Annie vive aventuras ao lado do seu cão vira-latas Sandy. De tanto sucesso que a trama faz, já foi tirinha de jornal, programa de rádio, filme e musical da Broadway com versões em vários países.

No Brasil, houve uma famosa montagem da história em 2018. E a plateia deste musical marcou o início de uma relação entre duas meninas, estas da vida real, ainda que elas só fossem se conhecer mesmo dali a algum tempo.

Bibi Valverde, 10 anos, e Isa Camargo, 13, foram, cada uma com sua família, assistir à tal peça naquela época, e ali mesmo caíram de amores não só pela órfã da ficção, mas também pelo conceito do teatro musical em si. Era tudo tão legal que decidiram que queriam virar atrizes também.

Agora, cinco anos depois, as duas se tornaram amigas e se revezam para interpretar a mesma pessoa em “Kafka e a Boneca” —elas dão vida a Lia, uma garotinha que perde sua boneca durante um passeio no parque. Depois de sonhar como espectadoras, elas hoje se profissionalizam na carreira com a peça que estreia em



Bibi Valverde em cena de ‘Kafka e a Boneca’ Caio Gallucci/Divulgação

São Paulo neste domingo (5).

Serão quatro apresentações por semana, e Bibi e Isa vivem Lia alternadamente. Elas vão contracenar com Marcos Lanza, que interpreta o escritor Franz Kafka, de quem Lia fica amiga, e que lhe envia cartas como se fossem escritas pela boneca perdida, Marielle.

Antes deste musical, Isa fez a Evita pequena em “Evita Open Air”, em 2022. Bibi Valverde foi indicada pela professora Andréia Vitfer para participar dos testes de “Kafka e a Boneca”. “Recebi o material que tinha uma cena e uma música pra eu estudar, e na audição fiz e cantei, e depois me ligaram dizendo que eu passei e

fiquei muito feliz.”

Ela vê coincidências entre sua história e a de Lia. “A família da parte do meu pai tem origem judaica, e na peça minha família também tem. E na peça a gente vai falar palavras em hebraico e iídiche, e a família do meu pai fala um pouquinho, e minha avó me ajudou com essas palavras.” MF

Kafka e a Boneca

De 5 de março a 18 de junho. Qui. e sex., às 11h, para escolas e grupos. Sáb. e dom., às 15h. Gratuito, com reserva antecipada pelo site sesisp.org.br/eventos. Teatro do SESI-SP (Av. Paulista, 1313).

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

EstúdioFOLHA★ APRESENTA



Shutterstock

FOCO
NOS
BAIROS
BROOKLIN

ESTILO PAULISTANO

Ponte Octávio
Frias de Oliveira,
no Brooklin

Brooklin reúne ruas arborizadas, lazer, mobilidade única,
shoppings luxuosos, serviços e negócios

Diversão
Região apresenta
ótimas opções de
gastronomia e cultura
Pág. 3



Terraço
Lazer no rooftop
se torna tendência
internacional
Pág. 4



Destino corporativo
Chucri Zaidan
se consolida como
eixo de negócios
Pág. 6



EstúdioFOLHA★ APRESENTA

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha



Morumbi Shopping

entorno estão localizados hospitais como Santa Paula, São Luís e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

IRE VIR

O morador pode se deslocar tranquilamente pelas ruas arborizadas do bairro a pé ou de bike, além de contar com uma ótima mobilidade para outras áreas da cidade.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras.

O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

O metrô transformou as opções de deslocamento com a chegada das estações Brooklin e Campo Belo da linha 5-lilás, que faz conexão com as linhas 1-azul e 2-verde, além da estação Berrini da linha 9-esmeralda da CPTM.

As avenidas Santo Amaro, Adolfo Pinheiro, Vereador José Diniz e Professor Vicente Rao, por sua vez, possuem corredores de ônibus eficientes.

Em poucos minutos, seja qual for o modal de transporte escolhido, é possível chegar aos centros de negócios das avenidas Luís Carlos Berrini, Faria Lima e Paulista.

Uma região completa, que reflete o que há de melhor no estilo paulistano.

VALORIZADO

Uma das áreas mais desejadas de São Paulo e próximo a eixo de negócios, Brooklin é bairro luxuoso, com boa mobilidade e oferta de comércio e serviços

O Brooklin é uma das regiões mais valorizadas de São Paulo. Em um mesmo bairro é possível encontrar ótimas opções de compra, centros de negócios, serviços de qualidade e boa mobilidade, além de áreas mais tranquilas e arborizadas.

O morador consegue suprir todas as suas necessidades sem precisar se deslocar para outras regiões.

Para compras e atividades do dia a dia, o Brooklin oferece uma ampla variedade de supermercados (como Pão de Açúcar, Extra e Mambo), padarias, pet shops, academias (Bio Ritmo e Fórmula, entre outras), lavanderias, agências bancárias e cafés.

O principal centro de compras de alto nível da região é o shopping Morumbi, um dos mais completos da cidade, com 483 lojas de marcas nacionais e internacionais.

Ali também é possível assistir a filmes e espetáculos de teatro, além de aproveitar bares e restaurantes.

O shopping Parque da Cidade, por sua vez, oferece experiências únicas com espaço para crianças brincarem, área para

pets, cinema 100% VIP, além de um excelente mix de lojas.

A cerca de dez minutos de carro do Brooklin está localizado o JK Iguatemi, um dos principais centros de compras de luxo da cidade, com 180 lojas.

O Brooklin também está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, que na última década tem se desenvolvido com a chegada de novos e modernos edifícios empresariais e comerciais e atraído no-

vas empresas.

Essa região de São Paulo ainda é reconhecida pela ótima qualidade de suas escolas.

Instituições como Vértice, Anhembi-Morumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick, Criem e a universidade Unip são referência em educação no país.

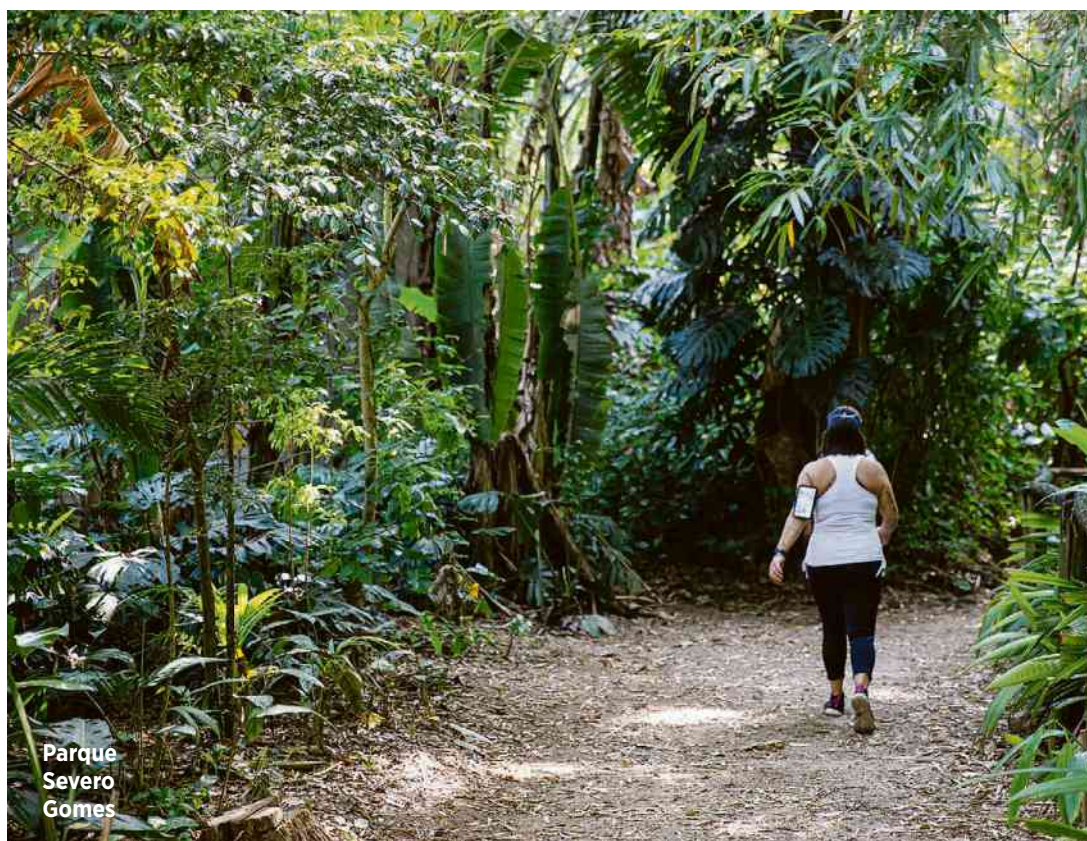
O Brooklin ainda permite ao morador cuidar da saúde com qualidade e sem grandes deslocamentos. No bairro e seu



Metrô Brooklin

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

DIVERSÃO PARA TODOS

Parque
Severo
Gomes

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Zur
Alten
Mühle

Brooklin oferece ótimos bares e restaurantes, parques e atrações culturais para toda a família

Notório pela proximidade com grandes centros de negócios e pelas compras de luxo, o Brooklin também guarda o bucolismo de ruas arborizadas e áreas verdes, respira cultura e oferece uma gastronomia vibrante.

Ao mesmo tempo em que está próximo ao eixo corporativo da avenida Chucri Zaidan, em pleno desenvolvimento com a constante chegada de novas companhias e edifícios comerciais e empresariais, o bairro é repleto de atrações de lazer para toda a família.

Alguns dos restaurantes do bairro têm a marca da culinária internacional. O Zur Alten Mühle (moinho velho, em português) é um tradicional endereço alemão, com estilo rústico marcado

pela decoração em madeira. O restaurante e choperia foi fundado em 1980 e traz no cardápio pratos e petiscos alemães, como bolinhos de carne, linguiças defumadas e Joelho de Porco. O beef tartar é imperdível. Para acompanhar, vale provar os aguardentes germânicos steinhaeger e wacholder.

O Vicolo Nostro é um representante da cozinha italiana com suas massas, risotos, polentas, carnes e peixes. Destacam-se pratos como o pappardelle al ragu d'Anatra (massa larga, ragu de pato, pancetta e queijo de cabra maçaricado) e o tortelli di zucca (massa fresca recheada com moranga, parmesão e amareto na manteiga de sálvia com pinoli).

A cultura do boteco está muito bem representada pelo bar Veríssimo, com cardápio inspirado na culinária espanhola e que oferece ótimos drinks, chopp, tapas e petiscos tradicionais.

O Brooklin também abriga casas como o Recanto Vegetariano, que tem horta e apiário próprios e investe em um cardápio sazonal, respeitando a qualidade e a natureza dos ingredientes.

CULTURA E NATUREZA

O Brooklin está localizado em uma região da cidade que respira música. Casas de shows como Tokio Marine Hall (antigo Tom Brasil), Teatro Alfa e Vibra São Paulo (antigo Credicard Hall), no entorno do bairro, recebem atrações musicais nacionais e inter-

nacionais, além de grandes espetáculos, como musicais e balés.

O teatro Vivo e o palco do shopping Morumbi também apresentam espetáculos e shows menores.

O Brooklin possui ruas arborizadas que convidam a passeios a pé. E também apresenta no bairro e em seu entorno parques, praças e instituições perfeitas para brincadeiras, prática de esporte e para quem quer relaxar.

A praça Sol Peres, por exemplo, tem área para caminhada e corrida, academia ao ar livre, playground e espaço para pets.

A Haruo Uoya apresenta brinquedos rústicos para as crianças explorarem suas habilidades, equipamentos de ginástica e muita sombra.

Os parques Severo Gomes tem muito verde e estrutura para crianças e práticas esportivas.

Na fronteira de Moema, o parque Ibirapuera e o parque das Bicicletas oferecem ampla estrutura para prática de esportes, além de equipamentos culturais e para crianças.

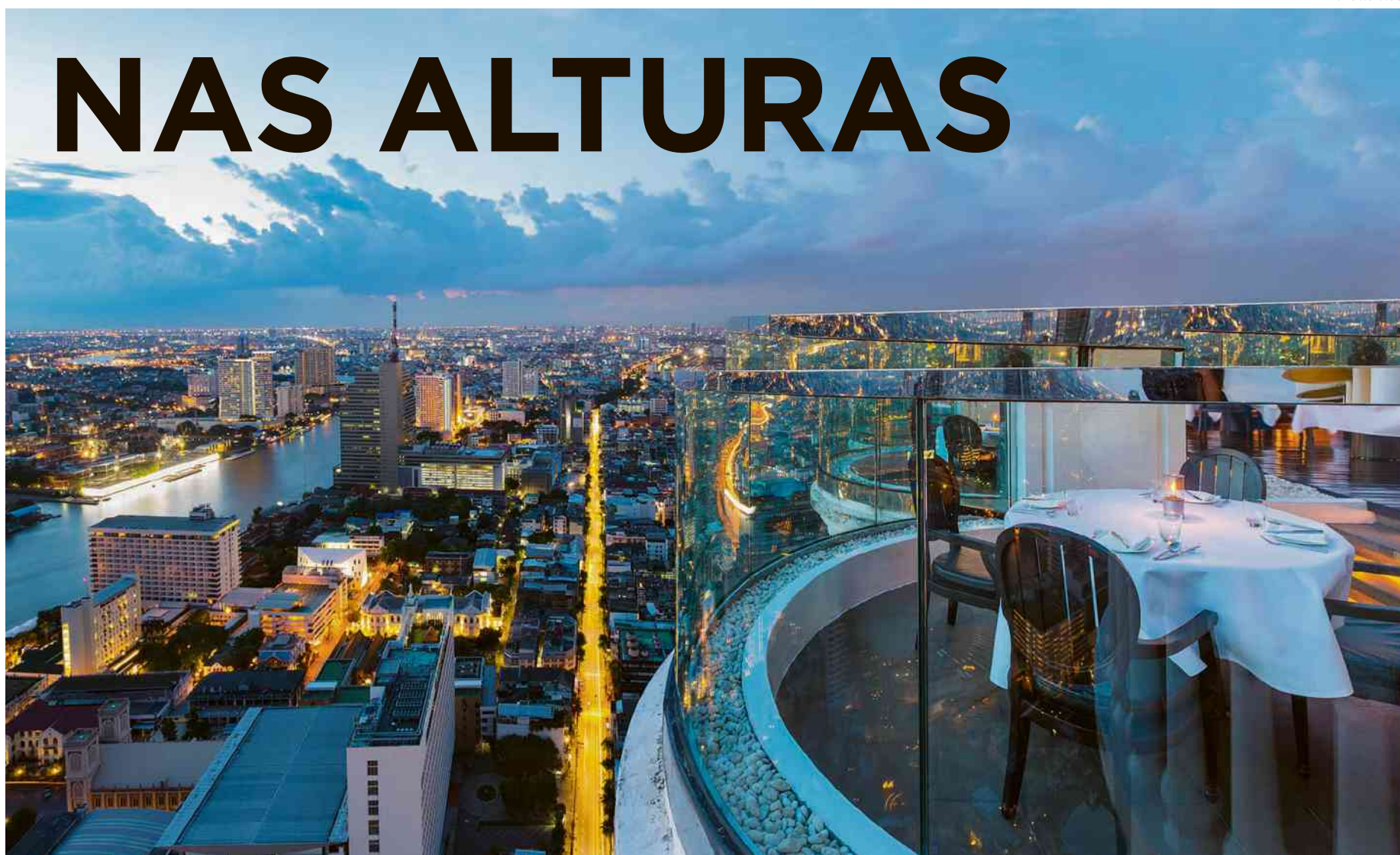
Já o Burle Marx, um dos mais charmosos da cidade, apresenta áreas verdes únicas e um jardim projetado por Burle Marx.

Às margens do rio Pinheiros, a ciclovia foi revitalizada, ganhou pontos para descanso, conserto de bikes, lanchonetes etc.

Ainda para a prática de esportes e lazer, o clube Banespa e a Sociedade Hípica Paulista oferecem diversas opções para toda a família.

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

Shutterstock



NAS ALTURAS

Edifícios residenciais com lazer no rooftop se tornam tendência internacional, inspirados no sucesso de bares, restaurantes e hotéis que investiram na vista da cidade como atração

Valorizar a paisagem urbana e aproveitar ao máximo o espaço para transformar a experiência de aproveitar a cidade.

Um movimento que começou com bares, restaurantes e hotéis se transformou em uma tendência internacional tam-

bém para edifícios residenciais.

Em grandes centros urbanos como Londres e Nova York, levar as estruturas de lazer para o rooftop dos empreendimentos se transformou em uma forma de atrair novos moradores e criar um espaço compartilhado e exuberante de lazer.

Edifícios com estrutura de lazer em andares mais altos estão entre os mais valorizados nessas cidades.

Esses rooftops podem conter áreas para convivência e para receber convidados, além de piscina, fitness e espaços para crianças, entre outras atrações.

Essa é uma tendência que começa a se consolidar também em empreendimentos brasileiros, com as áreas comuns subindo para andares mais altos.

Estruturas de lazer no rooftop permitem que mesmo edifícios erguidos em terrenos pequenos possam proporcionar locais para diversão de toda a família.

Áreas comuns no rooftop também trazem uma série de

benefícios para os moradores. Além da vista, eles podem aproveitar a luz do sol durante o dia inteiro, todos os dias do ano.

Por estar a muitos metros da rua, essas áreas também são mais tranquilas, silenciosas e arejadas.

Móveis aconchegantes e elegantes e iluminação indireta ajudam ainda a criar um clima especial para encontros noturnos.

VISTA DESLUMBRANTE

O uso dos rooftops para lazer é uma tendência já consolidada nas indústrias hoteleira, de entretenimento e gastronomia.

Cidades como Nova York, Londres e Paris, entre outras, abrigam diversos empreendimentos que apostam na vista como uma atração. Restauran-

tes, bares, spas e hotéis com piscina em andares altos estão entre os mais procurados por turistas e moradores.

Em São Paulo, alguns rooftops se transformaram em ícones da cidade.

O Vista Ibirapuera, por exemplo, fica no rooftop do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP). Com uma bela vista do parque Ibirapuera, as pessoas podem apreciar ali as delícias do chef Marcelo Corrêa Bastos, preparadas com ingredientes nacionais, temperos e apresentações únicas.

Já o Skye também oferece uma experiência única. O bar e restaurante do Hotel Unique está localizado no rooftop e tem um lounge à beira da piscina.



estilo | eztec

OS RESIDENCIAIS MAIS SOFISTICADOS
DA ZONA SUL PARA **MORAR OU INVESTIR.**

HAUTE BROOKLIN | OBRAS INICIADAS • BROOKLIN



**138 E 185 M²
4 DORMS. E 4 SUÍTES
2 OU 3 VAGAS
E DEPÓSITO DE USO
EXCLUSIVO**

- PISCINA COBERTA DE 25 M
- LAZER NO ROOFTOP A MAIS DE 90 M DE ALTURA
- HALL SOCIAL PRIVATIVO
- LAZER COMPLETO DISTRIBUÍDO EM 3 PAVIMENTOS

RUA DO ESTILO BARROCO, 721

HUB BROOKLIN | OBRAS INICIADAS • BROOKLIN



**1 SUÍTE E 2 DORMS.
47 A 66 M² • 1 VAGA
(AUTO OU MOTO)
STUDIOS DE 24 A 28 M²**

- LAZER NO ROOFTOP DO 27º PAVIMENTO
- TOTEM PARA CARREGAMENTO DE CARRO ELÉTRICO⁽¹⁾
- FECHADURA COM CONTROLE DE ACESSO EM TODAS AS UNIDADES⁽¹⁾
- CONTRAPISO COM TRATAMENTO PARA ATENUAÇÃO DE RUÍDOS DE IMPACTO⁽¹⁾

RUA DO ESTILO BARROCO, 695

AIR BROOKLIN | OBRAS INICIADAS • BROOKLIN



**1 A 3 DORMS.
29 A 81 M²**

- ART DESIGN INTERNACIONAL BY CARLOS OTT
- LAZER NO ROOFTOP A MAIS DE 100 M DE ALTURA
- PISCINA DE 25 M COBERTA E AQUECIDA NO 5º PAVIMENTO
- PISO DOS TERRAÇOS SOCIAIS NIVELADOS

AV. SANTO AMARO, 4.800

SKY HOUSE | PRONTO PARA MORAR • CHÁCARA STO. ANTÔNIO



**2 DORMS.
COM 1 SUÍTE
61 E 72 M² • 1 VAGA**

- TORRE ÚNICA
- LAZER PRIVATIVO DE RESORT
- LOCAL DESTINADO PARA INSTALAÇÃO DE AR-CONDICIONADO NO APARTAMENTO
- PREPARADO PARA NIVELAMENTO DO PISO DOS TERRAÇOS SOCIAIS⁽¹⁾

RUA FERNANDES MOREIRA, 1.452

APROVEITE OPORTUNIDADES INCRÍVEIS POR TEMPO LIMITADO.

ACESSE WWW.EZTEC.COM.BR/ESTILO E CONHEÇA MAIS EMPREENDIMENTOS.

**VISITE OS 6 MARAVILHOSOS DECORADOS E GANHE
UMA CHURRASQUEIRA GRILL CADENCE[™].**

(**) Válida uma CHURRASQUEIRA GRILL CADENCE por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 02/04/2023 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso.



FOTO ILUSTRATIVA

CONHEÇA MAIS AQUI



**CENTRAL DE ATENDIMENTO:
AV. ROQUE PETRONI JR., 837 - BROOKLIN
WWW.EZTEC.COM.BR • 3135-5126**

Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Ibirapuera, 2332, Torre I - 9º andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3888-9200 - www.abypara.com.br. Diariamente até as 21h. CRECI: 20.363-J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos do Moraes, 2187 Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. HAUTE BROOKLIN BY EZ - Cannes Incorporadora Ltda. CNPJ 37.788.251/0001-92. Registro nº 1 da matrícula 282.740, no 15º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. HUB BROOKLIN BY EZ - Cannes Incorporadora Ltda. CNPJ 37.788.251/0001-92. Registro nº 1 da matrícula 282.740, no 15º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo. AIR BROOKLIN - Vale do Paraíba Incorporadora Ltda. CNPJ: 17.855.349/0001-08. Memorial de Incorporação registrado junto ao 15º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número 01 da matrícula 271.740 em 30/01/2020. SKY HOUSE - Siena Incorporadora Ltda., CNPJ 19.569.046/0001-54. Memorial de Incorporação registrado junto ao 11º Cartório Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o número R.2 da matrícula 446.324 em 26/09/2018. (**) Válida uma CHURRASQUEIRA GRILL CADENCE por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem a central de atendimento até o dia 02/04/2023 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras contras de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. 89726

Intermediação:

ABYARA

Comercialização:

TEC VENDAS
CRECI: 5677-J

Realização e Construção:

EZTEC
Construindo qualidade de vida

Estúdio**FOLHA** ★ APRESENTA

Shutterstock

Avenida
Doutor
Chucri
Zaidan

ENDEREÇO PERFEITO

Com ampla oferta de escritórios de alto padrão, infraestrutura urbana e oferta de serviços, Chucri Zaidan se consolida como eixo de negócios vibrante

Na última década, a região da avenida Chucri Zaidan se consolidou como um novo e vibrante eixo de negócios em São Paulo. A construção de edifícios empresariais e comerciais de alto padrão tem mudado a paisagem e atraído empresas, criando um novo cenário corporativo, que gera investimentos e transforma a região.

Estão migrando para o eixo da Chucri Zaidan, na zona sul, companhias de diferentes setores como telecomunicações, farmacêutico, saúde, bens de consumo, serviços digitais, financeiro e co-working, entre outros.

Elas buscam valorizar instalações e negócios com escritórios mais novos, modernos e bem localizados.

Dados da consultoria Buildin-
gs apontam que essa área da cidade tem hoje mais de 30 edifícios

empresariais de alto padrão. Um cenário mais interessante do que outros centros de negócios da cidade para quem quer investir.

A taxa de vacância da região no primeiro semestre de 2022 foi de cerca de 32%, segundo a consultoria JLL. O número é mais alto que o total da cidade –24,6%– e quase três vezes o valor do eixo da avenida Faria Lima.

Essa ampla oferta torna a Chucri Zaidan uma área ainda mais interessante para quem busca novas instalações.

Além de edifícios modernos, as empresas se beneficiam da ótima infraestrutura urbana, da mobilidade e dos serviços de hotelaria, alimentação e eventos do entorno.

É uma região que tem se transformado e não para de se desenvolver.

Nos primeiros três meses de 2022, a Chucri Zaidan registrou o

segundo maior número de locações corporativas da cidade, com quase 20 mil m², ficando atrás apenas da avenida Faria Lima.

O metro quadrado na região, segundo a Newmark, está em cerca de R\$ 102. Na Faria Lima, o valor é R\$ 190,20 e, na avenida Paulista, R\$ 130,30.

CIDADE EM TRANSFORMAÇÃO

A Chucri Zaidan repete um fenômeno já experimentado por outras áreas da cidade, como os eixos das avenidas Paulista e Faria Lima. Regiões que se transformaram enquanto recebiam empresas que buscavam novas áreas para seus escritórios.

Mais central e rodeada por bairros valorizados como Itaim, Jardins e Pinheiros, a região da Faria Lima é sede de empresas como Google, Apple, Facebook, Amazon e Microsoft, firmando-

-se como centro financeiro, de instituições de investimento, bancos e de serviços digitais.

Um cenário que começou a se desenhar nos anos 1960, quando foi instalado ali o shopping Igua-temi, o primeiro de São Paulo.

A chegada do centro de compras impulsionou o interesse pela região, que passou a receber melhorias urbanas.

Ainda naquela década, a avenida hoje conhecida como Faria Lima foi alargada.

Com a valorização, as construtoras passaram a investir na verticalização da região, atraindo tanto novos moradores como empresas interessadas em usufruir da estrutura de comércio, transporte e serviços que não parava de crescer.

A Faria Lima passou a ser chamada de “Nova Paulista”, em alusão à avenida que era até então o principal centro de negó-

cios paulistano.

A Paulista começou a atrair bancos e empresas nos anos 1950, que procuravam alternativas ao centro da cidade.

A avenida foi se desenvolvendo ao longo das décadas e se transformou em um símbolo de São Paulo.

Atualmente, abriga as sedes da Fiesp, do Ciesp, do Sesi e de diversas empresas nacionais e internacionais. Além disso, é referência em compras (com lojas de rua e shoppings), lazer e cultura.

Nas décadas de 1980 e 1990, a região da Faria Lima recebeu novas intervenções urbanas, como alargamentos de vias, chegada do metrô e construção de ciclovias. Foi um novo impulso para a atração de novos serviços e comércios, além de empresas e moradores.

NA ZONA SUL

Na região da Chucri Zaidan, o maior interesse das empresas também ajudou a impulsionar transformações urbanas.

A Operação Urbana Água Espraiada, por exemplo, prolongou a avenida e executou obras viárias na marginal Pinheiros, que tornaram a mobilidade mais eficiente e ajudaram a atrair novos empreendimentos, comerciais e residenciais –no ano passado, apresentou o maior volume de lançamentos residenciais na cidade.

O desenvolvimento dessa área da cidade também pode ser visto no amplo número de shopping centers à disposição de quem mora e trabalha na região: nove.

Neste ano, a Chucri Zaidan ganhou um novo impulso com a chegada do Parque da Cidade. O complexo tem shopping, hotel cinco estrelas, parque linear, cinco torres corporativas e uma torre de salas comerciais, além de restaurantes e lojas.

Desde 2021, o mercado de escritórios de alto padrão de São Paulo tem mostrado reaquecimento após um período de incertezas gerado pela pandemia do coronavírus.

Com uma boa infraestrutura urbana, ampla oferta de serviços e edifícios modernos, a Chucri Zaidan se consolida como o endereço perfeito para empresas que buscam incrementar seus negócios.

EstúdioFOLHA★


EZTEC
 Construindo qualidade de vida

APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação


 Perspectiva
 ilustrada da
 piscina no
 rooftop do
 Haute

SEU ESTILO DE VIDA

No Brooklin, região consolidada e valorizada, EZTec lança dois empreendimentos com lazer no rooftop, segurança e serviços para diferentes perfis

Em uma das mais desejadas áreas de São Paulo, a EZTec lança dois empreendimentos que irão transformar a forma de morar na cidade. Com localização privilegiada, os condomínios apresentam estruturas únicas de lazer no rooftop e serviços que facilitam o dia a dia.

Cada detalhe pensado com cuidado para proporcionar conforto, luxo e praticidade.

A poucos metros do metrô, próximos ao eixo de negócios da avenida Luís Carlos Berrini e cercados por shoppings, parques e atrações culturais, Hub e Haute chegam para conectar o morador com a cidade e com seu bem-estar.

HAUTE: CONFORTO E LUXO

Ideal para quem busca conforto, praticidade, bem-estar e exclusividade, o Haute terá apartamentos amplos, lazer e serviços para transformar a vida das famílias.

As residências terão hall so-

cial privativo, elevadores sociais com controle de acesso e plantas amplas e bem planejadas de 138 m² a 185 m², com quatro dormitórios ou quatro suítes e duas ou três vagas de garagem. Os apartamentos de 185 m² terão depósito de uso exclusivo.

Para assegurar a privacidade e a tranquilidade dos moradores, o primeiro pavimento de apartamentos estará a mais de 17 metros do nível da rua.

O lazer do Haute será espetacular e se espalhará por três pavimentos. No rooftop, a mais de 90 m de altura, o empreendimento apresentará uma tendência da arquitetura internacional: o high living.

Com ambientes panorâmicos, o morador tem a oportunidade de vivenciar experiências únicas de lazer.

No 31º pavimento, o Haute terá piscina com raia de 25 m e deck molhado, piscina infantil, sky lounge e sky bar.

No térreo, haverá uma piscina coberta com raia de 25 m, spa e sala de massagem, além

de espaço fitness e salão de festas com lounge.

No terceiro pavimento, as crianças irão se divertir no playground, na brinquedoteca, na quadra e no salão de jogos.

Os moradores terão à disposição ainda o belvedere, uma área com mais de 1.000 m² para convivência e descanso.

Ali também haverá área para receber no salão de festas gourmet e na churrasqueira.

O Haute irá proporcionar ainda uma série de facilidades como carregador de carro elétrico, gerador, coworking, mini-mercado e bicicletário.

Existe ainda a previsão de serviços pay-per-use como barber shop, beauty care, manutenção de apartamento, envio de roupas para lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, massagem, personal

trainer, serviços de limpeza e cuidado com pet.

HUB: PRATICIDADE E ESTILO

Um empreendimento ideal para quem busca praticidade sem abrir mão do conforto. O Hub apresenta plantas inteligentes, que aproveitam o melhor de cada espaço, lazer completo e serviços que facilitam o dia a dia, deixando tempo livre para quem quer aproveitar a vida.

Ideal para pessoas solteiras, casais, famílias pequenas e investidores, o Hub terá apartamentos com uma suíte ou dois dormitórios de 47 m² a 66 m² e uma vaga de garagem. Os studios terão de 25 m² a 28 m².

A piscina, no rooftop, terá vista para a cidade, e o empreendimento contará com espaço fitness.

Os moradores poderão receber amigos no salão de festas com lounge e no sky lounge bar.

O empreendimento também proporcionará uma série de serviços e comodidades como lojas no nível da rua e um minimercado interno.

Os moradores terão à disposição lavanderia, wi-fi nas áreas comuns e totem para carregamento de carro elétrico.

Entre os serviços pay-per-use previstos estão manutenção de apartamento, envio de roupas para a lavanderia e pequenos reparos, encomenda e entrega de itens de supermercado, serviços de arrumação e limpeza e pet care.

Para cuidados com o corpo e bem-estar, haverá possibilidade de manicure, cabeleireiro, maquiador, massagem e personal trainer.


 Perspectiva
 ilustrada de voo no
 rooftop do Hub

PARA MORAR OU INVESTIR
**OS MELHORES IMÓVEIS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS
 VÁLIDAS POR TEMPO LIMITADO!**

CONHEÇA O ESTILO EZTEC DE OFERECER O MELHOR NEGÓCIO.



estilo | eztec

APTOS. DE
1 A 4 DORMITÓRIOS

-  **FINANCIAMENTO
A PARTIR DE 7,99% A.A.***
-  **PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS
POR TEMPO LIMITADO.**
-  **SEM BUROCRACIA.**
-  **OS MELHORES IMÓVEIS EM MAIS
DE 50 ENDEREÇOS.**

(*) Financiamento direto com a construtora para imóveis prontos em até 420 meses com juros de 7,99% a.a., calculado pelo Sistema SAC de Amortização + IPCA. Financiamento direto com a construtora para imóveis em construção em até 180 meses com juros de 8,99% a.a., calculado pelo Sistema SAC de Amortização + IGP. Consulte os empreendimentos participantes no regulamento no site www.eztec.com.br/estilo.

ACESSE WWW.EZTEC.COM.BR/ESTILO E CONHEÇA OS EMPREENDIMENTOS.

**VISITE OS 6 MARAVILHOSOS DECORADOS E GANHE
 UMA CHURRASQUEIRA GRILL CADENCE**.**

(**) Válida uma CHURRASQUEIRA GRILL CADENCE por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 02/04/2023 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso.



FOTO ILUSTRATIVA

CONHEÇA MAIS AQUI



**CENTRAL DE ATENDIMENTO:
 AV. ROQUE PETRONI JR., 837 - BROOKLIN**

WWW.EZTEC.COM.BR • 3135-5126

Intermediação:

ABYARA

Comercialização:

TEC VENDAS
 CRECI: 5677-J

Realização e Construção:

EZTEC
 Construindo qualidade de vida

Central de Atendimento Abyara Brokers: Av. Ibirapuera, 2332, Torre I - 9º andar - Moema - São Paulo (SP) - Fone: 3888-9200 - www.abiyara.com.br. Diariamente até as 21h. CRECI: 20.363-J. Central de Atendimento EZTEC: R. Domingos de Moraes, 2187 Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo (SP) - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas e possuem sugestão de decoração. Os móveis e os utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. (**) Válida uma CHURRASQUEIRA GRILL CADENCE por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro. Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem a central de atendimento até o dia 02/04/2023 (domingo). Necessária a apresentação deste impresso. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da EZTEC. A retirada do brinde está condicionada à apresentação de documento comprobatório de identidade, RG e CPF. Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da EZTEC. MATERIAL SUJEITO A ALTERAÇÕES. 89726

EstúdioFOLHA★ APRESENTA



Vista aérea
da região
do Butantã

Butantã com vista livre para o verde

FOCO
NOS
BAIROS
BUTANTÃ

Decoração
Confira dicas
para diversos
estilos e gostos
Pág. 3



Mobilidade
Bairro é
cercado por vias
importantes
da cidade
Pág. 4



Diversão
Butantã, Pinheiros
e Vila Madalena
oferecem vasta
opção de lazer
Pág. 6

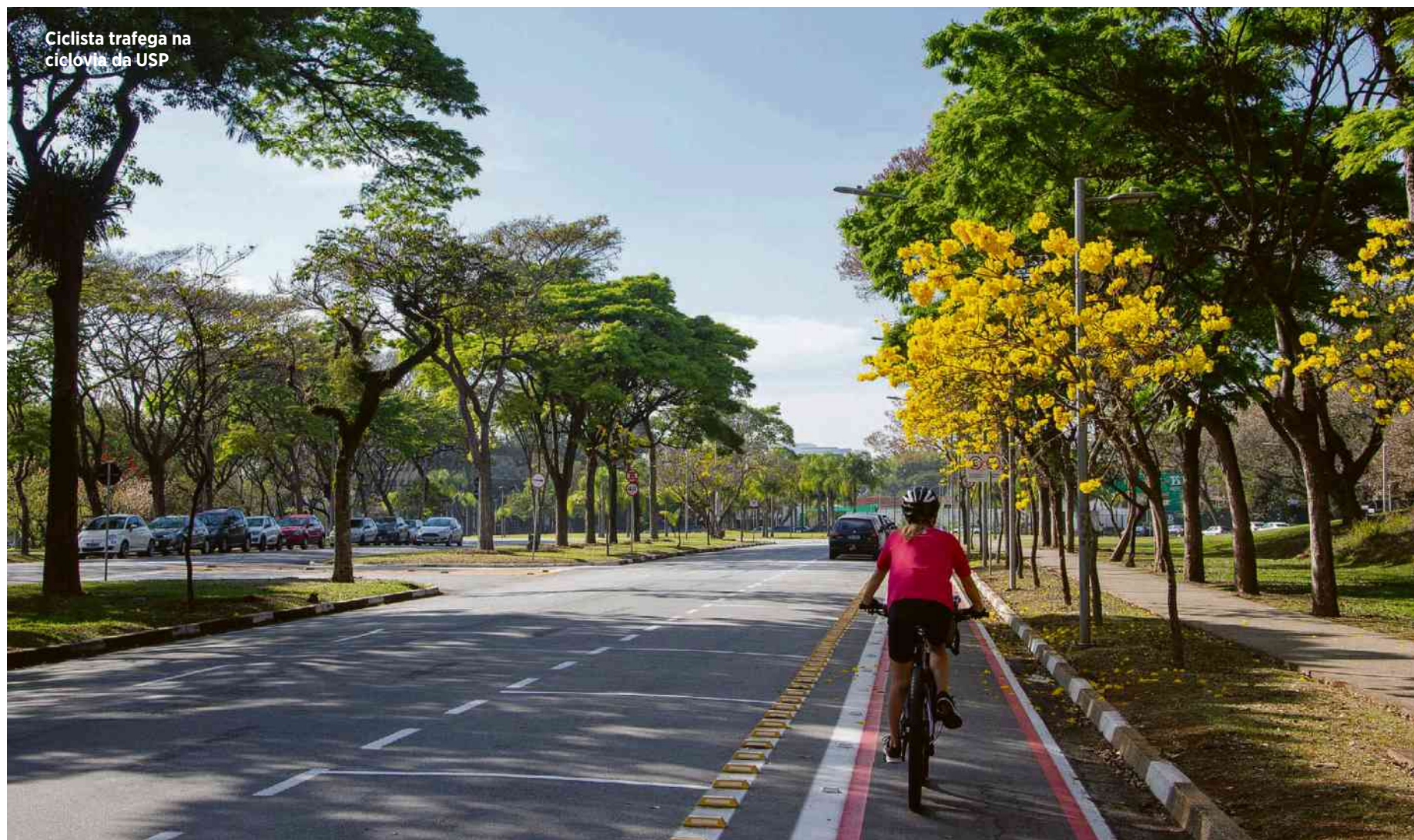


Fibra/Divulgação

Butantã reúne as vantagens de um bairro residencial e a conveniência dos serviços que estão em seu entorno

Estúdio**FOLHA** ★ APRESENTA

Ar puro e qualidade de vida



Ciclista trafega na
ciclóvia da USP

Marcos Santos/USP Imagens/Divulgação

Com praças,
parques e
diversas áreas
arborizadas,
Butantã é
referência de
qualidade
de vida

Morar em uma região arborizada é sinônimo de qualidade de vida. Próximo a parques e ao lado da Cidade Universitária, então, melhor ainda. É o caso de quem mora no Butantã.

O bairro abriga o CEPEUSP, o centro de práticas esportivas da USP. Voltado para os estudantes e funcionários da universidade, ali é possível frequentar aulas de alongamento, de capoeira, de canoagem, de futebol, de hidroginástica e centenas de outras modalidades.

O Butantã tem também diversas praças e espaços para crianças brincarem, para adultos se exercitarem ou para um piquenique com a família no final de semana.

Um dos mais famosos da região, o parque da Previdência possui 91 mil m² e uma pequena mata nativa, além de dois lagos com peixes e gansos. Próximo do quilômetro 10 da rodovia Raposo Tavares, abriga uma área para crianças e é também casa do Centro de Educação Ambiental, que promove atividades e eventos com foco na melhoria da qualidade de vida e do ambiente. Uma vez lá, vale fazer a Trilha do Jequitibá para visitar a árvore centenária de mesmo nome (hoje com mais de 150 anos).

Também no bairro está o parque Luís Carlos Prestes, que conta com churrasqueira, quadras, playgrounds, comedouro de pássaros, entre outras instalações. O projeto

paisagístico preservou a mata atlântica do local que atrai uma fauna particular, sendo um ótimo lugar para quem gosta de ver aves e borboletas.

O Butantã também está a cinco quilômetros do parque Villa Lobos e do parque do Povo. Ambos podem ser acessados pela ciclovia da marginal Pinheiros que, com 30 quilômetros de extensão, tem saída para a Cidade Universitária e é uma ótima rota para quem treina ou mesmo para quem apenas passeia de bicicleta.

Quem for para o Villa Lobos tem a opção de tomar um coco gelado, alugar uma bicicleta e visitar a biblioteca que traz programações culturais com atividades para todos os públicos.

Ao lado do estacionamento

principal há também o parque Cândido Portinari, com uma ciclovia de 1.300 metros, uma pista de caminhada de 940 metros e uma nova pista de skate com obstáculos, além de quatro quadras esportivas, um mini campo de futebol e duas quadras de vôlei de areia.

No parque do Povo também é possível praticar diversos tipos de esporte, uma vez que conta com um campo de futebol, uma pista de ciclismo e de skate, uma área para caminhada, pistas de corrida e até um tabuleiro de xadrez em tamanho real. Também possui um Jardim Sensitivo com ervas aromáticas como coentro, mostarda, cheiro-verde e babosa, sendo uma boa opção para passear com crianças.

Estúdio**FOLHA** ★★ APRESENTA



Decoração em dia

KOHLER

Com opções elegantes para banheiro e cozinha, a Kohler também é um Experience Center, um espaço conceito que conta com um SPA funcional para vivenciar o universo do banho. **Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 663; Tel.: (11) 3703-6040**

LÍDER

Para design de alto padrão e design funcional, a Líder trabalha com móveis, colchões e sofás de alta qualidade com um belo toque de brasilidade. Faça um tour pela fábrica através do app de realidade aumentada. **Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 813; Tel.: (11) 2368-7371**

FEIRA DE FLORES

Se a ideia for comprar plantas e flores, não há melhor lugar do que a Feira de Flores da Ceagesp, a Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo. Localizada na Vila Leopoldina e próxima ao Butantã, a feira é a maior do país e recebe entre 5 e 8 mil pessoas a cada dia em que opera. Aberta às segundas e quintas, das 22h30 da noite às 9h30 da manhã. **Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo R. Aroaba, 273; Tel.: 3834-0415**

ORNARE

Luxo e competência artesanal: essa é a filosofia da Ornare, que desde 1986 produz armários e móveis de alto padrão para cozinha, sala de banho, home theater e closets. Localizada na Meca do design, é já tradição entre decoradores e designers. **Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1101; Tel.: 3065-6622**

LATTOOG

Com uma pegada mais moderninha, a Lattoog oferece uma experiência inovadora no que diz respeito ao design e à arquitetura. As peças funcionais têm um quê orgânico, uma estética harmônica com elementos próprios do Brasil. **Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 248; Tel.: (11) 3062-3542**

Casa nova, tudo novo: veja onde adquirir móveis e plantas para repaginar a sua casa dos sonhos

Comprar um apartamento ou mudar de imóvel sempre pede renovação. Seja trocar de móveis, ou pensar em um novo arranjo da casa, seja para se livrar de algumas coisas que não queremos mais. Às vezes comprar uma planta, ou até mesmo flores, já satisfaz a vontade de repaginar. É quase como adquirir uma tela em branco, em que ilumina-

ção, mobília, quadros e novos aparatos domésticos podem fazer toda a diferença. Um dos melhores lugares para procurar, comparar preços e se jogar no design é a avenida Gabriel Monteiro da Silva. As lojas e showroom servem diferentes estilos, variedades e preços. Confira ao lado um roteiro de lojas e outros locais para decorar a sua nova casa:



Alameda Gabriel Monteiro da Silva

Shutterstock

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Estúdio**FOLHA** ★ APRESENTA

Mobilidade para todos

Fotos Masao Goto Filho/Estúdio Folha

Região do Butantã fica em meio a vias importantes da cidade e ainda oferece transporte público para quem não quer andar de carro

Viver nas maiores megalópoles do mundo tem muitas vantagens, mas também alguns desafios. Talvez o maior deles seja a mobilidade urbana: horas no trânsito, a hora do rush e a logística urbana são inimigos da locomoção.

É por isso uma vantagem morar em lugares como o Butantã, onde não só é possível acessar vias importantes de São Paulo, como se locomover através do transporte público e da malha ciclovitária, chegando rapidamente a centros comerciais e universitários da cidade.

Cercada pela marginal Pinheiros, pela avenida Rebouças, próxima à rua dos Pinheiros, e da avenida Faria Lima, a região também está a alguns quilômetros da avenida das Nações Unidas e da avenida Eusébio Matoso.

Perto de vias vicinais de São Paulo, conta ainda com as avenidas Vital Brasil, a Corifeu de Azevedo Marques, a professor Francisco Morato, além de ser do lado da rodovia Raposo Tavares, conectando a região com outros lugares da área metropolitana de São Paulo.

Morar no Butantã também é viver em uma área com grande oferta de transporte público. Duas estações da linha amarela do metrô percorrem a região, conectando o Morumbi com centros de compras a escritórios e startups que ficam em Pinheiros, na Faria Lima e na Vila Olímpia.

Próximo também das estações de trem CPTM Cidade Universitária e Pinheiros, quem mora no bairro consegue acessar outras zonas da cidade andando somente sobre trilhos.

Corredores de ônibus não faltam, e conectam o Butantã a diversas regiões dentro e fora de São Paulo, possibilitando uma locomoção ágil e muitas vezes pontual. Por abrigar a Cidade Universitária, o bairro é servido por diversas linhas de transporte público, uma vez que é casa para uma média de

30 mil alunos que frequentam os seus cursos.

A topografia da região e a malha ciclovitária facilitam para quem prefere optar pelo transporte alternativo. A alguns quilômetros da ciclovía da

marginal Pinheiros, o ciclista que morar no Butantã tem o privilégio de estar próximo de seus 30 quilômetros de extensão, podendo chegar a lugares como a Berrini, um dos centros financeiros mais importantes

do país, com segurança.

Dentro do bairro também não faltam opções, sendo possível praticar um deslocamento intermodal, usando as ciclovias para chegar às estações de trem ou metrô e vice-versa.



Avenida Rebouças



Ciclovía na Av. Henrique Schaumann

DESIGN ATUAL,
AMPLITUDE E CONFORTO
PARA A FAMÍLIA MODERNA.

ÁR

SEU
NOVO
BUTANTÃ

Perspectiva artística do LIVING DO APTO. DE 120 M²

LANÇAMENTO

120 E 80 M²

|

3 E 2 SUÍTES

|

+ LAVABO
VAGAS DETERMINADAS

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA E VISTA DE TIRAR O FÔLEGO.

Perspectiva artística do DETALHE DA FACHADA

 METRÔ BUTANTÃ A 450 M / USP A 1 KM / FÁCIL A AV. REBOUÇAS E AV. BRIG. FARIA LIMA

 VISITE OS DECORADOS POR BASICHERS ARQUITETOS

FALE COM
UM CORRETOR:



R. ESTEVÃO LOPES, 136

11 3181-4052

ARIBUTANTA.COM.BR

LANÇAMENTO:

 Lopes

 FVENDAS
INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA

PARTICIPAÇÃO:

 RB CAPITAL
Asset Management

REALIZAÇÃO:

 FIBRA
EXPERTS
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

Incorporação registrada sob R.02 da matrícula 274.115, do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Imagens meramente ilustrativas sujeitas a alterações sem aviso prévio. Intermediação: LPS São Paulo Consultoria de Imóveis Ltda. - CRECI 24073-J. Houste.com Consultoria Imobiliária - CRECI 24596-J. Impresso em março de 2023.

Estúdio**FOLHA** ★ APRESENTA

Para bebericar e passear

Confira o melhor que o bairro do Butantã e seus vizinhos, Pinheiros e Vila Madalena, podem oferecer para um bom passeio no fim de semana

Não há nada melhor do que morar em um bairro residencial que oferece serviços, bares e restaurantes. Poder sentar na calçada, tomar uma cerveja gelada, ou passear com a família em um domingo no bairro e nos arredores é um privilégio. Não importa a ocasião, o Butantã oferece opções variadas para quem quer comer fora, tomar um drink ou então um sorvete em um domingo de sol. Além disso, é cercado pelos bairros da Vila Madalena e de Pinheiros, também conhecidos pela vasta opção gastronômica e de lazer. Confira, abaixo, um roteiro para a família, um date, ou um almoço despretensioso no fim de semana.



Bar Vizin/Divulgação

BAR VIZIN

Cadeirinhas de praia na calçada e ambiente descontraído para quem quer tomar uma cerveja gelada no Butantã: esse é o Bar Vizin, um boteco pet friendly e agradável para curtir um happy hour a preços acessíveis. O bar também serve porções, burgers e kebabs, além de coquetéis, vinhos e docinhos. **Av. Corifeu de Azevedo Marques, 1401l; tel.: (11) 94538-0035**

MANEQUINHO

Mandioca, costela, chuleta e salmão grelhado são atrativos do cardápio do Manequinho, um restaurante despretensioso que reúne jovens e famílias no Butantã. O ambiente é descontraído e o beirute é implacável. **Av. Corifeu de Azevedo Marques, 1790; tel.: (11) 3805-0036**

MERCADO MUNICIPAL DE PINHEIROS

Localizado no Largo de Pinheiros, o Mercado Municipal oferece imensa variedade de restaurantes, do ceviche peruano à pizzaria passando pelo famoso e tradicional Mocotó, de comida sertaneja. O espaço tem vasta seleção de hortifrúti e outras lojas como o Instituto Atá, projeto do chef Alex Atala. Vale conferir. **R. Pedro Cristi, 89; tel.: 3032-3551**

Martin Fierro/Divulgação

MARTIN FIERRO

Há 38 anos no coração da Vila Madalena, o restaurante argentino é tradição do bairro e serve cortes tradicionais de carne, as famosas empanadas, saladas e massas para acompanhar. Sua carta de vinhos homenageia pequenos produtores em uma interessante alusão à América do Sul. **R. Aspiciueta, 683; tel.: 3814-6747**

DAPÁVIRADA

Com mais de 10 lojas no estado de São Paulo, a DaPáVirada começou no Butantã com sorvetes 100% artesanais e hoje conta com mais de 200 sabores. A sorveteria ainda tem serviço delivery para quem não quer sair de casa. **R. Antônio Mariani, 240; tel.: (11) 2157-8800**



Le Jazz Brasserie/Divulgação

LE JAZZ BRASSERIE

Comida de bistrô com ambiente parisiense: perfeito para um encontro a dois. A franquia em Pinheiros oferece o tradicional cardápio francês e coquetéis clássicos ou da casa. Conta também com uma carta de vinhos elegante e extensa. **Tel.: R. dos Pinheiros, 254; tel.: (11) 2359-8141**



EstúdioFOLHA★

FIBRA
EXPERTS
MORAR | TRABALHAR | CONVIVER

APRESENTAM

Fotos Fibra/Divulgação

Perspectiva
ilustrada do
rooftop do Ári
Butantã



Conforto e inovação

Lançamento no Butantã.
Une design moderno com
espaço aconchegante

É muito difícil, ou quase impossível, achar um apartamento com vista em São Paulo. O horizonte é permeado por prédios. É a quinta cidade do mundo com o maior número de edifícios. No Ári Butantã, no entanto, é diferente.

Com um rooftop de vista panorâmica e uma piscina de borda infinita, o futuro empreendimento une o melhor dos mundos: arquitetura contemporânea com um visual de tirar o fôlego.

Um verdadeiro refúgio urbano, as áreas externas do Ári contam não só com o rooftop, mas também com sky bar com churrasqueira e a vista panorâmica.

Os apartamentos, com duas metragens, trazem amplitude, comodidade e sofisticação. É possível escolher entre a opção de 120 m² com três suítes, ou a de 80 m² com

duas. As duas opções de planta dispõem de lavabo.

Com design moderno, e com possibilidade de integrar living, cozinha e varanda, os apartamentos têm arquitetura inovadora sem deixar de ser aconchegante. É ideal para quem preza por conforto e estética.

Localizado em uma rua tranquila e arborizada no Butantã, a Estevão Lopes, o Ári também alia sossego com conveniência. A 450 metros do metrô, a 1 quilômetro da USP, a 3 quilômetros do shopping Eldorado e a menos de 5 quilômetros do parque Villa Lobos, o empreendimento é a epítome da praticidade e de um lifestyle superior, com tudo ao redor: cultura, educação, gastronomia, compras, lazer e natureza.

As unidades do Ári serão entregues com vagas demarcadas, água quente nos banheiros e na cozinha, terraço nivelado

com o living, ponto para previsão para ar-condicionado na sala, nas suítes e no terraço, ponto de churrasqueira a gás com bancada e cuba entregues nos terraços, amplos caixilhos e um ponto de tomada USB na sala e nas suítes.

As áreas comuns serão

entregues decoradas e equipadas com ar-condicionado, além de carregador para carro elétrico. O empreendimento também trará uma piscina com raia de 25m no rooftop, além de gerador atendendo a iluminação das áreas comuns, bombas, acessos e um eleva-

dor por bloco.

O empreendimento também trará opções de studios de 25m² e 26m², com lazer no rooftop. Ideal para quem estuda na USP, centro de educação de referência, com mais de 30 mil alunos e reconhecida como a melhor universidade do país.

Perspectiva
ilustrada do living
decorado de 80 m²



ÁR
SEU
NOVO
BUTANTÃ

LAZER NO ROOFTOP
E BEM-ESTAR EM TODOS
OS SENTIDOS.

callia



Perspectiva artística da PISCINA ADULTO
COM RAIA DE 25 M E DECK MOLHADO



Perspectiva artística da FACHADA

LANÇAMENTO

120 E 80 M² | 3 E 2 SUÍTES

+ LAVABO | VAGAS DETERMINADAS



PLANTAS AMPLAS E CONFORTÁVEIS



VISTA PARA O VERDE DO BUTANTÃ



METRÔ BUTANTÃ A 450 M / USP A 1 KM / SHOPPING ELDORADO A 3 KM /
PARQUE VILLA-LOBOS A 4,8 KM

FALE COM
UM CORRETOR:



R. ESTEVÃO LOPES, 136

11 3181-4052

ARIBUTANTA.COM.BR

LANÇAMENTO:



PARTICIPAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Incorporação registrada sob R.02 da matrícula 274.115, do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Imagens meramente ilustrativas sujeitas a alterações sem aviso prévio. Intermediação: LPS São Paulo Consultoria de Imóveis Ltda. - CRECI 24073-J. Houste.com Consultoria Imobiliária - CRECI 24596-J. Impresso em março de 2023.